

**Informações Contábeis Intermediárias
Individuais e Consolidadas**

Natura Cosméticos S.A.

Trimestre findo em 30 de setembro de 2018

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Natura Cosméticos S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Natura Cosméticos S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individual e consolidada de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Sociedade. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia
Contador CRC 1SP213431/O-5

NATURA COSMÉTICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		09/2018	12/2017	09/2018	12/2017			09/2018	12/2017		
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	6	47.979	75.704	586.752	1.693.131	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	941.112	3.523.061	1.273.279	4.076.669
Títulos e valores mobiliários	7	714.596	1.948.078	1.179.398	1.977.305	Fornecedores e outras contas a pagar	17	297.322	408.849	1.450.457	1.553.763
Contas a receber de clientes	8	981.765	994.967	1.499.830	1.507.921	Fornecedores - partes relacionadas	29.1	265.219	221.702	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	29.1	13.092	10.171	-	-	Salários, participações nos resultados e encargos sociais		145.662	130.920	484.783	366.028
Estoques	9	234.680	192.388	1.616.847	1.243.925	Obrigações tributárias	18	118.126	147.347	208.003	269.850
Impostos a recuperar	10	60.876	67.239	248.260	210.563	Imposto de renda e contribuição social		59.775	55.114	109.737	147.942
Imposto de renda e contribuição social		175.907	163.021	238.050	197.478	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	21.a)	-	201.652	-	201.652
Instrumentos financeiros derivativos	5.2	523.405	6.560	532.529	14.778	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	-	-	6.231	17.357
Outros ativos circulantes	13	61.778	86.299	225.653	211.208	Outras passivos circulantes	20	125.504	114.662	330.624	278.744
Total dos ativos circulantes		<u>2.814.078</u>	<u>3.544.427</u>	<u>6.127.319</u>	<u>7.056.309</u>	Total dos passivos circulantes		<u>1.952.720</u>	<u>4.803.307</u>	<u>3.863.114</u>	<u>6.912.005</u>
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Impostos a recuperar	10	33.672	35.866	435.649	439.139	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	7.120.577	4.932.662	7.417.516	5.255.231
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.a)	287.679	174.130	451.538	344.153	Obrigações tributárias	18	111.485	173.431	135.069	195.127
Depósitos judiciais	12	261.705	262.214	327.196	319.433	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.a)	-	-	463.521	422.369
Outros ativos não circulantes	13	160	160	55.353	46.145	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	135.462	147.692	281.603	264.689
Total dos ativos realizável a longo prazo		<u>583.216</u>	<u>472.370</u>	<u>1.269.736</u>	<u>1.148.870</u>	Outros passivos não circulantes	20	66.848	108.066	137.487	273.295
						Total dos passivos não circulantes		<u>7.434.372</u>	<u>5.361.851</u>	<u>8.435.196</u>	<u>6.410.711</u>
Investimentos						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Investimentos	14	7.384.013	6.602.469	-	-	Capital social		427.073	427.073	427.073	427.073
Imobilizado	15	662.150	706.296	2.276.782	2.276.674	Ações em tesouraria	21.b)	(21.791)	(32.544)	(21.791)	(32.544)
Intangível	15	445.812	474.342	5.126.650	4.475.609	Reservas de capital		283.642	155.721	283.642	155.721
Total dos ativos não circulantes		<u>9.075.191</u>	<u>8.255.477</u>	<u>8.673.168</u>	<u>7.901.153</u>	Reservas de lucros	21.c)	1.061.634	1.123.226	1.061.634	1.123.226
						Lucros acumulados		166.748	-	166.748	-
						Deságio em transações de capital		(92.066)	(92.066)	(92.066)	(92.066)
						Ajustes de avaliação patrimonial		676.937	53.336	676.937	53.336
						Total do patrimônio líquido		<u>2.502.177</u>	<u>1.634.746</u>	<u>2.502.177</u>	<u>1.634.746</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>11.889.269</u>	<u>11.799.904</u>	<u>14.800.487</u>	<u>14.957.462</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>11.889.269</u>	<u>11.799.904</u>	<u>14.800.487</u>	<u>14.957.462</u>

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação)

	Nota <u>explicativa</u>	Controladora				Consolidado			
		01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2018 a 30/09/2018	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2018 a 30/09/2018	01/01/2017 a 30/09/2017
		RECEITA LÍQUIDA	23	1.623.708	1.490.568	4.353.986	4.110.195	3.241.902	2.365.422
Custo dos produtos vendidos	24	(621.966)	(581.637)	(1.658.404)	(1.621.374)	(867.087)	(689.319)	(2.518.868)	(1.814.560)
LUCRO BRUTO		<u>1.001.742</u>	<u>908.931</u>	<u>2.695.582</u>	<u>2.488.821</u>	<u>2.374.815</u>	<u>1.676.103</u>	<u>6.543.098</u>	<u>4.305.288</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS									
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	24	(628.072)	(496.548)	(1.678.240)	(1.583.582)	(1.534.364)	(985.065)	(4.280.723)	(2.664.127)
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	24	(189.712)	(240.540)	(603.053)	(579.858)	(515.092)	(384.027)	(1.508.055)	(962.320)
Resultado de equivalência patrimonial	14	89.950	60.864	178.095	400.528	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27	10.737	83.605	7.570	32.658	14.563	60.306	(41.101)	217.716
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>284.645</u>	<u>316.312</u>	<u>599.954</u>	<u>758.567</u>	<u>339.922</u>	<u>367.317</u>	<u>713.219</u>	<u>896.557</u>
Receitas financeiras	26	402.032	22.992	1.058.524	259.088	484.209	76.041	1.321.670	476.085
Despesas financeiras	26	(560.967)	(285.154)	(1.526.592)	(618.623)	(648.154)	(351.464)	(1.797.356)	(750.002)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>125.710</u>	<u>54.150</u>	<u>131.886</u>	<u>399.032</u>	<u>175.977</u>	<u>91.894</u>	<u>237.533</u>	<u>622.640</u>
Imposto de renda e contribuição social	11.b)	7.130	6.802	34.862	14.401	(43.137)	(30.942)	(70.785)	(209.207)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>132.840</u>	<u>60.952</u>	<u>166.748</u>	<u>413.433</u>	<u>132.840</u>	<u>60.952</u>	<u>166.748</u>	<u>413.433</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$									
Básico	28.1.	<u>0,3085</u>	<u>0,1416</u>	<u>0,3873</u>	<u>0,9607</u>	<u>0,3085</u>	<u>0,1416</u>	<u>0,3873</u>	<u>0,9607</u>
Diluído	28.2.	<u>0,3080</u>	<u>0,1413</u>	<u>0,3864</u>	<u>0,9596</u>	<u>0,3080</u>	<u>0,1413</u>	<u>0,3864</u>	<u>0,9596</u>

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2018 a	01/07/2017 a	01/01/2018 a	01/01/2017 a	01/07/2018 a	01/07/2017 a	01/01/2018 a	01/01/2017 a
		30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		132.840	60.952	166.748	413.433	132.840	60.952	166.748	413.433
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:									
Ganho na conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior	14	171.701	(7.708)	766.427	13.567	171.701	(7.708)	766.427	13.567
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	14	(21.132)	-	(21.132)	-	(21.132)	-	(21.132)	-
Ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	5.2	(119.424)	(7.577)	(198.347)	9.405	(121.091)	(5.793)	(197.992)	11.539
Efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de hedge de fluxo de caixa	11.a)	40.604	2.576	67.438	(3.198)	40.997	2.265	67.404	(3.628)
Equivalência sobre ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa		(1.667)	1.784	355	2.134	-	-	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) em operação de hedge de fluxo de caixa		393	(311)	(34)	(430)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:						-	-		
Ganho (perda) atuarial	20	(110)	-	3.490	-	(428)	-	(376)	-
Efeitos tributários sobre o ganho (perda) atuarial	20	6.408	-	6.408	-	9.270	-	9.270	-
Equivalência sobre perda atuarial	20	(318)	-	(3.866)	-	-	-	-	-
Equivalência sobre os efeitos tributários de ganho (perda) sobre ganho atuarial	20	2.862	-	2.862	-	-	-	-	-
Resultado abrangente para o período, líquido dos efeitos tributários		<u>212.157</u>	<u>49.716</u>	<u>790.349</u>	<u>434.911</u>	<u>212.157</u>	<u>49.716</u>	<u>790.349</u>	<u>434.911</u>

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital			Reservas de lucros				Dividendo adicional proposto	Deságio em transações de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido total
			Âgio na emissão/venda de ações	Reserva de incentivo fiscal Subvenção para investimentos	Capital adicional integralizado	Legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados		Resultado de operações com acionistas não controladores		
											Outros resultados abrangentes		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	427.073	(37.149)	77.923	17.378	47.485	18.650	20.957	627.208	-	29.670	(92.066)	(140.744)	996.385
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	413.433	-	-	-	413.433
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.478	21.478
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	413.433	-	-	21.478	434.911
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas:													
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	25.1	-	-	-	11.439	-	-	-	-	-	-	-	11.439
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas		-	3.799	(1.894)	-	(2.415)	-	-	-	-	-	-	(510)
Dividendos e juros sobre o capital próprio referentes ao período de 2016 aprovados na AGO de 11 de abril de 2017	21.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.670)	-	-	(29.670)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017	427.073	(33.350)	76.029	17.378	56.509	18.650	20.957	627.208	413.433	-	(92.066)	(119.266)	1.412.555
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	427.073	(32.544)	75.588	17.378	62.755	18.650	20.957	1.083.619	-	-	(92.066)	53.336	1.634.746
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	166.748	-	-	-	166.748
Efeito cambial na conversão de economia hiperinflacionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.132)	(21.132)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	644.733	644.733
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	166.748	-	-	623.601	790.349
Movimentação dos planos de opção de compra de ações e ações restritas:													
Provisão com planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas	25.1	-	-	-	30.378	-	-	-	-	-	-	-	30.378
Exercício de planos de outorga de opções de compra de ações e ações restritas		-	10.753	(3.405)	-	(7.998)	-	-	-	-	-	-	(650)
Movimentação de Reservas de incentivo fiscal		-	-	-	(17.378)	-	17.378	-	-	-	-	-	-
Efeito ajuste economia hiperinflacionária		-	-	-	-	126.324	-	(78.970)	-	-	-	-	47.354
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	427.073	(21.791)	72.183	-	211.459	18.650	38.335	1.004.649	166.748	-	(92.066)	676.937	2.502.177

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		09/2018	09/2017 (Reapresentado)	09/2018	09/2017 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período					
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações		166.748	413.433	166.748	413.433
Juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	15	130.331	82.221	418.884	217.042
Provisão decorrente dos contratos de operações com derivativos "swap" e "forward"	26	(50.065)	(46.037)	(108.915)	(111.608)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	(707.620)	171.795	(705.504)	169.179
Atualização monetária de depósitos judiciais		6.824	41.805	3.091	110.543
Atualização monetária de contingências		(8.722)	(6.972)	(10.439)	(6.990)
Imposto de renda e contribuição social	11.b)	(2.264)	-	1.574	-
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e intangível	15	(34.862)	(14.401)	70.785	209.307
Resultado de equivalência patrimonial	14	4.489	4.105	18.256	3.107
Juros e variação cambial sobre arrendamento mercantil financeiro	16	(178.095)	(400.528)	-	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	16	33.210	20.129	39.671	26.577
Atualização e variação cambial sobre outros ativos e passivos		1.161.508	62.567	1.204.597	122.049
Provisão para perdas com imobilizado e intangível	15	(2.582)	1.448	(4.481)	(20.353)
Provisão (reversão) com planos de outorga de opções de compra de ações		-	11.158	(3.855)	11.158
Provisão (reversão) para perdas com clientes, líquida de reversões	8	24.172	25.292	29.618	11.439
Provisão (reversão) para perdas nos estoques líquidas	9	(14.829)	(32.550)	(5.542)	(27.562)
Provisão (reversão) com plano de assistência médica e crédito de carbono	20.b)	(8.042)	6.504	20.373	7.279
Deságio na Aquisição de Precatórios		(26.143)	10.371	(36.160)	11.752
Efeito de economia hiperinflacionária		(9.107)	-	(9.107)	-
		-	-	23.723	-
		<u>484.951</u>	<u>350.341</u>	<u>1.113.317</u>	<u>1.146.352</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS					
Contas a receber de clientes		25.597	67.974	42.241	2.540
Estoques		(34.250)	(39.136)	(299.407)	(145.851)
Impostos a recuperar		20.788	(50.876)	(29.789)	(94.143)
Outros ativos		<u>11.953</u>	<u>12.873</u>	<u>(14.968)</u>	<u>(43.748)</u>
Subtotal		<u>24.088</u>	<u>(9.165)</u>	<u>(301.923)</u>	<u>(281.203)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS					
Fornecedores nacionais e estrangeiros		(67.997)	17.316	(146.385)	241.642
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		14.742	37.689	112.991	78.402
Obrigações tributárias		(63.381)	(126.441)	(101.046)	(514.428)
Outros passivos		<u>3.020</u>	<u>51.052</u>	<u>(65.145)</u>	<u>137.641</u>
Subtotal		<u>(113.616)</u>	<u>(20.385)</u>	<u>(199.585)</u>	<u>(56.742)</u>
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		<u>395.423</u>	<u>320.791</u>	<u>611.809</u>	<u>808.407</u>
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social		(22.162)	(8.466)	(183.845)	(65.270)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais		5.517	(2.788)	(1.444)	(2.992)
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	19	(22.649)	(8.548)	(24.432)	(11.433)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos		(37.747)	(113.179)	(36.836)	(113.373)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil financeiro	16	(14.077)	(14.828)	(20.538)	(16.711)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(567.050)	(180.935)	(596.490)	(220.267)
		<u>(262.745)</u>	<u>(7.953)</u>	<u>(251.776)</u>	<u>378.361</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		<u>1.418.536</u>	<u>(4.953.656)</u>	<u>627.746</u>	<u>(4.251.558)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição The Body Shop PLC, líquido do caixa obtido		-	-	-	(3.862.837)
Adições de imobilizado e intangível	15	(62.631)	(75.541)	(273.743)	(198.959)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível		3.462	4.444	4.858	11.684
Aplicação em títulos e valores mobiliários		(5.559.552)	(5.060.907)	(6.424.220)	(5.063.211)
Resgate de títulos e valores mobiliários		6.774.300	3.884.140	7.181.905	4.471.726
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários		68.800	70.064	138.946	419.397
Recebimentos (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos		-	(29.357)	-	(29.357)
Recebimento de dividendos de controladas		217.549	55.261	-	-
Investimentos em controladas	14	(23.392)	(3.801.760)	-	-
		<u>1.418.536</u>	<u>(4.953.656)</u>	<u>627.746</u>	<u>(4.251.558)</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
		<u>1.418.536</u>	<u>(4.953.656)</u>	<u>627.746</u>	<u>(4.251.558)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Amortização de arrendamento mercantil financeiro - principal	16	(42.281)	(39.820)	(45.219)	(47.079)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	16	(5.740.908)	(1.164.056)	(6.324.785)	(1.372.413)
Captações de empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil financeiro e debêntures	16	4.771.800	6.320.372	5.005.863	6.600.187
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações		(650)	(510)	(650)	(510)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	21.a)	(201.652)	(109.409)	(201.652)	(109.409)
Recebimentos (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos		30.175	(69.021)	31.482	(77.329)
		<u>(1.183.516)</u>	<u>4.937.556</u>	<u>(1.534.961)</u>	<u>4.993.447</u>
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (UTILIZADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
		<u>(1.183.516)</u>	<u>4.937.556</u>	<u>(1.534.961)</u>	<u>4.993.447</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa					
		-	-	52.612	(1.308)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>(27.725)</u>	<u>(24.052)</u>	<u>(1.106.379)</u>	<u>1.118.942</u>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	6	75.704	61.431	1.693.131	1.091.470
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	6	<u>47.979</u>	<u>37.379</u>	<u>586.752</u>	<u>2.210.412</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>(27.725)</u>	<u>(24.052)</u>	<u>(1.106.379)</u>	<u>1.118.942</u>

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 2017
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado					
		09/2018	09/2017 (Reapresentado)	09/2018	09/2017 (Reapresentado)				
RECEITAS		5.815.425	5.590.320	11.533.936	8.329.352				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		5.782.263	5.625.319	11.562.570	8.384.780				
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	8	14.829	32.550	499	27.562				
Outras despesas operacionais, líquidas		18.333	(67.549)	(29.133)	(82.990)				
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(3.687.665)	(3.678.290)	(6.849.563)	(5.096.589)				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(1.998.189)	(1.949.011)	(3.614.310)	(2.890.487)				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.689.476)	(1.729.279)	(3.235.253)	(2.206.102)				
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.127.760	1.912.030	4.684.373	3.232.763				
RETENÇÕES		(130.331)	(82.221)	(418.884)	(217.042)				
Depreciações e amortizações	15	(130.331)	(82.221)	(418.884)	(217.042)				
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE		1.997.429	1.829.809	4.265.489	3.015.721				
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		1.236.619	659.616	1.321.670	476.085				
Resultado de equivalência patrimonial	14	178.095	400.528	-	-				
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	26	1.058.524	259.088	1.321.670	476.085				
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		3.234.048	2.489.425	5.587.159	3.491.806				
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		3.234.048	100%	2.489.425	100%	5.587.159	100%	3.491.806	100%
Pessoal e encargos sociais	25	386.309	12%	408.911	17%	1.977.388	35%	1.150.705	33%
Impostos, taxas e contribuições		1.132.599	35%	1.024.894	41%	1.606.414	29%	1.140.458	33%
Despesas financeiras e alugueis		1.548.391	47%	642.187	26%	1.836.608	33%	787.210	23%
Lucros retidos		166.749	5%	413.433	17%	166.749	3%	413.433	13%

* As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Natura Cosméticos S.A

A Natura Cosméticos S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “NATU3”, com sede no Brasil, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Alexandre Colares, n.º. 1188, Vila Jaguara, CEP 05106-000.

Suas atividades e as de suas controladas (doravante denominadas “Sociedades”) compreendem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização e a exploração de modelos de comércio de cosméticos, fragrâncias em geral e produtos de higiene pessoal, substancialmente por meio de vendas diretas realizadas pelos(as) Consultores(as) Natura, vendas realizadas no mercado de varejo e *e-Commerce*, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Sociedade, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa n.º 2 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018, com exceção às aplicações do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes, correspondente ao *IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers* (“CPC 47 / IFRS 15”), e do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correspondente ao *IFRS 9 - Financial Instruments* (“CPC 48 / IFRS 9”), descritas na nota explicativa 2.5.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2017 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais. Desta forma, as presentes informações contábeis

intermediárias devem ser lidas em conjunto com a última demonstração financeira anual.

2.2. Economia hiperinflacionária na Argentina

A partir de julho de 2018, a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária e conforme *IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*, os ativos e passivos não monetários, os itens do patrimônio líquido e a demonstração do resultado da controlada Natura Cosméticos S.A. – Argentina (“Natura Argentina”), cuja moeda funcional é o peso argentino, estão sendo atualizados de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração na data de encerramento do período, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (“IPC”) da Argentina a partir de 1 de janeiro de 2017 e Índice Interno de Preços por Atacado (“IPIM”) da Argentina até 31 de dezembro de 2016. Como consequência, conforme exigência do IAS 29, os resultados das operações da controlada Natura Argentina devem ser divulgados como se fossem altamente inflacionárias a partir de 1 de janeiro de 2018 (início do exercício quando foi identificada a existência de hiperinflação). Devido à ausência de pronunciamento análogo emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, a Sociedade aplicou o IAS 29 como prática contábil para fins de Contabilidade e Evidenciação de Economia Altamente Inflacionária.

Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e os itens do patrimônio líquido da Natura Argentina foram atualizados com base nos índices citados anteriormente, sendo que os impactos de hiperinflação resultantes das alterações no poder de compra geral (i) até 31 de dezembro de 2017 foram apresentados no patrimônio líquido; e (ii) a partir de 1 de janeiro de 2018 foram apresentados na demonstração de resultado. A demonstração de resultado é ajustada no final de cada período de apresentação com base na variação do índice geral de preços do período.

O efeito líquido da atualização inflacionária de 2018 sobre (i) ativos e passivos não monetário; (ii) itens do patrimônio líquido; e (iii) demonstração do resultado, foi apresentado em conta específica para efeito de hiperinflação no resultado financeiro (vide nota explicativa nº 26).

Para fins de conversão dos saldos contábeis da controlada Natura Argentina para a moeda de apresentação (reais – R\$) utilizada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Sociedade, foram adotados os seguintes procedimentos requeridos pelo CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis (*IAS 21 - The effects of changes in foreign exchange rates*):

- os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do período (0,0986 peso argentino por real em setembro de 2018);
- os montantes de receitas e despesas do período foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do período (0,0986 peso argentino por real em setembro de 2018), ao invés da taxa de câmbio média do período, que é utilizada na conversão de moeda de economia não hiperinflacionária;
- as demonstrações do resultado do exercício de 2017 e do primeiro e do segundo trimestre de 2018 e os respectivos balanços patrimoniais da controlada Natura Argentina não foram reapresentados. Na conversão para uma moeda de economia

não hiperinflacionária, os montantes comparativos devem ser aqueles que seriam apresentados como montantes do exercício corrente nas demonstrações contábeis do exercício anterior (isto é, não ajustados para mudanças subsequentes no nível de preços ou nas taxas de câmbio).

A inflação acumulada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 foi de 30,09%, conforme IPC.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a aplicação do IAS 29 resultou em: (i) um impacto negativo no resultado financeiro de R\$11.732, dos quais R\$1.047 referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018; e (ii) um impacto negativo no lucro líquido do período de R\$23.723, dos quais R\$1.441 referem-se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018.

A conversão da demonstração do resultado pela taxa de câmbio da data de encerramento do período, ao invés da taxa de câmbio médio do período, resultou em um impacto negativo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 no montante de R\$21.132.

2.3. Reapresentação das informações trimestrais anteriormente apresentadas

a) Reapresentação dos valores correspondentes da demonstração dos fluxos de caixa

Os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa individual e consolidado, referente ao período findo em 30 de setembro de 2017, apresentados nestas informações contábeis intermediárias para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro (*IAS 8 - Accounting policies, changes in accounting estimates and errors*) e CPC 21 – Demonstração intermediária (*IAS 34 – Interim Financial Reporting*), em decorrência da reclassificação do efeito não caixa dos juros sobre aplicações originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades de investimento para ajustes do lucro do período, na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado, conforme apresentado no quadro abaixo:

	Controladora		
	Anteriormente apresentado 30/09/2017	Reclassificação	Reapresentado 30/09/2017
	Fluxo de caixa das atividades operacionais	38.085	(46.037)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(4.999.693)	46.037	(4.953.656)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	4.937.556	-	4.937.556
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(24.052)	-	(24.052)

	Consolidado		
	Anteriormente apresentado 30/09/2017	Reclassificação	Reapresentado 30/09/2017
	Fluxo de caixa das atividades operacionais	489.969	(111.608)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(4.363.166)	111.608	(4.251.558)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	4.993.447	-	4.993.447
Efeito de variação cambial	(1.308)	-	(1.308)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.118.942	-	1.118.942

Esta reapresentação não altera o valor de redução do saldo de caixa e equivalente de caixa do período previamente apresentado. Não houve qualquer outro impacto nas demais informações contábeis intermediárias da Sociedade oriundo desta reapresentação.

b) Reapresentação dos valores correspondentes da Demonstração do Valor Adicionado

Os valores correspondentes da demonstração de valor adicionado individual e consolidado, referente ao período findo em 30 de setembro de 2017, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro (*IAS 8 - Accounting policies, changes in accounting estimates and errors*) e CPC 21 – Demonstração intermediária (*IAS 34 – Interim Financial Reporting*), em decorrência de erro na divulgação do valor apresentado nas rubricas: “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, “Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” e “Impostos, taxas e contribuições”, bem como todas as rubricas totalizadoras subsequentes, conforme apresentado no quadro abaixo:

	Controladora		
	Anteriormente apresentado em 30/09/2017	Ajustes	Reapresentado 30/09/2017
RECEITAS	5.690.527	(100.207)	5.590.320
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.625.319	-	5.625.319
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	32.550	-	32.550
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32.658	(100.207)	(67.549)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.678.290)	-	(3.678.290)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.949.011)	-	(1.949.011)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.729.279)	-	(1.729.279)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.012.237	(100.207)	1.912.030
RETENÇÕES	(82.221)	-	(82.221)
Depreciações e amortizações	(82.221)	-	(82.221)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	1.930.016	(100.207)	1.829.809
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	659.616	-	659.616
Resultado de equivalência patrimonial	400.528	-	400.528
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	259.088	-	259.088
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.589.632	(100.207)	2.489.425
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2.589.632	(100.207)	2.489.425
Pessoal e encargos sociais	408.911	-	408.911
Impostos, taxas e contribuições	1.125.101	(100.207)	1.024.894
Despesas financeiras e aluguéis	642.187	-	642.187
Lucros retidos	413.433	-	413.433

	Consolidado		
	Anteriormente apresentado em 30/09/2017	Ajustes	Reapresentado 30/09/2017
RECEITAS	8.630.058	(300.706)	8.329.352
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	8.384.780	-	8.384.780
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	27.562	-	27.562
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	217.716	(300.706)	(82.990)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(5.348.542)	251.953	(5.096.589)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.142.440)	251.953	(2.890.487)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.206.102)	-	(2.206.102)
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.281.516	(48.753)	3.232.763
RETENÇÕES	(217.042)	-	(217.042)
Depreciações e amortizações	(217.042)	-	(217.042)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	3.064.474	(48.753)	3.015.721
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	476.085	-	476.085
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-
Receitas financeiras - incluem variações monetárias e cambiais	476.085	-	476.085
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.540.559	(48.753)	3.491.806
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.540.559	(48.753)	3.491.806
Pessoal e encargos sociais	1.150.705	-	1.150.705
Impostos, taxas e contribuições	1.189.211	(48.753)	1.140.458
Despesas financeiras e alugueis	787.210	-	787.210
Lucros retidos	413.433	-	413.433

Não houve qualquer outro impacto nas demais demonstrações financeiras intermediárias da Sociedade oriundo desta reapresentação.

2.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas ainda não adotadas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Sociedade, estão abaixo apresentadas. A Sociedade pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A nova norma substituirá o IAS 17 – *Leases* e o IFRIC 4 – *Determining whether an Arrangement contains a Lease*, terá vigência a partir de 1º de janeiro de 2019 e introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço. Após esta definição, se um contrato contiver um arrendamento, deverá ser contabilizado no ativo a ser depreciado com respectivo passivo e encargos financeiros.

O arrendamento está presente em um contrato, se o contrato incluir ambos:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor.
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários: arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, ou seja, com vigência de até 12 meses.

Além da análise preliminar efetuada pela Administração em 2016, o projeto incluiu também a contratação de especialistas externos para auxiliar a Sociedade na identificação e mensuração dos efeitos na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesse novo pronunciamento.

Por conta dos montantes a pagar de arrendamento operacional divulgados na nota explicativa nº 30.2, a Sociedade espera impactos relevantes, especialmente em seus principais indicadores (EBITDA, Dívida líquida, etc.) e cláusulas de covenants. Todavia os efeitos para adoção inicial deste pronunciamento ainda não foram finalizados o que impossibilita a sua divulgação.

IFRIC 23 - Incertezas em Relação a Tratamentos Tributários

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (*IAS 12 – Income Taxes*) quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019.

Não existem outras normas, alterações e interpretações de normas emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

- 2.5. Novas normas, alterações e interpretações de normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2018

Mudanças de Práticas Contábeis

CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente

A Sociedade aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 47 / IFRS 15, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em dezembro de 2016, que estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Como resultado da implementação do CPC 47 / IFRS 15, a Sociedade revisitou suas práticas contábeis relacionadas à identificação das obrigações de desempenho, como por exemplo os reconhecimentos por desempenho concedidos às consultoras, os eventos e convenções destinados a estimular e congratular as melhores consultoras, e outras obrigações, conforme apresentadas abaixo:

Obrigação de desempenho	Natureza, determinação do preço da transação e momento em que a obrigação de desempenho é satisfeita.	Natureza das mudanças nas práticas contábeis
a) Vendas diretas	<p>A receita de venda é gerada a partir das vendas efetuadas para os(as) Consultores(as) Natura, (nossos clientes) mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e o(a) Consultor(a) Natura obtiver o controle desse produto.</p> <p>A receita de venda é gerada e acumulada inicialmente no razão auxiliar de vendas da Sociedade a partir do momento em que o comprovante de despacho é emitido em nome dos clientes. Todavia, como as receitas são registradas contabilmente apenas quando</p>	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.

	efetivamente ocorre à entrega final dos produtos, efetuamos provisão para eliminar o montante de receitas relativas aos produtos despachados e não recebidos pelos(as) Consultores(as) Natura na data de cada fechamento das demonstrações financeiras.	
b) Vendas diretas - Acréscimos e penalidades por atrasos	A Sociedade cobra de seus clientes (Consultores(as) Natura) acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), a Sociedade reconhece a receita de acréscimo e penalidades por atraso apenas no momento do recebimento dos valores.	Até 31/12/2017, a Sociedade reconhecia esses valores como uma recuperação das despesas com vendas. Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, a Sociedade concluiu que os valores de acréscimos e penalidades por atrasos nos pagamentos dos(as) Consultores(as) correspondem a componentes variáveis da contraprestação recebida em troca da transferência de mercadorias, ou seja fazem parte do preço da transação.
c) Vendas no varejo	Nas controladas Emeis Holding Pty Ltd, Natura Comercial Ltda., Natura Europa SAS – França, Natura International Inc. – EUA e The Body Shop International Limited, que atuam no mercado varejista, as receitas de vendas são mensuradas com base no valor justo da contraprestação recebida/a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Essas receitas de vendas são reconhecidas quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física do produto prometido e consumidor obtiver o controle desse produto.	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.
d) Programa de fidelidade (Campanha de pontos)	A Sociedade oferece campanhas de acúmulo de pontos (programa de fidelidade), que se dá pelo fato da compra dos produtos da Sociedade, para serem trocadas (resgatadas) futuramente por produtos. A mensuração dos pontos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado ao programa de fidelidade é diferido e a receita é reconhecida mediante o resgate dos pontos acumulados pelos(as) Consultores(as) Natura, ou quando não é mais considerado provável que os pontos serão resgatados.	Pelo CPC 30 (R1) / IAS 18, o valor da receita era alocado entre as campanhas e os produtos com base no custo. Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, a receita diferida com as campanhas de pontos passou a ser mensurada com base no custo esperado, acrescida de uma margem.
e) Programa de reconhecimento por desempenho dos(as)	A Sociedade possui programas de reconhecimento por desempenho, nas quais premia os(as) Consultores(as) Natura com base em atingimento de metas e marcos. A Sociedade	Pelo CPC 30 (R1) / IAS 18, a Sociedade não destacava o programa de reconhecimento por

<p>Consultores(as) Natura</p>	<p>entende que esse programa de reconhecimento por desempenho possui um valor agregado e, portanto, é considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração dos programas de reconhecimento por desempenho é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos programas de reconhecimento por desempenho é diferido e a receita é reconhecida no momento em que os prêmios são entregues para os(as) Consultores(as) Natura.</p>	<p>desempenho como uma obrigação de desempenho a ser satisfeita.</p> <p>Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, a Sociedade concluiu que o programa de reconhecimento por desempenho trata-se de uma promessa que gera uma expectativa válida para os(as) Consultores(as) Natura e, portanto, foi considerada como uma obrigação de desempenho.</p>
<p>f) Eventos</p>	<p>A Sociedade promove eventos com o objetivo de estimular e congratular os(as) melhores Consultores(as) Natura. A Sociedade entende que esses eventos possuem um valor agregado para os(as) Consultores(as) Natura, além de gerar uma expectativa para participar nesses eventos. Assim, a Sociedade entende que esses eventos são uma obrigação de desempenho. A mensuração dos eventos é feita com base no seu custo esperado, acrescida de uma margem. O valor alocado aos eventos é diferido e a receita é reconhecida no momento em que o evento é realizado.</p>	<p>Pelo CPC 30 (R1) / IAS 18, a Sociedade não destacava o evento como uma obrigação de desempenho a ser satisfeita.</p> <p>Com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, a Sociedade concluiu que o evento promovido trata-se de uma promessa que gera uma expectativa válida para os(as) Consultores(as) Natura e, portanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho.</p>
<p>g) Franquias (Cursos, treinamentos e consultoria / Enxoval e inauguração)</p>	<p>A Sociedade cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se destina aos cursos, treinamentos e consultorias para capacitar e instruir o franqueado para comercializar os produtos da marca “Natura”. Além disso, outra parte desse valor refere-se ao enxoval (produtos específicos a serem utilizados na loja do franqueado) e à inauguração (evento de abertura da loja do franqueado). A Sociedade entende que tais itens representam um direito material e, por tanto, foram considerados como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desses itens, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. No momento da abertura da loja do franqueado, essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício.</p>	<p>O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.</p>
<p>h) Franquias (Fundo de propaganda)</p>	<p>A Sociedade cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se destina ao fundo de propaganda (entrega mensal de vitrines). A Sociedade entende que tal item representa um direito material e, por tanto,</p>	<p>O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.</p>

	foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor de mercado desse item, sendo reconhecida inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado do exercício mediante a entrega das vitrines ao franqueado.	
i) Franquias (Direito de uso da marca)	A Sociedade cobra do franqueado um montante fixo, no início do contrato, sendo que parte desse valor se refere ao uso da marca “Natura”. A Sociedade entende que tal item representa um direito material e, por tanto, foi considerado como uma obrigação de desempenho. A mensuração é feita com base no valor residual, ou seja, valor remanescente após excluir o valor de mercado dos Cursos, treinamentos e consultorias, Enxoval e inauguração, e Fundo de propaganda. Esse valor é reconhecido inicialmente como uma receita diferida. Essa receita diferida é apropriada para o resultado, de forma linear, durante o prazo do contrato de franquia.	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.
j) Incentivos relacionados a produtos “gratuitos” e brindes	A Sociedade concede incentivos relacionados a produtos “gratuitos” e brindes para seus clientes (Consultores(as) Natura e/ou consumidor final). Por ser considerado um direito material, a Sociedade reconhece esse item como uma obrigação de desempenho. Considerando que o momento da entrega dos produtos e realização da obrigação de desempenho de entregar os produtos “gratuitos” ou brindes, acontece no mesmo momento, a Sociedade concluiu que não é aplicável realizar uma alocação de preços e acompanhar essas duas obrigações de desempenho de forma separada. Desta forma, a receita é reconhecida no momento em que ocorrer a transferência física do produto e o cliente obtiver o controle desse produto.	O CPC 47 / IFRS 15 não trouxe impactos significativos.

A Sociedade adotou o CPC 47 / IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo, com aplicação inicial da norma na data inicial (ou seja, 1º de janeiro de 2018). Como resultado, a Sociedade não aplicou os requerimentos do CPC 47 / IFRS 15 para o período comparativo. Portanto, as informações de 2017 estão apresentadas conforme as informações anteriormente reportadas e preparadas de acordo com o CPC 30 (R1) – Receitas (*IAS 18 – Revenue*) e interpretações relacionadas.

CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A Sociedade também aplicou, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 / IFRS 9, aprovado pela CVM em dezembro de 2016, o qual estabelece princípios para os relatórios financeiros de ativos financeiros e passivos financeiros envolvendo todos os três aspectos de contabilização: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilidade de hedge.

a) Classificação e mensuração

O CPC 48 / IFRS 9 introduz uma nova metodologia para classificação e mensuração de ativos financeiros, que consiste na determinação do modelo de negócio utilizado pela Sociedade para gerir seus ativos financeiros. Com relação aos passivos

financeiros, a classificação e mensuração continuam consistentes com CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39 - *Financial Instruments - Recognition and Measurement*).

Ativos financeiros

Os modelos de negócio definidos pelo CPC 48 / IFRS 9 são:

- Manter ativo financeiro para recebimento dos fluxos de caixa contratuais – objetivo de manter o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros somente para recebimento dos fluxos de caixa contratuais.
- Manter ativo financeiro tanto para recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto para sua venda: objetivo de manter o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros tanto para o recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda.
- Outros - Se um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não for classificado de acordo com os modelos de negócio anteriores, então, esse deve ser registrado na categoria residual de ativos.

Para os ativos financeiros, a determinação do modelo de negócio deve considerar os seguintes aspectos:

- Como o desempenho do modelo de negócio (e os ativos financeiros contidos nele) é avaliado e reportado ao pessoal-chave;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócio (e os ativos financeiros contidos nele) e, em particular, a forma como esses riscos são gerenciados; e
- Como os gestores do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração baseia-se no valor justo dos ativos gerenciados ou nos fluxos de caixa contratuais recebidos).

Com base nesses aspectos, a Sociedade identificou os seguintes modelos de negócios:

Modelo 1: Manter ativo financeiro para recebimento dos fluxos de caixa contratuais - Gestão dos recursos para receber somente os fluxos de caixa contratuais e, em alguns casos, posterior transferência desses recursos para partes relacionadas.

Modelo 2: Outros – Gestão de recursos para fins de fluxo de caixa.

Modelo 3: Outros – Gestão de recursos como instrumento de proteção em operações de contabilidade de hedge (“hedge accounting”).

A tabela abaixo demonstra o modelo de negócio determinado para cada ativo financeiro na data da aplicação inicial, ou seja, em 1º de janeiro de 2018:

Item	Controladora	
	Modelo de negócio	Categoria de mensuração
<u>Ativos Financeiros</u>		
Derivativos “financeiros”	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Derivativos “financeiros” (hedge accounting)	Modelo 3	Valor justo - Instrumentos de hedge
Certificados de Depósitos Bancários	Modelo 1	Custo amortizado
Fundos de investimento exclusivo	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	Modelo 1	Custo amortizado
Caixa e bancos	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado

Item	Consolidado	
	Modelo de negócio	Categoria de mensuração
<u>Ativos Financeiros</u>		
Derivativos “financeiros” e “operacionais”	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Derivativos “financeiros” e “operacionais” (hedge accounting)	Modelo 3	Valor justo - Instrumentos de hedge
Títulos públicos	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Letras financeiras	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Certificados de Depósitos Bancários	Modelo 1	Custo amortizado
Certificados de Depósitos Bancários - Fundos de investimento exclusivo	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Operações compromissadas	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Fundos de investimento mútuo	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	Modelo 1	Custo amortizado
Caixa e bancos	Modelo 2	Valor justo por meio do resultado

Em 1º de janeiro de 2018, a Administração da Sociedade avaliou quais modelos de negócios se aplicam aos ativos financeiros mantidos pela Sociedade na data da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9 e fez a classificação nas devidas categorias. Os principais efeitos provenientes dessa nova classificação são os seguintes:

Ativos financeiros - 1º de janeiro de 2018	Controladora			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo – Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total de ativos financeiros
Saldo em 1º de janeiro de 2018 – CPC 38 / IAS 39	1.952.102	3.863	1.079.515	3.035.480
Certificados de Depósitos Bancários	(23.286)		23.286	-
Caixa e bancos	74.377		(74.377)	-
Saldo em 1º de janeiro de 2018 – CPC 48 / IFRS 9	2.003.193	3.863	1.028.424	3.035.480

Ativos financeiros - 1º de janeiro de 2018	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo – Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total de ativos financeiros
Saldo em 1º de janeiro de 2018 – CPC 38 / IAS 39	3.050.818	7.860	2.064.457	5.123.135
Certificados de Depósitos Bancários	(23.122)	-	23.122	-
Caixa e bancos	556.536	-	(556.536)	-
Saldo em 1º de janeiro de 2018 – CPC 48 / IFRS 9	3.584.232	7.860	1.531.043	5.123.135

Na data da aplicação inicial, ou seja, em 1º de janeiro de 2018, os instrumentos financeiros da Sociedade eram os seguintes, com eventuais reclassificações observadas:

	Controladora				
	Categoria de mensuração		Valor contábil		
	Original (CPC 38 / IAS 39)	Novo (CPC 48 / IFRS 9)	Original	Novo	Diferença
Ativos Financeiros					
Derivativos “financeiros”	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	2.697	2.697	-
Derivativos “financeiros” (hedge accounting)	Valor justo – Instrumentos de hedge	Valor justo – Instrumentos de hedge	3.863	3.863	-
Certificados de Depósitos Bancários (i)	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	23.286	23.286	-
Fundos de investimento exclusivo	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	1.926.119	1.926.119	-
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.005.138	1.005.138	-
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	74.377	74.377	-
			<u>3.035.480</u>	<u>3.035.480</u>	<u>-</u>
Passivos Financeiros					
Empréstimos BNDES	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(28.072)	(28.072)	-
Captação de dívidas em moeda local	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(7.572.380)	(7.572.380)	-
Captação de dívidas em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(495.954)	(495.954)	-
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(359.317)	(359.317)	-
Fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(630.551)	(630.551)	-
			<u>(9.086.274)</u>	<u>(9.086.274)</u>	<u>-</u>

(i) O valor justo dos “Certificados de Depósitos Bancários” era muito próximo do seu valor ao custo amortizado mensurado pelo método de taxa de juros efetivos. Desta forma, a reclassificação de categoria de mensuração não gerou alterações no seu valor.

(ii) O valor justo de “Caixa e bancos” é equivalente ao seu valor de custo amortizado mensurado pelo método de taxa de juros efetivos. Desta forma, a reclassificação de categoria de mensuração não gerou alterações no seu valor.

	Consolidado				
	Categoria de mensuração		Valor contábil		
	Original (CPC 38 / IAS 39)	Novo (CPC 48 / IFRS 9)	Original	Novo	Diferença
Ativos Financeiros					
Derivativos “financeiros” e “operacionais”	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	6.918	6.918	-
Derivativos “financeiros” e “operacionais” (hedge accounting)	Valor justo – Instrumentos de hedge	Valor justo – Instrumentos de hedge	7.860	7.860	-
Títulos públicos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	864.825	864.825	-
Letras financeiras	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	915.853	915.853	-
Certificados de Depósitos Bancários (i)	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	23.122	23.122	-
Certificados de Depósitos Bancários - Fundos de investimento exclusivo	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	143.378	143.378	-
Operações compromissadas	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	922.054	922.054	-

Fundos de investimento mútuo	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	174.668	174.668	-
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	1.507.921	1.507.921	-
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	556.536	556.536	-
			<u>5.123.135</u>	<u>5.123.135</u>	<u>-</u>
Passivos Financeiros					
Empréstimos BNDES	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(598.897)	(598.897)	-
Captação de dívidas em moeda local	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(7.759.766)	(7.759.766)	-
Captação de dívidas em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(510.477)	(510.477)	-
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(462.760)	(462.760)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	Custo amortizado	(1.553.763)	(1.553.763)	-
			<u>(10.885.663)</u>	<u>(10.885.663)</u>	<u>-</u>

(i) O valor justo dos Certificados de Depósitos Bancários era muito próximo do seu valor ao custo amortizado mensurado pelo método de taxa de juros efetivos. Desta forma, a reclassificação de categoria de mensuração não gerou alterações no seu valor.

(ii) O valor justo de “Caixa e bancos” é equivalente ao seu valor de custo amortizado mensurado pelo método de taxa de juros efetivos. Desta forma, a reclassificação de categoria de mensuração não gerou alterações no seu valor.

b) Perda por redução ao valor recuperável (“impairment”)

O CPC 48 / IFRS 9 introduz um novo modelo de perda por redução ao valor recuperável (“impairment”), substituindo o modelo de perdas incorridas pelo modelo de perdas esperadas, demandando a constituição de uma provisão no reconhecimento inicial do ativo exposto ao risco de crédito.

Devido às características do contas a receber da Sociedade, sendo elas (i) componente financeiro insignificante, (ii) carteira de recebíveis sem complexidade, e (iii) baixo risco de crédito, a Sociedade adotou a abordagem simplificada de perda de crédito esperada, que consiste em reconhecer a perda de crédito esperada pela vida útil total do ativo.

A metodologia de apuração de provisão para perdas em contas a receber de clientes, adotada pela Sociedade até 31 de dezembro de 2017, era o modelo de “aging list”, no qual a provisão era calculada com base na perda histórica. Era utilizada uma estimativa por faixa através da média ponderada de perdas dos últimos 6 meses. O cálculo também considerava uma segregação dos(as) Consultores(as) Natura por tempo de relacionamento, e uma divisão entre títulos renegociados e não renegociados. Além disso, a Sociedade concluiu que os índices macroeconômicos não possuem impacto significativo em suas estimativas de provisão. Para corroborar esse entendimento, a Sociedade elaborou algumas análises de correlação entre os índices que potencialmente poderiam ter alguma influência no setor e seu histórico de perdas com clientes.

Após a análise da Administração da Sociedade, concluiu-se que a metodologia já adotada pela Sociedade está aderente ao modelo de perdas esperada e, portanto, a adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018 não apresentou impactos relevantes na mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas com contas a receber de clientes.

c) Contabilidade de hedge

Após avaliação da Administração, a Sociedade concluiu que todas as relações de hedge existentes atualmente são designadas em relações de hedge efetivas e ainda se qualificam para contabilidade de hedge (“hedge accounting”) segundo o CPC 48 / IFRS 9, pois a nova norma não altera os princípios gerais de como uma entidade contabiliza operações efetivas de hedge.

Quando uma entidade aplicar pela primeira vez o CPC 48 / IFRS 9, ela pode escolher se sua política contábil continua a aplicar os requisitos de contabilização de hedge do CPC 38/IAS 39 em vez dos requisitos do capítulo 6 do CPC 48 / IFRS 9.

Tendo em vista o resultado das análises e a opção pela não adoção ao CPC 48 / IFRS 9 especificamente para a contabilidade de hedge, a Sociedade continua com as práticas contábeis atuais baseadas no CPC 38 / IAS 39, conforme apresentadas na nota explicativa nº 2.6 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018, sendo impactada somente pelos novos requerimentos de divulgação a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme apresentado na nota explicativa nº 5.

Impactos da adoção inicial do CPC 47 / IFRS 15 e do CPC 48 / IFRS 9 nas informações contábeis intermediárias

Os quadros abaixo demonstram os impactos da adoção inicial do CPC 47 / IFRS 15 e do CPC 48 / IFRS 9 nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Sociedade, para o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e para as demonstrações do resultado e do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018. Não houve impactos materiais na demonstração do fluxo de caixa referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018.

a) Balanço Patrimonial em 30 de setembro de 2018

	Controladora		
	Valores Divulgados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores antes da adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Total dos ativos circulantes	2.814.078	-	2.814.078
Total dos ativos não circulantes (ii)	9.075.191	(3.134)	9.072.057
TOTAL DOS ATIVOS	11.889.269	(3.134)	11.886.135
Total dos passivos circulantes (i)	1.952.720	(9.218)	1.943.502
Total dos passivos não circulantes	7.434.372	-	7.434.372
Total do patrimônio líquido (iii)	2.502.177	6.084	2.508.261
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.889.269	(3.134)	11.886.135

	Consolidado		
	Valores	Ajustes	Valores sem a adoção
	Divulgados	CPC 47 / IFRS 15	do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Total dos ativos circulantes	6.127.319	-	6.127.319
Total dos ativos não circulantes (ii)	8.673.168	(3.134)	8.670.034
TOTAL DOS ATIVOS	14.800.487	(3.134)	14.797.353
Total dos passivos circulantes (i)	3.863.114	(9.218)	3.853.896
Total dos passivos não circulantes	8.435.196	-	8.435.196
Total do patrimônio líquido (iii)	2.502.177	6.084	2.508.261
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.800.487	(3.134)	14.797.353

(i) Refere-se ao saldo de receita diferida com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, referente ao programa de fidelidade (campanha de pontos), programa de reconhecimento por desempenho e eventos. Esse saldo está registrado na rubrica de "Outros passivos circulantes".

(ii) Refere-se ao impacto de imposto de renda diferido sobre o valor da receita diferida mencionada no item (i) acima. Esse saldo está registrado na rubrica de "Imposto de renda e contribuição social diferidos".

(iii) Refere-se ao impacto líquido dos itens (i) e (ii) acima, no resultado do exercício. Esse saldo está registrado na rubrica de "Lucros acumulados".

b) Demonstração do resultado do período findo em 30 de setembro de 2018

	Controladora		
	Valores	Ajustes	Valores sem a adoção
	Divulgados	CPC 47 / IFRS 15	do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Receita Líquida (i)	4.353.986	(89.585)	4.264.401
Custo dos Produtos Vendidos	(1.658.404)	-	(1.658.404)
Lucro Bruto	2.695.582	(89.585)	2.605.997
Despesas Operacionais (i)	(2.095.628)	103.621	(1.992.007)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	599.954	14.036	613.990
Resultado Financeiro	(468.068)	(4.818)	(472.886)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	131.886	9.218	141.104
Imposto de Renda e Contribuição Social (ii)	34.862	(3.134)	31.728
Lucro Líquido do Exercício	166.748	6.084	172.832
Lucro Líquido do Exercício por Ação - R\$			
Básico	0,3873	0,0141	0,4014
Diluído	0,3864	0,0141	0,4005
	Consolidado		
	Valores	Ajustes	Valores sem a
	Divulgados	CPC 47 / IFRS 15	adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Receita Líquida (i)	9.061.966	(119.079)	8.942.887
Custo dos Produtos Vendidos	(2.518.868)	-	(2.518.868)
Lucro Bruto	6.543.098	(119.079)	6.424.019
Despesas Operacionais (i)	(5.829.879)	133.115	(5.696.764)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	713.219	14.036	727.255
Resultado Financeiro	(475.686)	(4.818)	(480.504)
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	237.533	9.218	246.751
Imposto de Renda e Contribuição Social (ii)	(70.785)	(3.134)	(73.919)
Lucro Líquido do Exercício	166.748	6.084	172.832
Lucro Líquido do Exercício por Ação - R\$			
Básico	0,3873	0,0141	0,4014
Diluído	0,3864	0,0141	0,4005

(i) Refere-se: (a) ao saldo de receita diferida com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, referente ao programa de fidelidade (campanha de pontos), programa de reconhecimento por desempenho e eventos; e (b) à reclassificação do saldo de penalidades e acréscimos

por atraso, do grupo de Despesas Operacionais para o grupo de Receita Líquida, que foram consideradas como componentes variáveis da contraprestação recebida por uma obrigação de desempenho, conforme CPC 47 / IFRS 15.

(ii) Refere-se ao impacto de imposto de renda diferido sobre o valor da receita diferida mencionada no item (i) acima.

c) **Demonstração do valor adicionado do período findo em 30 de setembro de 2018**

	Controladora		
	Valores Divulgados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores sem a adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Receitas	5.815.426	9.218	5.824.644
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (i)	5.782.263	9.218	5.791.481
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	14.830	-	14.830
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18.333	-	18.333
Insumos Adquiridos de Terceiros	(3.687.666)	-	(3.687.666)
Valor Adicionado Bruto	2.127.760	9.218	2.136.978
Retenções	(130.331)	-	(130.331)
Valor Adicionado Produzido pela Sociedade	1.997.429	9.218	2.006.647
Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.236.619	-	1.236.619
Valor Adicionado Total a Distribuir	3.234.048	9.218	3.243.266
Distribuição do Valor Adicionado	3.234.048	9.218	3.243.266
Pessoal e encargos sociais	386.309	-	386.309
Impostos, taxas e contribuições (ii)	1.132.599	3.134	1.135.733
Despesas financeiras e aluguéis	1.548.391	-	1.548.391
Lucros retidos (iii)	166.749	6.084	172.833
	Consolidado		
	Valores Divulgados	Ajustes CPC 47 / IFRS 15	Valores sem a adoção do CPC 47 / IFRS 15 e CPC 48 / IFRS 9
Receitas	11.533.936	9.218	11.543.154
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (i)	11.562.570	9.218	11.571.788
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das reversões	499	-	499
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(29.133)	-	(29.133)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(6.849.563)	-	(6.849.563)
Valor Adicionado Bruto	4.684.373	9.218	4.693.591
Retenções	(418.884)	-	(418.884)
Valor Adicionado Produzido pela Sociedade	4.265.489	9.218	4.274.707
Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.321.670	-	1.321.670
Valor Adicionado Total a Distribuir	5.587.159	9.218	5.596.377
Distribuição do Valor Adicionado	5.587.159	9.218	5.596.377
Pessoal e encargos sociais	1.977.388	-	1.977.388

Impostos, taxas e contribuições (ii)	1.606.414	3.134	1.609.548
Despesas financeiras e aluguéis	1.836.608	-	1.836.608
Lucros retidos (iii)	166.749	6.084	172.833

(i) Refere-se ao saldo de receita diferida com a adoção do CPC 47 / IFRS 15, referente ao programa de fidelidade (campanha de pontos), programa de reconhecimento por desempenho e eventos. Esse saldo está registrado na rubrica de “Outros passivos circulantes”.

(ii) Refere-se ao impacto de imposto de renda diferido sobre o valor da receita diferida mencionada no item (i) acima. Esse saldo está registrado na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

(iii) Refere-se ao impacto líquido dos itens (i) e (ii) acima, no resultado do exercício. Esse saldo está registrado na rubrica de “Lucros acumulados”.

Outras normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de janeiro de 2018

As seguintes normas, alterações e interpretações de normas também foram adotadas pela primeira vez a partir de 1º de janeiro de 2018, no entanto, não tiveram efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias da Sociedade:

- Alterações na CPC 10 / IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações: As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações.
- Alterações na CPC 11 / IFRS 4 – Contratos de Seguro: As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.
- ICPC 21 / IFRIC 22 – Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento: Esta interpretação trata da transação em moeda estrangeira (ou parte dela) quando a entidade reconhecer o ativo não monetário ou o passivo não monetário decorrente do pagamento ou do recebimento antecipado, antes que a entidade reconheça o ativo, a despesa ou a receita relacionada (ou parte dele).

3. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das práticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

Não ocorreram mudanças significativas nas estimativas e premissas usadas na preparação das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, bem como nos métodos de cálculo utilizados, em relação àquelas apresentadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018, com exceção às aplicações do CPC 47 / IFRS 15 e do CPC 48 / IFRS 9, descritas na nota explicativa 2.5.

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Aquisição da The Body Shop International

Em 7 de setembro de 2017, a Natura (Brasil) International B.V. – Holanda (“Natura Holanda”), subsidiária da Sociedade, concluiu a aquisição de 100% das ações de emissão da The Body Shop International (“The Body Shop”) detidas pela L’Oréal S.A. (“Vendedora”), pelo montante de R\$3.987.541.

A avaliação do valor justo dos ativos líquidos na data da aquisição foi concluída em 31 de março de 2018 sem modificações nos valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2017.

A Demonstração de Resultados da controlada The Body Shop, no período findo em 30 de setembro de 2018, está apresentada abaixo:

	<u>09/2018</u>
Receita líquida	2.539.794
Custo dos produtos vendidos	(606.234)
Lucro bruto	1.933.560
Despesas operacionais	(1.972.258)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(38.698)
Resultado financeiro	(11.308)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(50.006)
Imposto de renda e contribuição social	1.500
Prejuízo líquido do período	<u>(48.506)</u>

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

5.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovados pelo Conselho de Administração da Sociedade. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Sociedade e posteriormente submetida à apreciação dos Comitês de Auditoria e Executivo e do Conselho de Administração.

A gestão de riscos das operações Natura (Brasil, Latam, Holanda, EUA e França) são realizadas pela Tesouraria Central da Sociedade, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas. A gestão de risco das controladas Aesop e The Body Shop são mais independentes, mas também são acompanhadas e aprovadas pela Tesouraria Central da Sociedade.

Abaixo apresentaremos os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Sociedade em 30 de setembro de 2018:

Controladora

Ativos financeiros	Nota	Valor Contábil			Valor Justo	
		Valor Justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo Amortizado	Total	Nível 2
Derivativos "financeiros"		3.097	520.308	-	523.405	523.405
Certificado de depósitos bancários	6 e 7	-	-	1.293	1.293	1.293
Fundos de investimento exclusivo	7	714.596	-	-	714.596	714.596
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	8 e 29.1	-	-	994.857	994.857	994.857
Caixa e bancos	6	<u>46.686</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>46.686</u>	<u>46.686</u>
Total		<u>764.379</u>	<u>520.308</u>	<u>996.150</u>	<u>2.280.837</u>	<u>2.280.837</u>

Passivos Financeiros	Nota	Valor Contábil			Valor Justo	
		Valor justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo Amortizado	Total	Nível 2
Empréstimos BNDES/Finep	16	-	-	(30.452)	(30.452)	(30.452)
Captação de dívidas em moeda local	16	-	-	(4.594.774)	(4.594.774)	(4.780.877)
Captação de dívidas em moeda estrangeira	16	-	-	(3.100.259)	(3.100.259)	(3.283.478)
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	16	-	-	(336.204)	(336.204)	(336.204)
Fornecedores e outras contas a pagar e partes relacionadas	17 e 29.1	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(562.541)</u>	<u>(562.541)</u>	<u>(562.541)</u>
Total		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.624.230)</u>	<u>(8.624.230)</u>	<u>(8.993.552)</u>

Consolidado

Ativos financeiros	Nota	Valor Contábil			Valor Justo	
		Valor Justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo Amortizado	Total	Nível 2
Derivativos “financeiros” e “operacionais”		9.463	523.066	-	532.529	532.529
Títulos públicos	7	420.011	-	-	420.011	420.011
Letra financeira	7	515.164	-	-	515.164	515.164
Certificado de depósitos bancários	6 e 7	52.572	-	1.293	53.865	53.865
Operações compromissadas	6	200.486	-	-	200.486	200.486
Fundos de investimento mútuo	7	221.158	-	-	221.158	221.158
Contas a receber de clientes	8	-	-	1.499.830	1.499.830	1.499.830
Caixa e bancos	6	<u>355.466</u>	-	-	<u>355.466</u>	<u>355.466</u>
Total		<u><u>1.774.320</u></u>	<u><u>523.066</u></u>	<u><u>1.501.123</u></u>	<u><u>3.798.509</u></u>	<u><u>3.798.509</u></u>

Passivos financeiros	Nota	Valor Contábil			Valor Justo	
		Valor Justo por meio do resultado	Valor justo - Instrumentos de hedge	Custo amortizado	Total	Nível 2
Empréstimos BNDES/Finep	16	-	-	(352.359)	(352.359)	(352.359)
Captação de dívidas em moeda local	16	-	-	(4.797.916)	(4.797.916)	(4.984.020)
Captação de dívidas em moeda estrangeira	16	-	-	(3.100.259)	(3.100.259)	(3.283.478)
Passivo de arrendamento mercantil financeiro	16	-	-	(440.261)	(440.261)	(440.261)
Fornecedores	17	-	-	<u>(1.450.457)</u>	<u>(1.450.457)</u>	<u>(1.450.457)</u>
Total		<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(10.141.252)</u></u>	<u><u>(10.141.252)</u></u>	<u><u>(10.510.575)</u></u>

5.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Sociedade e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

a) Riscos de mercado

A Sociedade e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Os seguintes instrumentos financeiros derivativos são utilizados pela Sociedade como proteção aos riscos de mercado, compondo os saldos do Balanço Patrimonial apresentados abaixo:

Descrição	Valor Justo (Nível 2)			
	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Derivativos “financeiros”	523.405	6.560	528.050	10.781
Derivativos “operacionais”	=	=	4.479	3.997
Total	<u>523.405</u>	<u>6.560</u>	<u>532.529</u>	<u>14.778</u>

As características destes instrumentos e os riscos aos quais são atrelados estão descritas a seguir:

i) Risco cambial

A Sociedade e suas controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Para a redução da referida exposição, foram implantadas políticas para proteger o risco cambial, que estabelecem níveis de exposição vinculados a esse risco.

Os procedimentos de tesouraria definidos pelas políticas vigentes incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Sociedade e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

A política de proteção cambial da Sociedade, considera os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras, bem como fluxos de caixa futuros, com prazo médio de seis meses, ainda não registrados no balanço patrimonial.

A The Body Shop possui uma política de proteção cambial específica, que engloba contratos de empréstimos em moedas estrangeiras entre empresas do grupo, bem como operações de compra e venda futuras de mercadorias, pelo prazo máximo de 12 meses.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Sociedade e suas controladas estão expostas basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano, euro e libra esterlina. Para proteger as exposições cambiais com relação à moeda estrangeira, a Sociedade e suas controladas contratam operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap” e compra a termo de moeda denominada “Non-Deliverable Forward - NDF” (“forward”). Conforme a Política de Proteção Cambial os derivativos contratados pela Sociedade ou por suas controladas deverão limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso, dada uma determinada estimativa de desvalorização cambial em relação ao dólar norte-americano. Essa limitação define o teto ou a exposição cambial máxima permitida à Sociedade e a suas controladas com relação ao dólar norte-americano e ao euro.

Em 30 de setembro de 2018, o balanço patrimonial da controladora e consolidado inclui contas denominadas em moeda estrangeira que, em conjunto, representam um passivo de R\$ 3.107.175 e R\$ 3.120.402, respectivamente (em 31 de dezembro de 2017, R\$ 495.954 e R\$ 510.477, respectivamente). Essas contas constituídas por empréstimos e financiamentos, na sua totalidade são protegidas com derivativos do tipo “swap”.

Instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros” e “operacionais”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “*swap*” ou “*forward*” contratados para proteger o risco cambial dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Os “operacionais” são derivativos contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa operacionais do negócio.

Os contratos em aberto de “swap” têm vencimentos entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2023 e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos Bank of America (0,5%), HSBC (29,3%), Citibank (11,6%), Bradesco (29,3%) e Itaú BBA (29,3%). Os contratos de “*forward*” de moeda contra libra esterlina tem vencimentos em até 12 meses e foram celebrados com contrapartes representadas pelos bancos HSBC e Santander. Em 30 de setembro de 2018, os saldos de Derivativos “financeiros” estão assim compostos:

Derivativos “financeiros” – Controladora

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste a valor justo</u>	
	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>
Contratos de “swap” (a):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	2.375.450	483.954	3.134.386	495.857	2.935.825	496.813	(198.561)	956
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>2.375.450</u>	<u>483.954</u>	<u>2.413.224</u>	<u>489.831</u>	<u>2.412.420</u>	<u>490.253</u>	<u>(804)</u>	<u>422</u>
Total de Instrumentos								
Financeiros Derivativos								
líquido:	<u>==</u>	<u>==</u>	<u>721.162</u>	<u>6.026</u>	<u>523.405</u>	<u>6.560</u>	<u>(197.757)</u>	<u>534</u>

Derivativos “financeiros” – Consolidado

<u>Descrição</u>	<u>Valor principal (Notional)</u>		<u>Valor da Curva</u>		<u>Valor justo</u>		<u>Ganho (perda) de ajuste a valor justo</u>	
	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>
Contratos de “swap” (a):								
Ponta ativa:								
Posição comprada dólar	2.383.287	494.329	3.147.420	510.071	2.948.214	510.426	(199.206)	356
Ponta passiva:								
Taxa CDI pós-fixada:								
Posição vendida no CDI	<u>2.383.287</u>	<u>494.329</u>	<u>2.421.078</u>	<u>500.206</u>	<u>2.420.164</u>	<u>500.477</u>	<u>(914)</u>	<u>271</u>
Contratos de “forward”(b)								
Posição líquida de câmbio contra GBP	<u>-</u>	<u>315.972</u>	<u>-</u>	<u>615</u>	<u>-</u>	<u>832</u>	<u>-</u>	<u>217</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido:								
	<u>-</u>	<u>315.972</u>	<u>726.342</u>	<u>10.480</u>	<u>528.050</u>	<u>10.781</u>	<u>(198.292)</u>	<u>302</u>

(a) As operações de “swap” financeiros consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI pós-fixado.

(b) As operações de “forward” financeiros consistem na proteção da variação cambial em operações de várias moedas contra a libra esterlina.

O valor principal representa os valores dos derivativos contratados. O valor justo refere-se ao valor reconhecido no balanço dos derivativos contratados ainda em aberto nas datas dos balanços.

Para os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da B3, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

Derivativos “operacionais” - Consolidado

Em 30 de setembro de 2018, a Sociedade mantém instrumentos financeiros derivativos do tipo “forward” com os bancos HSBC e Santander, com o objetivo de proteger o risco cambial das operações de importação e exportação da controlada The Body Shop contra libras esterlinas e dólares americanos. A Controladora não apresenta nenhum contrato derivativo operacional no período.

Estes derivativos são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas reconhecidos no grupo de custo dos produtos vendidos e estão assim compostos:

Descrição	Valor principal (<i>Notional</i>)		Valor justo	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Posição líquida GBP e USD	189.489	(52.414)	2.170	4.109
Contratos de "forwards"	<u>1.830.227</u>	<u>(3.975)</u>	<u>2.309</u>	<u>(112)</u>
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos líquido	<u>2.019.716</u>	<u>(56.389)</u>	<u>4.479</u>	<u>3.997</u>

Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial do dólar norte-americano, a Administração da Sociedade entende que é importante considerar além dos ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições em 30 de setembro de 2018, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira (*)	(3.134.913)	(3.148.140)
Contas a receber registradas no Brasil em moeda estrangeira	-	8.719
Contas a pagar registradas no Brasil em moeda estrangeira	(1.644)	(5.256)
Valor justo dos derivativos "financeiros"	<u>2.935.825</u>	<u>2.948.214</u>
Exposição passiva líquida	<u>(200.732)</u>	<u>(196.463)</u>

(*) Não considera os custos de transação.

Nesta análise considera-se somente os ativos e passivos financeiros registrados no Brasil em moeda estrangeira, pois a exposição cambial nos demais países é próxima de zero, em decorrência das moedas fortes e da efetividade de seus derivativos.

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecido no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição cambial líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	Risco da Sociedade	Controladora		
		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>(3.085)</u>	<u>(42.614)</u>	<u>(68.967)</u>
Descrição	Risco da Sociedade	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida	Alta do dólar	<u>(3.019)</u>	<u>(41.708)</u>	<u>(67.500)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano, conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio que variam de (R\$ 4,00/ US\$ 1,00) a (R\$ 6,10

/US\$ 1,00). Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (R\$ 5,08 /US\$ 1,00) e de 50% (R\$ 6,10 /US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08. A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7/CPC 40(R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Instrumentos derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Sociedade efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos para proteção de empréstimos denominados em moeda estrangeira e para proteção dos fluxos de caixa operacionais originados das transações de compras e vendas em moeda estrangeira da The Body Shop, documentando:

- O relacionamento do hedge;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Sociedade em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As posições dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge de fluxo de caixa em aberto em 30 de setembro de 2018 estão demonstradas a seguir:

Instrumento de *Hedge* de fluxo de caixa – Controladora

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (<i>Notional</i>)	Valor de referência (<i>Notional</i>)	Valor da Curva	Valor Justo (a)	Outros resultados abrangentes	
						Ganho (Perda) acumulada	Ganho (Perda) no período de 9 meses
Swap de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	<u>2.371.800</u>	<u>717.887</u>	<u>520.308</u>	<u>(197.579)</u>	<u>(198.347)</u>

Instrumento de *Hedge* de fluxo de caixa – Consolidado

	Objeto de Proteção	Moeda de referência (<i>Notional</i>)	Valor de referência (<i>Notional</i>)	Valor da Curva	Valor Justo (a)	Outros resultados abrangentes	
						Perda acumulada	Ganho (Perda) no período de 9 meses
<i>Swap</i> de moeda - US\$/R\$	Moeda	BRL	<u>2.371.800</u>	<u>717.887</u>	<u>520.308</u>	<u>(197.579)</u>	<u>(198.347)</u>
Contratos de “ <i>forward</i> ”	Moeda	GBP	<u>1.814.296</u>	<u>6.621</u>	<u>2.758</u>	<u>(3.863)</u>	<u>355</u>

- (a) O método de apuração do valor justo utilizado pela Sociedade consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da B3.

A movimentação da reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2017	507	2.112
Mudança no valor justo do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	(198.347)	(197.992)
Efeitos tributários sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	<u>67.438</u>	<u>67.404</u>
Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 30 de setembro de 2018	<u>(130.402)</u>	<u>(128.476)</u>

A Sociedade designa como *hedge* de fluxo de caixa instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de exposição de câmbio, no valor de mercado de dívidas contratadas, diferente da moeda funcional.

Em 30 de setembro de 2018, a posição consolidada dos instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa totalizava US\$750.000 (setecentos e cinquenta milhões de dólares americanos) e £347.121 (trezentos e quarenta e sete milhões, cento e vinte uma mil libras esterlinas) de valor “*notional*”, R\$2.371.800 mil e R\$1.814.296 mil, respectivamente.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de aplicações financeiras e de empréstimos. Os instrumentos financeiros emitidos a taxas variáveis expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros. Os instrumentos financeiros emitidos às taxas prefixadas expõem a Sociedade e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de fluxos de caixa associado à taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos emitidos a taxas pós-fixadas. A Administração da Sociedade mantém na sua maioria os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, CDI e taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras e por meio de negociações de valores mobiliários com investidores desse mercado.

A Sociedade e suas controladas contratam derivativos do tipo “swap”, com o objetivo de mitigar os riscos das operações de empréstimos e financiamentos contratados a taxas prefixadas, mas não há nenhum contrato vigente em 30 de setembro de 2018.

Análise de sensibilidade

Em 30 de setembro de 2018 há contratos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira que possuem contratos de “swap” atrelados, trocando a indexação do passivo para a variação do CDI. Dessa forma, o risco da Sociedade passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está apresentada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI, incluindo as operações com derivativos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Total dos empréstimos e financiamentos - em moeda local (nota explicativa nº 16)	(4.954.514)	(5.570.393)
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI (a)	(3.107.175)	(3.120.402)
Aplicações financeiras (notas explicativas nº 6 e 7)	<u>715.889</u>	<u>1.410.684</u>
Exposição líquida	<u>(7.345.800)</u>	<u>(7.280.111)</u>

(a) Refere-se à contratação de derivativos atrelados ao CDI para proteger os empréstimos e financiamentos captados no Brasil em moeda estrangeira.

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI e à TJLP, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (notas explicativas nº 6 e 7).

As tabelas seguintes demonstram a projeção de perda incremental que teria sido reconhecida no resultado do período subsequente, supondo estática a exposição passiva líquida atual e os seguintes cenários:

Descrição	<u>Controladora</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(21.303)</u>	<u>(143.978)</u>	<u>(266.653)</u>
Descrição	<u>Consolidado</u>			
	<u>Risco da Sociedade</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivo líquido	Alta da taxa	<u>(21.112)</u>	<u>(142.690)</u>	<u>(264.268)</u>

O cenário provável considera as taxas futuras de juros conforme cotações obtidas na B3 nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição às taxas de juros. Os cenários II e III consideram uma alta das taxas de juros em 25% (8,4% ao ano) e 50% (10,0% ao ano), respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 6,7% ao ano.

b) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Sociedade a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas para um grande número de Consultores(as) Natura e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica “Provisão para perdas de crédito esperadas” em “Contas a receber de clientes”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

A Sociedade considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Sociedade considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

Os saldos líquidos voltaram a estar positivos em decorrência da liquidação da dívida das Notas Promissórias, que ocorreu através dos recursos obtidos com a emissão de títulos representativos de dívida (“Notes”) ocorrida em 1 de fevereiro de 2018, com vencimento da última parcela em fevereiro de 2023 (vide nota explicativa nº 16), conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Total de Ativos Circulantes	2.814.078	3.544.427	6.127.319	7.056.309
Total de Passivos Circulantes	<u>(1.952.720)</u>	<u>(4.803.307)</u>	<u>(3.863.114)</u>	<u>(6.912.005)</u>
Total de Capital Circulante Líquido	<u>861.358</u>	<u>(1.258.880)</u>	<u>2.264.205</u>	<u>144.304</u>

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros, mensurados pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes vencimentos são demonstrados a seguir:

Controladora em 30 de setembro de 2018	Menos de um ano	Um a dois anos	Dois a cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros/Valor justo a incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.369.964	1.823.733	6.505.904	9.699.601	(1.637.912)	8.061.689
Fornecedores partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar	562.541	-	-	562.541	-	562.541

Consolidado em 30 de setembro de 2018	Menos de um ano	Um a dois anos	Dois a cinco anos	Total de fluxo de caixa esperado	Juros/Valor justo a incorrer	Valor contábil
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.713.352	1.985.954	6.395.216	10.094.522	(1.403.727)	8.690.795
Fornecedores e outras contas a pagar	1.450.457	-	-	1.450.457	-	1.450.457

5.3. Gestão de capital

Os objetivos da Sociedade ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Sociedade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Sociedade monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado) subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. A dívida líquida a seguir demonstrada considera os ajustes dos derivativos contratados para mitigar o risco cambial.

Os índices de alavancagem financeira consolidados em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (nota explicativa nº16)	8.061.689	8.455.723	8.690.795	9.331.900
Derivativos "financeiros" e "operacionais"	(523.405)	(6.560)	(532.529)	(14.778)
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº6 e nº7, exceto recursos do "Crer para Ver")	<u>(740.359)</u>	<u>(2.001.823)</u>	<u>(1.743.934)</u>	<u>(3.648.477)</u>
Dívida líquida	<u>6.797.925</u>	<u>6.447.340</u>	<u>6.414.332</u>	<u>5.668.645</u>
Patrimônio líquido	<u>2.502.177</u>	<u>1.634.746</u>	<u>2.502.177</u>	<u>1.634.746</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>2,72</u>	<u>3,94</u>	<u>2,56</u>	<u>3,47</u>

Estimativa de valores justos

Os instrumentos financeiros que são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 46 / IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo seguem a seguinte hierarquia:

- Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a mensuração da totalidade dos derivativos da Sociedade e de suas controladas corresponde às características do Nível 2, sendo que durante este período/exercício não houve alterações de níveis. O valor justo dos derivativos de câmbio (“*swap*”) é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado (Nível 2)

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras em Certificado de Depósitos Bancários mensuradas ao custo amortizado aproximam-se dos seus valores justos em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures são considerados por seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na nota explicativa nº 16.

Contas a receber de clientes e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Sociedade e suas controladas não mantêm nenhuma garantia para os títulos em atraso.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Caixa e bancos	46.686	74.377	355.466	556.536
Certificado de Depósitos Bancários (a)	1.293	1.327	30.800	144.541
Operações compromissadas (b)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>200.486</u>	<u>992.054</u>
	<u>47.979</u>	<u>75.704</u>	<u>586.752</u>	<u>1.693.131</u>

- (a) Em 30 de setembro de 2018, as aplicações em Certificado de Depósitos Bancários são remuneradas por uma taxa média de 101,0% do CDI (101,1% do CDI em 31 de dezembro de 2017) com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor.
- (b) As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos predeterminados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP. Em 30 de setembro de 2018, as operações compromissadas são remuneradas por uma taxa média de 100,2% do CDI (100,2% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Fundos de investimento exclusivos	714.596	1.926.119	-	-
Fundos de investimento mútuo	-	-	221.158	174.668
Certificado de Depósitos Bancários (a)	-	21.959	23.065	21.959
Letras financeiras	-	-	515.164	915.853
Títulos públicos (LFT)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420.011</u>	<u>864.825</u>
	<u>714.596</u>	<u>1.948.078</u>	<u>1.179.398</u>	<u>1.977.305</u>

- (a) As aplicações foram migradas do Certificado de Depósito Bancário para o Fundo de investimento exclusivo em abril de 2018. O saldo em 30 de setembro de 2018, referente a linha de Crer para Ver dentro do fundo exclusivo é de R\$ 22.216.

A Sociedade concentra a maior parte de suas aplicações em fundos de investimentos exclusivos. Em 30 de setembro de 2018 as empresas Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda., Natura Logística e Serviços Ltda., Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Comercial Ltda. e Natura Biosphera Franqueadora Ltda., possuem participação em cotas do Fundo de Investimento Essencial.

Os valores das cotas detidas pela Sociedade são apresentados na rubrica “Fundos de Investimentos Exclusivos” na Controladora. As demonstrações financeiras dos Fundo de Investimento Exclusivos, nos quais o grupo possui participação exclusiva (100% das cotas), foram consolidadas, sendo que os valores de sua carteira foram segregados por tipo de aplicação e classificados como equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, tomando-se como base as práticas contábeis adotadas pela Sociedade.

O Fundo de Investimento Essencial é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Itaú Unibanco S.A. Os ativos elegíveis na composição da carteira são: títulos da dívida pública, CDBs, Letras Financeiras e operações

compromissadas. Não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas com rendimento a qualquer momento.

A composição dos títulos que compõem a carteira do Fundo de Investimento Essencial em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, é como segue:

	09/2018	12/2017
Certificado de depósitos a prazo	52.572	143.214
Operações compromissadas	200.486	992.054
Letras financeiras	515.164	915.853
Títulos públicos (LFT)	<u>420.011</u>	<u>864.825</u>
	<u>1.188.233</u>	<u>2.915.946</u>

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Contas a receber de clientes	1.041.087	1.069.118	1.616.884	1.625.474
Provisão para perdas de crédito esperadas	<u>(59.322)</u>	<u>(74.151)</u>	<u>(117.054)</u>	<u>(117.553)</u>
	<u>981.765</u>	<u>994.967</u>	<u>1.499.830</u>	<u>1.507.921</u>

O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” no consolidado está predominantemente denominado em reais, com aproximadamente 67% do saldo em aberto em 30 de setembro de 2018 (68% em 31 de dezembro de 2017), sendo o saldo remanescente denominado em moedas diversas e formado pelas vendas das controladas do exterior.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento líquida da provisão para perdas de crédito esperadas, conforme demonstrado no quadro de saldos a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
A vencer	891.736	928.290	1.329.303	1.351.516
Vencidos:				
Até 30 dias	61.602	45.544	114.650	120.664
De 31 a 60 dias	25.627	27.663	44.729	42.785
De 61 a 90 dias	20.886	23.033	31.900	33.557
De 91 a 180 dias	41.236	44.588	96.302	76.952
Provisão para perdas de crédito esperadas	<u>(59.322)</u>	<u>(74.151)</u>	<u>(117.054)</u>	<u>(117.553)</u>
	<u>981.765</u>	<u>994.967</u>	<u>1.499.830</u>	<u>1.507.921</u>

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por exposição de risco de perdas de crédito esperadas em 30 de setembro de 2018 (vide nota explicativa nº 2.5):

	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas	Contas a receber de clientes	Provisão para perdas de crédito esperadas
A vencer	891.736	(9.236)	1.329.303	(13.414)
Vencidos:				
Até 30 dias	61.602	(9.077)	114.650	(14.431)
De 31 a 60 dias	25.627	(8.447)	44.729	(11.733)
De 61 a 90 dias	20.886	(8.823)	31.900	(12.458)
De 91 a 180 dias	<u>41.236</u>	<u>(23.739)</u>	<u>96.302</u>	<u>(65.018)</u>
	<u>1.041.087</u>	<u>(59.322)</u>	<u>1.616.884</u>	<u>(117.054)</u>

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 está assim representada:

Controladora				
<u>Saldo em</u>			<u>Saldo em</u>	
<u>12/2017</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>09/2018</u>	
<u>(74.151)</u>	<u>(113.904)</u>	<u>128.733</u>	<u>(59.322)</u>	

Consolidado				
<u>Saldo em</u>			<u>Variação</u>	<u>Saldo em</u>
<u>12/2017</u>	<u>Adições (a)</u>	<u>Baixas (b)</u>	<u>cambial</u>	<u>09/2018</u>
<u>(117.553)</u>	<u>(148.984)</u>	<u>154.526</u>	<u>(5.043)</u>	<u>(117.054)</u>

(a) Provisão constituída conforme a nota explicativa nº 2.5.

(b) Compostas por títulos vencidos há mais de 180 dias, baixados em razão do não recebimento.

A despesa com a constituição da provisão para perdas de crédito esperadas foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação de numerário adicional, os valores creditados na rubrica “Provisão para perdas de crédito esperadas” são em geral considerados como perda definitiva do título.

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Produtos acabados	227.881	188.597	1.430.618	1.064.714
Matérias-primas e materiais de embalagem	-	-	243.447	230.100
Materiais promocionais	17.952	22.986	100.331	92.264
Produtos em elaboração	-	-	23.495	16.857
Provisão para perdas	<u>(11.153)</u>	<u>(19.195)</u>	<u>(181.044)</u>	<u>(160.010)</u>
	<u>234.680</u>	<u>192.388</u>	<u>1.616.847</u>	<u>1.243.925</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o período findo em 30 de setembro de 2018 está assim representada:

Controladora				Consolidado				
<u>Saldo em</u> <u>12/2017</u>	<u>Reversões</u> <u>(Adições)</u> <u>líquidas (a)</u>	<u>Baixas</u> <u>(b)</u>	<u>Saldo em</u> <u>09/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>12/2017</u>	<u>Reversões</u> <u>(Adições)</u> <u>líquidas (a)</u>	<u>Baixas</u> <u>(b)</u>	<u>Variação</u> <u>cambial</u>	<u>Saldo em</u> <u>09/2018</u>
<u>(19.195)</u>	<u>4.943</u>	<u>3.099</u>	<u>(11.153)</u>	<u>(160.010)</u>	<u>(113.982)</u>	<u>93.609</u>	<u>(661)</u>	<u>(181.044)</u>

(a) Referem-se à constituição e/ou reversões líquidas de provisão para perdas por descontinuidade, validade e qualidade, para cobrir as perdas na realização dos estoques, de acordo com a política estabelecida pela Sociedade e suas controladas.

(b) Compostas pelas baixas de produtos descartados pela Sociedade e por suas controladas.

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
ICMS a compensar sobre aquisição de insumos (a)	3.081	2.183	482.290	443.756
Tributos a compensar sobre aquisição de insumos – controladas no exterior	-	-	54.987	50.694
Outros Impostos a compensar - controladas no exterior	-	-	170	784
ICMS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	2.158	2.586	8.270	10.343
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de ativo imobilizado	31.879	33.791	40.925	58.012
PIS e COFINS a compensar sobre aquisição de insumos	42.207	55.362	42.746	56.270
PIS, COFINS e CSLL - retidos na fonte	222	502	4.326	2.210
IPI a recuperar	15.001	8.681	48.648	23.553
Outros	-	-	1.547	4.080
	<u>94.548</u>	<u>103.105</u>	<u>683.909</u>	<u>649.702</u>
Circulante	<u>60.876</u>	<u>67.239</u>	<u>248.260</u>	<u>210.563</u>
Não Circulante	<u>33.672</u>	<u>35.866</u>	<u>435.649</u>	<u>439.139</u>

(a) Crédito acumulado de ICMS gerado substancialmente por alíquotas médias de entrada, superiores às alíquotas médias de saída e pelo aumento das exportações. Os créditos são acumulados no Estado de São Paulo e a Administração da Sociedade já possui um plano de recuperação de curto e longo prazos.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL diferidos são provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas. Para determinadas controladas e na Sociedade foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Os valores são demonstrados a seguir:

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo líquido:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	314.825	10.243	441.121	60.363
Provisão para perdas de crédito esperadas com clientes (nota explicativa nº8)	20.170	25.211	25.157	46.110
Provisão para perdas nos estoques (nota explicativa nº 9)	3.792	6.526	47.639	44.982
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 19)	46.057	50.215	81.850	82.308
Efeito sobre as mudanças no valor justo dos instrumentos derivativos, incluindo as operações de <i>hedge accounting</i> (nota explicativa nº 5.2)	(177.958)	(2.230)	(181.199)	(4.754)
Provisão de ICMS - ST (nota explicativa nº 18)	29.908	51.472	29.908	51.472
Provisões para perdas na realização de adiantamentos a fornecedores	2.806	1.907	2.806	1.907
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	15.991	14.957	16.744	16.021
Provisões para participação nos resultados	15.226	25.524	52.972	54.944
Ajuste de vida útil de ativos	(78.650)	(72.137)	(130.184)	(121.771)
Provisão para crédito de carbono	4.450	4.220	4.450	4.220
Efeito sobre lucro não eliminado nos estoques	-	-	26.638	24.033
Provisão para perdas em imobilizado e intangível	7.848	6.098	10.586	9.365
INSS com exigibilidade Suspensa (nota explicativa nº18)	5.076	4.573	13.553	12.303
Arrendamento mercantil financeiro	11.646	4.969	11.646	7.400
Provisão para despesas diversas (a)	22.096	20.077	50.829	46.129
Plano de assistência médica pós-emprego	18.974	-	24.213	-
Valor justo dos ativos identificáveis em combinação de negócios da Emeis Holdings Pty Ltd	-	-	(55.093)	(26.527)
Outras diferenças temporárias	<u>25.422</u>	<u>22.505</u>	<u>(22.098)</u>	<u>35.648</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<u>287.679</u>	<u>174.130</u>	<u>451.538</u>	<u>344.153</u>

- (a) Refere-se ao registro de provisão para atender o regime de competência refletindo autênticas despesas incorridas dentro do período, porém ainda sem emissão de faturas por parte dos fornecedores.

Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos - Passivo:

	Consolidado	
	09/2018	12/2017
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis da The Body Shop (b)	<u>463.521</u>	<u>422.369</u>

- (b) Refere-se ao valor justo de ativos líquidos identificados na combinação de negócios com a The Body Shop International Limited. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo também contemplava o imposto de renda diferido passivo sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis na aquisição do controle da Emeis Holdings Pty Ltd, o qual foi transferido para saldo de imposto de renda diferido ativo durante o exercício de 2018.

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até cinco exercícios.

A expectativa da Administração para realização dos créditos e débitos líquidos tributários está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
2018	231.977	282.196
2019	128.437	219.421
2020	84.741	114.932
2021	17.796	41.875
2022	2.211	2.766
2023 em diante	<u>(177.483)</u>	<u>(209.652)</u>
	<u>287.679</u>	<u>451.538</u>

As controladas com operações no exterior citadas abaixo não registram integralmente os créditos tributários em suas demonstrações financeiras sobre prejuízos fiscais abaixo e diferenças temporárias devido à ausência de histórico de lucros tributáveis e projeções de lucros tributáveis para os próximos exercícios.

Em 30 de setembro de 2018, os valores dos prejuízos fiscais nessas controladas são demonstrados conforme segue:

<u>Prejuízos fiscais</u>	<u>R\$</u>
Natura - México	111.580
Natura - França	361.495
Aesop (Substancialmente por operações nos EUA e Brasil)	50.757
The Body Shop (Operações nos EUA, Brasil e França)	<u>479.725</u>
	<u>1.003.557</u>

Exceto pela controlada no México, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados pelas demais controladas não possuem prazo para serem compensados. Para esta controlada, os prejuízos fiscais possuem os seguintes prazos para compensação:

	<u>México - R\$</u>
2022	34.532
2023 em diante	<u>77.048</u>
	<u>111.580</u>

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	131.886	399.032	237.533	622.640
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(44.842)	(135.671)	(80.762)	(211.698)
Benefício dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05 (a)	-	12.071	-	11.418
Incentivos fiscais	701	-	3.473	-
Subvenção de investimento (b)	5.172	-	5.172	-
Equivalência patrimonial (nota explicativa nº 14)	60.552	136.180	-	-
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	-	-	(13.224)	2.313
Reconhecimento de prejuízo fiscal de anos anteriores - EUA	-	-	38.001	-
Prejuízo fiscal não reconhecido no exercício	-	-	(14.600)	(89)
Benefício fiscal de juros sobre o capital próprio	2.315	1.904	2.315	1.904
Mensuração do tributo sobre o lucro do período intermediário	-	-	(51.823)	39.697
Contingência de imposto de renda de operações internacionais	-	-	(15.836)	-
Plano de assistência médica pós-emprego	23.977	(1.827)	30.082	(2.286)
Outras diferenças permanentes	<u>(13.013)</u>	<u>1.744</u>	<u>26.417</u>	<u>(50.466)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>34.862</u>	<u>14.401</u>	<u>(70.785)</u>	<u>(209.207)</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	<u>(4.275)</u>	<u>37.451</u>	<u>(125.884)</u>	<u>(115.263)</u>
Imposto de renda e contribuição social – diferido	<u>39.137</u>	<u>(23.050)</u>	<u>55.099</u>	<u>(93.944)</u>
Taxa efetiva - %	-26,4	-3,6	29,8	33,6

(a) Refere-se ao benefício fiscal instituído pela Lei nº 11.196/05, que permite a dedução diretamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social do valor correspondente a 60% do total dos gastos com pesquisa e inovação tecnológica, observadas as regras estabelecidas na referida Lei.

(b) Incentivos fiscais de ICMS decorrente das operações ordinárias da Sociedade.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo para o período findo em 30 de setembro de 2018 está assim representada:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	174.130	344.153	(422.369)
Resultado do exercício	39.137	51.091	4.008
Reserva de outorga de opções e ações restritas	566	760	-
Outros resultados abrangentes	73.846	76.674	-
Variação cambial em outros resultados abrangentes	-	3.892	(70.192)
Transferências	-	<u>(25.032)</u>	<u>25.032</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>287.679</u>	<u>451.538</u>	<u>(463.521)</u>

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Representam ativos restritos da Sociedade e de suas controladas e estão relacionados às quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os depósitos judiciais mantidos pela Sociedade e por suas controladas em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Processos tributários sem provisão (a)	149.596	152.660	201.105	198.161
Processos tributários provisionados (b) (nota explicativa nº 18 e 19)	97.216	97.041	107.119	105.594
Processos cíveis sem provisão	2.341	997	2.867	1.269
Processos cíveis provisionados (nota explicativa nº 19)	583	664	687	988
Processos trabalhistas sem provisão	4.715	3.905	6.897	5.496
Processos trabalhistas provisionados (nota explicativa nº 19)	<u>7.254</u>	<u>6.947</u>	<u>8.521</u>	<u>7.925</u>
Total de depósito judicial	<u>261.705</u>	<u>262.214</u>	<u>327.196</u>	<u>319.433</u>

- (a) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente ao ICMS-ST, destacados na nota explicativa nº 19. (a) passivos contingentes - risco de perda possível.
- (b) Os processos tributários relacionados a estes depósitos judiciais referem-se substancialmente a somatória dos valores destacados na nota explicativa nº 18, item (a), e os valores provisionados conforme nota explicativa nº 19.

Segue abaixo a movimentação do saldo de depósitos judiciais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e para o exercício de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Saldo em 31 de dezembro de 2017	262.214	249.889	319.433	303.074
Novos depósitos	7.218	7.144	14.386	8.194
Resgates	(12.735)	(10.371)	(12.942)	(11.142)
Atualização monetária	8.722	15.552	10.439	19.307
Baixas para despesa	<u>(3.714)</u>	<u>-</u>	<u>(4.120)</u>	<u>-</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>261.705</u>	<u>262.214</u>	<u>327.196</u>	<u>319.433</u>

13. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Adiantamento para propaganda e marketing	23.450	45.456	24.121	45.591
Adiantamento para fornecedores	12.874	8.422	76.280	44.606
Adiantamento para colaboradores	3.954	4.881	11.890	9.764
Adiantamento de aluguel (a)	-	-	87.630	79.024
Seguros	4.909	3.191	10.345	9.263
Adiantamento para despachante aduaneiro - Impostos de importação	6	-	16.766	11.825
Ativos destinados à venda	160	160	160	160
Crédito de carbono	7.744	10.114	7.744	10.114
Outros	<u>8.841</u>	<u>14.235</u>	<u>46.071</u>	<u>47.006</u>
	<u>61.938</u>	<u>86.459</u>	<u>281.006</u>	<u>257.353</u>
Circulante	<u>61.778</u>	<u>86.299</u>	<u>225.653</u>	<u>211.208</u>
Não circulante	<u>160</u>	<u>160</u>	<u>55.353</u>	<u>46.145</u>

(a) Refere-se substancialmente aos adiantamentos e depósitos caução para aluguéis de imóveis de determinadas lojas da controlada The Body Shop.

14. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	09/2018	12/2017
Investimentos em controladas	<u>7.384.013</u>	<u>6.602.469</u>

Informações e movimentação dos saldos para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017:

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosmético s C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	Natura (Brasil) Internacional B.V. - Holanda (*)	Natura Cosméticos Espania S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Comercial Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total
Percentual de participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido das controladas	1.549.406	166.298	24.796	163.794	-	49.010	132.920	82.173	4.742.422	119	16.910	43.392	437.759	7.408.999
Participação no patrimônio líquido	1.524.487	166.281	24.794	163.778	-	49.005	132.907	82.165	4.742.422	119	16.908	43.388	437.759	7.384.013
Lucro líquido do período das controladas	107.676	11.633	(477)	23.816	-	15.251	67.003	20.451	(88.144)	-	5.972	(4.083)	19.023	178.121
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>1.326.869</u>	<u>124.485</u>	<u>14.928</u>	<u>192.682</u>	<u>229</u>	<u>37.926</u>	<u>-10.604</u>	<u>41.186</u>	<u>8.639</u>	<u>603</u>	<u>4.766</u>	<u>16.042</u>	<u>325.258</u>	<u>2.104.217</u>
Resultado de equivalência patrimonial	308.682	27.050	5.180	90.509	-	22.164	35.462	7.700	79.097	(53)	6.171	(2.571)	13.544	592.935
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(57)	9.211	402	(31.126)	3	-	(600)	616	213.070	(449)	-	-	30.217	221.287
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas	(12.401)	-	-	-	-	268	-	-	-	-	-	-	-	(12.133)
Perdas atuariais	(11.352)	-	-	-	-	(1.072)	-	-	-	-	-	-	-	(12.424)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	231	-	-	-	-	-	-	-	1.473	-	-	-	-	1.704
Distribuição de dividendos	-	(25.026)	-	(50.422)	-	(30.235)	-	-	-	-	-	-	-	(105.683)
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	3.788.566	-	-	24.000	-	3.812.566
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.611.972</u>	<u>135.720</u>	<u>20.510</u>	<u>201.643</u>	<u>232</u>	<u>29.051</u>	<u>-45.466</u>	<u>49.502</u>	<u>4.090.845</u>	<u>101</u>	<u>10.937</u>	<u>37.471</u>	<u>369.019</u>	<u>6.602.469</u>
Resultado de equivalência patrimonial	107.665	11.632	(477)	23.814	-	15.249	66.996	20.449	(88.144)	-	5.971	(4.083)	19.023	178.095
Variação cambial e outros ajustes na conversão dos investimentos das controladas no exterior	(81)	18.929	4.761	(65.352)	(232)	-	20.445	12.214	726.008	18	-	-	49.717	766.427
Efeito ajuste economia hiperinflacionária	-	-	-	26.222	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.222
Contribuição da controladora para planos de opções de ações concedidos a executivos de controladas e outras reservas líquido dos efeitos tributários	2.187	-	-	-	-	3.453	-	-	-	-	-	-	-	5.640
Ganhos / (Perdas) atuariais líquido dos efeitos tributários	(2.256)	-	-	-	-	1.252	-	-	-	-	-	-	-	(1.004)
Efeito sobre hedge accounting líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	-	-	-	-	321	-	-	-	-	321
Distribuição de dividendos	(195.000)	-	-	(22.549)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(217.549)
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	13.392	-	-	10.000	-	23.392
Saldos em 30 de setembro de 2018	<u>1.524.487</u>	<u>166.281</u>	<u>24.794</u>	<u>163.778</u>	<u>-</u>	<u>49.005</u>	<u>132.907</u>	<u>82.165</u>	<u>4.742.422</u>	<u>119</u>	<u>16.908</u>	<u>43.388</u>	<u>437.759</u>	<u>7.384.013</u>

(*) **Informações consolidadas das seguintes empresas:**

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V. e Natura Distribuidora de México, S.A. de C.V.

Natura (Brasil) Internacional B.V. - Holanda: Natura (Brasil) Internacional B.V. (Holanda), Natura Brasil Inc. (EUA - Delaware), Natura International Inc. (EUA - Nova York), Natura Europa SAS (França) e The Body Shop International Limited. **Natura Brazil Pty. Ltd.:** Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. e Emeis Holdings Pty. Ltd.

15. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado

		Controladora				
	Vida útil em anos	12/2017	Adições	Baixas	Transferências	09/2018
Valor de custo:						
Veículos	2 a 5	38.227	10.125	(11.129)	636	37.859
Máquinas e acessórios	2 a 15	181.648	871	-	23	182.542
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	3 a 10	91.814	2.363	(5)	5.038	99.210
Edifícios	14 a 60	477.094	-	-	-	477.094
Móveis e utensílios	2 a 25	23.364	106	(4)	452	23.918
Terrenos	-	4.413	-	-	-	4.413
Equipamentos de informática	3 a 15	109.880	591	(410)	1.128	111.189
Projetos em andamento	-	8.594	5.042	-	(11.376)	2.260
Total custo		935.034	19.098	(11.548)	(4.099)	938.485
Valor da depreciação:						
Veículos		(17.529)	(7.426)	6.833	(39)	(18.161)
Máquinas e acessórios		(67.875)	(9.100)	57	171	(76.747)
Benfeitoria em propriedade de terceiros		(26.751)	(4.878)	2	-	(31.627)
Edifícios		(38.069)	(24.713)	-	48	(62.734)
Móveis e utensílios		(4.423)	(1.135)	(14)	(193)	(5.765)
Equipamentos de informática		(74.091)	(7.634)	412	12	(81.301)
Total depreciação		(228.738)	(54.886)	7.290	(1)	(276.335)
Total geral		706.296	(35.788)	(4.258)	(4.100)	662.150

		Consolidado						
	Vida útil em anos	12/2017	Adições	Baixas	Reversão (Constituição) de Impairment	Transferências	Outras movimentações incluindo variação cambial (g)	09/2018
Valor de custo:								
Veículos	2 a 5	73.775	18.041	(16.390)	-	247	2.500	78.173
Moldes	3	219.402	95	(24.288)	-	7.930	1.866	205.005
Ferramentas e acessórios	3 a 20	6.404	57	-	-	1.498	353	8.312
Instalações	3 a 60	297.943	2.449	(23)	-	2.046	8.354	310.769
Máquinas e acessórios	2 a 15	783.134	8.899	(307)	-	4.842	51.302	847.870
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)	3 a 10	668.255	23.427	(22.932)	1.307	34.679	231.691	936.427
Edifícios	14 a 60	965.596	293	-	-	-	(17.135)	948.754
Móveis e utensílios	2 a 25	797.929	24.795	(41.677)	850	8.047	12.321	802.265
Terrenos	-	30.525	-	-	-	-	-	30.525
Equipamentos de informática	3 a 15	294.401	18.537	(4.467)	581	10.166	35.230	354.448
Projetos em andamento	-	78.414	88.441	(582)	-	(89.623)	6.720	83.370
Total custo		4.215.778	185.034	(110.666)	2.738	(20.168)	333.202	4.605.918
Valor da depreciação:								
Veículos		(29.633)	(12.791)	9.967	-	-	(1.993)	(34.450)
Moldes		(201.313)	(10.413)	23.550	-	4	(89)	(188.261)
Ferramentas e acessórios		(2.393)	(294)	-	-	-	(295)	(2.982)
Instalações		(128.540)	(12.973)	-	-	-	(1.702)	(143.215)
Máquinas e acessórios		(327.579)	(43.041)	290	-	(2)	(24.875)	(395.207)
Benfeitoria em propriedade de terceiros (a)		(385.286)	(60.474)	20.276	-	528	(149.647)	(574.603)
Edifícios		(158.801)	(32.377)	-	-	-	2.184	(188.994)
Móveis e utensílios		(508.942)	(67.615)	38.415	-	269	(14.970)	(552.843)
Equipamentos de informática		(196.617)	(31.311)	3.885	-	248	(24.786)	(248.581)
Total depreciação		(1.939.104)	(271.289)	96.383	-	1.047	(216.173)	(2.329.136)
Total geral		2.276.674	(86.255)	(14.283)	2.738	(19.121)	117.029	2.276.782

(a) As taxas de depreciação consideram os prazos de aluguel dos imóveis arrendados, os quais variam de três a dez anos.

Intangível

Controladora							
Vida útil em anos	12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Outras movimentações	09/2018	
Valor de custo:							
Software e outros	2,5 a 10	792.016	43.533	(369)	5.774	-	840.954
Total custo		792.016	43.533	(369)	5.774	-	840.954
Valor da amortização:							
Software e outros		(317.674)	(75.445)	138	(1.674)	(487)	(395.142)
Total amortização		(317.674)	(75.445)	138	(1.674)	(487)	(395.142)
Total geral		474.342	(31.912)	(231)	4.100	(487)	445.812

Consolidado

	Vida útil em anos	12/2017	Adições	Baixas	Reversão (Constituição) de <i>Impairment</i>	Transferências	Outras movimentações incluindo variação cambial (g)	09/2018
Valor de custo:								
Software e outros	2,5 a 10	1.194.953	78.857	(1.229)	-	19.908	76.865	1.369.354
Marcas e patentes (Vida útil definida)	25	103.076	-	-	-	-	18.664	121.740
Marcas e patentes (Vida útil indefinida)	-	1.833.790	-	-	-	-	305.194	2.138.984
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. (b)	-	91.302	-	-	-	-	11.286	102.588
Goodwill The Body Shop Limited (c)	-	1.177.377	-	-	-	-	236.343	1.413.720
Goodwill aquisição de lojas The Body Shop	-	-	1.451	-	-	-	108	1.559
Relacionamento com clientes varejistas	10	1.638	-	-	-	-	207	1.845
Fundo de Comércio (Vida útil indefinida) (d)	-	57.863	3.699	(2.169)	-	2.019	32.866	94.278
Fundo de Comércio (Vida útil definida) (e)	3 a 18	95.733	4.702	(3.230)	1.117	(1.166)	9.803	106.959
Relacionamento com franqueados e sub franqueados (f)	15	495.711	-	-	-	-	95.411	591.122
Total custo		5.051.443	88.709	(6.628)	1.117	20.761	786.747	5.942.149
Valor da amortização:								
Software e outros		(539.517)	(111.390)	458	-	(1.711)	(39.123)	(691.283)
Marcas e patentes		(9.686)	(3.768)	-	-	-	(15.578)	(29.032)
Amortização fundo de comércio		(26.128)	(4.997)	2.197	-	71	(22.491)	(51.348)
Relacionamento com clientes varejistas		(503)	(143)	-	-	-	(498)	(1.144)
Relacionamento com franqueados e sub franqueados (f)		-	(27.297)	-	-	-	(15.395)	(42.692)
Total amortização		(575.834)	(147.595)	2.655	-	(1.640)	(93.085)	(815.499)
Total geral		4.475.609	(58.886)	(3.973)	1.117	19.121	693.662	5.126.650

- (b) Ágio referente à aquisição da Emeis Holdings Pty Ltd., classificado como expectativa de rentabilidade futura. Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.
- (c) Ágio decorrente da aquisição da The Body Shop, classificado como expectativa de rentabilidade futura (vide nota explicativa nº4). Não possui vida útil definida e está sujeito a testes anuais de recuperabilidade.
- (d) Fundo de comércio com vida útil indefinida refere-se basicamente a um pagamento a um locatário existente para assumir uma locação nos termos de arrendamento existentes. O saldo está sujeito a um teste anual de recuperabilidade e foi originado nas lojas Natura Comercial, Natura Europa SAS - França, Emeis Holding Pty Ltd localizadas na França, Suíça e Dinamarca e nas lojas The Body Shop, localizadas na França e em Mônaco.
- (e) Fundo de comércio com vida útil definida refere-se aos prêmios pagos aos locatários no início dos contratos além de alugueis anuais pagos pelo prazo de locação e que não podem ser recuperados. O saldo é amortizado durante o prazo dos contratos e sujeito a um teste anual de recuperabilidade. Os saldos pertencem à Emeis Holding Pty Ltd para determinadas lojas na França, Japão, Alemanha, Reino Unido, Estados Unidos e Itália e as lojas The Body Shop localizadas em França, Dinamarca, Alemanha, Áustria, Holanda, Bélgica, Suécia, Espanha, Portugal e no México.
- (f) O saldo refere-se a ativos intangíveis identificáveis de relacionamento com os franqueados da The Body Shop (relacionamento onde o franqueado possui todos os direitos para operar dentro de um território) e sub franqueados (relacionamento onde um franqueado opera uma única loja dentro de um mercado), com vida útil estimada de 15 anos.
- (g) Inclui a atualização inflacionária da Natura Argentina.

Informações adicionais sobre o imobilizado e intangível:

Bens dados em penhora

Em 30 de setembro de 2018, a Sociedade possuía um imóvel dado como penhora em defesa de processos judiciais no montante de R\$100.

Arrendamentos mercantis financeiros (leasing)

Em 30 de setembro de 2018, o valor consolidado registrado na rubrica de “Edifícios” originados de operações de arrendamento mercantil totaliza R\$469.707 (R\$525.477 em 31 de dezembro de 2017) e o saldo a pagar dessas operações, classificado na rubrica “Empréstimos, financiamentos e debêntures” (nota explicativa nº 16), totaliza R\$440.261 (R\$462.760 em 31 de dezembro de 2017).

16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado		Referência
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017	
Captados em moeda local					
Financiadora de estudos e projetos FINEP	-	-	145.696	148.157	A
Debêntures (a)	4.594.774	3.779.843	4.594.774	3.779.843	B
Notas Promissórias	-	3.792.537	-	3.792.537	C
BNDES	23.424	27.537	82.716	29.281	D
BNDES EXIM	-	-	102.838	417.983	E
BNDES – FINAME	112	535	966	3.476	F
Arrendamentos mercantis financeiros (Nota 15)	336.204	359.317	440.261	462.760	G
Capital de Giro – Operação Peru	-	-	21.989	21.402	H
Capital de Giro - Operação México	-	-	82.664	58.979	I
Capital de Giro - Operação Colômbia	-	-	5.079	16.663	J
Capital de Giro - Operação Aesop	-	-	62.098	88.337	K
Capital de Giro - Operação The Body Shop	-	-	31.312	2.005	L
Total em moeda local	4.954.514	7.959.769	5.570.393	8.821.423	
Captados em moeda estrangeira					
BNDES	6.916	8.286	20.143	22.809	M
Resolução nº 4.131/62	-	487.668	-	487.668	N
Títulos representativos de dívida (Notes)	3.100.259	-	3.100.259	-	O
Total em moeda estrangeira	3.107.175	495.954	3.120.402	510.477	
Total geral	8.061.689	8.455.723	8.690.795	9.331.900	
Circulante	941.112	3.523.061	1.273.279	4.076.669	
Não circulante	7.120.577	4.932.662	7.417.516	5.255.231	

(a) A segregação de circulante e não circulante das debêntures registradas em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Debêntures				
Circulante	848.961	579.843	848.961	579.843
Não circulante	3.745.813	3.200.000	3.745.813	3.200.000

Segue abaixo a movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Saldo no início do período	8.455.723	3.462.687	9.331.900	4.390.171
Aquisição de controlada	-	-	-	33.729
Captações	4.771.800	6.363.431	5.005.863	6.391.049
Amortizações	(5.783.189)	(1.464.026)	(6.370.004)	(1.725.285)
Apropriação de encargos financeiros	446.288	316.185	483.134	411.515
Pagamento de encargos financeiros	(581.127)	(201.365)	(617.028)	(252.474)
Varição cambial (não realizada e de conversão de demonstrações financeiras)	748.430	(40.090)	799.643	(31.377)
Transferências/Reclassificações (a)	3.764	18.901	57.288	114.572
Saldo no final do período	8.061.689	8.455.723	8.690.795	9.331.900

- (a) Refere-se principalmente aos saldos reclassificados de subvenções governamentais considerando empréstimos do BNDES.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
2019	3.871	1.901.933	89.910	2.082.363
2020	1.362.663	969.996	1.449.511	1.046.263
2021	2.182.506	1.871.372	2.223.870	1.855.158
2022 em diante	<u>3.571.537</u>	<u>189.361</u>	<u>3.654.225</u>	<u>271.447</u>
	<u>7.120.577</u>	<u>4.932.662</u>	<u>7.417.516</u>	<u>5.255.231</u>

Referência	Moeda	Vencimento	Encargos	Garantias
A	Real	Maio de 2019 e junho de 2023	Juros de 5% a.a. para a parcela com vencimento em 2019 e 3,5% a.a. para parcela com vencimento em junho de 2023	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
B	Real	Setembro de 2022	Juros de 107% à 112% do CDI e 1,4% + CDI e 1,75% + CDI, com vencimentos em fevereiro de 2019, março de 2019, agosto de 2019, março de 2020, setembro de 2020, setembro de 2021 e setembro de 2022.	Não há
C	Real	Fevereiro de 2018	108% do CDI	Aval da Indústria e Comércio de Cosméticos Natura S.A. e Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.
D	Real	Até setembro de 2021	TJLP + juros de 0,5% a.a. a 3,96% a.a. e contratos com Taxa pré-fixada de 3,5% a.a. a 5% a.a. (PSI) (c)	Carta de fiança bancária
E	Real	Até novembro de 2018	Para 30% da linha de crédito, SELIC + 0,4% a.a., para 70% da linha, TJLP. Adiciona-se para ambas a remuneração básica do BNDES (2% a.a.) e a remuneração do Banco Agente	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
F	Real	Até março de 2021	Juros de 4,5% a.a. + TJLP contratados até 2012 e para os contratos firmados a partir de 2013 taxa pré-fixada de 3% a.a. (PSI) (c); Contratos agosto de 2014 a maior de 2016 taxa pré-fixada de 6% a.a. à 10,5% a.a..	Alienação fiduciária, aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e notas promissórias
G	Real	Até agosto de 2026	Juros de 9% a.a. + IPCA (b)	Alienação fiduciária dos bens objeto dos contratos de arrendamento mercantil
H	Novo sol	Janeiro de 2019	Juros de 3,56% a.a.	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
I	Peso Mexicano	Novembro de 2018	Juros de 0,55% a.a. a 0,7% a.a. + TIIE (d)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
J	Peso Colombiano	Dezembro de 2018	Juros de 6,95% a.a.	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A.
K	Dólar Australiano	Abril de 2019	BBSY + juros de 1% e Libor + juros de 1% (e)	Carta fiança bancária
L	Libra esterlina	Outubro de 2018	Juros de 0,33% a.m.	Não há
M	Dólar	Outubro de 2020	Varição cambial + juros de 1,8% a.a. a 2,3% a.a. + Resolução nº 635 (a)	Aval da controladora Natura Cosméticos S.A. e carta de fiança bancária
N	Dólar	Até maio de 2018	Varição cambial + Libor + Over Libor de 1,32% a.a. a 2,9% a.a. (a)	Aval da controladora Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
O	Dólar	Fevereiro de 2023	Juros de 5,375% a.a. (a)	Não há

(a) Empréstimos e financiamentos para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo “swap” com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI. Estes empréstimos e financiamentos não estão sendo demonstrados líquidos de seus derivativos.

(b) IPCA - Índice de preços ao consumidor ampliado.

(c) PSI - Programa de Sustentação ao Investimento.

(d) TIIE - Taxa de juros de equilíbrio interbancário do México.

(e) BBSY - *Bank Bill Swap Bid Rate*

Os novos contratos de empréstimos e financiamentos bancários em 30 de setembro de 2018 são como segue:

a) Descrição dos empréstimos e financiamentos bancários

(a) Debêntures

Em 25 de fevereiro de 2014, a Cia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$600 milhões. Foram emitidas 60.000 debêntures, sendo 20.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 24 de fevereiro de 2017, no montante de R\$214.385 mil, 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2018 e 20.000 (vinte mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 25 de fevereiro de 2019, e remuneração correspondente a 107,00%, 107,5% e 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, respectivamente.

Em 16 de março de 2015, a Sociedade realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$800 milhões. Foram emitidas 80.000 debêntures, sendo 40.000 debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 16 de março de 2018, 25.000 (vinte e cinco mil) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 16 de março de 2019, e 15.000 (quinze mil) debêntures alocadas na 3ª série, com vencimento em 16 de março de 2020, e remuneração correspondente a 107%, 108,25% e 109% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, respectivamente.

Em 28 de setembro de 2017, a Sociedade realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, quirografárias, da Natura Cosméticos S.A., no montante total de R\$ 2,6 bilhões. Foram emitidas 260.000 debêntures, sendo 77.273 (setenta e sete mil e duzentas e setenta e três) debêntures alocadas na 1ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2020 e 182.727 (cento e oitenta e dois mil e setecentos e vinte e sete) debêntures alocadas na 2ª série, com vencimento em 25 de setembro de 2021, remuneração correspondente a CDI+1,4% a.a. e CDI+2,40% a.a., respectivamente.

Em 4 de fevereiro de 2018 ocorreu a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em série única, da Sociedade, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM número 476, de 16 de janeiro de 2009 (“Emissão”, “Oferta Restrita”, “Debêntures” e “Instrução CVM 476”, respectivamente), no valor total de R\$1.400.000 (um bilhão e quatrocentos milhões de reais), sendo utilizados para a liquidação do saldo das notas promissórias. Os juros remuneratórios serão pagos em 3 (três) parcelas, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 14 de agosto de 2018 e os demais pagamentos devidos em 14 de fevereiro de 2019 e na data de vencimento em 14 de agosto de 2019. O valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 1 (uma) única parcela na data de vencimento em 14 de agosto de 2019, ressalvadas as hipóteses de pagamento decorrentes dos eventos de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e amortização extraordinária facultativa, a serem previstos na Escritura de Emissão, e remuneração correspondente a 110% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI. Em 28 de setembro de 2018 houve amortização parcial no montante de R\$1.000.000 (um bilhão de reais)

resultando como saldo devedor da 8ª emissão de debêntures o valor de R\$400.000 (quatrocentos milhões de reais).

Em 21 de setembro de 2018 ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, em 3 séries, da Sociedade, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM número 476, de 16 de janeiro de 2009 (“Emissão”, “Oferta Restrita”, “Debêntures” e “Instrução CVM 476”, respectivamente), no valor total de R\$1.000.000.000 (um bilhão de reais), sendo utilizados para a amortização parcial antecipada no valor de R\$1.000.000.000 (um bilhão de reais) referente a 8ª emissão. O primeiro pagamento juros remuneratórios será em 21 de março de 2019 e o último em 21 de setembro de 2022. O valor nominal unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas nas datas de vencimentos em 21 de setembro de 2020, 2021 e 2022.

A apropriação de custos referente à emissão das debêntures no período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$17.639 (R\$635 em 31 de dezembro de 2017), contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 30 de setembro de 2018 é de R\$10.379 (R\$16.577 em 31 de dezembro de 2017).

(b) Nota Promissória

Em 2 de agosto de 2017, a Sociedade realizou a 3ª emissão de notas promissórias comerciais em série única, no montante total de R\$3,7 bilhões para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 566 de 31 de julho de 2015. Foram emitidas 74 (setenta e quatro) notas promissórias com vencimento em 19 de fevereiro de 2018, e remuneração correspondente 108% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI. Os recursos obtidos pela Sociedade por meio desta emissão foram destinados ao pagamento do preço pela aquisição da The Body Shop, bem como para pagamento de quaisquer custos e despesas no contexto da referida aquisição. Os saldos em 31 de dezembro de 2017 foram liquidados na data do vencimento.

Em 2018, a apropriação de custos referente à emissão das notas promissórias até a liquidação da operação foi de R\$12.729 (R\$32.126 em 31 de dezembro de 2017). O total de custo de emissão foi de R\$44.855.

(c) Títulos representativos de dívida da Sociedade (*Notes*)

Em 1 de fevereiro de 2018 ocorreu a captação de US\$750.000,00, à taxa de 5,375% a.a., com pagamentos semestrais de juros nos meses de fevereiro e agosto e vencimento no dia 01 de fevereiro de 2023.

Os recursos captados por meio da emissão de Notes foram integralmente utilizados para o pagamento de parte da dívida da Sociedade decorrente da 3ª emissão de 74 notas promissórias comerciais, em série única, no valor de R\$3.700.000, as quais foram emitidas para financiar a aquisição da The Body Shop International Limited.

Concomitante à emissão de títulos representativos de dívida (“Notes”) no mercado internacional, a Sociedade contratou instrumentos financeiros derivativos (“swaps”) com objetivo de eliminar do resultado variações cambiais geradas pelas exposições do principal contratado e dos juros devidos conforme os vencimentos contratuais da respectiva emissão.

A apropriação de custos referente à emissão dos Títulos representativos de dívida da Sociedade (Notes) no período findo em 30 de setembro de 2018 foi de R\$3.794, contabilizados mensalmente na rubrica de despesas financeiras de acordo com o método da taxa efetiva de juros. O saldo de custos de emissão a apropriar em 30 de setembro de 2018 é de R\$27.738.

b) Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:				
Menos de um ano	59.115	56.988	75.015	72.377
Mais de um ano e menos de cinco anos	259.085	253.545	346.301	341.049
Mais de cinco anos	<u>281.804</u>	<u>331.073</u>	<u>372.818</u>	<u>433.800</u>
	<u>600.004</u>	<u>641.606</u>	<u>794.134</u>	<u>847.226</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(263.800)</u>	<u>(282.289)</u>	<u>(353.873)</u>	<u>(384.466)</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>336.204</u>	<u>359.317</u>	<u>440.261</u>	<u>462.760</u>
Saldo contábil dos ativos imobilizados (Nota explicativa n° 15)	<u>419.343</u>	<u>443.814</u>	<u>469.707</u>	<u>525.477</u>

c) Cláusulas restritivas de contratos

Debêntures

As cláusulas restritivas contratadas nesta emissão somente serão avaliadas com base nos saldos nos exercícios/períodos findos conforme tabela abaixo.

Tais cláusulas estabelecerão os seguintes indicadores financeiros para as demonstrações financeiras consolidadas:

Período de 12 meses encerrados em:	Índice Financeiro *
31 de dezembro de 2017 30 de junho de 2018	3,75 (três inteiros e setenta e cinco centésimos)
31 de dezembro de 2018 30 de junho de 2019	3,50 (três inteiros e cinquenta centésimos)
31 de dezembro de 2019 30 de junho de 2020	3,25 (três inteiros e vinte e cinco centésimos)
31 de dezembro de 2020 30 de junho de 2021	3,00 (três inteiros)
31 de dezembro de 2021 30 de junho de 2022	3,00 (três inteiros)

* Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida de Tesouraria pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior ao estabelecido na tabela acima.

17. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Fornecedores locais	273.186	372.623	1.247.711	1.034.426
Fornecedores estrangeiros (a)	1.644	7.509	88.947	368.775
Operação “risco sacado” (b)	<u>22.492</u>	<u>28.717</u>	<u>113.799</u>	<u>150.562</u>
	<u>297.322</u>	<u>408.849</u>	<u>1.450.457</u>	<u>1.553.763</u>

(a) Referem-se a importações denominadas principalmente em dólares norte-americanos, euros e libras, os quais são valorizados pela taxa fim.

(b) A Sociedade e suas controladas possuem contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que por sua vez, passará a ser credora da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos, além de concluir que a Sociedade não é impactada com os encargos financeiros praticados pela instituição financeira, quando realizada análise completa dos fornecedores por categoria, portanto a Sociedade e suas controladas demonstram esta operação na rubrica de Fornecedores e Outras contas a pagar.

18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
ICMS ordinário a pagar	103.579	138.073	104.201	139.207
ICMS - ST Provisões (a)	96.557	159.980	96.557	159.980
Tributos sobre faturamento a pagar - controladas no exterior	-	-	58.903	91.257
INSS – Exigibilidade suspensa	14.929	13.449	38.512	35.146
Tributos retidos na fonte a recolher	14.127	8.689	41.068	35.698
Outros Impostos a pagar - controladas no exterior	-	-	501	666
INSS e ISS a pagar	<u>419</u>	<u>587</u>	<u>3.330</u>	<u>3.023</u>
	<u>229.611</u>	<u>320.778</u>	<u>343.072</u>	<u>464.977</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(54.916)</u>	<u>(72.907)</u>	<u>(62.891)</u>	<u>(80.651)</u>
Circulante	<u>118.126</u>	<u>147.347</u>	<u>208.003</u>	<u>269.850</u>
Não circulante	<u>111.485</u>	<u>173.431</u>	<u>135.069</u>	<u>195.127</u>

(a) A Sociedade possui discussões sobre a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Parte do montante não recolhido está sendo discutido judicialmente pela Sociedade, e, em alguns casos, os valores estão depositados em juízo, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.

19. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS.

A Sociedade e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração acredita, apoiada na opinião de seus assessores legais, que as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são suficientes

para cobrir eventuais perdas. Essas provisões estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Tributários	85.117	98.208	208.086	196.006
Cíveis	8.189	8.096	16.283	27.153
Trabalhistas	<u>42.156</u>	<u>41.388</u>	<u>63.465</u>	<u>58.887</u>
Total	<u>135.462</u>	<u>147.692</u>	<u>287.834</u>	<u>282.046</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(50.136)</u>	<u>(31.745)</u>	<u>(53.436)</u>	<u>(33.856)</u>
Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.231</u>	<u>17.357</u>
Não circulante	<u>135.462</u>	<u>147.692</u>	<u>281.603</u>	<u>264.689</u>

Riscos tributários

Os riscos tributários provisionados são compostos pelos processos a seguir relacionados:

	Controladora							09/2018	
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Compensações	Transferência de obrigações tributárias (c)	Atualização monetária		
Honorários advocatícios (a)	25.161	9.643	(14.532)	(2.867)	-	-	490	17.895	
Cobrança de ICMS-ST (b)	63.690	33	(2.065)	(6.944)	(18.213)	27.786	(5.312)	58.975	
Outros	<u>9.357</u>	-	<u>(1.265)</u>	-	-	-	<u>155</u>	<u>8.247</u>	
Risco tributário total provisionado	<u>98.208</u>	<u>9.676</u>	<u>(17.862)</u>	<u>(9.811)</u>	<u>(18.213)</u>	<u>27.786</u>	<u>(4.667)</u>	<u>85.117</u>	
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(24.134)</u>	-	<u>3.110</u>	-	-	<u>(20.268)</u>	<u>(1.008)</u>	<u>(42.300)</u>	
	Consolidado								
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Compensações	Transferência de obrigações tributárias (c)	Atualização monetária	Variação cambial	09/2018
Honorários advocatícios (a)	45.791	10.384	(18.635)	(2.867)	-	-	1.028	-	35.701
Cobrança de ICMS-ST (b)	119.946	4.220	(2.065)	(6.944)	(18.213)	27.786	(3.474)	-	121.256
Outros	<u>30.269</u>	<u>26.301</u>	<u>(9.182)</u>	-	-	-	<u>191</u>	<u>3.550</u>	<u>51.129</u>
Risco tributário total provisionado	<u>196.006</u>	<u>40.905</u>	<u>(29.882)</u>	<u>(9.811)</u>	<u>(18.213)</u>	<u>27.786</u>	<u>(2.255)</u>	<u>3.550</u>	<u>208.086</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(24.943)</u>	<u>(1.529)</u>	<u>3.549</u>	-	-	<u>(20.268)</u>	<u>(1.037)</u>	-	<u>(44.228)</u>

(a) Referem-se aos honorários advocatícios para o patrocínio de processos tributários, dentre os quais destacamos os seguintes processos:

(i) Autos de infração lavrados contra a Sociedade, em agosto de 2003, dezembro de 2006 e dezembro de 2007, pela Receita Federal do Brasil, em que se exigem créditos tributários de IRPJ e CSLL relativos à dedutibilidade da remuneração das debêntures emitidas pela Sociedade, nos períodos-base 1999, 2001 e 2002, respectivamente.

Os autos de infração tiveram decisão definitiva na esfera administrativa, em que foi mantida, parcialmente, a cobrança do IRPJ e, integralmente, a cobrança da CSLL. Atualmente aguarda-se o desfecho das discussões na esfera judicial. A opinião dos assessores legais é de que a perspectiva de perda na ação judicial é remota.

(ii) Auto de infração de IPI lavrado contra a controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., em dezembro de 2012, referente aos fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2008, sob a alegação de que a Controlada teria praticado preços incorretos nas vendas destinadas à Controladora. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso voluntário interposto pela Sociedade. Na opinião dos assessores legais da Sociedade, a operação tal como foi estruturada e seus efeitos fiscais são defensáveis, motivo pelo qual o risco de perda é classificado como remoto.

(iii) Ações judiciais em que a Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem judicialmente, desde abril de 2007, a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e a repetição dos valores das contribuições pagas sobre o valor do ICMS no período de março 2004 a março de 2007 (Vide nota explicativa nº 18 (a)).

- (b) A Sociedade possui ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. Em 26 de setembro de 2018, a Sociedade liquidou parte de seus débitos, a partir da adesão ao programa de compensação de débitos de natureza tributária, instituído pelo Estado do Rio Grande do Sul, através do Decreto nº 53.974/18 e posteriores alterações, gerando movimentações de pagamento, reversão de atualização monetária decorrentes da anistia oferecida pelo programa e compensação com precatórios adquiridos exclusivamente para essa finalidade.
- (c) Parte da provisão anteriormente registrada na rubrica Obrigações tributárias foi transferida para Provisão para riscos tributários, em virtude de mudança no prognóstico de risco dos processos.

Riscos cíveis

	Controladora						09/2018
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária		
Diversas ações cíveis (a)	5.216	7.649	(335)	(6.573)	79	6.036	
Honorários advocatícios - ação cível ambiental	2.492	-	(408)	-	69	2.153	
Ações cíveis e honorários advocatícios - Nova Flora Participações Ltda.	<u>388</u>	<u>-</u>	<u>(388)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	
Risco cível total provisionado	<u>8.096</u>	<u>7.649</u>	<u>(1.131)</u>	<u>(6.573)</u>	<u>148</u>	<u>8.189</u>	
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(664)</u>	<u>(231)</u>	<u>334</u>	<u>-</u>	<u>(22)</u>	<u>(583)</u>	
	Consolidado						09/2018
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Varição Cambial	
Diversas ações cíveis (a)	23.105	33.304	(38.663)	(6.939)	251	1.468	12.526
Honorários advocatícios - ação cível ambiental	2.493	-	(408)	-	68	-	2.153
Honorários - processos IBAMA	<u>1.555</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49</u>	<u>-</u>	<u>1.604</u>
Risco cível total provisionado	<u>27.153</u>	<u>33.304</u>	<u>(39.071)</u>	<u>(6.939)</u>	<u>368</u>	<u>1.468</u>	<u>16.283</u>

Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(988)</u>	<u>(245)</u>	<u>571</u>	<u>---</u>	<u>(25)</u>	<u>---</u>	<u>(687)</u>
--	--------------	--------------	------------	------------	-------------	------------	--------------

- (a) A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2018, são partes em aproximadamente 3.300 ações e procedimentos cíveis (aproximadamente 3.000 em 31 de dezembro de 2017), dentre os quais, 3.086 foram movidos por consultores (as) Natura e consumidores, sendo a maioria referente a pedidos de indenização. O saldo depositado judicialmente para os autos acima é de R\$ 687 (R\$988 em 31 de dezembro de 2017). As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das ações cíveis para refletir a melhor estimativa corrente.

Riscos trabalhistas

A Sociedade e suas controladas, em 30 de setembro de 2018, são partes em aproximadamente 2.000 reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e prestadores de serviços (aproximadamente 2.200 em 31 de dezembro de 2017), cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. As provisões são revisadas periodicamente com base na evolução dos processos e no histórico de perdas das reclamações trabalhistas para refletir a melhor estimativa corrente.

	Controladora					
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	09/2018
Risco trabalhista total provisionado	<u>41.388</u>	<u>22.354</u>	<u>(17.576)</u>	<u>(6.265)</u>	<u>2.255</u>	<u>42.156</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(6.947)</u>	<u>(4.309)</u>	<u>4.177</u>	<u>---</u>	<u>(175)</u>	<u>(7.254)</u>

	Consolidado						
	12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Varição Cambial	09/2018
Risco trabalhista total provisionado	<u>58.887</u>	<u>35.241</u>	<u>(25.690)</u>	<u>(7.682)</u>	<u>3.461</u>	<u>(752)</u>	<u>63.465</u>
Depósitos judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(7.925)</u>	<u>(5.105)</u>	<u>4.707</u>	<u>---</u>	<u>(198)</u>	<u>---</u>	<u>(8.521)</u>

Passivos contingentes - risco de perda possível

A Sociedade e suas controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores legais como possível.

Em 30 de setembro de 2018, os passivos contingentes são representados por 468 causas (465 em 31 de dezembro de 2017), cujos montantes estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Tributários	2.086.006	875.146	3.248.986	1.850.701
Cíveis	44.874	10.885	58.922	21.893
Trabalhistas	<u>53.240</u>	<u>50.493</u>	<u>128.161</u>	<u>134.817</u>
Total de passivos contingentes não provisionados	<u>2.184.120</u>	<u>936.524</u>	<u>3.436.069</u>	<u>2.007.411</u>
Depósitos Judiciais (nota explicativa nº 12)	<u>(128.731)</u>	<u>(123.776)</u>	<u>(132.115)</u>	<u>(127.433)</u>

As principais causas tributárias são apresentadas abaixo:

- (a) A Sociedade e suas controladas possuem ações administrativas e judiciais que discutem a ilegalidade de alterações nas legislações estaduais para cobrança de ICMS-ST. O valor total em discussão atinge o montante de R\$ 344.267 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 538.708 em 31 de dezembro de 2017) e R\$105.964 (R\$102.086 em 31 de dezembro de 2017) encontra-se depositado judicialmente em 30 de setembro de 2018.
- (b) Autos de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige débitos tributários de IPI decorrentes da classificação fiscal adotada pela controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. para alguns produtos. Aguarda-se o julgamento dos processos na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 207.559 (R\$ 200.973 em 31 de dezembro de 2017).
- (c) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, contra a filial do estabelecimento da controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., objetivando a cobrança de ICMS-ST, que foi integralmente recolhido pelo destinatário das mercadorias, a controladora, seu estabelecimento distribuidor, Natura Cosméticos S/A. Aguarda-se o julgamento do processo na esfera administrativa. O valor total em discussão em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 502.287 (R\$ 489.606 em 31 de dezembro de 2017).
- (d) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que atua exclusivamente como distribuidora, discutem judicialmente a condição trazida pelo Decreto nº 8.393/2015, que equiparou a industrial, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, os estabelecimentos atacadistas interdependentes que comercializam produtos previstos no referido dispositivo legal. O valor total em discussão em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 292.270 (R\$ 230.734 em 31 de dezembro de 2017).
- (e) Autos de infração de IRPJ e de CSLL, lavrados em 30 de setembro de 2009 e 30 de agosto de 2013, que têm como objeto o questionamento da dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, decorrente da incorporação de ações da Natura Empreendimentos pela Natura Participações S.A. e posterior incorporação de ambas as empresas pela Natura Cosméticos S.A. Em relação ao auto de infração de 2009, aguarda-se o julgamento do recurso especial interposto pela Sociedade. Em relação ao auto de infração de 2013, a Sociedade está discutindo judicialmente a legalidade da decisão que indeferiu liminarmente os embargos de declaração apresentados para discutir pontos cruciais do acórdão que, por maioria de votos, negou provimento ao seu recurso especial, para manter a exigência fiscal. O valor total em discussão em 30 de setembro de 2018 é de R\$1.236.362, classificado como perda possível, e R\$ 455.755 como perda remota. (R\$1.735.823 em 31 de dezembro de 2017 com probabilidade remota de perda).

Ativos contingentes

A Sociedade e suas controladas possuem processos ativos cuja expectativa de ganho é provável de acordo com a avaliação de seus assessores legais, dentre os quais destacamos abaixo:

- a) A Sociedade e sua controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., pleiteiam a restituição das parcelas de PIS e COFINS recolhidas com a inclusão do ICMS nas suas bases de cálculo no período de março 2004 a março de 2007. Os valores envolvidos nos pedidos de restituição, atualizados até 30 de setembro de 2018, totalizavam R\$ 208.653.

A Sociedade e suas controladas não reconhecem em seus ativos os ativos contingentes listados acima, conforme o pronunciamento CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

20. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Subvenção governamental	-	3.764	-	57.288
Plano de assistência médica pós-emprego (a)	55.805	83.054	71.216	109.126
Crédito de carbono	3.615	8.054	3.615	8.054
Contrato de exclusividade (b)	6.000	7.800	6.000	7.800
Crer para Ver	24.644	22.982	24.644	22.982
Receita diferida de obrigações de desempenho com clientes (c)	9.218	2.962	65.260	69.045
Provisões para despesas diversas (d)	58.988	59.050	142.538	76.371
Adiantamentos recebidos de alugueis (e)	-	-	28.233	20.225
Provisões para repartição de benefícios e parcerias a pagar	20.513	19.135	22.729	20.979
Incentivos de longo prazo (f)	-	-	7.757	44.210
Complemento arrendamento mercantil operacional (g)	-	-	35.309	31.605
Provisão para reestruturação (h)	-	-	11.557	-
Outras provisões	<u>13.569</u>	<u>15.927</u>	<u>49.253</u>	<u>84.354</u>
Total	<u>192.352</u>	<u>222.728</u>	<u>468.111</u>	<u>552.039</u>
Circulante	<u>125.504</u>	<u>114.662</u>	<u>330.624</u>	<u>278.744</u>
Não circulante	<u>66.848</u>	<u>108.066</u>	<u>137.487</u>	<u>273.295</u>

- (a) O passivo atuarial para o Plano de Assistência Médica da Sociedade e de suas controladas refere-se a um plano de benefício definido pós-emprego aos colaboradores e ex-colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, data em que o desenho do plano de saúde foi alterado e as contribuições fixas dos colaboradores foram eliminadas. Para aqueles que contribuíram para o plano médico por dez anos ou mais, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário por tempo indeterminado (vitalício), sendo que para os que contribuíram por um período inferior a dez anos, é assegurado o direito de manutenção como beneficiário, à razão de um ano para cada ano de contribuição fixa. Este grupo de atuais colaboradores, em caso de desligamento, poderá optar por permanecer no plano conforme legislação aplicável, assumindo o pagamento da mensalidade cobrada pelas operadoras dos planos de saúde. No entanto, esta mensalidade não representa necessariamente o custo total do usuário, que é assumido pela Sociedade, a partir do subsídio do custo excedente, como forma de benefício adicional.

Abaixo apresentamos as movimentações do passivo atuarial para o período findo em 30 de setembro de 2018:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(83.054)	(109.126)
Custo do serviço corrente da empresa - reconhecido em resultado	(1.335)	(1.761)
Custo dos juros - reconhecido em resultado	(5.651)	(7.367)
Custo do serviço passado – alterações de plano (i)	33.806	45.965
Despesas pagas	539	1.502
Perdas atuariais em outros resultados abrangentes	(110)	(429)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>(55.805)</u>	<u>(71.216)</u>

- (i) Em 02 de julho de 2018, a Sociedade implementou uma alteração no benefício pós-emprego oferecido aos colaboradores que realizaram contribuições fixas para o custeio do plano de saúde até 30 de abril de 2010, através da implementação de uma nova tabela de contribuições por faixa etária, que substituiu a tabela única vigente até 30 de junho de 2018 e afetará os colaboradores desligados a partir da data de sua implementação.
- (b) Refere-se a contraprestação da exclusividade concedida pela Sociedade a um agente financeiro para o serviço de liquidação bancária relacionada a folha de pagamento dos colaboradores. É apropriado para o resultado do exercício desde abril de 2017, de forma linear pelo período contratual.
- (c) Refere-se ao diferimento de receita oriunda de obrigações de desempenho relacionadas a programas de fidelidade com base em pontos, a venda de cartão presente ainda não convertido em produtos e programas e eventos de reconhecimento às consultoras de venda direta
- (d) Refere-se às provisões de despesas diversas para atender ao regime de competência.
- (e) Refere-se ao período (carência) que arrendadores proporcionam para o início do pagamento do aluguel de determinadas lojas do varejo
- (f) Refere-se aos planos de remuneração variável de executivos da controlada Aesop.
- (g) Refere-se aos complementos sobre os contratos de arrendamentos mercantis operacionais identificados na combinação de negócios realizada na aquisição da controlada The Body Shop.
- (h) Trata-se da provisão para os custos diretamente relacionados ao plano de mudanças na estrutura organizacional da The Body Shop, o qual está aprovado pela Administração e já foi implantado e anunciado aos afetados por essa reestruturação.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) Política de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 11 de maio de 2018, foram pagos dividendos e juros sobre capital próprio nos montantes de R\$128.741 e R\$6.809 (R\$5.788 líquidos de IRRF), respectivamente, conforme distribuição recomendada pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2018 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2018, referente ao lucro líquido do exercício de 2017 que somados aos R\$78.290 (R\$66.546, líquido de IRRF) pagos em 16 de fevereiro de 2018 correspondem a uma distribuição de aproximadamente 30% do lucro líquido auferido no exercício de 2017.

- b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Ações em tesouraria” possuem a seguinte composição:

	Quantidade de ações	R\$ (em milhares)	Preço médio por ação - R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2017	830.506	32.544	39,19
Utilizadas	(343.003)	(13.429)	39,37
Aquisição	<u>87.103</u>	<u>2.676</u>	<u>31,59</u>
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>574.606</u>	<u>21.791</u>	<u>37,92</u>

O custo mínimo e máximo do saldo de ações em tesouraria em 30 de setembro de 2018 é de R\$29,18 e R\$45,13, respectivamente.

c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2018, a Reserva de capital aumentou em R\$126.324 em função do reflexo do efeito do cálculo do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*, conforme nota explicativa n.º 2.2.

d) Reserva de lucros

A Reserva de Retenção de Lucros é composta pelo saldo acumulado das destinações dos orçamentos de capital aprovados nas Assembleias Gerais Ordinárias.

Em reunião realizada em 14 de março de 2018 pelo Conselho de Administração, foram apresentadas as demonstrações financeiras e a proposta de retenção de lucros relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017 e ratificada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 20 de abril de 2018. A constituição da reserva de lucros composta pelo equivalente a 68% do total do resultado auferido no exercício social de 2017 no montante de R\$456.411.

Em 30 de setembro de 2018, a Reserva de lucros diminuiu em R\$78.970 em função dos efeitos do IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies* aplicados aos saldos até 31 de dezembro de 2017, conforme nota explicativa n.º 2.2.

22. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A determinação dos segmentos operacionais da Sociedade é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa, que divide o negócio nos seguintes segmentos, para fins de tomada de decisões e análises gerenciais: Natura (“Operação Natura Brasil” e “Operação Natura LATAM”, incluindo o Corporativo LATAM), Aesop (inclui os resultados das Holdings Natura Brazil Pty Ltd. e Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.), The Body Shop (operação das lojas de varejo “The Body Shop” em todos os continentes e Natura (Brasil) International B.V. - Holanda) e Outros (inclui os resultados da Natura Europa SAS – França e Natura Brasil Inc. - EUA).

Adicionalmente às análises por segmentos, a Administração da Sociedade também analisa suas receitas em diversos níveis, principalmente pelos canais de venda: venda direta, operações no mercado varejista, e-commerce e franquias. Contudo, a segregação por este tipo de operação ainda não é considerada significativa para divulgações por parte da Administração.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no período findo em 30 de setembro de 2018:

- Operação Natura Brasil: 45,6%

- Operação Natura LATAM: 18,5%
- Aesop: 7,8%
- The Body Shop: 28,0%
- Outros: 0,1%

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018.

O desempenho dos segmentos da Sociedade foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas e no lucro líquido do exercício, excluídos os efeitos de receita e despesa financeira, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos e à distribuição geográfica das operações comerciais da Sociedade para 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, além dos saldos comparativos de resultado para 30 de setembro de 2017. Os valores fornecidos ao Conselho de Administração com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras, bem como com as políticas contábeis aplicadas.

Segmentos operacionais

	09/2018					
	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) Líquido	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda
Natura Brasil	4.132.092	117.991	(192.241)	1.205.596	(1.648.857)	(39.515)
Natura LATAM	1.680.076	154.076	(22.177)	21.002	(45.349)	(48.561)
Natura outros	5.976	(21.569)	(350)	-	-	-
Aesop	704.028	19.023	(47.811)	2.100	(1.964)	(9.712)
The Body Shop	2.539.794	(61.629)	(156.305)	92.972	(101.186)	5.807
Gastos corporativos (a)	-	(41.144)	-	-	-	21.196
Consolidado	9.061.966	166.748	(418.884)	1.321.670	(1.797.356)	(70.785)

	09/2017					
	Receita Líquida	Lucro (Prejuízo) Líquido	Depreciação e Amortização	Receita financeira	Despesa financeira	Imposto de renda
Natura Brasil	3.901.304	384.795	(150.203)	450.333	(726.298)	(133.396)
Natura LATAM	1.512.249	136.577	(18.902)	23.654	(20.713)	(67.734)
Natura outros	4.537	(17.708)	(515)	-	-	-
Aesop	456.242	(32.875)	(34.409)	-	(2.991)	(37.385)
The Body Shop	245.516	1.037	(13.013)	2.098	-	325
Gastos corporativos (a)	-	(58.393)	-	-	-	28.983
Consolidado	6.119.848	413.433	(217.042)	476.085	(750.002)	(209.207)

- a) Os gastos corporativos referem-se substancialmente às despesas de alguns departamentos administrativos que prestam serviços a todas as empresas da Sociedade e às despesas com o Comitê Operacional do Grupo (COG), incorridas desde sua criação em setembro de 2017, para apoiar o desenvolvimento da Sociedade, definir e alocar recursos e também identificar sinergias entre empresas controladas pela Sociedade. Tais despesas não são alocadas a nenhum segmento operacional.

	09/2018			12/2017		
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo Total	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo Total
Natura Brasil	3.125.443	2.408.205	7.675.936	3.092.173	5.542.678	8.033.068
Natura LATAM	253.901	564.811	1.171.647	203.859	532.018	996.415
Natura Outros	13.959	4.484	30.646	10.372	4.994	22.421
Aesop	387.322	198.064	717.440	382.774	120.239	654.265
The Body Shop	4.892.543	687.550	5.204.818	4.211.975	712.076	5.251.293
Consolidado	<u>8.673.168</u>	<u>3.863.114</u>	<u>14.800.487</u>	<u>7.901.153</u>	<u>6.912.005</u>	<u>14.957.462</u>

Receita líquida e ativos não circulantes por região geográfica

	Receita líquida		Ativo não circulante	Ativo não circulante
	09/2018	09/2017	09/2018	12/2018
Ásia	449.722	160.293	113.194	86.113
América do norte	548.950	114.719	266.150	323.440
América do sul	5.867.566	5.477.793	3.547.518	3.347.551
Brasil	4.169.846	-	3.279.246	-
Outros	1.697.720	-	268.272	-
Europa	1.799.397	194.199	4.293.253	3.684.922
Reino Unido	1.288.785	-	4.041.048	-
Outros	510.612	-	252.205	-
Oceania	<u>396.331</u>	172.844	<u>453.053</u>	459.127
Consolidado	<u>9.061.966</u>	<u>6.119.848</u>	<u>8.673.168</u>	7.901.153

Na avaliação da receita líquida por país, o Brasil (que está incluído na rubrica América do Sul) representa 46% e o Reino Unido (que está incluído na rubrica “Europa”) representa 13% das receitas líquidas totais e os demais países estão pulverizados, não representando individualmente participação acima de 10%.

A Sociedade possui predominantemente uma classe de produtos comercializados pelos(as) Consultores(as) Natura denominada “Cosméticos”. No caso das controladas Emeis Holding Pty Ltd. (“Aesop”) e The Body Shop International Limited (“The Body Shop”), as vendas de produtos cosméticos são efetuadas em uma estrutura varejista, tanto em lojas próprias como em lojas de departamento, franquizadas e *e-Commerce*.

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais que 10% das receitas líquidas da Sociedade.

23. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Receita bruta:				
Mercado interno	5.812.527	5.528.609	5.885.430	5.556.990
Mercado externo	-	-	6.531.343	2.839.783
Outras vendas	<u>176</u>	<u>213</u>	<u>33.331</u>	<u>3.984</u>
	<u>5.812.703</u>	<u>5.528.822</u>	<u>12.450.104</u>	<u>8.400.757</u>

Devoluções e cancelamentos	(19.930)	(18.365)	(35.833)	(35.387)
Descontos comerciais e rebates	(10.510)	-	(851.701)	(79.587)
Impostos incidentes sobre as vendas	<u>(1.428.277)</u>	<u>(1.400.262)</u>	<u>(2.500.604)</u>	<u>(2.165.935)</u>
Receita líquida	<u>4.353.986</u>	<u>4.110.195</u>	<u>9.061.966</u>	<u>6.119.848</u>

24. DESPESAS OPERACIONAIS E CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

(a) Está demonstrada a seguir a abertura por função das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Custo dos produtos vendidos	1.658.404	1.621.374	2.518.868	1.814.560
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	1.678.240	1.583.583	4.280.723	2.664.126
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	<u>603.053</u>	<u>579.858</u>	<u>1.508.055</u>	<u>962.320</u>
Total	<u>3.939.697</u>	<u>3.784.814</u>	<u>8.307.646</u>	<u>5.441.007</u>

(b) Está demonstrada a seguir a abertura por natureza das despesas operacionais e dos custos dos produtos vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
<u>Custo dos produtos vendidos</u>	<u>1.658.404</u>	<u>1.621.374</u>	<u>2.518.868</u>	<u>1.814.560</u>
Matéria-prima/Material de embalagem/Revenda	1.658.404	1.621.374	2.111.300	1.446.580
Custos com pessoal (nota explicativa nº25)	-	-	201.086	193.322
Depreciação e amortização	-	-	48.572	51.771
Outros	-	-	157.910	122.887
<u>Despesas com vendas, marketing e logística</u>	<u>1.678.240</u>	<u>1.583.582</u>	<u>4.280.723</u>	<u>2.664.127</u>
Gastos logísticos	277.795	284.239	528.793	446.745
Despesas com pessoal (nota explicativa nº25)	287.750	295.774	1.186.457	589.747
Marketing, força de vendas e demais despesas com vendas	1.083.465	983.757	2.394.762	1.565.480
Depreciação e amortização	29.230	19.812	170.711	62.155
<u>Despesas administrativas, P&D, TI e projetos</u>	<u>603.053</u>	<u>579.858</u>	<u>1.508.055</u>	<u>962.320</u>
Investimentos em inovação	-	-	67.843	48.643
Despesas com pessoal (nota explicativa nº25)	168.419	179.379	705.408	476.639
Demais despesas administrativas	333.533	338.070	535.203	333.922
Depreciação e amortização	101.101	62.409	199.601	103.116
Total	<u>3.939.697</u>	<u>3.784.814</u>	<u>8.307.646</u>	<u>5.441.007</u>

25. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Salários, participação nos resultados e bonificações	311.137	306.852	1.661.755	917.822
Plano de previdência complementar (nota explicativa nº 25.2)	2.956	1.039	32.561	4.718
Pagamentos baseados em ações (nota explicativa nº 25.1)	24.172	11.486	29.618	12.293
Encargos sobre ações restritas (nota explicativa nº 25.1)	979	3.840	1.262	4.857
Assistência médica, alimentação, transporte e outros benefícios	29.181	63.239	121.082	143.329
Encargos, impostos e contribuições sociais INSS	17.884	22.455	131.110	67.686
	<u>69.860</u>	<u>66.242</u>	<u>115.563</u>	<u>109.003</u>
Total	<u>456.169</u>	<u>475.153</u>	<u>2.092.951</u>	<u>1.259.708</u>

25.1. Pagamentos baseados em ações

O Conselho de Administração reúne-se anualmente para, dentro das bases dos programas aprovados em Assembleia Geral, estabelecer os planos, indicando os Administradores e colaboradores que poderão receber opções de compra ou subscrição de ações da Sociedade e a quantidade total a ser distribuída.

Em 12 março de 2018, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou o plano de outorga de Opção de Compra ou Subscrição de ação, os planos de outorga de Ações Restritas e os planos de outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações para Aceleração da Estratégia para o ano de 2018, portanto a partir deste mês iniciaram as devidas provisões.

Em 13 de agosto de 2018, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou novo plano extraordinário de outorga de Ações Restritas para o ano de 2018, portanto a partir deste mês iniciaram as devidas provisões.

Os Planos de Outorga de Opções de Compra válidos para 2018, 2017, 2016 e 2015 preveem que as opções podem ser exercidas em três anos, sendo um terço a cada ano, a partir do segundo ano.

Os Planos de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações denominados como “Plano de Aceleração da Estratégia” válidos para 2015, 2016, 2017 e 2018 preveem que 50% das opções poderão ser exercidas no quarto ano de aniversário e o restante no quinto ano.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, bem como as variações na quantidade de ações restritas estão apresentados a seguir:

	Opções de compra de ações e Plano de Aceleração da Estratégia			
	09/2018		12/2017	
	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por ação - R\$	Opções (milhares)
Saldo no início do exercício	33,15	7.204	36,17	6.381
Concedidas	31,55	3.057	26,07	1.699
Expiradas	39,78	(951)	44,81	(866)
Exercidas	27,29	(35)	28,09	(10)
Saldo no final do período	31,99	9.275	33,15	7.204

	Ações restritas (milhares)	
	09/2018	12/2017
Saldo no início do exercício	1.059	875
Concedidas	809	453
Expiradas	(100)	(134)
Exercidas	(308)	(135)
Saldo no final do período	1.460	1.059

Das 9.275 mil opções existentes em 30 de setembro de 2018 (7.204 mil opções em 31 de dezembro de 2017), 1.765 mil opções (1.376 mil opções em 31 de dezembro de 2017) são exercíveis. As opções exercidas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, resultaram na utilização de 35 mil ações do saldo de ações em tesouraria (10 mil ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2017).

A despesa referente ao valor justo das opções e ações restritas, incluindo os encargos relacionados às ações restritas, reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções e das ações restritas, foi de R\$25.151 e R\$30.879 na controladora e no consolidado, respectivamente. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a despesa reconhecida foi de R\$15.326 e R\$17.150 na controladora e no consolidado, respectivamente.

As opções de compra de ações em circulação e ações restritas no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:

Em 30 de setembro de 2018 - Opção de compra de ações

Data da outorga	Preço de exercício - R\$	Valor justo	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
23 de março de 2011	65,72	16,45	360.299	0,5	360.299
18 de março de 2013	71,82	12,10	377.282	2,5	377.282
17 de março de 2014	48,05	8,54	463.082	3,5	463.082
16 de março de 2015 (24 meses - vesting)	27,59	9,70	221.862	4,5	221.862
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	27,59	10,10	221.863	4,5	221.863
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	27,59	10,57	226.668	4,5	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	26,18	12,46	550.000	4,9	-
28 de julho de 2015 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	26,18	12,40	550.000	4,9	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	26,06	14,31	120.456	5,5	120.456
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	26,06	14,65	109.765	5,5	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	26,06	14,85	109.765	5,5	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 48 meses - vesting)	23,21	13,78	660.000	5,9	-
11 de julho de 2016 (Programa de aceleração da estratégia - 60 meses - vesting)	23,21	13,67	660.000	5,9	-
10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	26,07	13,31	180.594	6,5	-
10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	26,07	13,35	180.622	6,5	-
10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	26,07	13,35	180.623	6,5	-
10 de março de 2017 - Programa de Aceleração da Estratégia (48 meses de vesting)	25,57	13,78	552.500	6,5	-
10 de março de 2017 - Programa de Aceleração da Estratégia (60 meses de vesting)	25,57	13,73	552.500	6,5	-
12 de março de 2018 (24 meses - vesting)	34,32	15,92	365.860	7,6	-
12 de março de 2018 (36 meses - vesting)	34,32	16,17	365.860	7,6	-
12 de março de 2018 (48 meses - vesting)	34,32	16,41	365.860	7,6	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia I (36 meses de vesting)	25,57	19,15	237.500	7,6	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia I (48 meses de vesting)	25,57	19,34	237.500	7,6	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia II (36 meses de vesting)	25,57	19,15	237.500	7,6	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia II (48 meses de vesting)	25,57	19,34	237.500	7,6	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia III (48 meses de vesting)	34,32	16,41	475.000	7,6	-
12 de março de 2018 - Programa de Aceleração da Estratégia III (60 meses de vesting)	34,32	16,64	475.000	7,6	-
			9.275.461		1.764.844

Em 30 de setembro de 2018 - ações restritas

Data da outorga	Ações existentes	Valor justo	Vida remanescente contratual (anos)	Ações não entregues
16 de março de 2015 (36 meses - vesting)	7.449	21,33	-	7.449
16 de março de 2015 (48 meses - vesting)	116.620	20,42	0,5	-
15 de março de 2016 (24 meses - vesting)	10.558	25,70	-	10.558
15 de março de 2016 (36 meses - vesting)	112.085	24,82	0,5	-
15 de março de 2016 (48 meses - vesting)	112.085	23,97	1,5	-
10 de março de 2017 (24 meses - vesting)	123.167	25,02	0,4	-
10 de março de 2017 (36 meses - vesting)	123.167	24,19	1,5	-
10 de março de 2017 (48 meses - vesting)	123.167	23,39	2,5	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (12 meses - vesting)	2.000	32,56	0,4	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (24 meses - vesting)	2.000	31,81	1,5	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário I (36 meses - vesting)	2.000	31,09	2,5	-
12 de março de 2018 – Plano Extraordinário II (18 meses - vesting)	10.000	32,14	1,0	-
12 de março de 2018 – Plano I (24 meses - vesting)	127.000	31,80	1,5	-
12 de março de 2018 – Plano I (36 meses - vesting)	127.000	31,08	2,5	-
12 de março de 2018 – Plano I (48 meses - vesting)	127.000	30,37	3,5	-
12 de março de 2018 – Plano II (17 meses - vesting)	44.708	32,26	0,8	-
12 de março de 2018 – Plano II (29 meses - vesting)	44.708	31,52	1,9	-
12 de março de 2018 – Plano III (12 meses - vesting)	36.936	32,55	0,5	-
12 de março de 2018 – Plano III (24 meses - vesting)	36.936	31,80	1,5	-
12 de março de 2018 – Plano III (36 meses - vesting)	36.936	31,08	2,5	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário III (9 meses - vesting)	25.000	26,76	0,6	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário III (21 meses - vesting)	25.000	26,17	1,7	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário IV (10 meses - vesting)	12.500	26,72	0,7	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário IV (22 meses - vesting)	12.500	26,13	1,7	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário V (12 meses - vesting)	7.500	26,65	0,9	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário V (24 meses - vesting)	12.500	26,04	1,9	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário VI (19 meses - vesting)	13.000	26,26	1,5	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário VI (31 meses - vesting)	13.000	25,48	2,5	-
13 de agosto de 2018 – Plano Extraordinário VI (43 meses - vesting)	13.000	24,49	3,5	-
	<u>1.459.522</u>			<u>18.007</u>

Em 30 de setembro de 2018, o preço de mercado era de R\$28,38 (R\$33,06 em 31 de dezembro de 2017) por ação.

As opções e ações restritas foram precificadas com base no modelo “Binomial” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções e ações restritas concedidas no período findo em 30 de setembro de 2018 foram:

	Opção de compra de ações								
	12 de março de 2018								
	(24 meses - vesting)	(36 meses - vesting)	(48 meses - vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia I - 36 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia I - 48 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia II - 36 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia II - 48 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia III - 48 meses de vesting)	(Programa de Aceleração da Estratégia III - 60 meses de vesting)
Volatilidade	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%
Rendimento de dividendos	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%

Natura Cosméticos S.A.

Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	3 anos	4 anos	3 anos	4 anos	4 anos	5 anos
Taxa de juros anual livre de risco	7,39%	7,84%	8,27%	7,84%	8,27%	7,84%	8,27%	8,27%	8,70%

Ações restritas

12 de março de 2018

	(Plano I - 24 meses - vesting)	(Plano I - 36 meses - vesting)	(Plano I - 48 meses - vesting)	(Plano II - 5 meses - vesting)	(Plano II - 17 meses - vesting)	(Plano II - 29 meses - vesting)	(Plano III - 12 meses - vesting)	(Plano III - 24 meses - vesting)	(Plano III - 36 meses - vesting)
Volatilidade	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%
Rendimento de dividendos	2,31%	2,31%	2,31%	2,44%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%	2,31%
Vida esperada para o exercício	2 anos	3 anos	4 anos	0,4 ano	1,4 ano	2,4 anos	1 ano	2 anos	3 anos
Taxa de juros anual livre de risco	7,39%	7,84%	8,27%	6,17%	6,56%	7,39%	6,17%	7,39%	7,84%

Ações restritas – plano extraordinário

12 de março de 2018

	(Plano Extraordinário I - 12 meses - vesting)	(Plano Extraordinário I - 24 meses - vesting)	(Plano Extraordinário I - 36 meses - vesting)	Plano Extraordinário II - 6 meses - vesting)	Plano Extraordinário II - 12 meses - vesting)
Volatilidade	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%	39,13%
Rendimento de dividendos	2,31%	2,31%	2,31%	2,44%	2,31%
Vida esperada para o exercício	1 ano	2 anos	3 anos	0,5 ano	1,5 ano
Taxa de juros anual livre de risco	6,17%	7,39%	7,84%	6,17%	6,56%

Ações restritas – plano extraordinário

13 de agosto de 2018

	(Plano Extra. III - 9 meses - vesting)	(Plano Extra. III - 21 meses - vesting)	(Plano Extra. IV - 10 meses - vesting)	(Plano Extra. IV - 22 meses - vesting)	(Plano Extra. V - 12 meses - vesting)	(Plano Extra. V - 24 meses - vesting)	(Plano Extra. VI - 19 meses - vesting)	(Plano Extra. VI - 31 meses - vesting)	(Plano Extra. VI - 43 meses - vesting)
Volatilidade	38,62%	38,62%	38,62%	38,62%	38,62%	38,62%	38,62%	38,62%	38,62%
Rendimento de dividendos	1,67%	1,99%	1,67%	1,99%	1,67%	1,99%	1,99%	2,40%	2,83%
Vida esperada para o exercício	0,8 ano	1,8 ano	0,8 ano	1,8 ano	1 ano	2 anos	2 anos	3 anos	4 anos
Taxa de juros anual livre de risco	7,38%	8,71%	7,38%	8,71%	7,38%	8,71%	8,20%	9,22%	9,89%

25.2. Plano de previdência complementar

As contribuições realizadas pela Sociedade e por suas controladas totalizaram R\$2.956 na controladora e R\$32.561 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, (R\$1.039 na controladora e R\$4.718 no consolidado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), as quais foram registradas como despesa no resultado do exercício.

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Receitas financeiras:				
Juros com aplicações financeiras	50.065	46.037	108.915	111.608
Ganhos com variações monetárias e cambiais (a)	56.235	145.845	224.379	177.318
Ganhos com operações de “swap” e “forward” (c)	927.451	24.305	955.120	35.073
Ganhos no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	629	101	1.648	454
Reversão da atualização monetária de provisão para riscos tributários e obrigações tributárias (nota explicativa nº 27 (d))	-	26.707	-	129.770
Outras receitas financeiras	<u>24.144</u>	<u>16.093</u>	<u>31.608</u>	<u>21.862</u>
	<u>1.058.524</u>	<u>259.088</u>	<u>1.321.670</u>	<u>476.085</u>
Despesas financeiras:				
Juros com financiamentos	(442.079)	(173.184)	(482.107)	(209.575)
Perdas com variações monetárias e cambiais (b)	(803.926)	(87.251)	(883.166)	(113.357)
Perdas com operações de “swap” e “forward”(d)	(219.870)	(168.069)	(339.620)	(177.099)
Perdas no ajuste a valor de mercado de derivativos “swap” e “forward”	(512)	-	(1.316)	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e obrigações tributárias	(7.847)	(53.134)	(13.823)	(81.290)
Derivativos (“NDF”) contratados para proteção da operação de aquisição The Body Shop, incluindo o valor de mercado (MtM)	-	(27.400)	-	(27.400)
IOF sobre remessa de recursos ao exterior para aquisição da The Body Shop	-	(14.218)	-	(14.218)
Despesa de estruturação da dívida para aquisição da The Body Shop (e)	-	(60.919)	-	(60.919)
Efeito da reclassificação de subvenção governamental (CPC07)	-	(1.588)	-	(26.926)
Apropriação de custos de captação (Debêntures e “Notes”)	(34.162)	(10.160)	(34.162)	(10.160)
Resultado financeiro por exposição à inflação (Argentina)	-	-	(11.732)	-
Outras despesas financeiras	<u>(18.196)</u>	<u>(22.700)</u>	<u>(31.430)</u>	<u>(29.058)</u>
	<u>(1.526.592)</u>	<u>(618.623)</u>	<u>(1.797.356)</u>	<u>(750.002)</u>
Despesas financeiras	<u>(468.068)</u>	<u>(359.535)</u>	<u>(475.686)</u>	<u>(273.917)</u>

As aberturas a seguir têm o objetivo de explicar melhor os resultados das operações de proteção cambial contratadas pela Sociedade, bem como, as respectivas contrapartidas registradas no resultado financeiro demonstrado no quadro anterior:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
(a) Ganhos com variações monetárias e cambiais	<u>56.235</u>	<u>145.845</u>	<u>224.379</u>	<u>177.318</u>
Ganhos com variações cambiais dos empréstimos	55.430	145.698	159.267	155.713
Variações cambiais das importações	723	147	5.754	266
Variação cambial dos recebíveis de exportação	82	-	37.419	-
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	21.939	21.339

<u>(b) Perdas com variações monetárias e cambiais</u>	<u>(803.926)</u>	<u>(87.251)</u>	<u>(883.166)</u>	<u>(113.357)</u>
Perdas com variações cambiais dos empréstimos	(803.810)	(87.134)	(824.291)	(97.383)
Variações cambiais das importações	(76)	-	(33.009)	-
Varição cambial dos recebíveis de exportação	(25)	(20)	(10.759)	(2.205)
Variações cambiais das contas a pagar nas controladas no exterior	-	-	(9.639)	-
Variações monetárias dos financiamentos	(15)	(97)	(5.468)	(13.769)
<u>(c) Ganhos operações de “swap” e “forward”</u>	<u>927.451</u>	<u>24.305</u>	<u>955.120</u>	<u>35.073</u>
Receita dos cupons cambiais dos “swap”	123.980	24.305	123.980	24.523
Ganhos com variações cambiais dos instrumentos de “swap”	803.471	-	831.140	10.550
<u>(d) Perdas operações de “swap” e “forward”</u>	<u>(219.870)</u>	<u>(168.069)</u>	<u>(339.620)</u>	<u>(177.099)</u>
Perdas com variações cambiais dos instrumentos de “swap”	(55.497)	(59.285)	(164.091)	(66.214)
Custos financeiros instrumentos “swap”	(164.373)	(108.784)	(175.529)	(110.790)
Perdas com “swap” de taxa de juros	-	-	-	(95)
<u>(e) Outras despesas financeiras</u>	<u>-</u>	<u>(60.919)</u>	<u>-</u>	<u>(60.919)</u>
Despesas incorridas pela estruturação da dívida para aquisição da The Body Shop, decorrente da troca do agente financiador da linha de crédito	-	(60.919)	-	(60.919)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Resultado na baixa de imobilizado	(1.339)	(15.585)	(1.176)	(17.803)
Crédito de ICMS	-	7.785	-	7.785
Subsídio BNDES, FINAME e FINEP	-	1.588	-	26.926
Crer para Ver (a)	(16.662)	(13.378)	(21.662)	(17.364)
ICMS-ST (b)	(19.564)	(30.102)	(20.769)	(30.119)
Venda de carteira de clientes (c)	10.905	18.900	10.905	18.900
Exclusão ICMS base PIS/COFINS (d)	-	1.248	-	197.230
Custos iniciais aquisição The Body Shop	-	(64.086)	-	(64.086)
Plano de transformação (e)	-	-	(62.361)	-
Contingências tributárias	8.801	-	8.801	-
Reversão IPI Equiparação Comercial (f)	-	129.061	-	133.595
Créditos extemporâneos	-	-	20.441	-
Créditos de Reintegra	-	-	2.960	-
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>25.429</u>	<u>(2.773)</u>	<u>21.760</u>	<u>(37.348)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>7.570</u>	<u>32.658</u>	<u>(41.101)</u>	<u>217.716</u>

- (a) Destinação do Lucro operacional obtido nas vendas da linha de produtos não cosméticos chamada “Crer para Ver” para o Instituto Natura, destinado especificamente para projetos sociais destinados ao desenvolvimento da qualidade de educação.
- (b) Refere-se à exigência de ICMS, na modalidade substituição tributária, pelos diferentes Estados, vide detalhes na nota explicativa nº 19(b).
- (c) Refere-se à receita pela venda recorrente de carteira de títulos de clientes vencidos há mais de 180 dias, líquida dos custos processuais de ações movidas pelos devedores contra a empresa adquirente da carteira. O recebimento pela venda da carteira, bem como o ressarcimento das custas processuais ocorrem posteriormente à baixa dos títulos vencidos.
- (d) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., discutem

judicialmente a não inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS. Desde 2007, têm autorização judicial para efetuar o pagamento das contribuições excluindo o valor do ICMS, mas mantinha o saldo do ICMS provisionado como Obrigações Tributárias. Em 30 de junho de 2017, a Sociedade, baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, na sistemática de repercussão geral, do Recurso Extraordinário que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, reverteu a obrigação tributária constituída.

- (e) Despesas relacionadas à execução do plano de transformação da The Body Shop, que está apoiado em cinco pilares, sendo eles: (1) rejuvenescer a marca; (2) otimizar as operações de varejo; (3) aprimorar o *omni-channel*; (4) aprimorar a eficiência operacional; e (5) redesenhar a organização.
- (f) A Sociedade e sua controlada, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., nas operações em que atua exclusivamente como distribuidora, discutem judicialmente a condição trazida pelo Decreto nº 8.393/2015, que equiparou a industrial, para fins de incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI, os estabelecimentos atacadistas interdependentes que comercializam produtos previstos no referido dispositivo legal. Após a prolação de sentenças procedentes, bem como da evolução jurisprudencial atualmente favorável ao tema, a Sociedade, apoiada na opinião de seus assessores legais, reavaliou o prognóstico de perda dos processos como possível, com maior chance de ganhar e, portanto, reverteu o saldo constituído como Obrigação tributária no Consolidado, em 30 de setembro de 2017.

28. LUCRO POR AÇÃO

28.1. Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, excluindo as ações ordinárias compradas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

	09/2018	09/2017
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	166.748	413.433
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	431.239.264	431.239.264
Média ponderada das ações em tesouraria	<u>(673.997)</u>	<u>(877.317)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	<u>430.565.267</u>	<u>430.361.947</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,3873</u>	<u>0,9607</u>

28.2. Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Sociedade tem apenas as categorias de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações, ações restritas e aceleração da estratégia.

	09/2018	09/2017
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Sociedade	166.748	413.433
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação	430.565.267	430.361.947
Ajuste por opções de compra de ações e ações restritas	<u>1.027.510</u>	<u>474.144</u>

Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação	<u>431.592.817</u>	<u>430.836.091</u>
Lucro diluído por ação - R\$	<u>0.3864</u>	<u>0.9596</u>

Em 30 de setembro de 2018, o total de 8.343.469 opções existentes (6.570.788 em 31 de dezembro de 2017), não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período findo naquelas datas, portanto, não houve efeito diluidor.

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

29.1. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	09/2018	12/2017
Ativo circulante:		
Natura Logística e Serviços Ltda. (a)	71	72
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	277	244
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)	1.312	2
Natura Comercial Ltda.	391	-
The Body Shop International Limited (f)	11.041	8.878
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	195
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	195
Natura Cosméticos Ltda. - Colômbia	-	195
Natura Cosméticos S.A. - México	-	195
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	195
Total do ativo circulante (*)	<u>13.092</u>	<u>10.171</u>
Passivo circulante:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (b)	246.030	214.295
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (c)	<u>19.189</u>	<u>7.407</u>
Total do passivo circulante	<u>265.219</u>	<u>221.702</u>

(*) Na avaliação da Administração, a perda esperada para saldo de contas a receber de partes relacionadas é imaterial, portanto, nenhuma provisão para perda foi registrada pela Sociedade.

As transações efetuadas com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Venda de produtos		Compra de produtos	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiária da Emeis Holdings Pty Ltd.)	1.357	21	-	-
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	<u>2.046.308</u>	<u>2.000.717</u>
Total da venda ou compra de produtos	<u>1.357</u>	<u>21</u>	<u>2.046.308</u>	<u>2.000.717</u>

	Controladora			
	Venda de serviços		Contratação de serviços	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Estrutura administrativa: (d) Natura Logística e Serviços Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.450</u>
Pesquisa e desenvolvimento de produtos e tecnologias: (e) Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>169.070</u>	<u>157.901</u>
Total da venda ou compra de serviços	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>169.070</u>	<u>161.351</u>
Total da venda ou compra de produtos e serviços	<u>1.357</u>	<u>21</u>	<u>2.215.378</u>	<u>2.162.068</u>

A Sociedade possui 100% de participação no Fundo de Investimento Essencial, que se refere ao fundo de aplicação exclusivo de renda fixa de crédito privado, cuja composição está exposta baixo (Vide nota explicativa nº 7):

	09/2018	12/2017
Certificado de depósitos a prazo	52.572	143.214
Operações compromissadas	200.486	992.054
Letras financeiras	515.164	915.853
Títulos públicos (LFT)	<u>420.011</u>	<u>864.825</u>
	<u>1.188.233</u>	<u>2.915.946</u>

- (a) Adiantamentos concedidos para a prestação de serviço de separação, embalagem para transporte e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (b) Valores a pagar pela compra de produtos.
- (c) Contas a pagar pela prestação dos serviços descritos no item (e).
- (d) Prestação de serviços de separação, embalagem e endereçamento de mercadorias, assessoria logística, gestão de recursos humanos e treinamento em recursos humanos.
- (e) Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos e tecnologias e pesquisa de mercado.
- (f) Refere-se ao repasse de despesas de licenciamento de *softwares*.

Em 5 de junho de 2012, foi firmado um contrato entre a Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. e a Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., (“Bres Itupeva”), para a construção e locação de um centro de beneficiamento, armazenagem e distribuição de mercadorias (HUB), na cidade de Itupeva/SP. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, o controle da Bres Itupeva. O valor envolvido na operação está registrado sob a rubrica de “Edifícios” no montante de R\$50.364 (R\$54.008 em 31 de dezembro de 2017).

A Natura Cosméticos S.A. e Raia Drogasil S.A. firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos na rede Raia e Drogasil. Os Srs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal e Pedro Luiz Barreiros

Passos, integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária na RaiaDrogasil S.A.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, a Natura Cosméticos S.A. e suas controladas repassaram para o Instituto Natura a título de doação associada ao resultado líquido das vendas da linha de produtos Natura Crer Para Ver o montante de R\$22.000, (R\$17.986, em 30 de setembro de 2017).

29.2. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração da Sociedade está assim composta:

	09/2018			09/2017		
	Remuneração			Remuneração		
	Fixa (a)	Variável (b)	Total	Fixa (a)	Variável (b)	Total
Conselho de Administração	10.950	16.843	27.793	6.962	2.981	9.943
Diretoria executiva	<u>24.645</u>	<u>44.844</u>	<u>69.489</u>	<u>25.911</u>	<u>35.811</u>	<u>61.722</u>
	<u>35.595</u>	<u>61.687</u>	<u>97.282</u>	<u>32.873</u>	<u>38.792</u>	<u>71.665</u>

- (a) Na rubrica “Diretoria executiva” está incluído o montante de R\$1.677 referente a amortização para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 (R\$5.233 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017), do Instrumento Particular de Confidencialidade e de Não fazer Concorrência (“Acordo”).
- (b) Refere-se à participação nos resultados, ao Programa de Ações Restritas e ao Programa da Aceleração da Estratégia, incorporado dos encargos, quando aplicável, apurados no período. Os valores contemplam eventuais complementos e/ou reversões à provisão efetuada no exercício anterior, em virtude da apuração final das metas estabelecidas aos conselheiros e diretores, estatutários e não estatutários no que diz respeito à participação nos resultados.

29.3. Pagamentos baseados em ações

Os ganhos de executivos da Sociedade estão assim compostos:

	Outorga de opções					
	09/2018			09/2017		
	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)	Saldo das opções (quantidade) (a)	Valor justo médio das opções	Preço médio de exercício - R\$ (b)
Diretoria executiva	<u>5.578.203</u>	<u>14,94</u>	<u>31,99</u>	<u>4.660.209</u>	<u>12,90</u>	<u>32,99</u>

	Ações restritas			
	09/2018		09/2017	
	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio	Saldo das ações (quantidade) (a)	Valor justo médio
Diretoria executiva	<u>375.897</u>	<u>29,62</u>	<u>329.469</u>	<u>23,34</u>

- (a) Refere-se ao saldo das opções e ações restritas maduras (“vested”) e não maduras (“non vested”), não exercidas, nas datas dos balanços.

- (b) Refere-se ao preço médio ponderado de exercício da opção à época dos planos de outorga, atualizado pela variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, até as datas dos balanços. O novo programa de Outorga de Opções de Ações, implantado em 2015, não contempla nenhum tipo de atualização.

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

30.1. Contratos de fornecimento de insumos

A controlada Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. possui compromissos decorrentes de contratos de fornecimento de energia elétrica para suprimento de suas atividades de manufatura, conforme descritos abaixo:

- (a) Contratos vigentes até 2018, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 0,8 Megawatts, equivalente a R\$110.
- (b) Contratos iniciados em 2018 e vigentes até 2019, com o valor de Megawatts/h entre R\$177 e R\$302.
- (c) Contrato iniciado em 2018 e vigente até 2020, com o valor de Megawatts/h entre R\$265 e R\$363.

Em 30 de setembro de 2018, a controlada estava adimplente com o compromisso desse contrato.

Os valores estão demonstrados por meio das estimativas de consumo de energia de acordo com o prazo de vigência do contrato, cujos preços estão baseados nos volumes, também estimados, resultantes das operações contínuas da controlada.

Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, são:

	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>
Até um ano	3.783	1.406
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>5.063</u>	<u>-</u>
Total	<u>8.846</u>	<u>1.406</u>

30.2. Obrigações por arrendamentos operacionais

A Sociedade e suas controladas mantêm compromissos decorrentes de contratos de arrendamentos operacionais de imóveis onde estão localizadas algumas de suas controladas no exterior, sedes administrativas, centros de distribuição e imóveis onde se localizam as lojas no exterior e no Brasil das controladas Emeis Holdings Pty Ltd. e The Body Shop International Limited. Além imóveis onde se localizam as lojas no Brasil de sua controlada Natura Comercial Ltda.

Os contratos têm prazos de arrendamento entre um e dez anos e não possuem cláusula de opção de compra no respectivo término, porém permitem renovações tempestivas de acordo com as condições de mercado em que eles são celebrados.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o compromisso assumido com as contraprestações futuras desses arrendamentos operacionais possuía os seguintes prazos para pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
				Reapresentado (i)
Menos de um ano	9.196	13.833	568.400	457.348
Mais de um ano e menos de cinco anos	13.807	16.993	1.436.542	1.055.681
Mais de cinco anos	-	-	<u>392.528</u>	<u>527.040</u>
Total	<u>23.003</u>	<u>30.826</u>	<u>2.397.470</u>	<u>2.040.069</u>

(i) Valores reapresentados para corrigir as informações divulgadas previamente.

Em 30 de setembro de 2018, a Sociedade e suas controladas incorreram no montante de R\$480.898 (R\$284.565 em 31 de dezembro de 2017) com despesas de arrendamentos operacionais.

30.3. Obrigações por contrato de transição de serviços

Em 7 de setembro de 2017, a controlada The Body Shop International Limited contratou uma série de serviços transicionais que serão prestados pela L'Oréal S.A. ("Vendedora"), no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2019, a fim de garantir a manutenção de suas atividades durante o período de integração à Sociedade. O contrato prevê serviços correntes previstos na tabela abaixo e serviços com valores previamente negociados que ocorrem por demanda, conforme necessidade do negócio. Os pagamentos totais mínimos de fornecimento, mensurados a valor nominal, segundo o contrato, estão apresentados abaixo por tipo de serviço:

<u>Tipo de serviço</u>	<u>Menos de um ano</u>
TD, licenças, infraestrutura e espaços	80
Gestão de RH (folha de pagamento e gestão de benefícios)	<u>795</u>
Total	<u>875</u>

31. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em 30 de setembro de 2018, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo industrial e sites administrativos	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques e máquinas e equipamentos	2.997.423
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para 936 veículos	55.756
Lucros cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações e máquinas e equipamentos de produção	1.539.743
Transportes	Danos em mercadorias em trânsito.	13.219
Responsabilidade civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros	220.000
Responsabilidade ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental	30.000

32. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

Itens não caixa:	Controladora		Consolidado	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
<i>Hedge accounting</i> , líquido dos efeitos tributários	130.909	6.207	130.588	7.911
Arrendamento financeiro novo prédio administrativo	-	8.739	-	8.739
Capitalização de arrendamento financeiro	-	10.464	-	10.464

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 01 de novembro de 2018 a Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (“Natura Inovação”) foi incorporada pela Sociedade. Como resultado da operação, a Natura Inovação foi extinta de pleno direito e a Sociedade assumiu todos seus direitos e obrigações.

34. APROVAÇÃO PARA EMISSÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As presentes informações contábeis intermediárias da Sociedade foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 8 de novembro de 2018.



Aesop

natura & co

São Paulo, 08 de novembro de 2018.

Divulgação de Resultados 3T18:

Crescimento de dois dígitos da receita e EBITDA ajustado; lucro líquido mais que dobra
Forte desempenho nos três negócios: Natura, The Body Shop e Aesop

- Crescimento de dois dígitos na receita líquida do 3T18: R\$3.241,9 milhões, alta de 37,1% em bases reportadas¹. Na análise pró-forma² em BRL, o crescimento consolidado foi de 16,6%³ (9,1% em moeda constante). Nos 9M18, a receita líquida reportada cresceu 48,1%, atingindo R\$9.062,0 milhões, enquanto o crescimento pró-forma foi de 13,7%³ em BRL (8,2% em moeda constante):
 - Natura: a receita líquida reportada cresceu 4,5% no 3T18 e 7,4% em 9M18. A receita líquida ajustada teve alta de 9,0%⁴ no 3T18 e 7,9%⁴ nos 9M18, impulsionada tanto pelo Brasil como pela Latam:
 - Natura – Brasil: +9,4% no 3T18 e +5,9% nos 9M18 em bases reportadas, explicado pelo aumento da produtividade por consultora, pela campanha de Dia dos Pais nas principais categorias e altas vendas online, resultando em ganhos de participação de mercado. O crescimento ajustado foi de 5,8% no 3T18 vs. 3T17, e de +3,4% em 9M18, excluindo os ajustes da norma contábil IFRS 15 sobre a reclassificação de acréscimos e penalidades por atrasos (vide página 9), bem como efeitos não recorrentes em 2017.
 - Natura – Latam: A receita reportada foi de -7,8% no 3T18 e cresceu 11,1% nos 9M18 em relação ao mesmo período de 2017, impactada pelas normas contábeis para cenários de hiperinflação (IAS29) na Argentina. Excluindo este efeito e os ajustes conforme o IFRS 15, a receita cresceu 16,9%⁴ no 3T18 e +20,0% em 9M18, explicada pelo maior número de consultoras e pelo forte desempenho no México, na Argentina e no Chile.
 - The Body Shop: crescimento de 3,6%⁴ no 3T18 e de 3,6%⁴ em 9M18, impulsionado pelas compras de master franqueados e desempenho estável em lojas próprias, mesmo diante do fechamento de lojas menos produtivas. O crescimento das vendas mesmas lojas (*like-for-like*) próprias foi de 3,1% no 3T18.
 - Aesop: forte crescimento de dois dígitos de 34,8%⁴ no 3T18 e de 33,9%⁴ nos 9M18, refletindo o bom desempenho em todos os canais e geografias. O crescimento das vendas mesmas lojas próprias foi de 17,0% no 3T18, com abertura de 6 lojas exclusivas, dentre elas a primeira em Roma, Itália.
- Sólido aumento do EBITDA consolidado. EBITDA reportado¹ de R\$478,8 milhões no 3T18, alta de 7,2%. Excluindo os efeitos da hiperinflação na Argentina e outros efeitos no Brasil, além dos custos de transformação da The Body Shop, o EBITDA ajustado⁵ e pró-forma no 3T18 foi de R\$496,6 milhões, uma forte alta de 33,7% vs. 3T17. Nos 9M18, o EBITDA reportado foi de R\$1.132,1 milhões, +1,7%, enquanto o EBITDA ajustado pró-forma totalizou R\$1.187,5 milhões, aumento de 29,1%:
 - Natura Brasil: EBITDA reportado de R\$350,9 milhões, ou -3,2% vs. 3T17. O EBITDA ajustado (excluindo os efeitos do IFRS 15 e efeitos não recorrentes em 2017) registrou aumento de 17,5%, atingindo R\$308,6 milhões no trimestre, e cresceu 2,8%⁴ nos 9M18 em relação aos 9M17.
 - Natura – Latam: EBITDA reportado de R\$87,5 milhões, comparado a R\$104,0 milhões no 3T17, impactado pelos efeitos contábeis de hiperinflação na Argentina. Excluindo este efeito, o EBITDA ajustado foi de R\$118,6 milhões, aumento de 16,1%⁴ em relação ao 3T17. Em 9M18, o EBITDA reportado foi de R\$249,2 milhões, enquanto o EBITDA ajustado atingiu R\$284,5 milhões, +30,1%⁴ vs. 9M17.
 - The Body Shop: No 3T18, o EBITDA reportado foi de R\$52,7 milhões, alta de 61,9% vs. 3T17. Em base pró-forma², o EBITDA cresceu 1,2%⁴, considerando os custos de transformação de R\$24,7 milhões (£4,7 milhões). Excluindo estes custos, o EBITDA ajustado foi de R\$77,4 milhões no 3T18, um aumento de 55,5%⁴ vs. 3T17 (pró-forma), e de R\$159,4 milhões em 9M18, aumento de 171,2%⁴ vs. 9M17 (pró-forma).
 - Aesop: O EBITDA no 3T18 foi de R\$24,1 milhões, +30,1%⁴. Já em 9M18, o EBITDA foi de R\$76,4 milhões, +54,4%⁴.
- Lucro líquido consolidado mais que dobrou. O lucro líquido reportado no trimestre foi de R\$132,8 milhões, comparado a R\$ 61,0 milhões no 3T17, +118%, impulsionado pelo crescimento de EBITDA e menores despesas financeiras. Este forte resultado foi alcançado mesmo diante dos efeitos hiperinflacionários na Argentina e custos de transformação da The Body Shop. O lucro operacional ajustado (vide página 7) cresceu 10,2% em bases pró-forma no 3T18, somando R\$326,6 milhões, e foi 30,4% maior nos 9M18, atingindo R\$754,1 milhões.

¹ Considera um mês da The Body Shop em 2017.

² Considera valores pré-aquisição da The Body Shop, para fins de comparação.

³ Crescimento em moeda constante foi de 8,6% tanto no 2T18 como no 1S18.

⁴ Em moeda constante.

⁵ Exclui os efeitos não comparáveis e não considerados como usuais ou recorrentes entre os períodos analisados.

- Contínua desalavancagem, com redução no índice da dívida líquida pelo EBITDA para 3,27x no 3T18 em comparação a 3,52x no 3T17.
- Novas conquistas em sustentabilidade: A The Body Shop entregou às Nações Unidas uma petição assinada por 8,3 milhões de pessoas em apoio à sua campanha global contra o teste de cosméticos em animais, enquanto a Natura recebeu a certificação *Leaping Bunny* da entidade *Cruelty Free International*. A Natura alcançou ainda a 4ª posição no Índice de Responsabilidade Corporativa da pesquisa Global CR RepTrak 100, publicado pela Revista Forbes.

Comentário da Administração:

Com crescimento de dois dígitos da receita e EBITDA ajustado, e com o lucro líquido mais que dobrando, a Natura &Co registrou mais um trimestre de excelente desempenho, evidenciando o crescimento consistente e a força do nosso grupo global, multimarca e multicanal. Nossas três marcas e seus negócios continuaram contribuindo para um desempenho muito satisfatório.

A receita total ajustada da Natura cresceu 8,5% em BRL, já excluindo os impactos da adoção de normas IFRS (IFRS 15, IAS29 e IAS21) e reversão de provisão fiscal no Brasil em 2017, contribuindo para um aumento importante de 16,3% no EBITDA ajustado pró-forma. Em bases comparáveis, o crescimento foi sustentado tanto pelo Brasil quanto pela América Latina. No Brasil, temos ganho de participação de mercado, superando o mercado em importantes categoriais, o que demonstra que nosso negócio segue no caminho certo. Nosso novo modelo comercial (Venda por Relações) demonstra dinamismo, com aumento da produtividade por oito trimestres consecutivos. Temos observado também um aumento no número de consultoras, confirmando a atratividade revigorada da nossa proposta de valor, além de termos mais de 650 mil consultoras já utilizando a nossa plataforma móvel exclusiva. As vendas online têm crescido fortemente na casa dos dois dígitos, além disso, abrimos 12 lojas em shoppings centers em diversas cidades brasileiras no último trimestre, enquanto seguimos fortalecendo o nosso modelo multicanal. Na América Latina, as vendas comparáveis em BRL (excluindo os efeitos da implementação de normas contábeis relacionadas à hiperinflação e conversão cambial na Argentina, e IFRS 15) também cresceram dois dígitos. Nesta região temos ganho participação de mercado à medida que implementamos o nosso modelo de Vendas por Relações e a nossa estratégia digital.

A The Body Shop seguiu evoluindo na implementação do seu plano de transformação. As vendas pró-forma cresceram 26,8% em BRL (3,6% em moeda constante) e o EBITDA ajustado pró-forma mais que dobrou no trimestre, excluindo os custos esperados com transformação de R\$24,7 milhões registrados no 3T. Este crescimento demonstra novos avanços em eficiência operacional, devido principalmente ao fechamento de lojas e aos menores níveis de descontos. Toda a organização da The Body Shop encontra-se mobilizada para garantir o sucesso da campanha de Natal, período do ano que traz a maior contribuição para o resultado.

A Aesop registrou mais um trimestre de forte crescimento, com aumento de 67,0% nas vendas no 3T, em BRL (34,8% em moeda constante), com crescimento em todos os canais e geografias, além de crescimento do EBITDA. Destaque para as vendas online, que dobraram em relação ao ano anterior, e para a abertura de 23 lojas exclusivas.

Em linha com o nosso compromisso de geração de impacto positivo nas dimensões financeira, ambiental e social, o Grupo evoluiu significativamente no quesito sustentabilidade. A The Body Shop encerrou um mês de campanha global contra o teste de cosméticos em animais com a entrega às Nações Unidas de uma petição assinada por 8,3 milhões de pessoas. A campanha contou ainda com o apoio da Natura, que recebeu recentemente duas importantes certificações, em reconhecimento ao seu compromisso de acabar com os testes em animais, que permitirão aos consumidores identificar facilmente os produtos não testados em animais: o selo "*Leaping Bunny*", concedido pela entidade *Cruelty Free International* (parceira da The Body Shop na campanha da petição) e o selo concedido pela Peta (People for Ethical Treatment of Animals), organização líder em direitos dos animais.

Com estas importantes conquistas, a Natura &Co está no caminho certo para cumprir com suas metas financeiras de médio prazo, com impacto social e ambiental positivos, em linha com o seu compromisso de construir um Grupo global orientado por um propósito definido, que seja capaz de gerar valor para todos os seus públicos de interesse.

1. Análise dos Resultados

Terceiro trimestre e primeiros nove meses de 2018

Apresentamos a seguir os resultados consolidados⁶ reportados por marca e por unidade de negócios:

3T Reportado	Resultado Consolidado											
	Consolidado			Natura			Aesop			The Body Shop		
	3T-18 ^a	3T-17 ^b	Var. %	3T-18	3T-17	Var. %	3T-18	3T-17	Var. %	3T-18	3T-17	Var. %
R\$ milhões												
Receita Bruta	4.392,9	3.203,2	37,1	2.790,1	2.671,6	4,4	295,1	176,7	67,0	1.307,7	354,9	268,5
Receita Líquida	3.241,9	2.365,4	37,1	2.048,7	1.959,8	4,5	267,4	160,1	67,0	925,8	245,5	277,1
CMV	(867,1)	(689,3)	25,8	(615,0)	(613,1)	0,3	(28,4)	(16,6)	70,9	(223,7)	(59,6)	275,3
Lucro Bruto	2.374,8	1.676,1	41,7	1.433,7	1.346,7	6,5	239,0	143,5	66,6	702,1	185,9	277,7
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.534,4)	(985,1)	55,8	(886,0)	(759,0)	16,7	(138,1)	(84,2)	64,0	(510,2)	(141,9)	259,5
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(489,0)	(375,6)	30,2	(206,9)	(271,8)	(23,9)	(110,5)	(57,9)	90,9	(171,6)	(45,4)	278,2
Despesas Corporativas ^b	(24,9)	(8,1)	205,5	-	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais, Líquidas	38,0	88,7	(57,2)	21,0	88,4	(76,3)	16,5	0,4	n/a	0,5	(0,0)	n/a
Despesas com Aquisição ^c	-	(28,7)	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a
Custos de Transformação	(24,7)	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	(24,7)	-	n/a
Depreciação	143,1	83,1	72,3	69,2	56,5	22,6	17,2	13,6	26,6	56,6	13,0	335,1
EBITDA	483,0	450,4	7,2	431,0	460,8	(6,5)	24,1	15,4	57,0	52,7	11,6	353,6
Depreciação	(143,1)	(83,1)	72,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas/ (Despesas) Financeiras, Líquidas	(163,9)	(275,4)	(40,5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	176,0	91,9	91,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(43,1)	(30,9)	39,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Consolidado	132,8	61,0	117,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	73,3%	70,9%	2,4 pp	70,0%	68,7%	1,3 pp	89,4%	89,6%	(0,2) pp	75,8%	75,7%	0,1 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	47,3%	41,6%	5,7 pp	43,2%	38,7%	4,5 pp	51,6%	52,6%	(0,9) pp	55,1%	57,8%	(2,7) pp
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	15,1%	15,9%	(0,8) pp	10,1%	13,9%	(3,8) pp	41,3%	36,2%	5,2 pp	18,5%	18,5%	0,1 pp
Margem EBITDA	14,9%	19,0%	(4,1) pp	21,0%	23,5%	(2,5) pp	9,0%	9,6%	(0,6) pp	5,7%	4,7%	1,0 pp
Margem Líquida	4,1%	2,6%	1,5 pp	-	-	-	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui as despesas de aquisição da TBS e despesas corporativas.

^b Resultado Natura exclui as despesas de aquisição da TBS e despesas corporativas em 2017 para melhor apresentação e comparabilidade

^c Refere-se às despesas de aquisição da TBS.

^d EBITDA 3T-17 inclui os efeitos positivos da reversão do IPI

9M Reportado	Resultado Consolidado											
	Consolidado ^d			Natura			Aesop			The Body Shop		
	9M-18	9M-17 ^d	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %
R\$ milhões												
Receita Bruta	12.450,1	8.400,8	48,2	8.015,7	7.542,3	6,3	777,1	503,6	54,3	3.657,3	354,9	930,6
Receita Líquida	9.062,0	6.119,8	48,1	5.818,1	5.418,1	7,4	704,0	456,2	54,3	2.539,8	245,5	934,5
CMV	(2.518,9)	(1.814,6)	38,8	(1.838,1)	(1.707,3)	7,7	(74,5)	(47,7)	56,2	(606,2)	(59,6)	917,0
Lucro Bruto	6.543,1	4.305,3	52,0	3.980,0	3.710,8	7,3	629,5	408,5	54,1	1.933,6	185,9	940,1
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(4.280,7)	(2.664,1)	60,7	(2.450,5)	(2.268,1)	8,0	(359,9)	(254,2)	41,6	(1.470,3)	(141,9)	936,1
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(1.445,9)	(939,6)	53,9	(745,0)	(746,5)	(0,2)	(240,7)	(147,1)	63,6	(460,2)	(45,4)	914,5
Despesas Corporativas ^b	(62,3)	(22,0)	182,9	-	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais, Líquidas	21,5	281,8	(92,4)	21,6	281,6	(92,3)	(0,3)	0,3	-	0,2	(0,0)	n/a
Despesas com Aquisição ^c	-	(64,8)	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a
Custos de Transformação	(62,4)	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	(62,4)	-	n/a
Depreciação	418,9	217,0	93,0	214,8	169,6	26,6	47,8	34,4	39,0	156,3	13,0	1.101,2
EBITDA	1.132,1	1.113,6	1,7	1.020,9	1.147,4	(11,0)	76,4	41,9	82,4	97,1	11,6	735,0
Depreciação	(418,9)	(217,0)	93,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas/ (Despesas) Financeiras, Líquidas	(475,7)	(273,9)	73,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do IR/CSLL	237,5	622,6	(61,9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(70,8)	(209,2)	66,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Consolidado	166,7	413,4	(59,7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem Bruta	72,2%	70,3%	1,9 pp	68,4%	68,5%	(0,1) pp	89,4%	89,5%	(0,1) pp	76,1%	75,7%	0,4 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/Receita Líquida	47,2%	43,5%	3,7 pp	42,1%	41,9%	0,3 pp	51,1%	55,7%	(4,6) pp	57,9%	57,8%	0,1 pp
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/Receita Líquida	16,0%	15,4%	0,6 pp	12,8%	13,8%	(1,0) pp	34,2%	32,2%	1,9 pp	18,1%	18,5%	(0,4) pp
Margem EBITDA	12,5%	18,2%	(5,7) pp	17,5%	21,2%	(3,6) pp	10,9%	9,2%	1,7 pp	3,8%	4,7%	(0,9) pp
Margem Líquida	1,8%	6,8%	(4,9) pp	-	-	-	-	-	-	-	-	-

^a Resultado consolidado inclui as despesas de aquisição da TBS e despesas corporativas.

^b Resultado Natura exclui as despesas de aquisição da TBS e despesas corporativas em 2017 para melhor apresentação e comparabilidade

^c Refere-se às despesas de aquisição da TBS.

^d EBITDA 9M-17 inclui os efeitos positivos da reversão do IPI e do PIS/CORFOS

⁶ Resultados consolidados incluem Natura, Aesop, The Body Shop e as subsidiárias da Natura nos EUA França e Holanda.

Apresentamos abaixo a reconciliação, na receita líquida e no EBITDA, entre os resultados consolidados reportados e os resultados consolidados ajustados e pró-forma:

R\$ milhões	Resultados Consolidados					
	3T-18	3T-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %
Receita líquida reportada	3.241,9	2.365,4	37,1%	9.062,0	6.119,8	48,1%
Reversão de IPI e outras provisões/reversões	-	(45,4)	-	-	-	-
IFRS 15 - Acréscimos e penalidades por atrasos no Brasil	(98,8)	-	-	(98,8)	0,0	-
Hiperinflação e efeitos de câmbio - Argentina	157,1	-	-	124,7	0,0	-
IFRS 15 - Acréscimos e penalidades na Latam	(29,5)	-	-	(29,5)	0,0	-
Receita líquida da The Body Shop 2017 (pró-forma)	-	484,6	-	-	1.844,5	-
Receita líquida ajustada (comparável)	3.270,7	2.804,6	16,6%	9.058,3	7.964,3	13,7%
R\$ milhões	3T-18	3T-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %
EBITDA reportado	483,0	450,4	7,2%	1.132,1	1.113,6	1,7%
Reversão de IPI e outras provisões/reversões	-	(99,9)	-	-	(59,3)	-
Reversão de PIS e COFINS	-	-	-	-	(154,8)	-
IFRS 15 - Acréscimos e penalidades por atrasos no Brasil e outros ajustes	(42,3)	-	-	(42,3)	-	-
Hiperinflação e efeitos de câmbio - Argentina	31,1	-	-	35,3	-	-
Custos de transformação da The Body Shop's transformation costs	24,7	-	-	62,4	-	-
EBITDA The Body Shop 2017 (pro-forma)	-	20,9	-	-	20,7	-
EBITDA ajustado (comparável)	496,6	371,4	33,7%	1.187,5	920,2	29,1%
<i>Margem EBITDA ajustada (comparável)</i>	15,2%	13,2%	1,9 pp	13,1%	11,6%	1,6 pp

- Reversão de provisões fiscais na Natura Brasil no 1T17 e 3T17, com impactos na receita líquida e CMV (IPI e outras reversões/provisões) e no EBITDA (IPI, PIS e COFINS), e outros ajustes de provisões.
- IFRS 15: reclassificação dos acréscimos e penalidades no 3T18, com impactos em receita líquida e EBITDA na Natura Brasil, e impactos em receita líquida na Natura Latam.
- Normas contábeis para tratamento de hiperinflação e conversão cambial (IAS29 e IAS21, respectivamente*) na Argentina no 3T18 com impacto no resultado da Latam.
- Custos de transformação da The Body Shop no 3T18 de R\$24,7 milhões, e de R\$62,4 milhões em 9M18.
- Inclusão dos números pré-aquisição da The Body Shop de janeiro a agosto de 2017 para fins de comparação.

Crescimento de dois dígitos da receita líquida consolidada no 3T18 e 9M18

No 3T18, a receita líquida consolidada reportada em BRL cresceu 37,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita líquida ajustada e pró-forma (vide explicação acima) aumentou 16,6% (+9,1% em moeda constante), explicada pelos bons resultados dos três negócios. Na Natura, Brasil e Latam apresentaram aumento nas principais categorias e em vendas online, com ganhos de participação de mercado e produtividade das consultoras, enquanto as vendas da The Body Shop cresceram como resultado do faseamento das compras de Natal pelos franqueados. Aesop registrou forte crescimento online e no conceito mesmas-lojas.

Em 9M18, a receita líquida consolidada reportada em BRL registrou aumento de 48,1% sobre o mesmo período do ano anterior. A receita líquida ajustada pró-forma cresceu 13,7% (+8,2% em moeda constante).

Melhora da margem bruta no 3T18 e 9M18

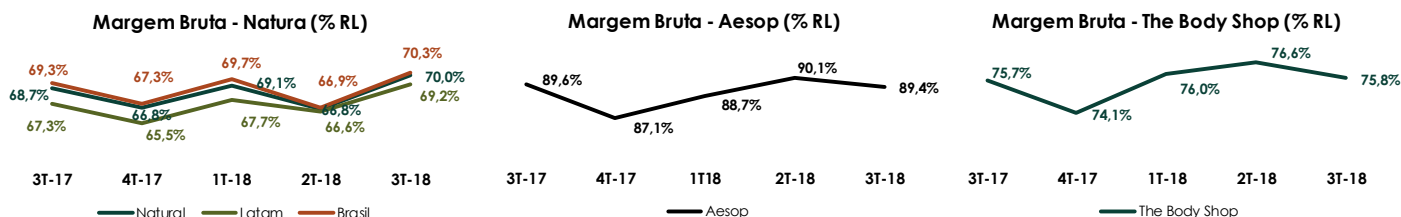
A margem bruta consolidada reportada registrou aumento de 240 pontos base no 3T18, atingindo 73,3%. Já a margem bruta ajustada pró-forma foi de 72,0%, um aumento de 50 pontos base no 3T18.

Em 9M18, a margem bruta foi de 72,2%, com expansão de 190 pontos base em relação ao 9M17. Em bases ajustadas e pró-forma houve expansão de 30 pontos base no mesmo período, para 71,9%.

No Brasil, a margem bruta reportada da Natura foi de 70,3% no 3T18, um aumento de 100 pontos base, refletindo a adoção da norma IFRS 15 (*vide página 10). Excluindo tal efeito, a margem bruta ajustada foi de 68,2%, uma queda de 40 pontos base em relação ao 3T17, impactada principalmente pelo efeito da conversão cambial sobre o CPV, mix e investimentos promocionais.

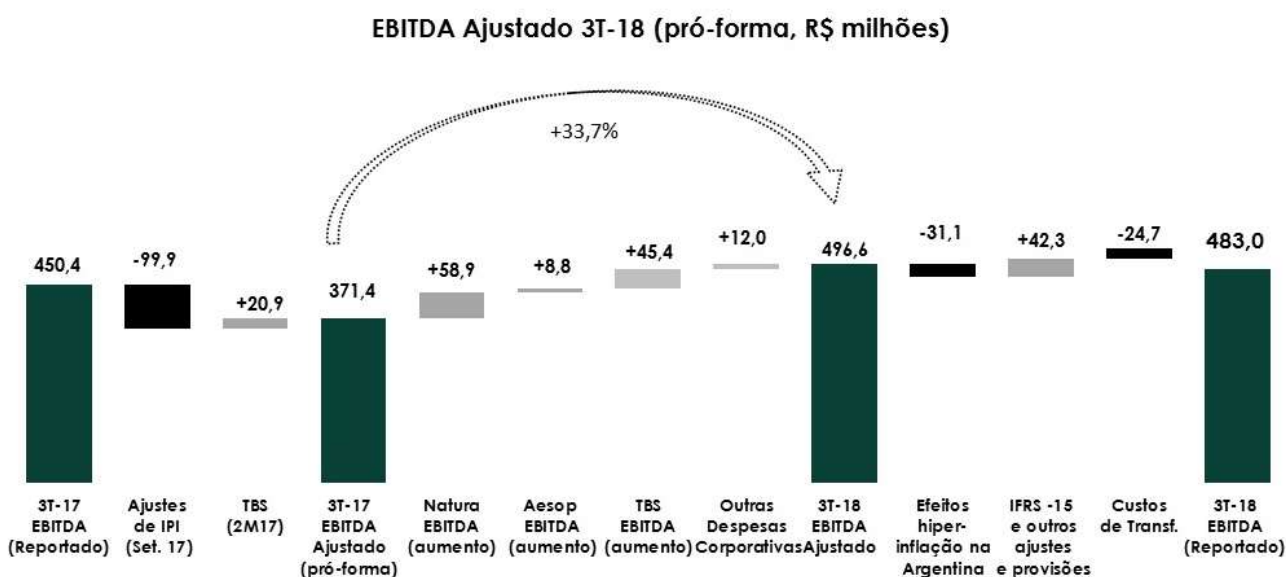
Na Latam, a Natura registrou margem bruta de 69,2% no 3T18, em linha com a margem de 67,3% do 3T17. A margem bruta ajustada (excluindo os efeitos do IFRS 15 e antes dos efeitos contábeis para hiperinflação) cresceu 30 pontos base em relação ao 3T17, atingindo 67,5%.

As margens brutas da Aesop e da The Body Shop não foram substancialmente impactadas por nenhum efeito específico no período.

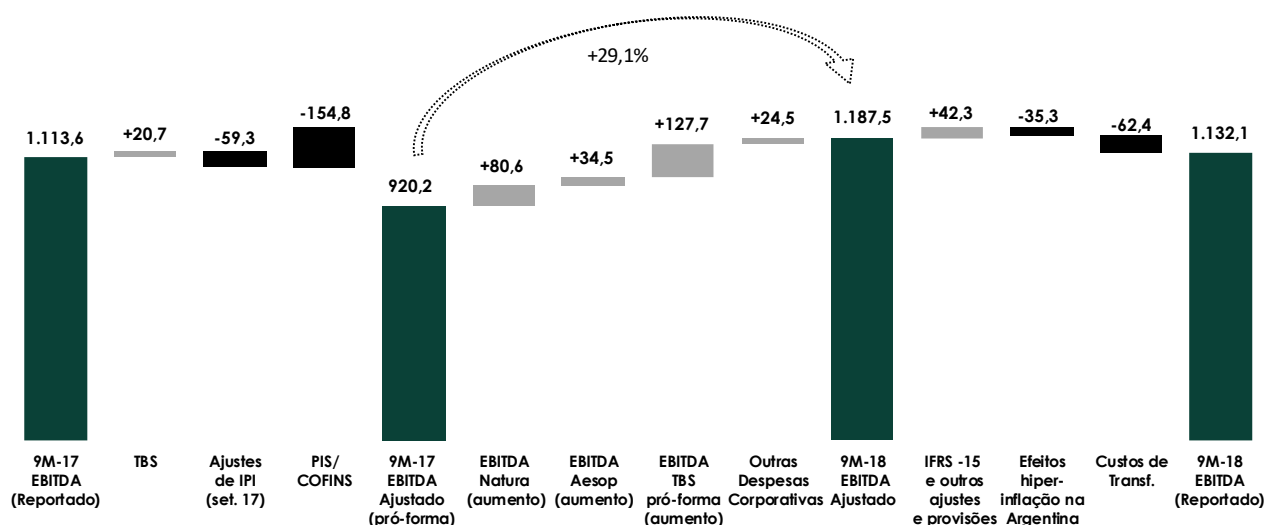


Aumento do EBITDA consolidado no 3T18 e 9M18 nos três negócios

No 3T, o EBITDA consolidado reportado cresceu 7,2% em BRL vs. 3T17. Já o EBITDA ajustado pró-forma (vide explicação na página 4) aumentou 33,7%, suportado pelos três negócios, resultando em uma expansão de margem de 190 pontos base. Juntos, Natura Brasil e Latam registraram crescimento de 16,3% no EBITDA ajustado, dado o maior volume de vendas e menor impacto das despesas G&A, resultando em 140 pontos base de expansão na margem. A The Body Shop registrou crescimento do EBITDA ajustado pró-forma de 142,0%, com expansão de margem de 400 pontos base, refletindo o progresso contínuo na busca de eficiência operacional. A Aesop registrou EBITDA 57,2% maior, apesar da leve contração da margem devido à provisão para o plano de retenção. No acumulado do ano, o EBITDA consolidado reportado em BRL cresceu 1,7% em relação aos 9M17. O EBITDA ajustado pró-forma em BRL cresceu 29,1%, com expansão de 160 pontos base na margem.



EBITDA Ajustado 9M-18 (pró-forma, R\$ milhões)



Resultado Financeiro

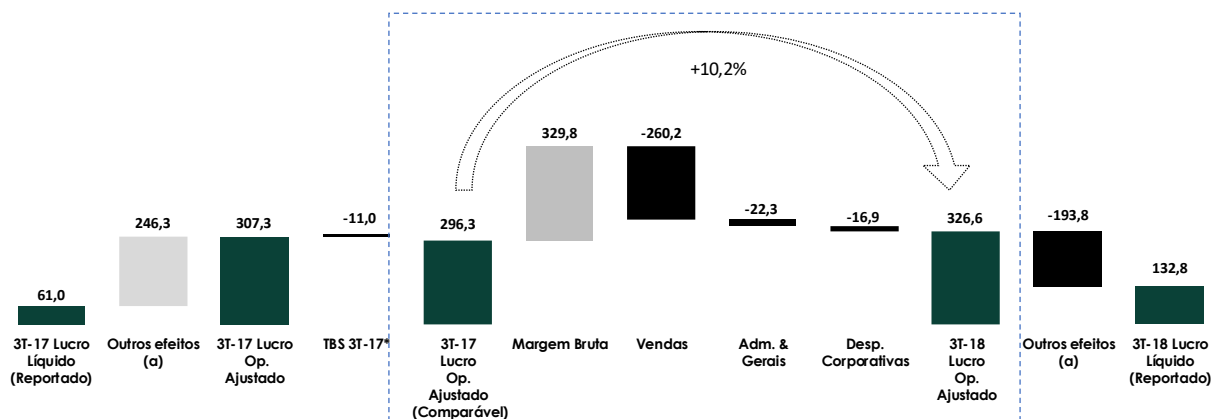
O quadro a seguir apresenta as principais variações no resultado financeiro consolidado. A despesa financeira líquida de R\$163,9 milhões no 3T18 foi R\$111,5 milhões inferior ao 3T17 (R\$275,4 milhões), devido principalmente a R\$100,2 milhões de despesas com derivativos contabilizados e liquidados no 3T17, além de menores despesas financeiras, ambas relacionadas à aquisição da The Body Shop. Tais efeitos positivos foram parcialmente reduzidos pelo aumento nas despesas financeiras das Operações Internacionais – Latam, como resultados da aplicação das normas contábeis de hiperinflação e conversão cambial, IAS29 e IAS21, respectivamente (vide página 12) na Argentina.

R\$ milhões	3T-18	3T-17	Var. R\$	9M-18	9M-17	Var. R\$
Receitas e Despesas Financeiras, Líquidas	(163,9)	(275,4)	111,5	(475,7)	(273,9)	(201,8)
1. Empréstimos e Aplicações	(135,0)	(76,9)	(58,1)	(394,7)	(190,1)	(204,6)
2. Variação Cambial Operacional	7,3	(3,7)	10,9	28,8	(1,9)	30,7
3. Contingências Judiciais	2,0	(28,7)	30,7	(13,8)	21,9	(35,7)
3. Operações Internacionais	(7,5)	(0,6)	(17,5)	(24,4)	3,0	(27,3)
4. Outras Despesas e Receitas Financeiras	(30,7)	(165,6)	135,0	(71,6)	(106,8)	35,2
Reclassificação BNDES - CPC 07	0,0	(8,6)	8,6	0,0	(26,9)	26,9
Despesas Financeiras da The Body Shop	(12,9)	(84,7)	71,8	(32,5)	(84,7)	52,2
The Body Shop - Despesas com derivativos para aquisição	0,0	(100,2)	100,2	0,0	(27,5)	27,5
Despesas com Leasing	(13,4)	(6,4)	(7,0)	(34,8)	(6,7)	(28,1)
Outros	(4,4)	34,2	(38,6)	(4,3)	39,1	(43,4)

O lucro líquido reportado no trimestre foi de R\$132,8 milhões, vs. R\$61,0 milhões no 3T17, crescimento de 117,9% apesar dos efeitos contábeis hiperinflacionários na Argentina e custos de transformação da The Body Shop. Em 9M18 o lucro foi de R\$166,7 milhões, vs. R\$413,4 milhões no ano anterior, devido principalmente ao custo de serviço da dívida para aquisição da The Body Shop.

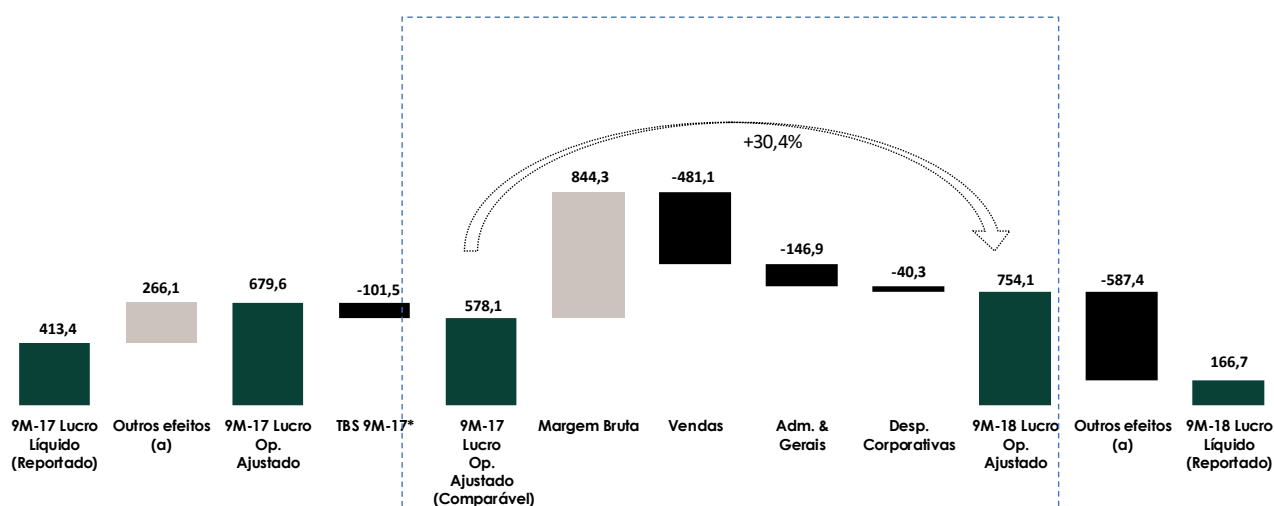
O lucro operacional ajustado (vide gráficos abaixo), que exclui esses efeitos, cresceu 10,2% em bases pró-forma no 3T18, totalizando R\$326,6 milhões, e +30,4% em 9M18, atingindo R\$754,1 milhões.

3T Lucro Operacional Ajustado (pró-forma; R\$ milhões)



(a) Outros efeitos referem-se as linhas do resultado consolidado não consideradas no lucro operacional ajustado: outras receitas/despesas operacionais, despesas relacionadas a aquisições, custos de transformação, receitas/despesas financeiras e IR/CSLL.

9M Lucro Operacional Ajustado (pró-forma; R\$ milhões)



(a) Outros efeitos referem-se as linhas do resultado consolidado não consideradas no lucro operacional ajustado: outras receitas/despesas operacionais, despesas relacionadas a aquisições, custos de transformação, receitas/despesas financeiras e IR/CSLL.

O Lucro Operacional Ajustado é calculado da seguinte maneira:

R\$ milhões	3T-18	3T-17	9M-18	9M-17
Lucro Bruto	2.374,8	1.676,1	6.543,1	4.305,3
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.534,4)	(985,1)	(4.280,7)	(2.664,1)
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(489,0)	(375,6)	(1.445,9)	(939,6)
Despesas Corporativas	(24,9)	(8,1)	(62,3)	(22,0)
Lucro Operacional Ajustado	326,6	307,3	754,1	679,6
Lucro Operacional Ajustado TBS pró-forma	-	(11,0)	-	(101,5)
Lucro Operacional Ajustado pró-forma	326,6	296,3	754,1	578,1

Fluxo de caixa

R\$ milhões	3T18	3T17	Var. R\$	Ch. %	9M18	9M17	Var. R\$	Ch. %
Lucro Líquido Reportado	132,8	61,0	71,9	117,9	166,7	413,4	(246,7)	(59,7)
Depreciações e Amortizações	143,1	83,1	60,0	72,2	418,9	217,0	201,9	93,0
Itens Não Caixa/Outros ^a	107,4	126,8	(19,4)	(15,3)	94,9	102,2	(7,3)	(7,1)
Hiperinflação e efeitos de câmbio na Argentina (não-caixa)	15,2	-	15,2	-	44,9	-	44,9	-
Geração Interna de Caixa	398,5	270,9	127,6	47,1	725,4	732,6	(7,2)	(1,0)
(Aumento)/ Redução do Capital de Giro	(285,1)	(88,3)	(196,8)	222,9	(691,2)	(212,7)	(478,5)	224,9
Geração de Caixa antes do Capex	113,4	182,6	(69,2)	(37,9)	34,2	519,9	(485,7)	(93,4)
CAPEX	(123,3)	(103,5)	(19,8)	19,1	(273,7)	(198,9)	(74,8)	37,6
Geração de Caixa Livre^b	(9,9)	79,1	(89,0)	(112,5)	(239,5)	321,0	(560,5)	(174,6)

^a Inclui os efeitos de imposto diferido, amortização de ativos imobilizados e intangíveis, variação de câmbio no capital de giro, ativos imobilizados, etc

^b (Geração interna de caixa)+/- (variações no capital de giro + realizável e exigível a longo prazo) - (aquisições de ativo imobilizado)

O fluxo de caixa no 3T18 apresentou um consumo em R\$9,9 milhões, comparado a uma geração de caixa de R\$79,1 milhões no 3T17. A variação é atribuível principalmente a:

- Maior necessidade de capital de giro na Natura no Brasil: maiores níveis de estoque com redução em contas a pagar a fornecedores;
- Maiores custos de serviço da dívida para aquisição da The Body Shop;

Contínua desalavancagem: o índice da dívida líquida/EBITDA reduziu para 3,27 vezes no 3T18, contra 3,52 vezes no 3T17

O índice da dívida líquida/EBITDA na Natura & Co apresentou redução de 3,52x em 30 de setembro de 2017, para 3,27 vezes neste trimestre, em linha com as nossas expectativas.

R\$ milhões	3T-18	3T-17	9M-18	9M-17
Curto Prazo	1.273,7	1.952,0	1.273,7	1.952,0
Longo Prazo	7.417,5	7.658,9	7.417,5	7.658,9
Derivativos ^a	(726,3)	15,5	(726,3)	15,5
Arrendamentos Mercantis - Financeiros/Outros ^b	(440,3)	(376,3)	(440,3)	(376,3)
Total da Dívida	7.524,7	9.250,1	7.524,7	9.250,1
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(1.766,1)	(3.701,6)	(1.766,1)	(3.701,6)
(=) Endividamento Líquido	5.758,5	5.548,5	5.758,5	5.548,5
Dívida Líquida/EBITDA	3,27	3,52	3,27	3,52
Dívida Total/EBITDA	4,27	5,87	4,27	5,87

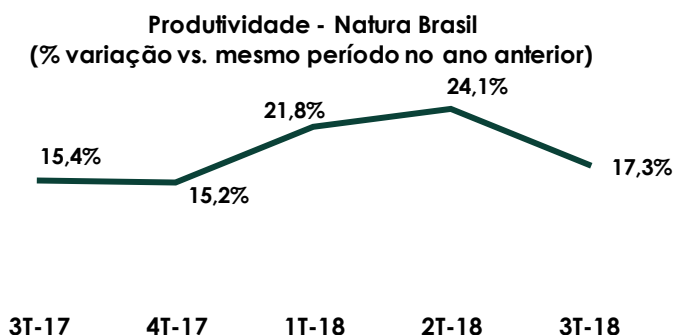
^a Excluindo os impactos temporários e não-caixa da marcação a mercado de derivativos atrelados à dívida em moeda estrangeira

^b Reclassificação das despesas de juros de empréstimos subsidiados do resultado financeiro conforme pronunciamento contábil CPC07

2. Desempenho por negócio

Natura – Brasil: crescimento sólido da receita e EBITDA

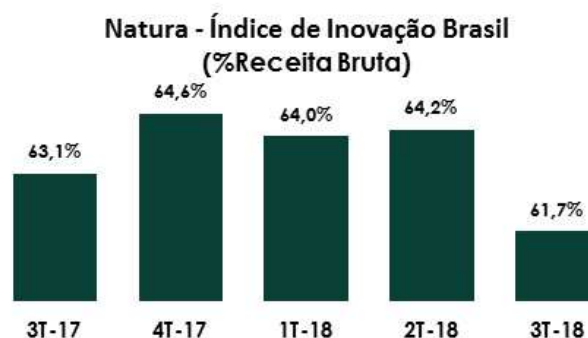
A Natura no Brasil registou crescimento de 9,4% nas vendas no terceiro trimestre. A receita líquida ajustada, excluindo os efeitos da aplicação do IFRS 15*, cresceu 5,8%.



O crescimento forte e consistente da receita demonstra o vigor do nosso modelo de Venda por Relações, com aumento da produtividade pelo 8º trimestre consecutivo, atingindo 17,3% vs. 3T17. O número de consultoras aumentou levemente no 3T em relação ao 2T (sequencialmente) deste ano, comprovando a retomada da atratividade de nosso modelo. Seguimos avançando em nossos esforços de treinar as consultoras na adoção das soluções digitais: mais de 650 mil consultoras já utilizam

a nossa plataforma móvel exclusiva, que respondeu a 23% das vendas diretas nos primeiros nove meses, e ainda mais alto neste trimestre.

Seguimos superando o mercado nas principais categorias, ganhando participação e conquistando a preferência de marca, após o sucesso da campanha de Dia dos Pais. No trimestre, lançamos inovações importantes de produtos, com destaque para o Tododia Lima e Flor de Laranjeira, parte da nossa campanha Vivo Meu Corpo (#vivomeucorpo), nossa primeira campanha a tornar-se viral (<https://www.natura.com.br/viva-seu-corpo>) e a Plataforma de Clareamento Chronos, que combina três produtos desenvolvidos com tecnologia própria, utilizando ingredientes da biodiversidade brasileira. Nosso índice de inovação, que considera o impacto na receita das inovações introduzidas nos últimos 24 meses, atingiu 61,7%.



As vendas online cresceram dois dígitos altos novamente neste trimestre, com aumento do número de visitas, ticket médio e com alta taxa de conversão. O canal online respondeu por cerca de 3% das vendas nos primeiros nove meses do ano, alcançando aproximadamente 350 mil consultoras digitais e 4,8 milhões de consumidores digitais (+112,7% vs. 3T17). A margem EBITDA nas vendas online cresceu dois dígitos no trimestre e no acumulado do ano.

Nosso canal de varejo segue crescendo e já conta com 31 lojas, além da abertura de outras 12 lojas em shoppings centers este trimestre em diversos estados brasileiros.

*IFRS 15 – *Receita de Contratos com Clientes*: a nossa receita líquida foi impactada pela adoção do IFRS 15 no 3T18 e pela reversão da provisão fiscal registrada no 3T17. A adoção do IFRS 15 exigiu que a Natura Brasil reclassificasse na receita líquida os acréscimos e penalidades por atrasos de recebíveis, no acumulado dos nove meses de 2018. Esses valores eram historicamente reconhecidos como conta redutora de despesas com vendas, enquanto as despesas de PIS e COFINS correspondentes, eram registradas anteriormente como despesas financeiras. O impacto líquido na receita líquida foi um aumento de R\$98,8 milhões, dos quais R\$30,7 milhões referem-se ao 3T. Não foi preciso realizar ajustes em anos anteriores.

Em 9M18, a receita líquida reportada cresceu 5,9%. A receita líquida ajustada, que exclui o efeito da reclassificação exigida pelo IFRS 15 em 2018, cresceu 3,4%.

Reportado	Resultado					
	R\$ milhões	Natura - Brasil				
		3T-18 ^a	3T-17 ^a	Var. %	9M-18	9M-17 ^b
Consultoras Total - Final do Período ('000)	1.082,1	1.160,9	(6,8)	1.082,1	1.160,9	(6,8)
Consultoras Total - Média do Período ('000)	1.061,9	1.169,7	(9,2)	1.050,5	1.228,6	(14,5)
Unidades de produtos para revenda (R\$ milhões)	89,6	82,3	8,9	246,6	229,3	7,5
Receita Bruta	2.158,1	1.931,4	11,7	5.867,1	5.557,9	5,6
Receita Líquida	1.529,0	1.397,6	9,4	4.132,1	3.901,3	5,9
CMV	(454,7)	(429,2)	5,9	(1.283,5)	(1.203,3)	6,7
Lucro Bruto	1.074,4	968,4	10,9	2.848,6	2.698,0	5,6
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(656,6)	(538,1)	22,0	(1.721,3)	(1.626,4)	5,8
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(154,1)	(206,6)	(25,4)	(551,2)	(557,4)	(1,1)
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais, Líquidas	23,3	88,2	(73,6)	24,7	280,1	(91,2)
Depreciação	63,9	50,3	27,1	192,2	150,2	28,0
EBITDA	350,9	362,6	(3,2)	793,0	944,4	(16,0)
Margem Bruta	70,3%	69,3%	1,0 pp	68,9%	69,2%	(0,2) pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/ Receita Líquida	42,9%	38,5%	4,4 pp	41,7%	41,7%	(0,0) pp
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos/ Receita Líquida	10,1%	14,8%	(4,7) pp	13,3%	14,3%	(0,9) pp
Margem EBITDA	22,9%	25,9%	(3,0) pp	19,2%	24,2%	(5,0) pp

Apresentamos abaixo a reconciliação entre a receita líquida reportada e a receita líquida ajustada:

R\$ milhões	3T-18	3T-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %
Receita Líquida Reportada	1.529,0	1.397,6	9,4	4.132,1	3.901,3	5,9
Reversão de provisão de impostos - IPI e outros	-	(45,4)	-	-	-	-
IFRS 15 - Acréscimos e penalidades por atrasos	(98,8)	-	-	(98,8)	-	-
Receita Líquida Ajustada (comparável)	1.430,2	1.352,1	5,8	4.033,3	3.901,3	3,4

O EBITDA reportado foi de R\$350,9 milhões, vs. R\$362,9 milhões no 3T17. Já o EBITDA Ajustado foi de R\$308,6 milhões no 3T18, um aumento de 17,5% em relação ao 3T17 (R\$262,7 milhões), o que resultou em expansão de margem em 220 pontos base. O EBITDA Ajustado no 3T18 exclui os efeitos do IFRS 15 (conforme explicado acima), além de outros ajustes de provisões, de R\$42,3 milhões. O EBITDA ajustado no 3T17 exclui a reversão da provisão de IPI e outras reversões/provisões de R\$99,9 milhões, com a seguinte composição: R\$45,4 milhões na receita líquida e -R\$4,8 milhões em CPV relacionado a trimestres anteriores, além de R\$59,3 milhões em outras despesas (relacionadas ao efeito em anos anteriores).

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o EBITDA reportado e o EBITDA ajustado:

R\$ milhões	3T-18	3T-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %
EBITDA Reportado	350,9	362,6	(3,2)	793,0	944,4	(16,0)
Reversão de provisão de impostos - IPI e outros	-	(99,9)	-	-	(59,3)	-
Reversão de PIS/COFINS	-	-	-	-	(154,8)	-
IFRS 15 - Acréscimos e penalidades por atrasos e outros ajustes	(42,3)	-	-	(42,3)	-	-
EBITDA Ajustado (comparável)	308,6	262,7	17,5	750,7	730,3	2,8
Margem EBITDA Ajustada (comparável)	21,6%	19,4%	2,2 pp	18,6%	18,7%	(0,1) pp

Em bases ajustadas, as despesas com vendas, marketing e logística apresentaram redução de 110 pontos base em relação à receita líquida, graças ao aumento da produtividade do nosso modelo de Venda por Relações, que compensou o aumento das despesas com marketing, enquanto as despesas administrativas caíram 30 pontos base em relação ao 3T17, mesmo diante dos investimentos em inovação e em tecnologia.

Em 9M18, o EBITDA reportado foi de R\$793,0 milhões, comparado a R\$944,4 milhões nos 9M17. O EBITDA ajustado em 9M18 exclui dois efeitos de reversões: i) IPI, conforme descrito acima, e ii) provisões de PIS/COFINS revertidas no 1T17 (R\$154,8 milhões), atingindo R\$750,7 milhões, aumento de 2,8 % em relação aos 9M17.

Natura – Latam: um negócio com fortes fundamentos

No 3T18 as vendas da Natura na Latam diminuíram 7.8% em bases reportadas. A receita líquida ajustada em BRL, que exclui os efeitos das normas contábeis sobre cenários hiperinflacionários e conversão cambial (IAS29 e IAS21, respectivamente*) e IFRS 15**, tiveram crescimento de 2 dígitos, de 15,0% (16,9%⁷ em moeda constante).

Nosso negócio na América Latina segue robusto, com ganho de participação e avanços na preferência da marca em toda a região. México, Argentina e Chile registraram forte crescimento das vendas no trimestre. O nosso modelo de Venda por Relações foi lançado com sucesso no Chile e, neste trimestre, também no Peru, com bons resultados iniciais. Atingimos 636 mil consultoras, representando um aumento de 9% em relação ao ano anterior. Estamos acelerando a nossa estratégia digital, contando atualmente com 20% das consultoras utilizando a nossa plataforma móvel. Na Argentina, apesar do ambiente macroeconômico desafiador, o nosso negócio se mostrou resiliente graças à preferência local pela nossa marca, eficiência na operação e conhecimento do mercado.

Em 9M18, a receita líquida reportada cresceu 11,1%. A receita líquida ajustada em BRL, que exclui os efeitos das normas contábeis para cenários hiperinflacionários e conversão cambial (IAS29 e IAS21), cresceu 20,0%⁷.

O EBITDA reportado foi de R\$87,5 milhões, comparado a R\$104,0 milhões no 3T17. O EBITDA Ajustado no 3T18 excluindo os efeitos contábeis de cenários hiperinflacionários e conversão cambial, foi de R\$118,0 milhões, um aumento de 16,1%⁷ em relação ao 3T17. Em 9M18, o EBITDA reportado foi de R\$249,2 milhões, comparado a R\$220,3 milhões nos 9M17, enquanto o EBITDA ajustado totalizou R\$284,5 milhões, ou +30,1%⁷ em bases ajustadas.

**Contabilidade de hiperinflação e conversão cambial:* a inflação na Argentina atingiu 100% no acumulado dos últimos três anos e, por consequência, exigiu a adoção das seguintes normas contábeis:

IAS 29 – Reporte Financeiro em Economias Hiperinflacionárias, que exige a atualização das demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a de uma economia hiperinflacionária, visando refletir a variação no poder de compra de tal moeda, e

IAS 21 – Efeitos de Mudanças nas Taxas de Câmbio, segundo a qual as demonstrações financeiras da Argentina tiveram de ser convertidas de ARS para BRL à taxa de câmbio vigente no final do período (30 de setembro de 2018). Para mais detalhes, vide a Nota Explicativa 2.2 nas demonstrações financeiras.

***IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes:* a nossa receita líquida foi impactada pela adoção do IFRS 15 no 3T18, exigindo que a Natura Latam reclassificasse na receita líquida os acréscimos e penalidades por atrasos de recebíveis, no acumulado dos nove meses de 2018. Esses valores eram historicamente reconhecidos como conta redutora de despesas com vendas. O impacto líquido na receita líquida foi um aumento de R\$29,5 milhões, dos quais R\$10,5 milhões referem-se ao 3T. Não foi preciso realizar ajustes em anos anteriores.

Reportado	Resultado					
	R\$ milhões	Natura - Latam				
		3T-18	3T-17	Var. %	9M-18	9M-17
Consultoras Total - Final do Período ('000)	636,8	584,3	9,0	636,8	584,3	9,0
Consultoras Total - Média do Período ('000)	633,8	578,0	9,7	615,2	524,5	17,3
Unidades de produtos para revenda (R\$ milhões)	35,4	32,0	10,5	100,7	87,6	14,9
Receita Bruta	629,6	738,9	(14,8)	2.141,8	1.979,0	8,2
Receita Líquida	517,6	561,1	(7,8)	1.680,1	1.512,2	11,1
CMV	(159,7)	(183,6)	(13,1)	(552,9)	(501,9)	10,2
Lucro Bruto	357,9	377,5	(5,2)	1.127,1	1.010,4	11,6
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(222,5)	(216,4)	2,8	(709,7)	(628,9)	12,8
Despesas Adm., P&D, TI e Projetos	(50,8)	(63,2)	(19,6)	(187,4)	(181,5)	3,3
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais, Líquidas	(2,3)	0,1	-	(3,0)	1,4	-
Depreciação	5,2	6,0	(14,2)	22,2	18,9	17,3
EBITDA	87,5	104,0	(15,9)	249,2	220,3	13,1
Margem Bruta	69,2%	67,3%	1,9 pp	67,1%	66,8%	0,3 pp
Despesas Vendas, Marketing e Logística/ Receita Líquida	43,0%	38,6%	4,4 pp	42,2%	41,6%	0,7 pp
Despesas Adm, P&D, TI e Projetos/ Receita Líquida	9,8%	11,3%	(1,4) pp	11,2%	12,0%	(0,8) pp
Margem EBITDA	16,9%	18,5%	(1,6) pp	14,8%	14,6%	0,3 pp

Apresentamos abaixo a reconciliação entre a receita líquida reportada e a receita líquida ajustada:

R\$ milhões	3T-18	3T-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %
Receita Líquida Reportada	517,6	561,1	(7,8)	1.680,1	1.512,2	11,1
Hiperinflação e efeitos de câmbio na Argentina	157,1	-	-	124,7	-	-
IFRS15	(29,5)	-	-	(29,5)	-	-
Receita Líquida Ajustada (comparável)	645,2	561,1	15,0	1.775,2	1.512,2	17,4

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o EBITDA reportado e o EBITDA ajustado:

R\$ milhões	3T-18	3T-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %
EBITDA Reportado	87,5	104,0	(15,9)	249,2	220,3	13,1
Hiperinflação e efeitos de câmbio na Argentina	31,1	-	-	35,3	-	-
IFRS15	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado (comparável)	118,6	104,0	14,0	284,5	220,3	29,2
Margem EBITDA Ajustada (comparável)	18,4%	18,5%	(0,2) pp	16,0%	14,6%	1,5 pp

The Body Shop: crescimento consistente das vendas, forte eficiência operacional e avanços no plano de transformação

No terceiro trimestre, a The Body Shop registrou receita líquida de R\$925,8 milhões, com crescimento de 3,6%⁷ em relação ao 3T17 (pró-forma), explicado pelas compras de franqueados para o Natal e estabilidade das vendas em lojas próprias, mesmo com 58 lojas a menos. O EBITDA Ajustado no trimestre (excluindo custos de transformação) foi de R\$77,4 milhões, resultando em uma margem EBITDA de 8,4%, o que representa um forte aumento de 400 pontos base vs. 3T17 (pró-forma).

A receita líquida no acumulado do ano foi de R\$2.539,8 milhões, um aumento de 3,6%⁷ em relação ao ano anterior (pró-forma), enquanto o EBITDA (excluindo custos de transformação) foi de R\$159,4 milhões, comparado a R\$31,7 milhões em 2017, um aumento de 171,2%⁷ (pró-forma). O canal de franqueados impulsionou o crescimento das vendas e do EBITDA no trimestre. As vendas nas lojas próprias permaneceram estáveis, apesar do fechamento de 58 lojas nos últimos 12 meses e menores níveis de descontos. As vendas das mesmas lojas cresceram 2,4% nos 9M18. Destaque para as regiões da APAC (Ásia e Pacífico) e EMEA (Europa, Oriente Médio e África). Na APAC, tanto as lojas próprias quanto as franqueadas registraram bom desempenho, enquanto na EMEA, o crescimento veio principalmente dos franqueados.

O programa de transformação da The Body Shop segue avançando, com custos e benefícios evoluindo conforme o planejado. Os custos de transformação de R\$ 24,7 milhões (£4,7 milhões) incorridos no trimestre estão relacionados a iniciativas como a reestruturação organizacional e a otimização do parque de lojas, entre outras. O custo total estimado com o programa é de aproximadamente £30,0 milhões a ser incorrido em 2018 e 2019, e já estão computados nas metas apresentadas para 2019 e 2022, conforme mostra o gráfico ao lado:



¹ Baseado no taxa de dezembro de 2017 - £0,71 para R\$ 1

A The Body Shop encerrou o trimestre com 1.041 lojas próprias e 1.917 franqueadas, após fechar 80 lojas no total nos últimos 12 meses, sendo 20 no trimestre, em linha com a contínua otimização do portfólio de lojas, conforme a tabela a seguir:

Lojas	Quantidade lojas The Body Shop				
	3-T18	2T-18	3T-17	Var. vs. 2T-18	Var. vs. 3T-17
Próprias	1.041	1.050	1.099	(9)	(58)
Franquias	1.917	1.928	1.939	(11)	(22)
Total	2.958	2.978	3.038	(20)	(80)

Aesop: forte crescimento de dois dígitos

A Aesop continuou crescendo vigorosamente, com aumento da receita líquida de 34,8%⁷ vs. 3T17, atingindo R\$267,4 milhões. A Aesop registrou forte crescimento em todos os canais e geografias. No conceito de crescimento de vendas em mesmas-lojas, houve aumento de 17,0% nas lojas exclusivas no 3T18 e as vendas online também tiveram forte crescimento. O EBITDA no 3T18 foi de R\$24,1 milhões, um aumento de 30,1%⁷, resultando em uma margem de 9,0% (-60 pontos base em relação ao 3T17) impactada pela provisão para o plano de retenção.

Nos 9M18, as vendas cresceram 33,9%⁷, enquanto o EBITDA aumentou 54,4%⁷, resultando em uma margem EBITDA de 10,9% (+170 pontos base vs. 9M17).

A Aesop segue ampliando de forma consistente sua plataforma de lojas exclusivas, com 23 novas lojas nos últimos 12 meses, sendo 6 desde o último trimestre. O número total de lojas ao final do trimestre era de 308, composto por 219 lojas exclusivas e 89 lojas de departamento, conforme mostra a tabela abaixo:

Lojas	Quantidade lojas Aesop				
	3T-18	2T-18	3T-17	Var. vs. 2T-18	Var. vs. 3T-17
Próprias	219	213	196	6	23
Departamento	89	99	97	(10)	(8)
Total	308	312	293	(4)	15

⁷ Em moeda constante.

3. Desempenho socioambiental

No dia 04 de outubro, Dia Mundial dos Animais, a The Body Shop encaminhou a maior petição já realizada contra o teste de cosméticos em animais para a Organização das Nações Unidas (ONU). A petição contou com a assinatura de 8,3 milhões de pessoas.

Desde 2006, a Natura banuiu os testes em animais dos seus processos e produtos e desenvolveu metodologias alternativas de testes. A Companhia é hoje a primeira no Brasil a receber os dois mais importantes certificados globais de desenvolvimento de produtos e fabricação livre de testes em animais. A entidade *Cruelty Free International Organization* concedeu à Natura a certificação *Leaping Bunny*, e a Peta, outra organização global de defesa dos direitos dos animais, incluiu a Natura na lista de empresas que baniram o teste em animais.

A Natura alcançou a 4ª posição no Índice de Responsabilidade Corporativa da pesquisa Global CR RepTrak 100, publicado pela Revista Forbes, que lista empresas globais das 15 maiores economias. A Natura foi ainda a primeira colocada na categoria de bens de consumo no anuário "Melhores e Maiores" da revista Exame, e ainda a única empresa brasileira entre as 25 melhores na pesquisa *Great Places to Work*. Além disso, a IT Mídia 100+ Inovadoras premiou a Companhia com o primeiro lugar em utilização disruptiva de tecnologia para bens de consumo pelo seu CRM e aplicativo móvel para consultoras.

A Aesop firmou uma parceria de três anos com uma cooperativa indígena australiana, que produz óleo essencial de sândalo. A cooperativa combina este óleo com outras madeiras para produzir um óleo sustentável de alta qualidade. Esta parceria oferece suporte de longo prazo para as comunidades do oeste australiano, além de garantir o suprimento para a Aesop.

A The Aesop Foundation acompanhou a premiação de dez vencedores do projeto The Next Chapter, que busca compartilhar as vozes de escritores provenientes de comunidades australianas marginalizadas. O projeto é uma iniciativa do The Wheeler Centre, uma organização fundada pela UNESCO City of Literature, parceiro da The Aesop Foundation.

Tais conquistas reforçam o posicionamento sustentável da Natura & Co pelo impacto positivo.

Abaixo temos os indicadores não financeiros que são reportados trimestralmente pela Natura:

Escopo	Indicador	Unidade	Ambição 2020	Resultado		
				3T-18	3T-17	Destques
Natura: Brasil + Latam	Emissão relativa de carbono (escopo 1, 2 e 3)	% CO2/kg prod. Faturado	2,15	3,22	3,29	Maior faturamento de produtos
Natura: Brasil	Embalagens ecoeficientes^a	% (unid. faturadas bem. ecoef/unid. fat. totais)	40	23	20	Maior utilizacao de embalagens renovaveis nos produtos Tododia e Plant e maior uso de embalagens refis em outras marcas
Natura: Brasil + Latam	Consumo de insumos Amazônicos na região PAM Amazônica	% (R\$ Amazon inputs/R\$ total inputs)	30,0	18,0	18,8	Menor compra relativa dos insumos Amazonicos
Natura: Brasil + Latam	Volume acumulado de negócios na região PAM Amazônica^b	R\$ bilhões	1,00	1,41	1,15	Fortalecimento de parcerias para conversavao do meio ambiente e cadeias de biodiversidade
Natura: Brasil + Latam	Arrecadação da Linha Crer Para Ver - Global^c	R\$ milhões	41,0	27,3	26,0	Forte campanha de dia dos pais no Brasil e outras campanhas na America Latina
Natura: Brasil + Latam	Índice de mulheres na liderança (nível diretoria e acima)	%	50,0	36,6	31,5	Crescimento constante no numero de mulheres ocupando posicoes de lideranca
Natura: Brasil	PCD (pessoas com deficiência)	%	8,0	6,1	5,8	Melhorias nas campanhas de recrutamento

^a Eco-efficient packaging is 50% lighter in relation to regular/similar packaging or which has at least 50% in potentially recyclable materials and/or renewable materials, as long as there is no mass increase

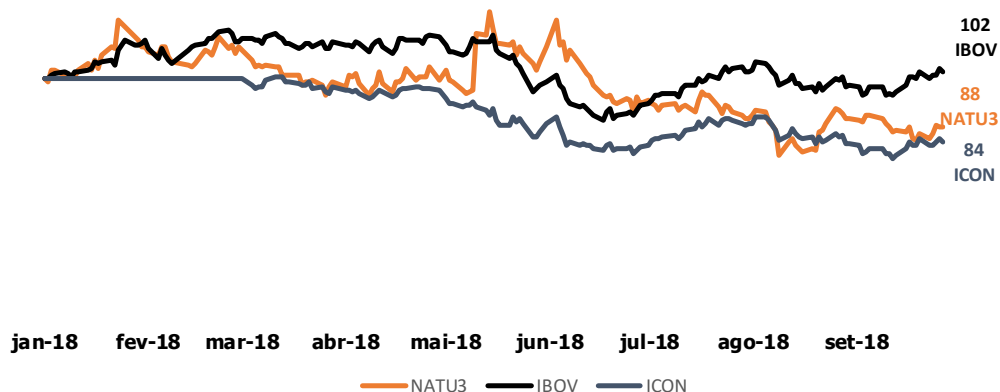
^b Cumulative since 2011

^c Refers to the year to date earnings before income tax attributed to the Crer para Ver product line

4. Anexos

Performance NATU3

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações Natura em 2018:



Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	3T-18	4T-17	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3T-18	4T-17
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	586,8	1.693,1	Empréstimos, financiamentos e debentures	1.273,3	4.076,7
Títulos e valores mobiliários	1.179,4	1.977,3	Fornecedores e outras contas a pagar	1.450,5	1.553,8
Contas a receber de clientes	1.499,8	1.507,9	Salários, participações nos resultados e encargos sociais	484,8	366,0
Estoques	1.616,8	1.243,9	Obrigações tributárias	208,0	269,9
Impostos a recuperar	248,3	210,6	Imposto de renda e contribuição social	109,7	147,9
Imposto de renda e contribuição social	238,1	197,5	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	0,0	201,7
Instrumentos financeiros derivativos	532,5	14,8	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6,2	17,4
Outros ativos circulantes	225,7	211,2	Outras passivos circulantes	330,6	278,7
Total dos ativos circulantes	6.127,3	7.056,3	Total dos passivos circulantes	3.863,1	6.912,0
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Impostos a recuperar	435,6	439,1	Empréstimos, financiamentos e debentures	7.417,5	5.255,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	451,5	344,2	Obrigações tributárias	135,1	195,1
Depósitos judiciais	327,2	319,4	Imposto de renda e contribuição social diferidos	463,5	422,4
Outros ativos não circulantes	55,4	46,1	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	281,6	264,7
Total dos ativos realizável a longo prazo	1.269,7	1.148,9	Outros passivos não circulantes	137,5	273,3
			Total dos passivos não circulantes	8.435,2	6.410,7
Imobilizado	2.276,8	2.276,7	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	5.126,7	4.475,6	Capital social	427,1	427,1
Total dos ativos não circulantes	8.673,2	7.901,2	Ações em tesouraria	(21,8)	(32,5)
			Reservas de capital	283,6	155,7
			Reservas de lucros	1.061,6	1.123,2
			Lucros Acumulados	166,7	0,0
			Deságio em transações de capital	(92,1)	(92,1)
			Ajustes de avaliação patrimonial	676,9	53,3
			Total do patrimônio líquido	2.502,2	1.634,7
TOTAL DO ATIVO	14.800,5	14.957,5	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.800,5	14.957,5

Demonstração dos Resultados Consolidada

R\$ million	3T-18	3T-17	Var. %	9M-18	9M-17	Var. %
VENDAS BRUTAS						
Mercado interno	2.119,8	1.933,4	9,6%	5.885,4	5.557,0	5,9%
Mercado externo	2.259,9	1.266,7	78,4%	6.531,3	2.839,8	130,0%
Outras vendas	13,3	3,1	327,2%	33,3	4,0	736,6%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.392,9	3.203,2	37,1%	12.450,1	8.400,8	48,2%
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(1.151,0)	(837,8)	37,4%	(3.388,1)	(2.280,9)	48,5%
RECEITA LÍQUIDA	3.241,9	2.365,4	37,1%	9.062,0	6.119,8	48,1%
Custo dos produtos vendidos	(867,1)	(689,3)	25,8%	(2.518,9)	(1.814,6)	38,8%
LUCRO BRUTO	2.374,8	1.676,1	41,7%	6.543,1	4.305,2	52,0%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS						
Despesas com Vendas, Marketing e Logística	(1.534,4)	(985,1)	55,8%	(4.280,7)	(2.664,1)	60,7%
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos	(515,1)	(384,0)	34,1%	(1.508,1)	(962,3)	56,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	14,6	60,3	-75,8%	(41,1)	217,7	-118,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	339,9	367,3	-7,5%	713,2	896,5	-20,4%
Receitas financeiras	484,2	76,0	537,1%	1.321,7	476,1	177,6%
Despesas financeiras	(648,2)	(351,5)	84,4%	(1.797,4)	(750,0)	139,6%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	176,0	91,8	91,7%	237,5	622,6	-61,8%
Imposto de renda e contribuição social	(43,1)	(30,9)	39,6%	(70,8)	(209,2)	-66,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	132,8	60,9	118,1%	166,7	413,4	-59,7%

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ million	9M-18	9M-17
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	611,8	808,4
OUTROS FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recuperações (pagamentos) de imposto de renda e contribuição social	(183,8)	(65,3)
Levantamentos (pagamentos) de depósitos judiciais	(1,4)	(3,0)
Pagamentos relacionados a processos tributários, cíveis e trabalhistas	(24,4)	(11,4)
Pagamentos de recursos por liquidação de operações com derivativos	(36,8)	(113,4)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil financeiro	(20,5)	(16,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(596,5)	(220,3)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(251,8)	378,4
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição The Body Shop PLC, líquido do caixa obtido	0,0	(3.862,8)
Adições de imobilizado e intangível	(273,7)	(199,0)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado e intangível	4,9	11,7
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(6.424,2)	(5.063,2)
Resgate de títulos e valores mobiliários	7.181,9	4.471,7
Resgate de juros sobre aplicações e títulos de valores mobiliários	138,9	419,4
Recebimentos (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos	0,0	(29,4)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	627,7	(4.251,6)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização de arrendamento mercantil financeiro - principal	(45,2)	(47,1)
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	(6.324,8)	(1.372,4)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.005,9	6.600,2
Utilização de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	(0,7)	(0,5)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao exercício anterior	(201,7)	(109,4)
Recebimentos (pagamento) de recursos por liquidação de operações com derivativos	31,5	(77,3)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.535,0)	4.993,4
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	52,6	(1,3)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.106,4)	1.118,9
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.693,1	1.091,5
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	586,7	2.210,4
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(1.106,4)	1.118,9

Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa:

Alguns montantes comparativos foram reclassificados para melhor apresentação

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Teleconferência de Resultados do 3T18

A Natura &Co (B3: NATU3) tem o prazer de convidar para sua teleconferência sobre os resultados do 3T18.

Sexta-feira, 09 de novembro de 2018
10h00 – Horário de Brasília
07h00 – Horário de NY
12h00 – Horário de Londres

A conf. será em inglês com tradução simultânea para o português

Para conectar-se à teleconferência, ligue para:
Participantes Brasil: +55 11 3193-1001 ou +55 11 2820-4001
Participantes EUA/Canadá: +1-646-828-8246 ou **Toll Free**: 1-800-800-8246
Participantes Reino Unido: **Toll Free** 0-808-111-0152
Código de acesso: Natura
Para conectar-se via webcast acesse [www.natura.net](#)

A Divulgação dos Resultados do 3T18 estará disponível dia 08 de novembro, após o fechamento do mercado, no website [www.natura.net/divulgacao](#).
Em linha com as melhores práticas de governança corporativa, a Companhia informa que estará em período de silêncio, até a divulgação dos resultados.

Natura – Equipe de RI
[www.natura.net](#)

natura &co

Transmissão ao vivo pela internet: www.natura.net/investidor

5. Glossário –

EBITDA ajustado: exclui os efeitos não considerados como usuais, recorrentes ou não-comparáveis entre os períodos analisados

APAC: Ásia e Pacífico

ARS: Peso argentino

BRL: Real brasileiro

CDI: Certificado de depósito interbancário.

Cenário hiperinflacionário: índices de hiperinflação existem quando a taxa de inflação acumulada dos últimos 3 anos alcança ou excede 100%; quando taxas de juros, preços e salários são vinculados a um indexador, entre outras referências.

CFT: Sigla em inglês para *Cosmetics, Fragrances and Toiletries*, ou produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos.

CMV/ CPV: Custo das Mercadorias Vendidas/ Custo dos Produtos Vendidos

Comunidades Fornecedoras: Comunidades de agricultores familiares e extrativistas de diversas localidades do Brasil – majoritariamente da Região Amazônica, que extraem de forma sustentável insumos da sociobiodiversidade utilizados em nossos produtos. Estabelecemos com essas comunidades cadeias produtivas que se pautam por preço justo, repartição de benefícios pelo acesso ao patrimônio genético e aos conhecimentos tradicionais associados e apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local. Esse modelo de negócio tem se mostrado efetivo na geração de valor social, econômico e ambiental para a Natureza e para as comunidades.

Consultora Natura: Revendedoras autônomas, que não têm relação de emprego com a Natura.

EBITDA: sigla em inglês para *Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*, que em português significa Lucro Antes dos Juros, Imposto de Renda, Depreciação e Amortização.

EMEA: Europa, Oriente Médio e África

EP&L: Lucro & Prejuízo Ambiental

GBP: Libra esterlina

GEE: Gases de Efeito Estufa.

Moeda constante ou câmbio constante: quando a taxa de câmbio utilizada na conversão cambial para a moeda funcional é a mesma para todos os anos de comparação, excluindo efeitos de variação cambial

Conversão cambial: conversão de valores de uma moeda estrangeira para a moeda funcional da entidade

ICON: índice de Consumo da bolsa de valores B3, que visa monitorar a variação das ações mais negociadas e que mais representam o consumo ciclo e não cíclico.

Índice de Inovação: Participação nos últimos 12 meses da venda dos produtos lançados nos últimos 24 meses.

Instituto Natura: organização sem fins lucrativos criada em 2010 para fortalecer e ampliar nossas iniciativas de Investimento Social Privado. Sua criação nos permitiu potencializar os esforços e investimentos em ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público.

Latam: utilizada muitas vezes para se referir aos países onde a Natura está presente: Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru.

LFL: Em bases comparáveis

Mercado Alvo: Referente aos dados de mercado alvo da SIPATESP/ABIHPEC. Considera somente os segmentos nos quais a Natura atua. Exclui fraldas, itens de higiene oral, tintura para cabelo, esmaltes, absorventes dentre outros.

MRPC: Material Reciclado Pós-Consumo.

PB: Pontos base

Programa Natura Crer Para Ver: Linha especial de produtos não cosméticos, cujo lucro é revertido para o Instituto Natura, no Brasil, e investido pela Natura em ações sociais nos demais países onde operamos na América Latina. Nossas Consultoras e Consultores se engajam nas vendas em prol de seu benefício social, sem obter ganhos.

P&L: Lucro & Prejuízo, ou Resultado.

PLR: Participação de funcionários nos Lucros e Resultados.

SM&L: Despesas com vendas, marketing e logística

Rede de Relações Sustentáveis: Modelo comercial adotado no México que contempla oito etapas de avanço da Consultora: Consultora Natura, Consultora Natura Empreendedora, Formadora Natura 1 e 2, Transformadora Natura 1 e 2, Inspiradora Natura e Associada Natura. Para ascender na atividade, é preciso atender a critérios de volume de vendas, atração de novas consultoras e – como diferencial dos demais modelos existentes no país – desenvolvimento pessoal e de relações socioambientais na comunidade.

Repartição de Benefícios: Com base na Política Natura de Uso Sustentável da Biodiversidade e do Conhecimento Tradicional Associado, é utilizada a premissa de repartir benefícios sempre que percebermos diferentes formas de valor nos acessos que realizamos. Sendo assim, uma das práticas que definem a forma como esses recursos serão divididos é associar pagamentos ao número de matérias-primas produzidas a partir de cada planta e ao sucesso comercial dos produtos para os quais essas matérias-primas servem de insumo.

TBS: The Body Shop.

O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados. Também não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e sua definição na Natura, eventualmente, pode não ser comparável ao LAJIDA ou EBITDA definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional da Sociedade. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

Aviso legal

Este relatório contém declarações prospectivas. Tais declarações não são fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da administração da Natura. Palavras como "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que incluem, entre outras, o impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus concorrentes, aprovação regulamentar, variação cambial, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "pró-forma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e que, portanto, não foram submetidas à auditoria. Este relatório encontra-se atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Equipe de Relações com Investidores
Telefone: +55 (11) 4389-7881

ri@natura.net

natura & co

**Individual and Consolidated Interim
Financial Information**

Natura Cosméticos S.A.

For the quarter ended September 30, 2018

Natura Cosméticos S.A.

Individual and consolidated interim financial information
September 30, 2018

Contents

Independent auditor's report on review of quarterly information.....	3
Reviewed Individual and Consolidated Interim Financial Information	
Balance sheet.....	5
Statements of income	6
Statements of comprehensive income.....	7
Statements of changes in shareholders' equity.....	8
Statements of cash flows.....	9
Statements of value added.....	10
Notes to individual and consolidated interim financial information.....	11



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Report on Review of Quarterly Financial Information - ITR

To the Shareholders, Board Members and Management of
Natura Cosméticos S.A.
Sao Paulo - SP

Introduction

We have reviewed the interim financial information, individual and consolidated, of Natura Cosméticos S.A. ("The Company"), contained in the Quarterly Financial Information Form (ITR) for the quarter ended September 30, 2018, comprising the balance sheet as of September 30, 2018, the respective statements of income and comprehensive income for the three and nine-month period then ended and changes in shareholders' equity and cash flows for the nine-month period then ended, including the explanatory notes.

Management is responsible for the preparation of these interim financial information individual and consolidated in accordance with Accounting Pronouncement CPC 21(R1) and IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by International Accounting Standards Board - IASB, and for the presentation of this information in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission, applicable to the preparation of the Quarterly Financial Information (ITR). Our responsibility is to express a conclusion on this interim financial information based on our review.

Scope of review

We conducted our review in accordance with the Brazilian and International Standard on Review Engagements (*NBC TR 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity and ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectively*). A review of interim financial information consists of making inquiries, primarily of persons responsible for financial and accounting matters, and applying analytical and other review procedures. A review is substantially less in scope than an audit conducted in accordance with standards on auditing and, consequently, does not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.

Conclusion on the interim financial information

Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the individual and consolidated interim financial information included in the quarterly information referred to above has not been prepared, in all material respects, in accordance with CPC 21 (R1) and IAS 34, issued by the IASB, applicable to the preparation of Quarterly Financial Information - ITR and presented in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission - CVM.



Other matters

Statements of added value

The individual and consolidated interim financial information, related to the statements of added value (DVA) for the nine-month period ended September 30, 2018, prepared under the responsibility of the Company's management, presented as supplementary information for the purposes of IAS 34, were submitted to the review procedures performed together with the review of the Quarterly Financial Information - ITR of the Company. In order to form our conclusion, we evaluated whether these statements are reconciled to the interim financial information and to the accounting records, as applicable, and whether their form and content are in accordance with the criteria set on Technical Pronouncement CPC 09 - Statement of Added Value. Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the statements of added value referred to above have not been prepared, in all material respects, consistently with the individual and consolidated interim financial information taken as a whole.

São Paulo, November 8, 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6
Original report in Portuguese signed by
Rogério Hernandez Garcia
Accountant CRC 1SP213431/O-5

NATURA COSMÉTICOS S.A.

BALANCE SHEET AT SEPTEMBER 30, 2018 AND DECEMBER 31, 2017

(All amounts in thousands of Brazilian reais - R\$)

ASSETS	Note	Company		Consolidated		LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	Note	Company		Consolidated	
		09/2018	12/2017	09/2018	12/2017			09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
CURRENT ASSETS						CURRENT LIABILITIES					
Cash and cash equivalents	6	47,979	75,704	586,752	1,693,131	Borrowings, financing and debentures	16	941,112	3,523,061	1,273,279	4,076,669
Securities	7	714,596	1,948,078	1,179,398	1,977,305	Trade and other payables	17	297,322	408,849	1,450,457	1,553,763
Trade receivables	8	981,765	994,967	1,499,830	1,507,921	Trade payables - related parties	29.1	265,219	221,702	-	-
Trade receivables - related parties	29.1	13,092	10,171	-	-	Payroll, profit sharing and social charges		145,662	130,920	484,783	366,028
Inventories	9	234,680	192,388	1,616,847	1,243,925	Tax liabilities	18	118,126	147,347	208,003	269,850
Recoverable taxes	10	60,876	67,239	248,260	210,563	Income tax and social contribution		59,775	55,114	109,737	147,942
Income tax and social contribution		175,907	163,021	238,050	197,478	Dividends and interest on shareholders' equity payable	21.a)	-	201,652	-	201,652
Derivative financial instruments	5.2	523,405	6,560	532,529	14,778	Provision for tax, civil and labor risks	19	-	-	6,231	17,357
Other current assets	13	61,778	86,299	225,653	211,208	Other current liabilities	20	125,504	114,662	330,624	278,744
Total current assets		<u>2,814,078</u>	<u>3,544,427</u>	<u>6,127,319</u>	<u>7,056,309</u>	Total current liabilities		<u>1,952,720</u>	<u>4,803,307</u>	<u>3,863,114</u>	<u>6,912,005</u>
NON-CURRENT ASSETS						NON-CURRENT LIABILITIES					
Recoverable taxes	10	33,672	35,866	435,649	439,139	Borrowings, financing and debentures	16	7,120,577	4,932,662	7,417,516	5,255,231
Deferred income tax and social contribution	11.a)	287,679	174,130	451,538	344,153	Tax liabilities	18	111,485	173,431	135,069	195,127
Judicial deposits	12	261,705	262,214	327,196	319,433	Deferred income tax and social contribution	11.a)	-	-	463,521	422,369
Other non-current assets	13	160	160	55,353	46,145	Provision for tax, civil and labor risks	19	135,462	147,692	281,603	264,689
Total long-term assets		<u>583,216</u>	<u>472,370</u>	<u>1,269,736</u>	<u>1,148,870</u>	Other non-current liabilities	20	66,848	108,066	137,487	273,295
						Total non-current liabilities		<u>7,434,372</u>	<u>5,361,851</u>	<u>8,435,196</u>	<u>6,410,711</u>
SHAREHOLDERS' EQUITY											
Investments	14	7,384,013	6,602,469	-	-	Capital stock		427,073	427,073	427,073	427,073
Property, plant and equipment	15	662,150	706,296	2,276,782	2,276,674	Treasury shares	21.b)	(21,791)	(32,544)	(21,791)	(32,544)
Intangible assets	15	445,812	474,342	5,126,650	4,475,609	Capital reserves		283,642	155,721	283,642	155,721
Total non-current assets		<u>9,075,191</u>	<u>8,255,477</u>	<u>8,673,168</u>	<u>7,901,153</u>	Profit reserves	21.c)	1,061,634	1,123,226	1,061,634	1,123,226
						Retained earnings		166,748	-	166,748	-
						Losses on capital transactions		(92,066)	(92,066)	(92,066)	(92,066)
						Equity valuation adjustment		676,937	53,336	676,937	53,336
						Total shareholders' equity		<u>2,502,177</u>	<u>1,634,746</u>	<u>2,502,177</u>	<u>1,634,746</u>
TOTAL ASSETS		<u>11,889,269</u>	<u>11,799,904</u>	<u>14,800,487</u>	<u>14,957,462</u>	TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		<u>11,889,269</u>	<u>11,799,904</u>	<u>14,800,487</u>	<u>14,957,462</u>

* The notes are an integral part of the interim financial information

NATURA COSMÉTICOS S.A.

STATEMENT OF INCOME

FOR THE THREE- AND NINE-MONTH PERIODS ENDED SEPTEMBER 30, 2018 AND 2017

(All amounts in thousands of Brazilian reais - R\$, except for earnings per share in the period)

	Note	Company				Consolidated			
		07/01/2018 to 09/30/2018	07/01/2017 to 09/30/2017	01/01/2018 to 09/30/2018	01/01/2017 to 09/30/2017	07/01/2018 to 09/30/2018	07/01/2017 to 09/30/2017	01/01/2018 to 09/30/2018	01/01/2017 to 09/30/2017
NET REVENUE	23	1,623,708	1,490,568	4,353,986	4,110,195	3,241,902	2,365,422	9,061,966	6,119,848
Cost of products sold	24	(621,966)	(581,637)	(1,658,404)	(1,621,374)	(867,087)	(689,319)	(2,518,868)	(1,814,560)
GROSS PROFIT		<u>1,001,742</u>	<u>908,931</u>	<u>2,695,582</u>	<u>2,488,821</u>	<u>2,374,815</u>	<u>1,676,103</u>	<u>6,543,098</u>	<u>4,305,288</u>
OPERATING (EXPENSES) INCOME									
Selling, Marketing and Logistics expenses	24	(628,072)	(496,548)	(1,678,240)	(1,583,582)	(1,534,364)	(985,065)	(4,280,723)	(2,664,127)
Administrative, R&D, IT and Project expenses	24	(189,712)	(240,540)	(603,053)	(579,858)	(515,092)	(384,027)	(1,508,055)	(962,320)
Equity in subsidiaries	14	89,950	60,864	178,095	400,528	-	-	-	-
Other operating income (expenses), net	27	10,737	83,605	7,570	32,658	14,563	60,306	(41,101)	217,716
OPERATING PROFIT BEFORE FINANCIAL RESULT		<u>284,645</u>	<u>316,312</u>	<u>599,954</u>	<u>758,567</u>	<u>339,922</u>	<u>367,317</u>	<u>713,219</u>	<u>896,557</u>
Financial income	26	402,032	22,992	1,058,524	259,088	484,209	76,041	1,321,670	476,085
Financial expenses	26	(560,967)	(285,154)	(1,526,592)	(618,623)	(648,154)	(351,464)	(1,797,356)	(750,002)
PROFIT BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION		<u>125,710</u>	<u>54,150</u>	<u>131,886</u>	<u>399,032</u>	<u>175,977</u>	<u>91,894</u>	<u>237,533</u>	<u>622,640</u>
Income tax and social contribution	11.b)	7,130	6,802	34,862	14,401	(43,137)	(30,942)	(70,785)	(209,207)
NET INCOME FOR THE PERIOD		<u>132,840</u>	<u>60,952</u>	<u>166,748</u>	<u>413,433</u>	<u>132,840</u>	<u>60,952</u>	<u>166,748</u>	<u>413,433</u>
EARNINGS PER SHARE - R\$									
Basic	28.1.	<u>0.3085</u>	<u>0.1416</u>	<u>0.3873</u>	<u>0.9607</u>	<u>0.3085</u>	<u>0.1416</u>	<u>0.3873</u>	<u>0.9607</u>
Diluted	28.2.	<u>0.3080</u>	<u>0.1413</u>	<u>0.3864</u>	<u>0.9596</u>	<u>0.3080</u>	<u>0.1413</u>	<u>0.3864</u>	<u>0.9596</u>

* The notes are an integral part of the interim financial information

NATURA COSMÉTICOS S.A.

STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME
FOR THE THREE- AND NINE-MONTH PERIODS ENDED SEPTEMBER 30, 2018 AND 2017
(All amounts in thousands of Brazilian reais - R\$)

	Note	Company				Consolidated			
		07/01/2018 to 09/30/2018	07/01/2017 to 09/30/2017	01/01/2018 to 09/30/2018	01/01/2017 to 09/30/2017	07/01/2018 to 09/30/2018	07/01/2017 to 09/30/2017	01/01/2018 to 09/30/2018	01/01/2017 to 09/30/2017
NET INCOME FOR THE PERIOD		132,840	60,952	166,748	413,433	132,840	60,952	166,748	413,433
Other comprehensive income to be reclassified to profit or loss in subsequent periods:									
Gain from conversion of interim accounting information of foreign subsidiaries	14	171,701	(7,708)	766,427	13,567	171,701	(7,708)	766,427	13,567
Exchange rate effect on conversion of hyperinflationary economy	14	(21,132)	-	(21,132)	-	(21,132)	-	(21,132)	-
Gain (loss) from cash flow hedge operations	5.2	(119,424)	(7,577)	(198,347)	9,405	(121,091)	(5,793)	(197,992)	11,539
Tax effects on gain (loss) from cash flow hedge operations	11.a)	40,604	2,576	67,438	(3,198)	40,997	2,265	67,404	(3,628)
Equity in gain (loss) from cash flow hedge operations		(1,667)	1,784	355	2,134	-	-	-	-
Equity in tax effects on gain (loss) from cash flow hedge operations		393	(311)	(34)	(430)	-	-	-	-
Other comprehensive income not reclassified to profit or loss in subsequent periods:						-	-		
Actuarial gain (loss)	20	(110)	-	3,490	-	(428)	-	(376)	-
Tax effects on gain (loss) from actuarial gain	20	6,408	-	6,408	-	9,270	-	9,270	-
Equity on actuarial loss	20	(318)	-	(3,866)	-	-	-	-	-
Equity on tax effects from gain (loss) on actuarial gain	20	2,862	-	2,862	-	-	-	-	-
Comprehensive income for the period, net of tax effects		<u>212,157</u>	<u>49,716</u>	<u>790,349</u>	<u>434,911</u>	<u>212,157</u>	<u>49,716</u>	<u>790,349</u>	<u>434,911</u>

* The notes are an integral part of the interim financial information

NATURA COSMÉTICOS S.A.

STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY
FOR THE NINE-MONTH PERIODS ENDED SEPTEMBER 30, 2018 AND 2017
(All amounts in thousands of Brazilian reais - R\$)

Note	Capital stock	Treasury shares	Capital reserves			Profit reserves				Proposed additional dividends	Losses on capital transaction	Equity valuation adjustment	Total shareholders' equity
			Goodwill on issue/sale of shares	Tax incentive reserve Subsidy for investments	Additional paid-in capital	Legal	Tax incentives	Profit retention	Retained earnings		Result from operations with non-controlling shareholders	Other comprehensive income	
BALANCES AT DECEMBER 31, 2016	427,073	(37,149)	77,923	17,378	47,485	18,650	20,957	627,208	-	29,670	(92,066)	(140,744)	996,385
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	413,433	-	-	-	413,433
Other comprehensive income	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,478	21,478
Total comprehensive income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	413,433	-	-	21,478	434,911
Changes in stock option plans and restricted stock:													
Provision for stock option plans and restricted stock	25.1	-	-	-	11,439	-	-	-	-	-	-	-	11,439
Exercise of stock option plans and restricted stock		-	3,799	(1,894)	-	(2,415)	-	-	-	-	-	-	(510)
Dividends and interest on equity for 2016 approved by Annual Shareholders' Meeting on April 11, 2017	21.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29,670)	-	-	(29,670)
BALANCES AT SEPTEMBER 30, 2017	427,073	(33,350)	76,029	17,378	56,509	18,650	20,957	627,208	413,433	-	(92,066)	(119,266)	1,412,555
BALANCES AT DECEMBER 31, 2017	427,073	(32,544)	75,588	17,378	62,755	18,650	20,957	1,083,619	-	-	(92,066)	53,336	1,634,746
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	166,748	-	-	-	166,748
Exchange rate effect on conversion of hyperinflationary economy	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21,132)	(21,132)
Other comprehensive income	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	644,733	644,733
Total comprehensive income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	166,748	-	-	623,601	790,349
Changes in stock option plans and restricted stock:													
Provision for stock option plans and restricted stock	25.1	-	-	-	30,378	-	-	-	-	-	-	-	30,378
Exercise of stock option plans and restricted stock		-	10,753	(3,405)	-	(7,998)	-	-	-	-	-	-	(650)
Changes in tax incentive reserves	-	-	-	(17,378)	-	-	17,378	-	-	-	-	-	-
Effect from adjustment due to hyperinflationary economy	-	-	-	-	126,324	-	-	(78,970)	-	-	-	-	47,354
BALANCES AT SEPTEMBER 30, 2018	427,073	(21,791)	72,183	-	211,459	18,650	38,335	1,004,649	166,748	-	(92,066)	676,937	2,502,177

* The notes are an integral part of the interim financial information

NATURA COSMÉTICOS S.A.

STATEMENT OF CASH FLOWS
FOR THE NINE-MONTH PERIODS ENDED SEPTEMBER 30, 2018 AND 2017
(All amounts in thousands of Brazilian reais - R\$)

Note	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017 (Restated)	09/2018	09/2017 (Restated)
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES				
Net income for the period	166,748	413,433	166,748	413,433
Adjustments to reconcile net income for the period with net cash generated by operating activities:				
Depreciation and amortization	15	130,331	82,221	418,884
Interest on investments and securities	26	(50,065)	(46,037)	(108,915)
Provision (reversal of provision) arising from swap and forward derivative contracts		(707,620)	171,795	(705,504)
Provision for tax, civil and labor risks	19	6,824	41,805	3,091
Interest of judicial deposits		(8,722)	(6,972)	(10,439)
Interest of contingencies		(2,264)	-	1,574
Income tax and social contribution	11.b)	(34,862)	(14,401)	70,785
Result from sale and write-off of property, plant and equipment and intangible assets	15	4,489	4,105	18,256
Equity in subsidiaries	14	(178,095)	(400,528)	-
Interest and exchange rate variation on finance lease	16	33,210	20,129	39,671
Interest and exchange rate variation on borrowings and financing	16	1,161,508	62,567	1,204,597
Interest and exchange rate variation on other assets and liabilities		(2,582)	1,448	(4,481)
Provision (reversal of provision) for losses from property, plant and equipment and intangible assets	15	-	11,158	(3,855)
Provision for stock option plans		24,172	25,292	29,618
Reversal of provision for doubtful accounts, net of reversals	8	(14,829)	(32,550)	(5,542)
Provision (reversal of provision) for inventory losses, net	9	(8,042)	6,504	20,373
Provision (reversal of provision) for health medical care and carbon credit	20.b)	(26,143)	10,371	(36,160)
Losses on acquisition of registered warrants		(9,107)	-	(9,107)
Effect from hyperinflationary economy		-	-	23,723
		<u>484,951</u>	<u>350,341</u>	<u>1,113,317</u>
				<u>1,146,352</u>
(INCREASE) DECREASE IN ASSETS				
Trade receivables		25,597	67,974	42,241
Inventories		(34,250)	(39,136)	(299,407)
Recoverable taxes		20,788	(50,876)	(29,789)
Other assets		<u>11,953</u>	<u>12,873</u>	<u>(14,968)</u>
Subtotal		<u>24,088</u>	<u>(9,165)</u>	<u>(301,923)</u>
				<u>(281,203)</u>
(INCREASE) DECREASE IN LIABILITIES				
Domestic and foreign trade payables		(67,997)	17,316	(146,385)
Payroll, profit sharing and social charges, net		14,742	37,689	112,991
Tax liabilities		(63,381)	(126,441)	(101,046)
Other liabilities		<u>3,020</u>	<u>51,052</u>	<u>(65,145)</u>
Subtotal		<u>(113,616)</u>	<u>(20,385)</u>	<u>(199,585)</u>
				<u>(56,742)</u>
CASH GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES				
		<u>395,423</u>	<u>320,791</u>	<u>611,809</u>
				<u>808,407</u>
OTHER CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES				
Payments of income tax and social contribution		(22,162)	(8,466)	(183,845)
Accruals (payments) of judicial deposits		5,517	(2,788)	(1,444)
Payments related to tax, civil and labor lawsuits	19	(22,649)	(8,548)	(24,432)
Payments of funds due to settlement of derivative transactions		(37,747)	(113,179)	(36,836)
Payment of interest on finance lease	16	(14,077)	(14,828)	(20,538)
Payment of interest on borrowings, financing and debentures	16	(567,050)	(180,935)	(596,490)
		<u>(262,745)</u>	<u>(7,953)</u>	<u>(251,776)</u>
				<u>378,361</u>
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES				
Acquisition of The Body Shop PLC, net of cash obtained		-	-	(3,862,837)
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	15	(62,631)	(75,541)	(273,743)
Proceeds from sale of property, plant and equipment and intangible assets		3,462	4,444	4,858
Investment in securities		(5,559,552)	(5,060,907)	(6,424,220)
Redemption of securities		6,774,300	3,884,140	7,181,905
Redemption of interest on investments and securities		68,800	70,064	138,946
Payment of funds from settlement of derivative operations		-	(29,357)	(29,357)
Dividends received from subsidiaries		217,549	55,261	-
Investments in subsidiaries	14	(23,392)	(3,801,760)	-
		<u>1,418,536</u>	<u>(4,953,656)</u>	<u>627,746</u>
				<u>(4,251,558)</u>
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES				
Payment of finance lease - principal amount	16	(42,281)	(39,820)	(45,219)
Payment of borrowings, financing and debentures - principal amount	16	(5,740,908)	(1,164,056)	(6,324,785)
New borrowings, financing, finance lease and debentures	16	4,771,800	6,320,372	5,005,863
Use of treasury shares to settle exercised stock options		(650)	(510)	(650)
Payment of dividends and interest on capital for the previous year	21.a)	(201,652)	(109,409)	(201,652)
Receipts (payments) to settle derivative operations		30,175	(69,021)	31,482
		<u>(1,183,516)</u>	<u>4,937,556</u>	<u>(1,534,961)</u>
				<u>4,993,447</u>
NET CASH PROVIDED BY (USED IN) OPERATING ACTIVITIES				
		<u>(262,745)</u>	<u>(7,953)</u>	<u>(251,776)</u>
				<u>378,361</u>
NET CASH PROVIDED BY (USED IN) INVESTING ACTIVITIES				
		<u>1,418,536</u>	<u>(4,953,656)</u>	<u>627,746</u>
				<u>(4,251,558)</u>
NET CASH PROVIDED BY (USED IN) FINANCING ACTIVITIES				
		<u>(1,183,516)</u>	<u>4,937,556</u>	<u>(1,534,961)</u>
				<u>4,993,447</u>
EFFECT OF EXCHANGE VARIATION ON CASH AND CASH EQUIVALENTS				
		-	-	52,612
				<u>(1,308)</u>
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS				
		<u>(27,725)</u>	<u>(24,052)</u>	<u>(1,106,379)</u>
				<u>1,118,942</u>
OPENING BALANCE OF CASH AND CASH EQUIVALENTS				
	6	75,704	61,431	1,693,131
CLOSING BALANCE OF CASH AND CASH EQUIVALENTS				
	6	47,979	37,379	586,752
		<u>(27,725)</u>	<u>(24,052)</u>	<u>(1,106,379)</u>
				<u>1,118,942</u>

* The notes are an integral part of the interim financial information

NATURA COSMÉTICOS S.A.

STATEMENT OF VALUE ADDED
FOR THE NINE-MONTH PERIODS ENDED SEPTEMBER 30, 2018 AND 2017
(All amounts in thousands of Brazilian reais - R\$)

	Note	Company		Consolidated	
		09/2018	09/2017 (Restated)	09/2018	09/2017 (Restated)
INCOME		<u>5,815,425</u>	<u>5,590,320</u>	<u>11,533,936</u>	<u>8,329,352</u>
Sale of goods, products and services		5,782,263	5,625,319	11,562,570	8,384,780
Provision for doubtful accounts, net of reversals	8	14,829	32,550	499	27,562
Other operating expenses, net		18,333	(67,549)	(29,133)	(82,990)
INPUTS ACQUIRED FROM THIRD PARTIES		<u>(3,687,665)</u>	<u>(3,678,290)</u>	<u>(6,849,563)</u>	<u>(5,096,589)</u>
Cost of products sold and services provided		(1,998,189)	(1,949,011)	(3,614,310)	(2,890,487)
Materials, electricity, outsourced services and others		(1,689,476)	(1,729,279)	(3,235,253)	(2,206,102)
GROSS VALUE ADDED		2,127,760	1,912,030	4,684,373	3,232,763
RETENTIONS		<u>(130,331)</u>	<u>(82,221)</u>	<u>(418,884)</u>	<u>(217,042)</u>
Depreciation and amortization	15	(130,331)	(82,221)	(418,884)	(217,042)
VALUE ADDED PRODUCED BY THE COMPANY		1,997,429	1,829,809	4,265,489	3,015,721
TRANSFERRED VALUE ADDED		<u>1,236,619</u>	<u>659,616</u>	<u>1,321,670</u>	<u>476,085</u>
Equity in subsidiaries	14	178,095	400,528	-	-
Financial income - including inflation adjustments and exchange rate variations	26	1,058,524	259,088	1,321,670	476,085
TOTAL VALUE ADDED TO DISTRIBUTE		<u>3,234,048</u>	<u>2,489,425</u>	<u>5,587,159</u>	<u>3,491,806</u>
DISTRIBUTION OF VALUE ADDED		<u>3,234,048</u>	<u>2,489,425</u>	<u>5,587,159</u>	<u>3,491,806</u>
Payroll and social charges	25	386,309	408,911	1,977,388	1,150,705
Taxes, fees and contributions		1,132,599	1,024,894	1,606,414	1,140,458
Financial expenses and rentals		1,548,391	642,187	1,836,608	787,210
Retained earnings		166,749	413,433	166,749	413,433

* The notes are an integral part of the interim financial information

(A free translation from Portuguese into English of Individual and Consolidated Financial Information prepared in Brazilian currency in accordance with accounting practices adopted in Brazil and in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS), issued by International Accounting Standards Board – IASB)

NATURA COSMÉTICOS S.A.

NOTES TO THE INTERIM FINANCIAL INFORMATION

FOR THE QUARTER ENDED SEPTEMBER 30, 2018

(Amounts in thousands of Brazilian reais - R\$, unless otherwise stated)

1. GENERAL INFORMATION

Natura Cosméticos S.A. (“Natura Cosméticos” or “the Company”) is a publicly-traded corporation, registered in the special trading segment called “Novo Mercado” in the B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, under the ticker “NATU3”, and headquartered in São Paulo, at Alexandre Colares Avenue, 1188, Vila Jaguara, Postal Code 05106-000, state of São Paulo.

Natura Cosméticos and its subsidiaries’ (collectively “the Group”) activities include the development, production, distribution and sale of cosmetics, fragrances, and hygiene products, substantially through direct sales by Natura’s Consultants, retail sales and e-commerce sales. The Group also holds equity interests in other companies in Brazil and abroad.

2. SUMMARY OF SIGNIFICANT ACCOUNTING PRACTICES

2.1. Statement of compliance and basis of preparation

The interim financial information of the Company, for the quarter ended September 30, 2018, comprises the individual and consolidated interim financial information prepared in accordance with IAS 34 - Interim Financial Reporting (CPC 21(R1) - *Demonstração Intermediária*), issued by the International Accounting Standard Board - IASB and presented in a manner consistent with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission, applicable to the preparation of the Quarterly Information. All relevant information specific to this interim financial information, and only such information, is being presented and corresponds to that used by the Management in its administration.

The interim financial information has been prepared on the historical cost basis except for certain financial instruments that are measured at fair values, as explained in the accounting practices.

The significant accounting practices used in the preparation of these individual and consolidated interim financial information are disclosed in Note 2 to the Group’s financial statements for the year ended December 31, 2017, issued on March 14, 2018, except for application of CPC 47 – *Receita de Contrato com Clientes*, corresponding to IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers (“CPC 47/IFRS 15”), and CPC 48 – *Instrumentos Financeiros*, corresponding to IFRS 9 - Financial Instruments (“CPC 48 / IFRS 9”), described in note 2.5.

The notes that did not change significantly in relation to December 31, 2017 were not fully presented herein. Thus, the present interim financial information shall be read together with the annual financial statements.

2.2. Hyperinflationary economy in Argentina

Starting from July 2018, Argentina has been considered a hyperinflationary economy and as per IAS 29 – Financial Reporting in Hyperinflationary Economies, the non-monetary assets and liabilities, equity items and the statement of income of the subsidiary Natura Cosmetics S.A. – Argentina (“Natura Argentina”), whose functional currency is the Argentinean peso, are being adjusted so that the figures are reported in the monetary measurement unit at the end of the reporting period, which considers the effects measured by the Consumer Price Index (“IPC”) in Argentina starting from January 1, 2017 and Argentina’s Domestic Retail Price Index (“IPIM”) until December 31, 2016. Consequently, as required by IAS 29, the operating results of Natura Argentina must be disclosed as highly inflationary starting from January 1, 2018 (beginning of the year in which a hyperinflationary scenario was identified). Given the lack of an equivalent pronouncement issued by the Brazilian Accounting Pronouncement Committee (CPC), the Company applied IAS 29 as an accounting practice for the purposes of accounting and disclosure of Highly Inflationary Economy.

Non-monetary assets and liabilities booked at historical cost and shareholders’ equity items of Natura Argentina were adjusted for inflation based on the aforementioned index. The effects of hyperinflation resulting from changes in the overall purchasing power (i) were presented in shareholders’ equity up to December 31, 2017; and (ii) from January 1, 2018 were presented in the statement of income. The statement of income is adjusted at the end of each reporting period based on the variation in the general price index of the period.

The net effect of the 2018 inflationary adjustment on (i) non-monetary assets and liabilities; (ii) shareholders' equity items; and (iii) statement of income, was presented in a specific account for hyperinflation effect in the financial result (see Note 26).

To convert the accounting balances of the subsidiary Natura Argentina, to the reporting currency (Brazilian real – R\$) used in the individual and consolidated interim financial information of the Company, the following procedures required by CPC 02(R2) - *Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis* (IAS 21 - The effects of changes in foreign exchange rates) were adopted:

- the amounts related to assets, liabilities and equity items were converted at the exchange rate on the reporting date (0.0986 Argentinean peso for each Brazilian real in September 2018);
- revenues and expenses in the period were converted at the exchange rate on the reporting date (0.0986 Argentinean peso for each Brazilian real in September 2018), instead of the average exchange rate of the period, which is used to convert currencies in non-hyperinflationary economies;
- the statement of income for fiscal year 2017 and the first and second quarters of 2018 and the respective balance sheets of Natura Argentina were not restated. When converting to a currency of a non-hyperinflationary economy, comparative amounts must be those that were presented as current year amounts in the relevant prior year financial statements (that is, not adjusted for subsequent changes in the price level or subsequent changes in exchange rates).

The accumulated inflation in the nine-month period ended September 30, 2018 was 30.09%, according to IPC.

For the nine-month period ended September 30, 2018, the application of IAS 29 resulted in: (i) a negative impact on the financial results of R\$11,732, of which R\$1,047 refers to the quarter ended September 30, 2018; and (ii) a negative impact on net income of R\$23,723, of which R\$1,441 refers to the quarter ended September 30, 2018.

The conversion of statement of income at the exchange rate on the reporting date, instead of average exchange rate in the period, resulted in a negative impact for the nine-month period ended September 30, 2018 of R\$21,132.

2.3. Restatement of interim financial information previously presented

a) Restatement of corresponding amounts in the statement of cash flows

The corresponding amounts in the individual and consolidated statement of cash flows for the period ended September 30, 2017 are being restated in accordance with CPC 23 – *Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro* (IAS 8 – Accounting policies, changes in accounting estimates and errors) and CPC 21 – *Demonstração intermediária* (IAS 34 – Interim Financial Reporting), due to the reclassification of non-cash effect of interest on investments originally presented in cash flows from investing activities for adjustments in profit for the period, in the consolidated statements of cash flow, as shown below:

	Company		
	Previously presented 9/30/2017	<u>Reclassification</u>	Restatement 9/30/2017
Cash flow from operating activities	38,085	(46,037)	(7,952)
Cash flow from investing activities	(4,999,693)	46,037	(4,953,656)
Cash flow from financing activities	4,937,556	-	4,937,556
DECREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(24,052)	-	(24,052)

	Consolidated		
	Previously presented 9/30/2017	<u>Reclassification</u>	Restatement 9/30/2017
Cash flow from operating activities	489,969	(111,608)	378,361
Cash flow from investing activities	(4,363,166)	111,608	(4,251,558)
Cash flow from financing activities	4,993,447	-	4,993,447
Effect of exchange variation	(1,308)	-	(1,308)
INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	1,118,942	-	1,118,942

This restatement does not impact the previously disclosed amounts of decrease in cash and cash equivalents of the period. There was no other impact from this restatement on other interim financial information of the Company.

b) Restatement of corresponding amounts in the Statement of Value Added

The corresponding amounts in the individual and consolidated statements of value added for the period ended September 30, 2017, presented herein for comparison purposes, are being restated in accordance with CPC 23 – *Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro* (IAS 8 – Accounting policies, changes in accounting estimates and errors) and CPC 21 – *Demonstração intermediária* (IAS 34 – Interim Financial Reporting), for better comparison and presentation of these amounts, due to an error in the amount disclosed under “Other operating income (expenses), net,” “Costs of products and services” and “Taxes, fees and contributions,” along with all subsequent totals, as shown below:

	Company		
	Previously presented 9/30/2017	Adjustments	Restated 9/30/2017
INCOME	5,690,527	(100,207)	5,590,320
Sales of goods, products and services	5,625,319	-	5,625,319
Recording of allowance for loan losses, net of reversals	32,550	-	32,550
Other operating income (expenses), net	32,658	(100,207)	(67,549)
INPUTS ACQUIRED FROM THIRD PARTIES	(3,678,290)	-	(3,678,290)
Cost of products and services	(1,949,011)	-	(1,949,011)
Materials, energy, outsourced services and others	(1,729,279)	-	(1,729,279)
GROSS VALUE ADDED	2,012,237	(100,207)	1,912,030
RETENTIONS	(82,221)	-	(82,221)
Depreciation and amortization	(82,221)	-	(82,221)
VALUE ADDED PRODUCED BY THE COMPANY	1,930,016	(100,207)	1,829,809
TRANSFERRED VALUE ADDED	659,616	-	659,616
Equity in subsidiaries	400,528	-	400,528
Financial income – including monetary and exchange variations	259,088	-	259,088
TOTAL VALUE ADDED TO DISTRIBUTE	2,589,632	(100,207)	2,489,425
DISTRIBUTION OF VALUE ADDED	2,589,632	(100,207)	2,489,425
Payroll and social charges	408,911	-	408,911
Taxes, fees and contributions	1,125,101	(100,207)	1,024,894
Financial expenses and rentals	642,187	-	642,187
Retained earnings	413,433	-	413,433

	Consolidated		
	Previously presented 9/30/2017	Adjustments	Restated 9/30/2017
INCOME	8,630,058	(300,706)	8,329,352
Sales of goods, products and services	8,384,780	-	8,384,780
Recording of allowance for loan losses, net of reversals	27,562	-	27,562
Other operating income (expenses), net	217,716	(300,706)	(82,990)
INPUTS ACQUIRED FROM THIRD PARTIES	(5,348,542)	251,953	(5,096,589)
Cost of products and services	(3,142,440)	251,953	(2,890,487)
Materials, energy, outsourced services and others	(2,206,102)	-	(2,206,102)
GROSS VALUE ADDED	3,281,516	(48,753)	3,232,763
RETENTIONS	(217,042)	-	(217,042)
Depreciation and amortization	(217,042)	-	(217,042)
VALUE ADDED PRODUCED BY THE COMPANY	3,064,474	(48,753)	3,015,721
TRANSFERRED VALUE ADDED	476,085	-	476,085
Equity in subsidiaries	-	-	-
Financial income – including monetary and exchange variations	476,085	-	476,085
TOTAL VALUE ADDED TO DISTRIBUTE	3,540,559	(48,753)	3,491,806
DISTRIBUTION OF VALUE ADDED	3,540,559	(48,753)	3,491,806
Payroll and social charges	1,150,705	-	1,150,705
Taxes, fees and contributions	1,189,211	(48,753)	1,140,458
Financial expenses and rentals	787,210	-	787,210
Retained earnings	413,433	-	413,433

There was no other impact from this resubmission on other interim financial statements of the Company.

2.4. New standards and interpretations and amendments to standards not yet adopted

The standards and interpretations issued, but not yet adopted, up to the date of issuance of the Company's interim financial information are presented below. The Company intends to adopt these standards when they become effective.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Leases

The new standard will replace IAS 17 – Leases and IFRIC 4 – Determining whether an Arrangement contains a Lease, which will come into effect on January 1, 2019, and introduces a single lease model, replacing the concept of classifying leases as operating and financial leases. The main purpose is to define if there is lease in agreements or if the agreement is for the provision of service. After defining this, if an agreement contains a lease, it must be booked under assets, to be depreciated with the respective liability and financial charges.

The lease is present in an agreement if it includes both the following:

- An identifiable asset explicitly or implicitly specified. In this case, the supplier does not have the practice of replacing the asset, or such replacement would not bring any economic benefit to the supplier.

- The right to control the use of the asset over the duration of the agreement. In this case, the Company must have the authority to take decisions on the use of the asset and the capacity to obtain substantially all economic benefits for the use of the asset.

The standard includes two exemptions from recognition for tenants: leases of low-value assets and short-term leases, i.e., lease terms of 12 months or less.

In addition to the preliminary analysis conducted by the Management in 2016, the project also included hiring of external specialists to assist the Company in identifying and measuring the effects on the date of first-time adoption, identifying the needs for modification of the computerized systems used, designing and implementing internal controls, adequate policies and procedures to collect and disclose the information requested in this new pronouncement.

Due to the operating lease payable amounts disclosed in note 30.2, the Company expects material impacts, especially in its key indicators (EBITDA, Net Debt etc.) and covenants. However, the effects for first-time adoption of this pronouncement have not yet been finalized, which makes it impossible to disclose such effects.

IFRIC 23 - Uncertainty over Income Tax Treatments

This interpretation clarifies how to apply the recognition and measurement requirements in CPC 32 - *Tributos sobre o Lucro* (IAS 12 – Income Taxes), when there is uncertainty over income tax treatment. In such a circumstance, an entity shall recognize and measure its current or deferred tax assets or liabilities, applying the requirements of CPC 32 / IAS 12 based on taxable profit (tax loss), tax bases, unused tax losses, unused tax credits and tax rates, determined applying this interpretation. This interpretation will become effective for the annual periods starting on or after January 1, 2019.

There are no other standards, amendments to standards and interpretations issued but not yet adopted that, in Management's opinion, have a significant impact on the income or equity issued by the Group.

- 2.5. New standards, amendments and interpretations of standards adopted for the first time for the period starting on or after January 1, 2018.

Changes in Accounting Practices

CPC 47 / IFRS 15 – Revenue from Contract with Customers

Starting January 1, 2018, the Company adopted CPC 47 / IFRS 15, approved by the Securities Commission of Brazil (“CVM”) in December 2016, which establishes a model of five steps applicable to revenue from a contract with a customer, irrespective of the type of revenue transaction or industry. As a result of the implementation of CPC 47 / IFRS 15, the Company reviewed its accounting practices related to the identification of performance obligations, such as recognition for performance granted to Natura Consultants, events and conventions aimed at encouraging and congratulating the best Natura Consultants, and other obligations, as shown below:

Performance obligation	Nature, fixation of transaction price and the moment when performance obligation is fulfilled	Nature of changes in accounting practices
a) Direct sales	<p>Revenue from sales is generated by sales to Natura Consultants (our customers) based on the fair value of consideration received/receivable, excluding discounts, rebates and taxes or charges on sales. Revenue from sales is recognized when the performance obligation is fulfilled, i.e., when the promised product is physically transferred and the Natura Consultant obtains control over this product.</p> <p>Revenue from sales is generated and accrued initially in the sales subsidiary ledger of the Company from the moment when the dispatch slip is issued in the customers' name. However, since revenues are recorded only when the final delivery of products effectively occurs, the Company registers provision to eliminate the amount of revenue related to products dispatched and not received by Natura Consultants on each reporting date.</p>	CPC 47 / IFRS 15 did not have significant impacts.
b) Direct sales – Late payments charges	The Company charges from its customers (Natura Consultants) late payments in settlement of accounts receivable from sales. Due to the level of uncertainty in receiving these amounts (variable consideration), the Company recognizes revenue from late payments charges only upon receipt of amounts.	<p>Until December 31, 2017, the Company recognized these amounts as a recovery of selling expenses.</p> <p>From the adoption of CPC 47 / IFRS 15, the Company concluded that amounts related to payments charges of Consultants correspond to variable consideration received in exchange for transfer of goods, that is, they are part of the transaction price.</p>
c) Retail sales	At Emeis Holding Pty Ltd, Natura Comercial Ltda., Natura Europa SAS – França, Natura International Inc. and The Body Shop International Limited, which operate in the retail market, sales revenue is measured based on the fair value of consideration received/receivable, excluding discounts, rebates and taxes or charges on sales. This sales revenue is recognized when the performance obligation is fulfilled, i.e., when the promised product is physically transferred and the consumer obtains control over this product.	CPC 47 / IFRS 15 did not have significant impacts.
d) Loyalty program (Points campaign)	The Company offers points campaign (loyalty program), in which customers accumulate points while buying the Company's products to be exchanged (redeemed) for products in the future. Measurement of points is based on their expected cost, plus a margin. The amount allocated to the loyalty program is deferred and the revenue is recognized upon redemption of the points accumulated by Natura Consultants or when it is no longer probable that the points will be redeemed.	<p>Under CPC 30 (R1) / IAS 18, the revenue was allocated among the campaigns and the products based on cost.</p> <p>From the adoption of CPC 47 / IFRS 15, deferred revenue from the points campaign is now measured based on the expected cost, plus a margin.</p>

<p>e) Program for recognition of Natura Consultants' performance</p>	<p>The Company has performance recognition programs, in which it awards Natura Consultants based on achievement of targets and objectives. The Company believes that this performance recognition program has a high value and hence is considered a performance obligation. Measurement of performance recognition programs is based on their expected cost, plus a margin. The amount allocated to performance recognition programs is deferred and revenue is recognized when awards are delivered to Natura Consultants.</p>	<p>Under CPC 30 (R1) / IAS 18, the Company did not characterize the performance recognition program as a performance obligation to be fulfilled.</p> <p>From the adoption of CPC 47 / IFRS 15, the Company concluded that the performance recognition program is a promise that creates a reasonable expectation for Natura Consultants and, therefore, it was considered a performance obligation.</p>
<p>f) Events</p>	<p>The Company organizes events to encourage and recognize the best Natura Consultants. The Company believes that these events are of high value for Natura Consultants and create expectations among them to participate in them. Thus, the Company believes that these events are characterized as performance obligations. Measurement of events is based on their expected cost, plus a margin. The amount allocated to events is deferred and the revenue is recognized when the event is held.</p>	<p>Under CPC 30 (R1) / IAS 18, the Company did not characterize the events as a performance obligation to be fulfilled.</p> <p>From the adoption of CPC 47 / IFRS 15, the Company concluded that events are a promise that creates a reasonable expectation for Natura Consultants and, therefore, they were considered a performance obligation.</p>
<p>g) Franchises (Courses, training and consulting / Outfit and inauguration)</p>	<p>Upon execution of the agreement, the Company charges from franchisees a fixed amount, part of which is allocated to courses, training and consulting to prepare the franchisees to sell products under Natura brand. The other part refers to outfit (specific products to be used at the franchisee store) and inauguration (opening event of franchisee's store). The Company believes that these items represent a material right and, for such, they were considered performance obligations. Measurement is based on the market value of these items, which are initially recognized as deferred revenue. When the franchisee's store is opened, this deferred revenue is allocated to profit or loss for the year.</p>	<p>CPC 47 / IFRS 15 did not have significant impacts.</p>
<p>h) Franchisees (Advertisement program)</p>	<p>Upon the execution of the agreement, the Company charges from franchisees a fixed amount, a part of which is for the advertisement fund (monthly delivery of showcases). The Company believes that this item represents a material right and, for such, it was considered a performance obligation. Measurement is based on the market value of this item, which is initially recognized as deferred revenue. This revenue is deferred and allocated to profit or loss for the year upon the delivery of showcases to the franchisees.</p>	<p>CPC 47 / IFRS 15 did not have significant impacts.</p>

i) Franchises (Brand use right)	Upon the execution of the agreement, the Company charges from franchisees a fixed amount, part of which is for the use of the “Natura” brand. The Company believes that this item represents a material right and, for such, it was considered a performance obligation. Measurement is based on residual value, i.e., the remaining value after excluding the market value of courses, training and consulting services, outfit and inauguration, and the Advertisement Fund. This amount is initially recognized as deferred revenue. This deferred revenue is allocated to profit or loss, on a straight-line basis, over the term of the franchise agreement.	CPC 47 / IFRS 15 did not have significant impacts.
j) Incentives related to “free-of-charge” products and promotional gifts	The Company grants incentives related to “free-of-charge” products and promotional gifts for its customers (Natura Consultants and/or end consumers). Since it is considered a material right, the Company recognizes this item as a performance obligation. Considering that the delivery of products and the realization of performance obligation of delivering “free-of-charge” products or promotional gifts occur at the same time, the Company concluded that an allocation of prices and monitoring these two performance obligations separately are not applicable. Thus, revenue is recognized when the physical transfer of the product occurs and the customer obtains control over this product.	CPC 47 / IFRS 15 did not have significant impacts.

The Company adopted CPC 47 / IFRS 15 using the cumulative effect method, with the effect of initially applying this standard recognized at the date of initial application (i.e. January 1, 2018). As a result, the Company did not apply the requirements of CPC 47 / IFRS 15 for comparison purposes. Thus, the 2017 information is presented in accordance with previously reported information and prepared in accordance with CPC 30 (R1) – *Receitas (IAS 18 – Revenue)* and related interpretations.

CPC 48 / IFRS 9 – Financial Instruments

Starting January 1, 2018, the Company adopted CPC 48 / IFRS 9, approved by the CVM in December 2016, which establishes principles for the financial reporting of financial assets and financial liabilities involving all three accounting aspects: classification and measurement, impairment loss and hedge accounting.

a) Classification and measurement

CPC 48 / IFRS 9 introduces a new methodology to classify and measure financial assets, which consists of determining a business model used by the Company to generate its financial assets. With regard to financial liabilities, classification and measurement continue to follow CPC 38 – *Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement)*.

Financial assets

The business models defined by CPC 48 / IFRS 9 are:

- Financial asset held in order to collect contractual cash flows – the purpose is to hold the financial asset or group of financial assets solely to collect contractual cash flows.

- Financial asset held for both to collect contractual cash flows and for sale – the purpose is to hold the financial asset or group of financial assets for both to collect contractual cash flows and for sale.
- Others – If a financial asset or group of financial assets is not classified according to the above business models, it must be recorded in the residual assets category.

For financial assets, the determination of business model must consider the following aspects:

- How the performance of the business model (and the financial assets held within that business model) is evaluated and reported to key personnel;
- The risks that affect the performance of the business model (and the financial assets held within that business model) and, in particular, the way in which those risks are managed; and
- How managers of the business are compensated (for example, whether the compensation is based on the fair value of the assets managed or on the contractual cash flows collected).

Based on these aspects, the Company identified the following business models:

Model 1: Financial asset held in order to collect contractual cash flows – Management of resources in order to collect solely contractual cash flows and, in some cases, subsequent transfer of these resources to related parties.

Model 2: Others – Management of resources for cash flow purposes.

Model 3: Others – Management of resources as hedge instrument in hedge accounting transactions (“hedge accounting”).

The business model determined for each financial asset on the first-time adoption date, that is, January 1, 2018, is shown below:

Item	Company	
	Business model	Measurement category
<u>Financial assets</u>		
Financial derivatives	Model 2	Fair value through profit or loss
Financial derivatives (hedge accounting)	Model 3	Fair value – Hedge instruments
Certificates of Bank Deposits	Model 1	Amortized cost
Exclusive investment funds	Model 2	Fair value through profit or loss
Trade accounts receivable and related parties	Model 1	Amortized cost
Cash and banks	Model 2	Fair value through profit or loss

Item	Consolidated	
	Business model	Measurement category
<u>Financial assets</u>		
Financial and operating derivatives	Model 2	Fair value through profit or loss
Financial and operating derivatives (hedge accounting)	Model 3	Fair value – Hedge instruments
Government bonds	Model 2	Fair value through profit or loss
Treasury bills	Model 2	Fair value through profit or loss
Certificates of Bank Deposits	Model 1	Amortized cost

Bank Deposit Certificates – Exclusive investment funds	Model 2	Fair value through profit or loss
Repurchase agreements	Model 2	Fair value through profit or loss
Loan investment funds	Model 2	Fair value through profit or loss
Trade accounts receivable	Model 1	Amortized cost
Cash and banks	Model 2	Fair value through profit or loss

On January 1, 2018, Management evaluated which business model apply to its financial assets maintained by the Company on the date of application of CPC 48 / IFRS 9 and classify them accordingly. The main effects arising out of this new classification are:

Financial assets – January 1, 2018	Company			Total financial assets
	Fair value through profit or loss	Fair value – Hedge instruments	Amortized cost	
Balance as of January 1, 2018 – CPC 38 / IAS 39	1,952,102	3,863	1,079,515	3,035,480
Certificates of Bank Deposits	(23,286)	-	23,286	-
Cash and banks	74,377	-	(74,377)	-
Balance as of January 1, 2018 – CPC 48 / IFRS 9	2,003,193	3,863	1,028,424	3,035,480

Financial assets – January 1, 2018	Consolidated			Total financial assets
	Fair value through profit or loss	Fair value – Hedge instruments	Amortized cost	
Balance as of January 1, 2018 – CPC 38 / IAS 39	3,050,818	7,860	2,064,457	5,123,135
Certificates of Bank Deposits	(23,122)	-	23,122	-
Cash and banks	556,536	-	(556,536)	-
Balance as of January 1, 2018 – CPC 48 / IFRS 9	3,584,232	7,860	1,531,043	5,123,135

On the date of initial application, i.e., January 1, 2018, the Company's financial instruments include the following, considering possible reclassifications:

	Company				
	Measurement category		Carrying amount		
	Original (CPC 38 / IAS 39)	New (CPC 48 / IFRS 9)	Original	New	Difference
Financial assets					
Financial derivatives	Fair value through profit or loss	Fair value through profit or loss	2,697	2,697	-
Financial derivatives (hedge accounting)	Fair value – Hedge instruments	Fair value – Hedge instruments	3,863	3,863	-
Certificates of Bank Deposits (i)	Fair value through profit or loss	Amortized cost	23,286	23,286	-
Exclusive investment funds	Fair value through profit or loss	Fair value through profit or loss	1,926,119	1,926,119	-
Trade accounts receivable and related parties	Loans and receivables	Amortized cost	1,005,138	1,005,138	-
Cash and banks (ii)	Loans and receivables	Fair value through profit or loss	74,377	74,377	-
			<u>3,035,480</u>	<u>3,035,480</u>	<u>-</u>

<u>Financial liabilities</u>					
BNDES loans	Other financial liabilities	Amortized cost	(28,072)	(28,072)	-
Issue of debts in domestic currency	Other financial liabilities	Amortized cost	(7,572,380)	(7,572,380)	-
Issue of debts in foreign currency	Other financial liabilities	Amortized cost	(495,954)	(495,954)	-
Financial lease liabilities	Other financial liabilities	Amortized cost	(359,317)	(359,317)	-
Trade payables	Other financial liabilities	Amortized cost	(630,551)	(630,551)	-
			<u>(9,086,274)</u>	<u>(9,086,274)</u>	<u>-</u>

(i) The fair value of “Certificates of Bank Deposits” was very close to their amortized cost measured at the effective interest rate method. Accordingly, measurement category reclassification did not cause changes in their value.

(ii) The fair value of “Cash and banks” is equivalent to its amortized cost measured at the effective interest rate method. Accordingly, measurement category reclassification did not cause changes in its value.

Consolidated					
<u>Measurement category</u>			<u>Carrying amount</u>		
	<u>Original (CPC 38 / IAS 39)</u>	<u>New (CPC 48 / IFRS 9)</u>	<u>Original</u>	<u>New</u>	<u>Difference</u>
<u>Financial assets</u>					
Financial and operating derivatives	Fair value through profit or loss	Fair value through profit or loss	6,918	6,918	-
Financial and operating derivatives (hedge accounting)	Fair value – Hedge instruments	Fair value – Hedge instruments	7,860	7,860	-
Government bonds	Fair value through profit or loss	Fair value through profit or loss	864,825	864,825	-
Treasury bills	Fair value through profit or loss	Fair value through profit or loss	915,853	915,853	-
Certificates of Bank Deposits (i)	Fair value through profit or loss	Amortized cost	23,122	23,122	-
Certificates of Bank Deposits – Exclusive investment funds	Fair value through profit or loss	Fair value through profit or loss	143,378	143,378	-
Repurchase agreements	Fair value through profit or loss	Fair value through profit or loss	922,054	922,054	-
Loan investment funds	Fair value through profit or loss	Fair value through profit or loss	174,668	174,668	-
Trade accounts receivable	Loans and receivables	Amortized cost	1,507,921	1,507,921	-
Cash and banks (ii)	Loans and receivables	Fair value through profit or loss	556,536	556,536	-
			<u>5,123,135</u>	<u>5,123,135</u>	<u>-</u>
<u>Financial liabilities</u>					
BNDES loans	Other financial liabilities	Amortized cost	(598,897)	(598,897)	-
Issue of debts in domestic currency	Other financial liabilities	Amortized cost	(7,759,766)	(7,759,766)	-
Issue of debts in foreign currency	Other financial liabilities	Amortized cost	(510,477)	(510,477)	-
Financial lease liabilities	Other financial liabilities	Amortized cost	(462,760)	(462,760)	-
Trade and other payables	Other financial liabilities	Amortized cost	(1,553,763)	(1,553,763)	-
			<u>(10,885,663)</u>	<u>(10,885,663)</u>	<u>-</u>

(i) The fair value of Certificates of Bank Deposits was very close to their amortized cost measured at the effective interest rate method. Accordingly, measurement category reclassification did not cause changes in their value.

(ii) The fair value of “Cash and banks” is equivalent to its amortized cost measured at the effective interest rate method. Accordingly, measurement category reclassification did not cause changes in its value.

b) Impairment

CPC 48 / IFRS 9 introduces a new impairment model, replacing the incurred loss model for the expected loss model, which requires the recording of provision upon initial recognition of asset exposed to credit risk.

Due to the characteristics of the Company’s accounts receivable, such as (i) insignificant financial component, (ii) noncomplex receivables portfolio, and (iii) low credit risk, the Company adopted a simplified approach for expected credit loss, which consists in recognizing expected credit losses for the total useful life of the asset.

The methodology for calculating the provision for doubtful accounts adopted by the Company up to December 31, 2017 was the aging list, in which the provision is calculated based on the history of losses. The methodology consisted of using an estimate for age range through weighted average of losses of the last 6 months. The calculation also considered a segregation of Natura Consultants by time of relationship, and a division between renegotiated and non-renegotiated trade bills. The Company also concluded that the macroeconomic indicators did not have significant impact on its provision estimates. To corroborate this understanding, the Company carried out several correlation analyses between indicators that could potential have some influence in the industry and its history of doubtful accounts.

After analysis, the Management concluded that the methodology already adopted by the Company complies with the expected credit loss model and, for this reason, the first-time adoption of CPC 48 / IFRS 9 starting January 1, 2018 did not cause significant impacts on measurement of provision for doubtful accounts.

c) Hedge accounting

After evaluation, the Management concluded that all existing hedge relationships are currently designated in effective hedge relationships and still qualify for hedge accounting under CPC 48 / IFRS 9, because the new standard does not change the general principles of how an entity accounts for effective hedges.

When an entity applies CPC 48 / IFRS 9 for the first time, it can determine whether its accounting policy will continue to apply the hedge accounting requirements of CPC 38 / IAS 39 instead of the requirements of chapter 6 of CPC 48 / IFRS 9.

Given the results of the analyses and the decision to not adopt CPC 48 / IFRS 9 specifically for hedge accounting, the Company maintains its current accounting practices based on CPC 38 / IAS 39, as mentioned in Note 2.6 of the Group’s financial statements for the year ended December 31, 2017, issued on March 14, 2018, being affected only by the new disclosure requirements starting January 1, 2018, as presented in Note 5.

Impacts of first-time adoption of CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9 on interim financial information

The tables below show the impacts of first-time adoption of CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9 on the individual and consolidated interim financial information for the balance sheet as of September 30, 2018 and the statements of income and value added for the nine-month period ended September 30, 2018. There were no material impacts on the statement of cash flows for the nine-month period ended September 30, 2018.

a) Balance sheet as of September 30, 2018

	Company		
	As reported	CPC 47 / IFRS 15 adjustments	Amounts before adoption of CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9
Total current assets	2,814,078	-	2,814,078
Total non-current assets (ii)	9,075,191	(3,134)	9,072,057
TOTAL ASSETS	11,889,269	(3,134)	11,886,135
Total current liabilities (i)	1,952,720	(9,218)	1,943,502
Total non-current liabilities	7,434,372	-	7,434,372
Total equity (iii)	2,502,177	6,084	2,508,261
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	11,889,269	(3,134)	11,886,135

	Consolidated		
	As reported	CPC 47 / IFRS 15 adjustments	Amounts without adoption of CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9
Total current assets	6,127,319	-	6,127,319
Total non-current assets (ii)	8,673,168	(3,134)	8,670,034
TOTAL ASSETS	14,800,487	(3,134)	14,797,353
Total current liabilities (i)	3,863,114	(9,218)	3,853,896
Total non-current liabilities	8,435,196	-	8,435,196
Total equity (iii)	2,502,177	6,084	2,508,261
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	14,800,487	(3,134)	14,797,353

(i) Refers to balance of deferred revenue from the adoption of CPC 47 / IFRS 15, related to the loyalty program (points campaign), the performance recognition program and events. This balance is recorded as "Other current liabilities."

(ii) Refers to the impact of deferred income tax on deferred revenue mentioned in item (i) above. This balance is recorded as "Deferred income tax and social contribution."

(iii) Refers to net impact of items (i) and (ii) above, in profit or loss for the year. This balance is recorded as "Accumulated income."

b) Statement of income for the period ended September 30, 2018.

	Company		
	As reported	CPC 47 / IFRS 15 adjustments	Amounts without adoption of CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9
Net revenue (i)	4,353,986	(89,585)	4,264,401
Cost of products sold	(1,658,404)	-	(1,658,404)
Gross profit	2,695,582	(89,585)	2,605,997
Operating expenses (i)	(2,095,628)	103,621	(1,992,007)
Operating profit before financial result	599,954	14,036	613,990
Financial result	(468,068)	(4,818)	(472,886)
Profit before income tax and social contribution	131,886	9,218	141,104
Income tax and social contribution (ii)	34,862	(3,134)	31,728
Net income for the period	166,748	6,084	172,832
Earnings per share - R\$			
Basic	0.3873	0.0141	0.4014
Diluted	0.3864	0.0141	0.4005
	Consolidated		
	As reported	CPC 47 / IFRS 15 adjustments	Amounts without adoption of CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9
Net revenue (i)	9,061,966	(119,079)	8,942,887
Cost of products sold	(2,518,868)	-	(2,518,868)
Gross profit	6,543,098	(119,079)	6,424,019
Operating expenses	(5,829,879)	133,115	(5,696,764)
Operating profit before financial result	713,219	14,036	727,255
Financial result	(475,686)	(4,818)	(480,504)
Profit before income tax and social contribution	237,533	9,218	246,751
Income tax and social contribution (ii)	(70,785)	(3,134)	(73,919)
Net income for the period	166,748	6,084	172,832
Earnings per share - R\$			
Basic	0.3873	0.0141	0.4014
Diluted	0.3864	0.0141	0.4005

(i) Refers to: (a) balance of deferred revenue from the adoption of CPC 47 / IFRS 15, related to the loyalty program (points campaign) performance recognition program and events; and (b) reclassification of balance of late payment charges from Operating Expenses to Net Revenue, which were considered variable components of consideration received for a performance obligation, according to CPC 47 / IFRS 15.

(ii) Refers to the impact of deferred income tax on deferred revenue mentioned in item (i) above.

c) Statement of value added for the period ended September 30, 2018

	Company		
	As reported	CPC 47 / IFRS 15 adjustments	Amounts without adoption of CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9
Revenue	5,815,426	9,218	5,824,644
Sales of goods, products and services (i)	5,782,263	9,218	5,791,481
Recording of allowance for loan losses, net of reversals	14,830	-	14,830
Other operating income (expenses), net	18,333	-	18,333
Inputs acquired from third parties	(3,687,666)	-	(3,687,666)
Gross value added	2,127,760	9,218	2,136,978
Retentions	(130,331)	-	(130,331)
Value added produced by the Company	1,997,429	9,218	2,006,647
Transferred value added	1,236,619	-	1,236,619
Total value added to distribute	3,234,048	9,218	3,243,266
Distribution of value added	3,234,048	9,218	3,243,266
Payroll and social charges	386,309	-	386,309
Taxes, fees and contributions (ii)	1,132,599	3,134	1,135,733
Financial expenses and rentals	1,548,391	-	1,548,391
Retained earnings (iii)	166,749	6,084	172,833
	Consolidated		
	As reported	CPC 47 / IFRS 15 adjustments	Amounts without adoption of CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9
Revenue	11,533,936	9,218	11,543,154
Sales of goods, products and services (i)	11,562,570	9,218	11,571,788
Recording of allowance for loan losses, net of reversals	499	-	499
Other operating income (expenses), net	(29,133)	-	(29,133)
Inputs acquired from third parties	(6,849,563)	-	(6,849,563)
Gross value added	4,684,373	9,218	4,693,591
Retentions	(418,884)	-	(418,884)
Value added produced by the Company	4,265,489	9,218	4,274,707
Transferred value added	1,321,670	-	1,321,670
Total value added to distribute	5,587,159	9,218	5,596,377
Distribution of value added	5,587,159	9,218	5,596,377
Payroll and social charges	1,977,388	-	1,977,388
Taxes, fees and contributions (ii)	1,606,414	3,134	1,609,548
Financial expenses and rentals	1,836,608	-	1,836,608
Retained earnings (iii)	166,749	6,084	172,833

(i) Refers to balance of deferred revenue from the adoption of CPC 47 / IFRS 15, related to the loyalty program (points campaign) performance recognition program and events. This balance is recorded as "Other current liabilities."

(ii) Refers to the impact of deferred income tax on deferred revenue mentioned in item (i) above. This balance is recorded as “Deferred income tax and social contribution.”

(iii) Refers to net impact of items (i) and (ii) above, in profit or loss for the year. This balance is recorded as “Accumulated income.”

Other standards adopted for the first time for the period starting on or after January 1, 2018

The following standards, amendments and interpretations of standards were also adopted for the first time on January 1, 2018, but they did not exert significant effects on the Company’s interim financial information:

- Amendments to CPC 10 / IFRS 2 – Share-based Payment: Changes addressing areas involving measurement, classification and modification of terms and / or conditions of such transactions.
- Amendments to CPC 11 / IFRS 4 – Insurance Contracts: Changes addressing concerns about the adoption of CPC 48 / IFRS 9 – Financial Instruments.
- ICPC 21 / IFRIC 22 – Foreign currency transaction and advance consideration: This interpretation addresses the foreign currency transaction (or part of it) when the entity recognizes non-monetary asset or non-monetary liability arising from the payment or receipt of advance consideration before the entity recognizes the related asset, expense or income (or part of it).

3. CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES AND ASSUMPTIONS

The preparation of interim financial information requires the use of certain critical accounting estimates and the exercise of judgment by the Company’ Management in the process of application of accounting practices.

The accounting estimates and underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis and are based on historical experience and other factors that are considered to be relevant in the circumstances. Actual results may differ from those estimates. The effects resulting from the revision of accounting estimates are recognized in the revision period.

There were no significant changes in the estimates and assumptions used in the preparation of the interim financial information for the three-month period ended September 30, 2018, as well as the calculation methods used compared to those presented in Note 3 of the Company’s financial statements for the year ended December 31, 2017, issued on March 14, 2018, except for CPC 47 / IFRS 15 and CPC 48 / IFRS 9, described in note 2.5.

4. BUSINESS COMBINATION

Acquisition of The Body Shop International

On September 7, 2017, Natura (Brazil) International B.V. - Netherlands (“Natura Netherlands”), subsidiary of the Company, concluded the acquisition of 100% of the shares issued by The Body Shop International (“The Body Shop”) held by L’Oréal S.A. (“Seller”), for R\$ 3,987,541.

Valuation of the fair value of liquid assets on the acquisition date was concluded on March 31, 2018 without changes in the amounts recognized on December 31, 2017.

The Statement of Income of The Body Shop in the period ended September 30, 2018, is shown below:

	<u>09/2018</u>
Net revenue	2,539,794
Cost of products sold	(606,234)
Gross profit	1,933,560
Operating expenses	(1,972,258)
Operating losses before financial result	(38,698)
Financial result	(11,308)
Losses before income tax and social contribution	(50,006)
Income tax and social contribution	<u>1,500</u>
Net loss for the period	<u>(48,506)</u>

5. FINANCIAL RISK MANAGEMENT

5.1. General considerations and policies

Risks and the financial instruments are managed through the definition of policies and strategies and implementation of control systems, defined by the Company's Treasury Committee and approved by the Board of Directors. The compliance of the treasury area's positions in financial instruments, including derivatives, in relation to these policies, is presented and assessed on a monthly basis by the Company's Treasury Committee and subsequently submitted to the analysis of the Audit Committee, the Executive Committee and the Board of Directors.

Risk management of Natura operations (Brazil, Latam, Netherlands, USA and France) is performed by the Company's general treasury function, which is also responsible for approving the short-term investments and loan transactions. Risk management of the subsidiaries Aesop and The Body Shop is conducted more independently, but is also monitored and approved by the Company's Central Treasury.

Below are presented the carrying amounts and fair values of the Company's financial instruments as of September 30, 2018:

Company

Financial assets	Note	Carrying amount			Fair value	
		Fair value through profit or loss	Fair value – Hedge instruments	Amortized cost	Total	Level 2
Financial derivatives		3,097	520,308	-	523,405	523,405
Certificate of bank deposits	6 and 7	-	-	1,293	1,293	1,293
Exclusive investment funds	7	714,596	-	-	714,596	714,596
Trade receivables and related parties	8 and 29.1	-	-	994,857	994,857	994,857
Cash and banks	6	<u>46,686</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>46,686</u>	<u>46,686</u>
Total		<u>764,379</u>	<u>520,308</u>	<u>996,150</u>	<u>2,280,837</u>	<u>2,280,837</u>

Financial liabilities	Note	Carrying amount			Fair value
		Fair value through profit or loss	Fair value – Hedge instruments	Amortized cost	Total
BNDES/Finep loans	16	-	-	(30,452)	(30,452)
Issue of debts in domestic currency	16	-	-	(4,594,774)	(4,780,877)
Issue of debts in foreign currency	16	-	-	(3,100,259)	(3,283,478)
Financial lease liabilities	16	-	-	(336,204)	(336,204)
Trade and other payables and related parties	17 and 29.1	-	-	(562,541)	(562,541)
Total		-	-	(8,624,230)	(8,993,552)

Consolidated

Financial assets	Note	Carrying amount			Fair value
		Fair value through profit or loss	Fair value – Hedge instruments	Amortized cost	Total
Financial and operating derivatives		9,463	523,066	-	532,529
Government bonds	7	420,011	-	-	420,011
Treasury bills	7	515,164	-	-	515,164
Certificate of Bank Deposits	6 and 7	52,572	-	1,293	53,865
Repurchase operations	6	200,486	-	-	200,486
Loan investment fund	7	221,158	-	-	221,158
Trade receivables	8	-	-	1,499,830	1,499,830
Cash and banks	6	355,466	-	-	355,466
Total		1,774,320	523,066	1,501,123	3,798,509

Financial liabilities	Note	Carrying amount			Fair value
		Fair value through profit or loss	Fair value – Hedge instruments	Amortized cost	Total
BNDES/Finep loans	16	-	-	(352,359)	(352,359)
Issue of debts in domestic currency	16	-	-	(4,797,916)	(4,984,020)
Issue of debts in foreign currency	16	-	-	(3,100,259)	(3,283,478)
Financial lease liabilities	16	-	-	(440,261)	(440,261)
Trade payables	17	-	-	(1,450,457)	(1,450,457)
Total		-	-	(10,141,252)	(10,510,575)

5.2. Financial risk factors

The activities of the Company and its subsidiaries expose it to several financial risks: market risk (including currency and interest risks), credit risk and liquidity risk. The Company's overall risk management program is focused on the unpredictability of financial markets and seeks to minimize potential adverse effects on the financial performance, using derivatives to protect certain risk exposures.

a) Market risk

The Company and its subsidiaries are exposed to market risks arising from their business activities. These risks mainly comprise possible fluctuations in exchange and interest rates.

The following derivative financial instruments are used by the Company as protection to market risks, which form the following Balance Sheet balances:

<u>Description</u>	Fair Value (Level 2)			
	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Financial derivatives	523,405	6,560	528,050	10,781
Operational derivatives	=	=	<u>4,479</u>	<u>3,997</u>
Total	<u>523,405</u>	<u>6,560</u>	<u>532,529</u>	<u>14,778</u>

The characteristics of these instruments and the risks which they are linked are described below:

i) Foreign exchange risk

The Company and its subsidiaries are exposed to the foreign exchange risk arising from financial instruments denominated in currencies different from their functional currencies. To reduce this exposure, the Company implemented policies to hedge against the foreign exchange risk that establish exposure limits linked to this risk.

The treasury area's procedures defined based on the current policy include monthly projection and assessment of the Group's foreign exchange exposure, on which management's decision-making is based.

The Company's exchange rate hedging policy considers the values of foreign currency receivables and payables balances of commitments already made and recorded in the financial information from the operations, as well as future cash flows, with an average of six months, still not recorded in the balance sheet.

The Body Shop has a specific foreign exchange hedging policy that covers foreign currency loans among the group companies, as well as future purchase and sale operations of goods, for a maximum period of 12 months.

As of September 30, 2018, and December 31, 2017, the Group is basically exposed to the risk of fluctuation of the US dollar, euro and pound sterling. In order to hedge foreign exchange exposures in relation to foreign currency, the Group enter into transactions with derivative financial instruments such as "swap" and "Forward Delinquency" ("Non-Deliverable Forward - NDF"). Pursuant to the Foreign Exchange Protection Policy, the derivatives contracted by the Company or its subsidiaries must limit the loss related to the exchange devaluation in relation to the net income projected for the current year, given a certain estimate of exchange rate devaluation against the US dollar. This limitation defines the ceiling or maximum exchange exposure permitted to the Group in relation to the US dollar and Euro.

As of September 30, 2018, individual and consolidated balance sheets include accounts denominated in foreign currency which, in the aggregate, represent net liabilities of R\$3,107,175 and R\$3,120,402, respectively (as of December, 31, 2017, R\$495,954 and R\$510,477, respectively). These accounts consist of borrowings and financing, 100% hedged with swap derivatives.

Derivatives to hedge foreign exchange rate risk

The Company classifies derivatives into “financial” and “operational”. “Financial” derivatives include swaps or forwards contracted to hedge against the foreign exchange risk associated with foreign-currency-denominated borrowings and financing, “operational” derivatives include derivatives contracted to hedge against the foreign exchange risk on the business’s operating cash flows.

Outstanding swap and forward contracts, with maturities between January 2020 and February 2023 were entered into the counterparties represented by Bank of America (0.5%), HSBC (29.3%), Citibank (11.6%), Bradesco (29.3%) and Itaú BBA (29.3%). Currency forward contracts against the pound sterling mature within 12 months and were executed with counterparties represented by banks HSBC and Santander. On September 30, 2018, the balances of financial derivatives were:

Financial derivatives – Company

<u>Description</u>	<u>Principal (notional) amount</u>		<u>Accrual value</u>		<u>Fair value</u>		<u>Gain (loss) from fair value adjustment</u>	
	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>
Swap contracts (a):								
Asset position:								
Long position – U.S. dollar	2,375,450	483,954	3,134,386	495,857	2,935,825	496,813	(198,561)	956
Liability position:								
CDI floating rate:								
Short position in CDI	<u>2,375,450</u>	<u>483,954</u>	<u>2,413,224</u>	<u>489,831</u>	<u>2,412,420</u>	<u>490,253</u>	<u>(804)</u>	<u>422</u>
Total net derivative financial instruments:	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>721,162</u>	<u>6,026</u>	<u>523,405</u>	<u>6,560</u>	<u>(197,757)</u>	<u>534</u>

Financial derivatives – Consolidated

<u>Description</u>	<u>Principal (notional) amount</u>		<u>Accrual value</u>		<u>Fair value</u>		<u>Gain (loss) from fair value adjustment</u>	
	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>
Swap contracts (a):								
Asset position:								
Long position – U.S. dollar	2,383,287	494,329	3,147,420	510,071	2,948,214	510,426	(199,206)	356
Liability position:								
CDI floating rate:								
Short position in CDI	<u>2,383,287</u>	<u>494,329</u>	<u>2,421,078</u>	<u>500,206</u>	<u>2,420,164</u>	<u>500,477</u>	<u>(914)</u>	<u>271</u>
Forward contracts (b)								
Net exchange rate position vs. GBP	<u>---</u>	<u>315,972</u>	<u>---</u>	<u>615</u>	<u>---</u>	<u>832</u>	<u>---</u>	<u>217</u>
Total net derivative financial instruments:	<u>---</u>	<u>315,972</u>	<u>726,342</u>	<u>10,480</u>	<u>528,050</u>	<u>10,781</u>	<u>(198,292)</u>	<u>302</u>

(a) Financial swap transactions consist of swapping the exchange rate fluctuation for a percentage of the floating rate Interbank Deposit Rate (CDI).

(b) Financial forward operations consist of hedging against exchange variation through operations involving various currencies against the pound sterling.

The notional amount represents the amounts of the contracted derivatives. Fair value refers to the value of outstanding contracted derivatives recognized in balance sheets.

For derivatives maintained by the Group as of September 30, 2018 and December 31, 2017, due to the fact contracts are directly entered into with the financial institutions and not through B3, there are no margin calls deposited as guarantee of the related transactions.

Operational derivatives - Consolidated

On September 30, 2018, the Company holds forward derivative instruments with banks HSBC and Santander in order to hedge against exchange rate risk on import and export operations of the subsidiary The Body Shop against pound sterling and U.S. dollar. The Company does not have any operational derivative contract in the period.

These derivatives are measured at fair value, with gains and losses recognized in the group of costs of products sold and are broken down as follows:

<u>Description</u>	<u>Principal (notional) amount</u>		<u>Fair value</u>	
	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>	<u>09/2018</u>	<u>12/2017</u>
Net position - GBP and USD	189,489	(52,414)	2,170	4,109
Forwards contracts	<u>1,830,227</u>	<u>(3,975)</u>	<u>2,309</u>	<u>(112)</u>
Total derivative instruments, net	<u>2,019,716</u>	<u>(56,389)</u>	<u>4,479</u>	<u>3,997</u>

Sensitivity analysis

For the sensitivity analysis of the risk of foreign exchange rate exposure of U.S. dollar, the Company's Management understands it is important to consider in addition to the assets and liabilities, with exposure to the fluctuation of exchange rates recorded in the balance sheet, the value of the accrual value of the financial instruments contracted by the Company for the protection of certain exposures as of September 30, 2018, as shown in the table below:

	<u>Company</u>	<u>Consolidated</u>
Borrowings, financing and debentures registered in Brazil in foreign currency (*)	(3,134,913)	(3,148,140)
Receivables registered in Brazil in foreign currency	-	8,719
Accounts payable registered in Brazil in foreign currency	(1,644)	(5,256)
Fair value of the financial derivatives	<u>2,935,825</u>	<u>2,948,214</u>
Net liability exposure	<u>(200,732)</u>	<u>(196,463)</u>

(*) Excluding transaction costs.

This analysis considers only financial assets and liabilities registered in Brazil in foreign currency, since exposure to exchange variation in other countries is close to zero due to the strength of currencies and the effectiveness of their derivatives.

The tables below show the loss that would have been recognized in the subsequent period, assuming that the current net foreign exchange exposure remains static, based on the following scenarios:

Description	<u>Risk</u>	<u>Company</u>		
		<u>Probable scenario</u>	<u>Scenario II</u>	<u>Scenario III</u>
Net exposure	Appreciation of the U.S. dollar	<u>(3,085)</u>	<u>(42,614)</u>	<u>(68,967)</u>

Description	<u>Risk</u>	<u>Consolidated</u>		
		<u>Probable scenario</u>	<u>Scenario II</u>	<u>Scenario III</u>
Net exposure	Appreciation of the U.S. dollar	<u>(3,019)</u>	<u>(41,708)</u>	<u>(67,500)</u>

The probable scenario considers forward rates for the U.S. dollar, based on the quotes obtained from B3 on the estimated maturity dates of financial instruments varying between (R\$ 4.00/ US\$ 1.00) and (R\$ 6.10 /US\$ 1.00). Scenarios II and III consider appreciation in the U.S. dollar of 25% (R\$5.08 / US\$1.00) and 50% (R\$6.10 / US\$1.00), respectively. Probable scenarios II and III are presented as required by CVM Instruction 475/08. In assessing possible changes in exchange rates, management uses the probable scenario, which is being presented for compliance with IFRS 7 / CPC 40(R1) – Financial Instruments: Disclosures.

The Group does not use derivative financial instruments for speculative purposes.

Derivative instruments designated for hedge accounting

The Company performed formal designation of its operations subject to hedge accounting for derivative financial instruments for hedging loans denominated in foreign currency and operating cash flows resulting from the purchase and sale denominated in foreign currency of The Body Shop, documenting:

- The hedge relationship;
- The Company's objective and risk management strategy in taking out the hedge transaction;
- Identification of the financial instrument;
- The hedged item or hedge transaction;
- The nature of the risk to be hedged;
- Description of the hedge relationship;
- The statement of correlation between hedge and hedged item, where applicable; and
- The prospective statement of hedge effectiveness.

The positions of derivative financial instruments designated as outstanding cash flow hedge on September 30, 2018 as set out below:

Cash Flow Hedge Instrument – Company

						<u>Others comprehensive income</u>	
	Hedged item	Notional currency	Notional value	Accrual value	Fair value (a)	Accumulated gain (loss)	Gain (loss) in the 9-month period
Swap of currency - US\$/R\$	Currency	BRL	<u>2,371,800</u>	<u>717,887</u>	<u>520,308</u>	<u>(197,579)</u>	<u>(198,347)</u>

Cash Flow Hedge Instrument - Consolidated

						<u>Others comprehensive income</u>	
	Hedged item	Notional currency	Notional value	Accrual value	Fair value (a)	Accumulated gain (loss)	Gain (loss) in the 6-month period
Swap of currency - US\$/R\$	Currency	BRL	<u>2,371,800</u>	<u>717,887</u>	<u>520,308</u>	<u>(197,579)</u>	<u>(198,347)</u>
Forward contract	Currency	GBP	<u>1,814,296</u>	<u>6,621</u>	<u>2,758</u>	<u>(3,863)</u>	<u>355</u>

- (a) The method used by the Company to determine fair value consists in calculating the future value based on the contracted conditions and determines present value based on market accrual extracted from B3.

The changes in cash flow hedge reserve booked under other comprehensive income are shown below:

	Company	Consolidated
Cash flow hedge reserve as of December 31, 2017	507	2,112
Change in the fair value of hedge instrument recognized in other comprehensive income	(198,347)	(197,992)
Tax effects on fair value of hedge instrument	<u>67,438</u>	<u>67,404</u>
Cash flow hedge reserve as of September 30, 2018	<u>(130,402)</u>	<u>(128,476)</u>

The Company designates as cash flow hedge derivative financial instruments used to offset variations from exposure to exchange rate, in the market value of contracted debts not in the functional currency.

On September 30, 2018, the consolidated position of instruments designated as cash flow hedge totaled seven hundred fifty million U.S. dollars (US\$750,000) and three hundred forty-seven million and one hundred twenty-one thousand pounds sterling (£347,121) of notional amount R\$2,371,800 thousand and R\$1,814,296 thousand, respectively.

ii) Interest rate risk

The interest rate risk arises from investments and loans, financial instruments issued at floating rates expose the Group to cash flow risks associated with the interest rate. Financial instruments issued at fixed rates expose the Company and its subsidiaries to risk of fair value associated with interest rate.

The Company's cash flow risk associated with the interest rate arises from investments and short- and long-term loans and financing issued at floating rates. The Company's Management adopts the policy of maintaining its rates of exposure to asset and liability interest rates pegged to floating rates, Short-term investments are adjusted by the Interbank Deposit Rate (CDI) whereas borrowings and financing are adjusted based on the Long-term Interest Rate (TJLP), CDI and fixed rates, according to the contracts made with the related financial institutions, and trading securities with investors in this market.

The Company and its subsidiaries contract swap derivatives to mitigate risks from borrowings and financing operations at fixed rates, but there are no contracts in effect as of September 30, 2018.

Sensitivity analysis

On September 30, 2018, the Group has borrowings and financing agreements denominated in foreign currency linked to swap agreements, changing the indexation of the liability to variation in CDI. Thus, the Company's risk is now exposed to the variation in CDI. The exposure to interest risk in operations linked to CDI variation, including derivative operations, is as follows:

	Company	Consolidated
Total borrowings and financing – in domestic currency (note 16)	(4,954,514)	(5,570,393)
Operations in foreign currency with derivatives linked to the CDI (a)	(3,107,175)	(3,120,402)
Financial investments (notes 6 and 7)	<u>715,889</u>	<u>1,410,684</u>
Net exposure	<u>(7,345,800)</u>	<u>(7,280,111)</u>

(a) Refers to derivatives linked to the CDI contracted to hedge borrowings and financing in foreign currency in Brazil.

The sensitivity analysis considers the exposure of borrowings and financing linked to the CDI and TJLP, net of financial investments, also linked to the CDI (notes 6 and 7).

The tables below show the additional loss that would have been recognized in the subsequent period, assuming that the current net foreign exchange exposure remains static, based on the following scenarios:

Description	Company			
	<u>Company's risk</u>	<u>Probable scenario</u>	<u>Scenario II</u>	<u>Scenario III</u>
Net liability	Rate increase	<u>(21,303)</u>	<u>(143,978)</u>	<u>(266,653)</u>
Description	Consolidated			
	<u>Company's risk</u>	<u>Probable scenario</u>	<u>Scenario II</u>	<u>Scenario III</u>
Net liability	Rate increase	<u>(21,112)</u>	<u>(142,690)</u>	<u>(264,268)</u>

The probable scenario considers future interest rates based on the quotes obtained from B3 on the expected maturity dates of financial instruments with exposure to interest rates. Scenarios II and III consider interest rate increase at 25% (8.4% p.a.) and 50% (10.0% p.a.), respectively, on a CDI rate of 6.7% p.a..

b) Credit risk

Credit risk refers to risk of a counterparty not complying with its contract obligations, which would result in financial losses for the Company. The Group's sales are made to a high number of Natura's Consultants and this risk is managed through a strict credit granting process. The result of this management is reflected in the 'Provision for doubtful accounts' under 'Trade receivables', as explained in note 8.

The Group is also subject to credit risks related to financial instruments contracted for the management of its business, primarily represented by cash and cash equivalents, short-term investments and derivative instruments.

The Company believes that the credit risk of transactions with financial institutions is low, as these are considered by the market as prime banks.

The Policy for Short-term Investments adopted by the Company's Management establishes the financial institutions with which the Group can do business and defines fund allocation limits and the amounts that may be invested in each of these financial institutions.

c) Liquidity risk

Effectively managing liquidity risk implies to maintain enough cash and marketable securities, funds available through credit facilities used and the ability to settle market positions.

Management monitors the Group's consolidated liquidity level considering the expected cash flows against unused credit facilities.

Net balances are positive again due to the settlement of the debtor balance of Promissory Notes using proceeds from the issue of debt Notes carried out on February 1, 2018, with maturity of the last installment in February 2023 (see Note 16), as shown in the table below:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Total current assets	2,814,078	3,544,427	6,127,319	7,056,309
Total current liabilities	(1,952,720)	<u>(4,803,307)</u>	(3,863,114)	<u>(6,912,005)</u>
Total net working capital	<u>861,358</u>	<u>(1,258,880)</u>	<u>2,264,205</u>	<u>144,304</u>

The consolidated carrying amounts of financial liabilities, measured at amortized cost, and their corresponding maturities are as follows:

Company as of September 30, 2018	Less than one year	One to two years	Two to five years	Total expected cash flow	Accrued interest/Fair Value	Carrying amount
Borrowings, financing and debentures	1,369,964	1,823,733	6,505,904	9,699,601	(1,637,912)	8,061,689
Payables to related parties, trade and other payables	562,541	-	-	562,541	-	562,541
Consolidated as of September 30, 2018	Less than one year	One to two years	Two to five years	Total expected cash flow	Accrued interest/Fair Value	Carrying amount
Borrowings, financing and debentures	1,713,352	1,985,954	6,395,216	10,094,522	(1,403,727)	8,690,795
Trade and other payables	1,450,457	-	-	1,450,457	-	1,450,457

5.3. Capital management

The Company's objectives in managing its capital are to ensure that the Company is continuously capable of offering return to its shareholders and benefits to other stakeholders, and maintain an optimal capital structure to reduce this capital cost.

The Company monitors capital based on the financial leverage ratios. This ratio corresponds to the net debt divided by the total equity. The net debt corresponds to total borrowings, financings and debentures (including short- and long-term borrowings, financings and debentures, as shown in the consolidated balance sheet), deducted from cash and cash equivalents and short term investments. Net debt as shown below includes adjustments of derivative contracts to mitigate the foreign exchange risk.

The consolidated financial leverage ratios as of September 30, 2018, and December 31, 2017 are as follows:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Short- and long-term borrowings, financing and debentures (note 16)	8,061,689	8,455,723	8,690,795	9,331,900
Financial and operational derivatives	(523,405)	(6,560)	(532,529)	(14,778)
Cash and cash equivalents and securities (note 6 and 7, except Crer para Ver funds)	<u>(740,359)</u>	<u>(2,001,823)</u>	<u>(1,743,934)</u>	<u>(3,648,477)</u>
Net debt	<u>6,797,925</u>	<u>6,447,340</u>	<u>6,414,332</u>	<u>5,668,645</u>
Shareholders' equity	<u>2,502,177</u>	<u>1,634,746</u>	<u>2,502,177</u>	<u>1,634,746</u>
Financial leverage ratio	<u>2.72</u>	<u>3.94</u>	<u>2.56</u>	<u>3.47</u>

Fair Value Estimate

Financial instruments that are measured at fair value at the end of the reporting period as prescribed by CPC 46 / IFRS 13 –Fair Value Measurement follow the hierarchy below:

- Level 1: Prices quoted (unadjusted) in active markets for identical assets or liabilities. A market is considered active if quoted prices are readily and regularly available from an exchange, dealer, broker, industry group, pricing service or regulatory agency, and those prices represent actual and regularly occurring market transactions on an arm's-length basis.
- Level 2: Used for financial instruments that are not traded in active markets (for example, over-the-counter derivatives) and whose fair value is determined using valuation techniques that, in addition to the quoted prices, included in Level 1, use other inputs adopted by the market for assets or liabilities, whether directly (i.e. prices) or indirectly (i.e. derived from prices).
- Level 3: Inputs for assets or liabilities that are not based on the data adopted by the market (i.e. unobservable inputs).

As of September 30, 2018, and December 31, 2017, the measurement of Group's derivatives falls under the Level 2 characteristics and there were no changes in levels in the period. The fair value of exchange rate derivatives (swap) is determined based on the exchange rate at the end of the reporting period, with the resulting amount being discounted to present value.

Fair values of financial instruments measured at amortized cost (Level 2)

Short-term investments

The carrying amounts of the short-term investments in Certificates of Bank Deposits measured at amortized cost approximate their fair values as transactions are conducted at floating interest rates.

Borrowings, financing and debentures

The carrying amounts of borrowings and financing, except those pegged to a fixed rate, are considered for their fair values as they are pegged to a floating rate, the CDI fluctuation. The carrying amounts of financing pegged to TJLP approximate their fair values as the TJLP is also pegged to CDI and is a floating rate.

The fair value of borrowings and financing contracted at fixed interest rates does not have significant variation related to the book value disclosed in note 16.

Trade receivables and payables

It is estimated that the carrying amounts of trade receivables and trade payables approximate their fair values in view of the short term of the transactions conducted.

The Group does not maintain any guarantees for past-due receivables and payables.

6. CASH AND CASH EQUIVALENT

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Cash and banks	46,686	74,377	355,466	556,536
Certificate of Bank Deposits (a)	1,293	1,327	30,800	144,541
Repurchase agreements (b)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>200,486</u>	<u>992,054</u>
	<u>47,979</u>	<u>75,704</u>	<u>586,752</u>	<u>1,693,131</u>

- (a) On September 30, 2018, investments in Certificate of Bank Deposits are remunerated at an average rate of 101.0% of the CDI (101.1% of CDI as of December 31, 2017) with daily maturities redeemable with the issuer itself, without significant loss of value.
- (b) Repurchase agreements are securities issued by banks with a commitment by the bank to repurchase the security, and by the client to resell the security, at a defined rate of interest and within a predetermined term, which are backed by public or private securities (depending on the bank) and are registered with the CETIP. On September 30, 2018, repurchase operations are remunerated at an average rate of 100.2% of the CDI (100.2% of the CDI on December 31, 2017).

7. SHORT-TERM INVESTMENTS

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Exclusive investment funds	714,596	1,926,119	-	-
Loan investment funds	-	-	221,158	174,668
Certificate of Bank Deposits (a)	-	21,959	23,065	21,959
Treasury bills	-	-	515,164	915,853
Government bonds (LFT)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420,011</u>	<u>864,825</u>
	<u>714,596</u>	<u>1,948,078</u>	<u>1,179,398</u>	<u>1,977,305</u>

- (a) Investments were reclassified from Certificate of Bank Deposits to Exclusive investment funds in April 2018. Balance on September 30, 2018 related to Crer para Ver line within the exclusive fund is R\$ 22,216.

The Group concentrates most of its investments in an exclusive investment fund. On September 30, 2018 the companies Natura Cosméticos S.A., Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda, Natura Logística e Serviços Ltda, Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Natura Comercial Ltda. and Natura Biosphera Franqueadora Ltda. have interest in shares of the Fund Essential Investment.

The number of shares held by the Company is disclosed under "Exclusive Investment Fund" in the individual interim financial information. The financial information of the Exclusive Investment Fund, which the group has an exclusive interest (100 % of the shares), were consolidated and the values of their portfolio were segregated by type of investment and classified as cash equivalents or short term investments, according to the accounting practices adopted by Natura Cosméticos.

The Essential Investment Fund is a fixed income fund of private credit managed administrated and by custody of Banco Itaú Unibanco S.A. Eligible assets in the portfolio are: government securities, CDB, financial letters and repurchase agreements. There is no grace period for redemption of shares that may be redeemed at any time.

Breakdown of the exclusive fund portfolio on September 30, 2018 and December 31, 2017 is as follows:

	09/2018	12/2017
Certificates of deposit	52,572	143,214
Repurchase agreements	200,486	992,054
Treasury bills	515,164	915,853
Government bonds (LFT)	<u>420,011</u>	<u>864,825</u>
	<u>1,188,233</u>	<u>2,915,946</u>

8. TRADE RECEIVABLES

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Trade receivables	1,041,087	1,069,118	1,616,884	1,625,474
Provision for doubtful accounts	<u>(59,322)</u>	<u>(74,151)</u>	<u>(117,054)</u>	<u>(117,553)</u>
	<u>981,765</u>	<u>994,967</u>	<u>1,499,830</u>	<u>1,507,921</u>

The balance of trade receivables in Consolidated is basically denominated in Brazilian reais, and approximately 67% of the outstanding balance as of September 30, 2018 (68% as of December 31, 2017), refers to real-denominated transactions. The remaining balance is denominated in several currencies and refers to sales by rather foreign subsidiaries.

Maximum exposure to credit risk at the reporting date is the carrying amount of each aging range, net of the provision for doubtful accounts, as shown in the aging list below:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Current	891,736	928,290	1,329,303	1,351,516
Past due:				
Up to 30 days	61,602	45,544	114,650	120,664
31 to 60 days	25,627	27,663	44,729	42,785
61 to 90 days	20,886	23,033	31,900	33,557
91 to 180 days	41,236	44,588	96,302	76,952
Provision for doubtful accounts	<u>(59,322)</u>	<u>(74,151)</u>	<u>(117,054)</u>	<u>(117,553)</u>
	<u>981,765</u>	<u>994,967</u>	<u>1,499,830</u>	<u>1,507,921</u>

The table below shows trade receivables by exposure to doubtful accounts on September 30, 2018 (see note 2.5):

	Company		Consolidated	
	Trade receivables	Provision for doubtful accounts	Trade receivables	Provision for doubtful accounts
Current	891,736	(9,236)	1,329,303	(13,414)
Past due:				
Up to 30 days	61,602	(9,077)	114,650	(14,431)
31 to 60 days	25,627	(8,447)	44,729	(11,733)
61 to 90 days	20,886	(8,823)	31,900	(12,458)
91 to 180 days	<u>41,236</u>	<u>(23,739)</u>	<u>96,302</u>	<u>(65,018)</u>
	<u>1,041,087</u>	<u>(59,322)</u>	<u>1,616,884</u>	<u>(117,054)</u>

The changes in the provision for doubtful accounts for the nine-month period ended September 30, 2018 are as follows:

Company			
<u>Balance in 12/2017</u>	<u>Additions (a)</u>	<u>Write-offs (b)</u>	<u>Balance in 09/2018</u>
<u>(74,151)</u>	<u>(113,904)</u>	<u>128,733</u>	<u>(59,322)</u>

Consolidated				
<u>Balance in 12/2017</u>	<u>Additions (a)</u>	<u>Write-offs (b)</u>	<u>Exchange variation</u>	<u>Balance in 09/2018</u>
<u>(117,553)</u>	<u>(148,984)</u>	<u>154,526</u>	<u>(5,043)</u>	<u>(117,054)</u>

- (a) Provision for doubtful accounts recognized according to note 2.5.
(b) Refers to accounts overdue for more than 180 days which were written off due to uncollectible amounts.

The expense on the recognition of the provision for doubtful accounts was recorded in 'Selling expenses' in the income statement. When there is no expectation of recovery of additional cash, the amounts credited to line item 'Provision for doubtful accounts' are in general reversed against the definite write-off of the receivable and is recorded in net income or loss.

9. INVENTORIES

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Finished products	227,881	188,597	1,430,618	1,064,714
Raw materials and packaging	-	-	243,447	230,100
Promotional material	17,952	22,986	100,331	92,264
Work in progress	-	-	23,495	16,857
Provision for losses	<u>(11,153)</u>	<u>(19,195)</u>	<u>(181,044)</u>	<u>(160,010)</u>
	<u>234,680</u>	<u>192,388</u>	<u>1,616,847</u>	<u>1,243,925</u>

The changes in the provision for inventory losses for the period ended September 30, 2018 are as follows:

Company				Consolidated				
<u>Balance in</u> <u>12/2017</u>	Reversals (Additions) (a)	Write- offs (b)	<u>Balance in</u> <u>09/2018</u>	<u>Balance in</u> <u>12/2017</u>	Reversals (Additions) (a)	Write- offs (b)	Exchange variation	<u>Balance in</u> <u>09/2018</u>
<u>(19,195)</u>	<u>4,943</u>	<u>3,099</u>	<u>(11,153)</u>	<u>(160,010)</u>	<u>(113,982)</u>	<u>93,609</u>	<u>(661)</u>	<u>(181,044)</u>

(a) Refer to the additions and/or reversals net of provision for losses due to discontinuation, expiration and quality, to cover expected losses on the realization of inventories, pursuant to the Group's policy.

(b) Consist of write-offs of products discarded by the Group.

10. RECOVERABLE TAXES

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
ICMS on purchase of goods (a)	3,081	2,183	482,290	443,756
Taxes on purchase of goods – subsidiaries abroad	-	-	54,987	50,694
Other taxes - foreign subsidiaries	-	-	170	784
ICMS on purchases of fixed assets	2,158	2,586	8,270	10,343
PIS and COFINS on purchases of fixed assets	31,879	33,791	40,925	58,012
PIS and COFINS on purchase of goods	42,207	55,362	42,746	56,270
Withholding PIS, COFINS and CSLL	222	502	4,326	2,210
IPI recoverable	15,001	8,681	48,648	23,553
Others	-	-	1,547	4,080
	<u>94,548</u>	<u>103,105</u>	<u>683,909</u>	<u>649,702</u>
Current	<u>60,876</u>	<u>67,239</u>	<u>248,260</u>	<u>210,563</u>
Non-current	<u>33,672</u>	<u>35,866</u>	<u>435,649</u>	<u>439,139</u>

(a) Accumulated ICMS tax credits were mainly generated from the purchases, whose tax rate is higher than average sales rates. Additionally, the Company has increased its exports, whose tax rate is zero. The credits are accumulated in the State of São Paulo and the Company's Management has already a short and long-term recovery plan.

11. INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION

a) Deferred

Deferred Corporate Income Tax (IRPJ) and Social Contribution on Net Income (CSLL) result from temporary differences in the Group. The balance of deferred taxes on tax losses and tax loss carryforwards was also recognized in certain subsidiaries and the Company. The amounts are as follows:

Breakdown of deferred income tax and social contribution - Net Assets:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Tax loss carryforwards and negative basis of social contribution tax	314,825	10,243	441,121	60,363
Allowance for doubtful accounts (note 8)	20,170	25,211	25,157	46,110
Allowance for losses on inventories (note 9)	3,792	6,526	47,639	44,982
Provision for tax, civil and labor contingencies (note 19)	46,057	50,215	81,850	82,308
Effect of changes in fair value of derivative instruments, including hedge accounting transactions (note 5.2.)	(177,958)	(2,230)	(181,199)	(4,754)
Provision for ICMS – ST (note 18)	29,908	51,472	29,908	51,472
Allowances for losses on advances to suppliers	2,806	1,907	2,806	1,907
Accrued benefits sharing and partnerships	15,991	14,957	16,744	16,021
Provision for profit sharing	15,226	25,524	52,972	54,944
Adjustment to useful life of assets	(78,650)	(72,137)	(130,184)	(121,771)
Provision carbon credits	4,450	4,220	4,450	4,220
Profit not eliminated in inventories	-	-	26,638	24,033
Provision for losses - property and intangible assets	7,848	6,098	10,586	9,365
INSS with suspended liability (note 18)	5,076	4,573	13,553	12,303
Financial lease	11,646	4,969	11,646	7,400
Other expenses provision (a)	22,096	20,077	50,829	46,129
Post-employment healthcare plan	18,974	-	24,213	-
Fair value of identifiable assets in business combination of Emeis Holdings Pty Ltd	-	-	(55,093)	(26,527)
Other temporary differences	<u>25,422</u>	<u>22,505</u>	<u>(22,098)</u>	<u>35,648</u>
Income tax and social contribution	<u>287,679</u>	<u>174,130</u>	<u>451,538</u>	<u>344,153</u>

(a) Refers to the recognition of a provision to comply with accrual-basis accounting, reflecting the actual expenses incurred in the period, but without the issue of invoices by suppliers.

Breakdown of deferred income tax and social contribution - Liabilities:

	Consolidated	
	09/2018	12/2017
Fair value of net identifiable assets of The Body Shop (b)	<u>463,521</u>	<u>422,369</u>

(a) Refers to the fair value of the net assets identified in the business combination with The Body Shop International Limited. On December 31, 2017, the balance also included deferred income tax liability on the fair value of identifiable net assets in the control acquisition of Emeis Holdings Pty Ltd, which was transferred to deferred income tax asset during fiscal year 2018.

Management, based on projections of future taxable income, estimates that the recorded tax credits will be fully realized within five years.

Management's expectation is that tax liabilities and net credits and debits will be realized as follows:

	<u>Company</u>	<u>Consolidated</u>
2018	231,977	282,196
2019	128,437	219,421
2020	84,741	114,932
2021	17,796	41,875
2022	2,211	2,766
2023 onwards	<u>(177,483)</u>	<u>(209,652)</u>
	<u>287,679</u>	<u>451,538</u>

With respect to the foreign subsidiaries listed below, tax credits on tax loss carryforwards below and temporary differences are not fully recorded due to the history of lack of taxable profit and taxable profit projections for the coming fiscal years.

As of September 30, 2018, tax credits calculated at the prevailing tax rates in the countries where these subsidiaries are located, are as follows:

Tax losses

	<u>R\$</u>
Natura – Mexico	111,580
Natura – France	361,495
Aesop (Substantially by operations in the US and Brazil)	50,757
The Body Shop (Operations in the US, Brazil and France)	<u>479,725</u>
	<u>1,003,557</u>

Except for Mexico, tax credits on tax loss carry forwards generated by the subsidiaries can be carried forward indefinitely. For this subsidiary, the tax loss carry forwards has the following expire date:

	<u>Mexico - R\$</u>
2022	34,532
2023 onwards	<u>77,048</u>
	<u>111,580</u>

b) Reconciliation of income tax and social contribution

	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Income before income tax and social contribution	131,886	399,032	237,533	622,640
Income tax and social contribution at the rate of 34%	(44,842)	(135,671)	(80,762)	(211,698)
Technological research and innovation benefit - Law 11,196/05 (a)	-	12,071	-	11,418
Tax incentives	701	-	3,473	-
Subsidy for investments (b)	5,172	-	5,172	-
Equity in the earnings of subsidiaries (note 14)	60,552	136,180	-	-
Effect of tax rates of entities abroad	-	-	(13,224)	2,313
Recognition of prior-year tax losses - USA	-	-	38,001	-
Unrecognized tax loss in the year	-	-	(14,600)	(89)
Tax Benefits of interest on equity (IOE)	2,315	1,904	2,315	1,904
Measurement of tax on profit for the interim period	-	-	(51,823)	39,697
Contingency for income tax on international operations	-	-	(15,836)	-
Post-employment healthcare plan	23,977	(1,827)	30,082	(2,286)
Other permanent differences	<u>(13,013)</u>	<u>1,744</u>	<u>26,417</u>	<u>(50,466)</u>
Income tax and social contribution expenses	<u>34,862</u>	<u>14,401</u>	<u>(70,785)</u>	<u>(209,207)</u>
Income tax and social contribution - current	<u>(4,275)</u>	<u>37,451</u>	<u>(125,884)</u>	<u>(115,263)</u>
Income tax and social contribution - deferred	<u>39,137</u>	<u>(23,050)</u>	<u>55,099</u>	<u>(93,944)</u>
Effective rate - %	-26.4	-3.6	29.8	33.6

(a) Refers to the tax benefit established by Law 11.196/05, which allows for the direct deduction from the calculation of taxable income and the social contribution tax basis of the amount corresponding to 60% of the total expenses on technological research and innovation, observing the rules established in said Law.

(b) ICMS tax incentives resulting from Company's regular operations.

The changes in deferred asset and liability income tax and social contribution for the period ended September 30, 2018 were as follows:

	Asset		Liability
	Company	Consolidated	Consolidated
Balance at December 31, 2017	174,130	344,153	(422,369)
Profit or loss for the period	39,137	51,091	4,008
Reserve for grant of options and restricted shares	566	760	-
Other comprehensive income	73,846	76,674	-
Exchange variation in other comprehensive income	-	3,892	(70,192)
Transfers	-	<u>(25,032)</u>	<u>25,032</u>
Balance at September 30, 2018	<u>287,679</u>	<u>451,538</u>	<u>(463,521)</u>

12. JUDICIAL DEPOSITS

Represent the restricted assets of the Group related to amounts deposited and held by the courts until the litigation to which they are linked is resolved.

The judicial deposits of the Group as of September 30, 2018 and December 31, 2017 are as follows:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Unaccrued tax lawsuits (a)	149,596	152,660	201,105	198,161
Accrued tax lawsuits (b) (note 18 and 19)	97,216	97,041	107,119	105,594
Unaccrued civil lawsuits	2,341	997	2,867	1,269
Accrued civil lawsuits (note 19)	583	664	687	988
Unaccrued labor lawsuits	4,715	3,905	6,897	5,496
Accrued labor lawsuits (note 19)	<u>7,254</u>	<u>6,947</u>	<u>8,521</u>	<u>7,925</u>
Total judicial deposits	<u>261,705</u>	<u>262,214</u>	<u>327,196</u>	<u>319,433</u>

- (a) The proceedings related to these judicial deposits basically refer to ICMS - ST, note 19 (a) - contingent liability - possible risk of loss.
- (b) The proceedings related to these judicial deposits basically refer to the sum of amounts disclosed in note 18, item (a), and the amount accrued as explained in the note 19.

The changes in judicial deposits for the nine-month period ended September 30, 2018 and the fiscal year 2017 are:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Balance at December 31, 2017	262,214	249,889	319,433	303,074
New deposits	7,218	7,144	14,386	8,194
Redemptions	(12,735)	(10,371)	(12,942)	(11,142)
Inflation adjustment	8,722	15,552	10,439	19,307
Write-offs for expenses	<u>(3,714)</u>	<u>-</u>	<u>(4,120)</u>	<u>-</u>
Balance at September 30, 2018	<u>261,705</u>	<u>262,214</u>	<u>327,196</u>	<u>319,433</u>

13. OTHER CURRENT AND NON-CURRENT ASSETS

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Marketing and advertising advances	23,450	45,456	24,121	45,591
Supplier advances	12,874	8,422	76,280	44,606
Employee advances	3,954	4,881	11,890	9,764
Rent advances (a)	-	-	87,630	79,024
Insurance	4,909	3,191	10,345	9,263
Customs broker advances - Import taxes	6	-	16,766	11,825
Assets held for sale	160	160	160	160
Carbon credits	7,744	10,114	7,744	10,114
Other	<u>8,841</u>	<u>14,235</u>	<u>46,071</u>	<u>47,006</u>
	<u>61,938</u>	<u>86,459</u>	<u>281,006</u>	<u>257,353</u>
Current	<u>61,778</u>	<u>86,299</u>	<u>225,653</u>	<u>211,208</u>
Non-current	<u>160</u>	<u>160</u>	<u>55,353</u>	<u>46,145</u>

(a) Mainly refers to advances and security deposits of property rents of certain stores of the subsidiary The Body Shop.

14. INVESTMENTS

	Company	
	09/2018	12/2017
Investments in subsidiaries	<u>7,384,013</u>	<u>6,602,469</u>

Information and changes in the balances for the periods ended September 30, 2018 and December 31, 2017:

	Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (*)	Natura Cosméticos S.A. - Chile	Natura Cosméticos S.A. - Peru	Natura Cosméticos S.A. - Argentina	Natura Cosméticos C.A. - Venezuela	Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	Natura Cosméticos de México S.A. (*)	Natura Cosméticos Ltda. - Colombia	Natura (Brasil) International B.V. - Netherlands (*)	Natura Cosméticos Espania S.L.	Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	Natura Comercial Ltda.	Natura Brazil Pty Ltd (*)	Total
Percentage of interest	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%	100,00%	
Shareholders' equity of subsidiaries	1,549,406	166,298	24,796	163,794	-	49,010	132,920	82,173	4,742,422	119	16,910	43,392	437,759	7,408,999
Share in shareholders' equity	1,524,487	166,281	24,794	163,778	-	49,005	132,907	82,165	4,742,422	119	16,908	43,388	437,759	7,384,013
Net income for the period of subsidiaries	107,676	11,633	(477)	23,816	-	15,251	67,003	20,451	(88,144)	-	5,972	(4,083)	19,023	178,121
Balance as of December 31, 2016	<u>1,326,869</u>	<u>124,485</u>	<u>14,928</u>	<u>192,682</u>	<u>229</u>	<u>37,926</u>	<u>10,604</u>	<u>41,186</u>	<u>8,639</u>	<u>603</u>	<u>4,766</u>	<u>16,042</u>	<u>325,258</u>	<u>2,104,217</u>
Equity in subsidiaries	308,682	27,050	5,180	90,509	-	22,164	35,462	7,700	79,097	(53)	6,171	(2,571)	13,544	592,935
Exchange variation and other adjustments in the conversion of investments of subsidiaries abroad	(57)	9,211	402	(31,126)	3	-	(600)	616	213,070	(449)	-	-	30,217	221,287
Contribution of the company to share option plans granted to executives of subsidiaries and other reserves	(12,401)	-	-	-	-	268	-	-	-	-	-	-	-	(12,133)
Actuarial losses	(11,352)	-	-	-	-	(1,072)	-	-	-	-	-	-	-	(12,424)
Effect on net hedge of tax effects	231	-	-	-	-	-	-	-	1,473	-	-	-	-	1,704
Distribution of dividends	-	(25,026)	-	(50,422)	-	(30,235)	-	-	-	-	-	-	-	(105,683)
Increase in capital	-	-	-	-	-	-	-	-	3,788,566	-	-	24,000	-	3,812,566
Balance as of December 31, 2017	<u>1,611,972</u>	<u>135,720</u>	<u>20,510</u>	<u>201,643</u>	<u>232</u>	<u>29,051</u>	<u>45,466</u>	<u>49,502</u>	<u>4,090,845</u>	<u>101</u>	<u>10,937</u>	<u>37,471</u>	<u>369,019</u>	<u>6,602,469</u>
Equity in subsidiaries	107,665	11,632	(477)	23,814	-	15,249	66,996	20,449	(88,144)	-	5,971	(4,083)	19,023	178,095
Exchange variation and other adjustments in the conversion of investments of subsidiaries abroad	(81)	18,929	4,761	(65,352)	(232)	-	20,445	12,214	726,008	18	-	-	49,717	766,427
Effect of adjustment of hyperinflationary economy	-	-	-	26,222	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26,222
Contribution of the company to share option plans granted to executives of subsidiaries and other reserves, net of tax effects	2,187	-	-	-	-	3,453	-	-	-	-	-	-	-	5,640
Actuarial gains / (losses) net of tax effects	(2,256)	-	-	-	-	1,252	-	-	-	-	-	-	-	(1,004)
Effect on net hedge of tax effects	-	-	-	-	-	-	-	-	321	-	-	-	-	321
Dividend distribution	(195,000)	-	-	(22,549)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(217,549)
Increase in capital	-	-	-	-	-	-	-	-	13,392	-	-	10,000	-	23,392
Balances as of September 30, 2018	<u>1,524,487</u>	<u>166,281</u>	<u>24,794</u>	<u>163,778</u>	<u>-</u>	<u>49,005</u>	<u>132,907</u>	<u>82,165</u>	<u>4,742,422</u>	<u>119</u>	<u>16,908</u>	<u>43,388</u>	<u>437,759</u>	<u>7,384,013</u>

(*) Consolidated information of the following companies:

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. - Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. and Natura Logística e Serviços Ltda.

Natura Cosméticos de México S.A.: Natura Cosméticos y Servicios de México, S.A. de C.V., Natura Cosméticos de Mexico, S.A. de C.V. and Natura Distribuidora de Mexico, S.A. de C.V.

Natura (Brazil) International B.V. - Netherlands: Natura (Brazil) International B.V. (Netherlands), Natura Brasil Inc. (USA – Delaware), Natura International Inc. (USA – New York), Natura Europa SAS (France) and The Body Shop International Limited.

Natura Brazil Pty. Ltd.: Natura Brazil Pty. Ltd., Natura Cosmetics Australia Pty. Ltd. and Emeis Holdings Pty. Ltd.

15. PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT AND INTANGIBLE ASSETS

Property, plant and equipment

	Useful life range (in years)	Company					09/2018
		12/2017	Additions	Write-offs	Transfers		
Cost value:							
Vehicles	2 to 5	38,227	10,125	(11,129)	636		37,859
Machinery and accessories	2 to 15	181,648	871	-	23		182,542
Leasehold improvements (a)	3 to 10	91,814	2,363	(5)	5,038		99,210
Buildings	14 to 60	477,094	-	-	-		477,094
Furniture and fixture	2 to 25	23,364	106	(4)	452		23,918
Land	-	4,413	-	-	-		4,413
IT equipment	3 to 15	109,880	591	(410)	1,128		111,189
Projects in progress	-	8,594	5,042	-	(11,376)		2,260
Total cost		935,034	19,098	(11,548)	(4,099)		938,485
Depreciation value:							
Vehicles		(17,529)	(7,426)	6,833	(39)		(18,161)
Machinery and accessories		(67,875)	(9,100)	57	171		(76,747)
Leasehold improvements		(26,751)	(4,878)	2	-		(31,627)
Buildings		(38,069)	(24,713)	-	48		(62,734)
Furniture and fixture		(4,423)	(1,135)	(14)	(193)		(5,765)
IT equipment		(74,091)	(7,634)	412	12		(81,301)
Total depreciation		(228,738)	(54,886)	7,290	(1)		(276,335)
Overall total		706,296	(35,788)	(4,258)	(4,100)		662,150

	Useful life range (in years)	Consolidated						09/2018
		12/2017	Additions	Write-offs	Reversal (addition) of provision for impairment	Transfers	Other changes, including exchange variation (g)	
Cost value:								
Vehicles	2 to 5	73,775	18,041	(16,390)	-	247	2,500	78,173
Templates	3	219,402	95	(24,288)	-	7,930	1,866	205,005
Tools and accessories	3 to 20	6,404	57	-	-	1,498	353	8,312
Facilities	3 to 60	297,943	2,449	(23)	-	2,046	8,354	310,769
Machinery and accessories	2 to 15	783,134	8,899	(307)	-	4,842	51,302	847,870
Leasehold improvements (a)	3 to 10	668,255	23,427	(22,932)	1,307	34,679	231,691	936,427
Buildings	14 to 60	965,596	293	-	-	-	(17,135)	948,754
Furniture and fixture	2 to 25	797,929	24,795	(41,677)	850	8,047	12,321	802,265
Land	-	30,525	-	-	-	-	-	30,525
IT equipment	3 to 15	294,401	18,537	(4,467)	581	10,166	35,230	354,448
Projects in progress	-	78,414	88,441	(582)	-	(89,623)	6,720	83,370
Total cost (i)		4,215,778	185,034	(110,666)	2,738	(20,168)	333,202	4,605,918

Depreciation value:							
Vehicles	(29,633)	(12,791)	9,967	-	-	(1,993)	(34,450)
Templates	(201,313)	(10,413)	23,550	-	4	(89)	(188,261)
Tools and accessories	(2,393)	(294)	-	-	-	(295)	(2,982)
Facilities	(128,540)	(12,973)	-	-	-	(1,702)	(143,215)
Machinery and accessories	(327,579)	(43,041)	290	-	(2)	(24,875)	(395,207)
Leasehold improvements (a)	(385,286)	(60,474)	20,276	-	528	(149,647)	(574,603)
Buildings	(158,801)	(32,377)	-	-	-	2,184	(188,994)
Furniture and fixture	(508,942)	(67,615)	38,415	-	269	(14,970)	(552,843)
IT equipment	(196,617)	(31,311)	3,885	-	248	(24,786)	(248,581)
Total depreciation	(1,939,104)	(271,289)	96,383	-	1,047	(216,173)	(2,329,136)
Overall total	2,276,674	(86,255)	(14,283)	2,738	(19,121)	117,029	2,276,782

(a) The depreciation rates take into consideration the lease terms of leased properties, which range from three to ten years.

Intangible assets

		Company					
Useful life range (years)	12/2017	Additions	Write-offs	Transfers	Other changes	09/2018	
Cost value:							
Software and other	2.5 to 10	792,016	43,533	(369)	5,774	-	840,954
Total cost		792,016	43,533	(369)	5,774	-	840,954
Amortization value:							
Software and other		(317,674)	(75,445)	138	(1,674)	(487)	(395,142)
Total amortization		(317,674)	(75,445)	138	(1,674)	(487)	(395,142)
Overall total		474,342	(31,912)	(231)	4,100	(487)	445,812

		Consolidated						
Useful life range (years)	12/2017	Additions	Write-offs	Reversal (addition) of provision for impairment	Transfers	Other changes including exchange variation (g)	09/2018	
Cost value:								
Software and other	2.5 to 10	1,194,953	78,857	(1,229)	-	19,908	76,865	1,369,354
Trademarks and patents (Defined useful life)	25	103,076	-	-	-	-	18,664	121,740
Trademarks and patents (Indefinite useful life)		1,833,790	-	-	-	-	305,194	2,138,984
Goodwill Emeis Brazil Pty Ltd. (b)	-	91,302	-	-	-	-	11,286	102,588
Goodwill The Body Shop Limited (c)		1,177,377	-	-	-	-	236,343	1,413,720
Goodwill on acquisition of The Body Shop stores		-	1,451	-	-	-	108	1,559
Relationship with retail clients	10	1,638	-	-	-	-	207	1,845
Key money (indefinite useful life) (d)	-	57,863	3,699	(2,169)	-	2,019	32,866	94,278
Key money (Definite useful life) (e)	3 to 18	95,733	4,702	(3,230)	1,117	(1,166)	9,803	106,959
Relationship with franchisees and sub-franchisees (f)	15	495,711	-	-	-	-	95,411	591,122
Total cost		5,051,443	88,709	(6,628)	1,117	20,761	786,747	5,942,149

Amortization value:							
Software and other	(539,517)	(111,390)	458	-	(1,711)	(39,123)	(691,283)
Trademarks and patents	(9,686)	(3,768)	-	-	-	(15,578)	(29,032)
Amortization of key money	(26,128)	(4,997)	2,197	-	71	(22,491)	(51,348)
Relationship with retail clients	(503)	(143)	-	-	-	(498)	(1,144)
Relationship with franchisees and sub-franchisees (f)	-	(27,297)	-	-	-	(15,395)	(42,692)
Total amortization	(575,834)	(147,595)	2,655	-	(1,640)	(93,085)	(815,499)
Overall total	4,475,609	(58,886)	(3,973)	1,117	19,121	693,662	5,126,650

- (b) Goodwill on Emeis Holdings Pty Ltd. acquisition, classified as a future economic benefits from synergies. It does not have defined useful life and it is subject to annual impairment tests.
- (c) Goodwill arising from the acquisition of The Body Shop, classified as a future economic benefits from synergies (see note 4). It does not have defined useful life and it is subject to annual impairment tests.
- (d) Key money with an indefinite useful life refers basically to a payment to an existing lessee to take over a lease on the existing lease terms. The balance is subject to an annual impairment test and was originated at Natura Comercial, Natura Europa SAS - France, Emeis Holding Pty Ltd stores located in France, Switzerland and Denmark and from The Body Shop stores located in France and Monaco.
- (e) Key money with definite useful life refers basically to a lease premium payable to a landlord on inception of a lease contract in addition to agreeing an annual rent for the lease term and cannot be recovered. The balance is amortized over the term of the contracts and subject to an annual impairment test. The balances belong to Emeis Holding Pty Ltd for certain stores in France, Japan, Germany, United Kingdom, United States and Italy and The Body Shop stores located in France, Denmark, Germany, Austria, Netherlands, Belgium, Sweden, Spain, Portugal and Mexico.
- (f) The balance refers to identifiable intangible assets from relationship with The Body Shop franchisees (relationship where the franchisee owns all rights to operate within a territory) and sub-franchisees (relationship where a franchisee operate a single store within a market), with estimated useful life of 15 years.
- (g) Include the inflationary adjustment of Natura Argentina.

Additional information on property, plant and equipment:

Assets pledged as collateral

As of September 30, 2018, the Company had pledged property in defense of lawsuits in the amount of R\$100.

Financial leases

As of September 30, 2018, the consolidated amount recorded under “Buildings” arising from lease transactions totaling R\$469,707 (R\$525,477 as of December 31, 2017) and the balance of lease payables, classified in line item “Borrowings, financing and debentures” (note 16) totals R\$440,261 (R\$462,760 as of December 31, 2017).

16. BORROWINGS, FINANCING AND DEBENTURES

	Company		Consolidated		Reference
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017	
<u>Local Currency</u>					
Financing Agency for Studies and Projects (FINEP)	-	-	145,696	148,157	A
Debentures (a)	4,594,774	3,779,843	4,594,774	3,779,843	B
Promissory Notes	-	3,792,537	-	3,792,537	C
BNDES	23,424	27,537	82,716	29,281	D
BNDES EXIM	-	-	102,838	417,983	E
BNDES – FINAME	112	535	966	3,476	F
Financial leases (note 15)	336,204	359,317	440,261	462,760	G
Working capital - - Operation Peru	-	-	21,989	21,402	H
Working capital - - Operation Mexico	-	-	82,664	58,979	I
Working capital - - Operation Australia	-	-	5,079	16,663	J
Working capital - - Operation Colombia	-	-	62,098	88,337	K
Working capital - - Operation The Body Shop	-	-	31,312	2,005	L
Total in local currency	<u>4,954,514</u>	<u>7,959,769</u>	<u>5,570,393</u>	<u>8,821,423</u>	
<u>Foreign Currency</u>					
BNDES	6,916	8,286	20,143	22,809	M
Resolution 4,131/62	-	487,668	-	487,668	N
Notes	<u>3,100,259</u>	-	<u>3,100,259</u>	-	O
Total in foreign currency	<u>3,107,175</u>	<u>495,954</u>	<u>3,120,402</u>	<u>510,477</u>	
Overall total	<u>8,061,689</u>	<u>8,455,723</u>	<u>8,690,795</u>	<u>9,331,900</u>	
Current	<u>941,112</u>	<u>3,523,061</u>	<u>1,273,279</u>	<u>4,076,669</u>	
Non-current	<u>7,120,577</u>	<u>4,932,662</u>	<u>7,417,516</u>	<u>5,255,231</u>	

(a) Debentures classified as current and noncurrent as of September 30, 2018 and December 31, 2017 are as follows:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
<u>Debentures</u>				
Current	<u>848,961</u>	<u>579,843</u>	<u>848,961</u>	<u>579,843</u>
Non-current	<u>3,745,813</u>	<u>3,200,000</u>	<u>3,745,813</u>	<u>3,200,000</u>

Changes in the balances of borrowings and financings for the nine-month period ended September 30, 2018 are presented below:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
At the beginning of the period	8,455,723	3,462,687	9,331,900	4,390,171
Acquisition of subsidiary	-	-	-	33,729
New borrowings and financing	4,771,800	6,363,431	5,005,863	6,391,049
Amortizations	(5,783,189)	(1,464,026)	(6,370,004)	(1,725,285)
Recording of financial charges	446,288	316,185	483,134	411,515
Payment of financial charges	(581,127)	(201,365)	(617,028)	(252,474)
Exchange variation (unrealized and for translation of financial statements)	748,430	(40,090)	799,643	(31,377)
Transfers/Reclassifications (a)	<u>3,764</u>	<u>18,901</u>	<u>57,288</u>	<u>114,572</u>
At the end of the period	<u>8,061,689</u>	<u>8,455,723</u>	<u>8,690,795</u>	<u>9,331,900</u>

(a) Refers mainly to reclassified balances of government subsidies considering borrowings from the BNDES.

Maturities of non-current liabilities are as follows:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
2019	3,871	1,901,933	89,910	2,082,363
2020	1,362,663	969,996	1,449,511	1,046,263
2021	2,182,506	1,871,372	2,223,870	1,855,158
2022 onwards	<u>3,571,537</u>	<u>189,361</u>	<u>3,654,225</u>	<u>271,447</u>
	<u>7,120,577</u>	<u>4,932,662</u>	<u>7,417,516</u>	<u>5,255,231</u>

Reference	Currency	Maturity	Charges	Guarantees
A	Real	May 2019 and June 2023	Interest of 5% p.a. for the installment maturing in 2019 and 3.5% p.a. for the installment maturing in June 2023	Guarantee of Natura Cosméticos S.A.
B	Real	September 2022	Interest of 112% to 110% of the CDI and 1.4% + CDI and 1.75% + CDI, maturing in February 2019, March 2019, August 2019, March 2020, September 2020, September 2021 and September 2022.	None
C	Real	February 2018	108% of the CDI	Guarantee of Indústria e Comércio de Cosméticos Natura S.A. and Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.
D	Real	Through September 2021	TJLP + interest of 0.5% p.a. to 3.96% p.a. and fixed-rate contracts of 3.5% p.a. to 5% p.a. (PSI) (c)	Bank-issued guarantee letter
E	Real	Through November 2018	For 30% of the credit facility, SELIC + 0.4% p.a., for 70% of the facility, TJLP. Both facilities further include BNDES basic remuneration (2% p.a.) and Intermediary Bank remuneration.	Guarantee of Natura Cosméticos S.A.
F	Real	Through March 2021	Interest of 4.5% p.a. + TJLP for contracts up to 2012 and for contracts executed as of 2013 fixed rate of 3% p.a. (PSI) (d); Contracts in August 2014 overpaid in 2016 at fixed rate of 6% p.a. to 10.5% p.a.	Fiduciary sale, guarantee of Natura Cosméticos S.A. and promissory notes
G	Real	Through August 2026	Interest of 9% p.a. + IPCA (b)	Fiduciary sale of assets object of lease agreements
H	Peruvian sol	January 2019	Interest of 3.56% p.a.	Guarantee of Natura Cosméticos S.A.
I	Mexican peso	November 2018	Interest of 0.55% p.a. to 0.7% p.a. + TIIE (d)	Guarantee of Natura Cosméticos S.A.
J	Colombian peso	December 2018	Interest of 6.95% p.a.	Guarantee of Natura Cosméticos S.A.
K	Australian dollar	April 2018	BBSY + interest of 1% and Libor + interest of 1% (e)	Bank-issued guarantee letter
L	Pound sterling	October 2018	Interest of 0.33% p.m.	None
M	U.S. dollar	October 2020	Exchange rate variation + interest of 1.8% p.a. to 2.3% p.a. + Resolution 635 (a)	Guarantee of Natura Cosméticos S.A. and bank-issued guarantee letter
N	U.S. dollar	Through May 2018	Exchange rate variation + Libor + Over Libor of 1.32% p.a. to 2.9% p.a. (a)	Guarantee of the subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.
O	U.S. dollar	February 2023	Interest of 5.375% p.a. (a)	None

(a) Loans and financing for which swap contracts (CDI) were entered into. These loans and financing are not being shown net of their derivatives.

(b) IPCA - Consumer price index expanded

(c) PSI-Investment Support Program.

(d) TIIE-interest rate of interbank equilibrium Mexico

(e) BBSY - Bank Bill Swap Bid Rate

A description of the new bank loan and financing agreements as of September 30, 2018 is as follows:

a) Description on bank loans and financing

(a) Debentures

On February 25, 2014, the Company carried out the 5th issue of simple, registered, book-entry, non-convertible, unsecured debentures of Natura Cosméticos S.A. in the total amount of R\$ 600 million. The issue consisted of 60,000 debentures, of which (twenty thousand) 20,000 in the 1st series, maturing on February 24, 2017, in the amount of R\$214,385 thousand, (twenty thousand) 20,000 debentures in the 2nd series, maturing on February 25, 2018, and (twenty thousand) 20,000 debentures in the 3rd series, maturing on February 25, 2019, and paying remuneration of 107.00%, 107.5% and 108%, respectively, of the cumulative variation of the average daily rates of Interbank Deposits (DI).

On March 16, 2015, the Company carried out the 6th issue of registered, book-entry, non-convertible, unsecured debentures of Natura Cosméticos S.A. in the total amount of R\$ 800 million. The issue consisted of 80,000 debentures, of which 40,000 in the 1st series, maturing on March 16, 2018, (twenty-five thousand) 25,000 debentures in the 2nd series, maturing on March 16, 2019, and (fifteen thousand) 15,000 debentures in the 3rd series, maturing on March 16, 2020, and paying remuneration of 107%, 108.25% and 109%, respectively, of the cumulative variation of the average daily rates of Interbank Deposits (DI).

On September 28, 2017, the Company carried out the 7th issue of registered, book-entry, non-convertible, unsecured debentures of Natura Cosméticos S.A. in the total amount of R\$ 2.6 billion. A total of 260,000 debentures were issued, of which seventy-seven thousand and two hundred seventy-three (77,273) debentures were allocated in the 1st series, with maturity on September 25, 2020, and one hundred eighty-two thousand and seven hundred twenty-seven (182,727) debentures allocated in the 2nd series, with maturity on September 25, 2021, remunerated at CDI rate + 2.40% p.a. and CDI rate + 1.75% p.a., respectively.

On February 4, 2018, the Company carried out the 8th issue of non-convertible and unsecured debentures, with personal guarantee, in a single series, for public distribution with restricted placement efforts, in accordance with CVM Instruction 476 of January 16, 2009 (“Issue”, “Restricted Offering”, “Debentures”, “CVM Instruction 476”, respectively), in the aggregate amount of one billion, four hundred million reais (R\$1,400,000), whose proceeds will be used to settle the balance promissory notes. Compensatory interest will be paid in three (3) installments, starting on the issue date, with the first payment due on August 14, 2018 and other payments due on February 14, 2019 and maturity date on August 14, 2019. Nominal unit value of Debentures will be amortized in a single (1) installment on the maturity date of August 14, 2019, except for possible payment due to early maturity, early optional redemption and optional extraordinary amortization, to be established in the Indenture, and remuneration corresponding to 110% of accumulated variation of daily average rates of Interbank Deposits – DI. On September 28, 2018, there was partial amortization of one billion reais (R\$1,000,000) resulting as the debt balance of the 8th issue of debentures amounting to four hundred million reais (R\$400,000).

On September 21, 2018, the Company carried out the 9th issue of non-convertible and unsecured debentures, with personal guarantee, in three series, for public distribution with restricted placement efforts, in accordance with CVM Instruction 476 of January 16, 2009 (“Issue”, “Restricted Offering”, “Debentures”, “CVM Instruction 476”, respectively), in the aggregate amount of one billion reais (R\$1,000,000), related to the 8th issue. The first payment of remuneratory interest will be made on March 21, 2019, and the final payment will be made on September 21, 2022. The nominal unit value of the Debentures will be amortized in three (3) installments on the maturity dates, on September 21, 2020, 2021 and 2022.

The appropriation of costs related to the issue of debentures in the period ended September 30, 2018 was R\$17,639 (R\$635 on December 31, 2017), recorded on a monthly basis under financial expenses, in accordance with the effective interest rate method. Issue costs to allocate totaled R\$10,379 on September 30, 2018 (R\$16,577 on December 31, 2017).

(b) Promissory Note

On August 2, 2017, the Company carried out the 3rd issue of commercial promissory note in a single series, in the total amount of R\$ 3.7 billion for public distribution with restricted efforts, according to CVM Instruction 566 of July 31, 2015. Seventy-four (74) promissory notes were issued, with maturity on February 19, 2018, and remuneration corresponding to 108% of the accumulated variation of daily average rates of Interfinancial Deposits (DI). The proceeds obtained by the Company from the issue were used to pay for the acquisition of The Body Shop, and to pay any other costs and expenses in the context of said acquisition. The balances on December 31, 2017 were settled on the maturity date.

In 2018, the appropriation of costs related to the issue of promissory notes until the settlement of the operation was R\$12,729 (R\$32,126 on December 31, 2017). Issue costs totaled R\$44,855.

(c) Notes

On February 1, 2018, a total of US\$750,000 was raised at a rate of 5.375% p.a. from maturing on February 1, 2023, with semiannual payments in February and August.

The proceeds from the Notes issue were fully used to pay part of the liabilities of the Company arising from the 3rd issue of 74 commercial promissory notes, in a single series, in the amount R\$3,700,000, which were issued to finance the acquisition of The Body Shop International Limited.

Simultaneously to the issue of the Notes in the international market, the Company contracted derivative instruments (“swaps”) to eliminate from profit or loss the exchange variations arising from the exposures of the principal contracted and interest owed in accordance with the contractual maturities of the respective issue.

The appropriation of costs related to the issue of Notes in the period ended September 30, 2018 was R\$3,794, recorded on a monthly basis under financial expenses, in accordance with the effective interest rate method. Issue costs to appropriate totaled R\$27,738 on September 30, 2018.

b) Financial lease obligations

Financial obligations are as follows:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Gross Financial lease obligations - minimum lease payments:				
Less than one year	59,115	56,988	75,015	72,377
More than one year and less than five years	259,085	253,545	346,301	341,049
More than five years	<u>281,804</u>	<u>331,073</u>	<u>372,818</u>	<u>433,800</u>
	<u>600,004</u>	<u>641,606</u>	<u>794,134</u>	<u>847,226</u>
Future financing charges on financial leases	<u>(263,800)</u>	<u>(282,289)</u>	<u>(353,873)</u>	<u>(384,466)</u>
Financial lease obligations - carrying amount	<u>336,204</u>	<u>359,317</u>	<u>440,261</u>	<u>462,760</u>
Carrying amount of property, plant and equipment (Note 15)	<u>419,343</u>	<u>443,814</u>	<u>469,707</u>	<u>525,477</u>

c) Contract Covenants

Debentures

The covenants of this issue will only be evaluated based on the balances in the years/periods as shown in the table below.

These clauses will establish the following financial indicators for the consolidated financial statements:

12-month period ended:	Leverage Ratio*
December 31, 2017 June 30, 2018	3.75 (three point seven five)
December 31, 2018 June 30, 2019	3.50 (three point five)
December 31, 2019 June 30, 2020	3.25 (three point two five)
December 31, 2020 June 30, 2021	3.00 (three point zero)
December 31, 2021 June 30, 2022	3.00 (three point zero)

* Leverage ratio resulting from division of Treasury Net Debt by EBITDA, which must be equal to or lower than the number established in the above table.

17. TRADE AND OTHER PAYABLES

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Domestic trade payables	273,186	372,623	1,247,711	1,034,426
Foreign trade payables (a)	1,644	7,509	88,947	368,775
"Forfait" operation (b)	<u>22,492</u>	<u>28,717</u>	<u>113,799</u>	<u>150,562</u>
	<u>297,322</u>	<u>408,849</u>	<u>1,450,457</u>	<u>1,553,763</u>

(a) Refer to imports mainly denominated in US dollar, euro and pound sterling, which are valued by the corresponding exchange rate.

(b) The Group has entered into contracts with Banco Itaú Unibanco S.A. for structuring, together with its major suppliers, the so-called "forfait" operation, wherein suppliers transfer the right to receive their trade notes to the Bank, which will become the creditor of the operation. This operation did not significantly change the previously agreed-upon terms, prices and conditions, and it does not affect the Company with financial charges practiced by the financial institution, on performing a thorough analysis of suppliers by category. As such, the Group discloses this operation under the heading Trade and other payables.

18. TAX PAYABLES

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Ordinary ICMS	103,579	138,073	104,201	139,207
ICMS ST provision (a)	96,557	159,980	96,557	159,980
Taxes on invoicing – subsidiaries abroad	-	-	58,903	91,257
INSS - suspension of the enforceability	14,929	13,449	38,512	35,146
Withholding tax (IRRF)	14,127	8,689	41,068	35,698
Other Taxes payable - foreign subsidiaries	-	-	501	666
Social security tax (INSS) and service tax (ISS)	<u>419</u>	<u>587</u>	<u>3,330</u>	<u>3,023</u>
	<u>229,611</u>	<u>320,778</u>	<u>343,072</u>	<u>464,977</u>
Judicial deposits (Note 12)	<u>(54,916)</u>	<u>(72,907)</u>	<u>(62,891)</u>	<u>(80,651)</u>
Current	<u>118,126</u>	<u>147,347</u>	<u>208,003</u>	<u>269,850</u>
Noncurrent	<u>111,485</u>	<u>173,431</u>	<u>135,069</u>	<u>195,127</u>

(a) The Company has been discussing the illegality of changes in the state legislation for the payment of ICMS - ST (VAT - Tax substitution). Part of the unpaid amount has been discussed in court by the Company and, in certain cases, the amounts have been deposited with the courts, as mentioned in Note 12.

19. PROVISION FOR TAX, CIVIL AND LABOR RISKS

The Group is party to tax, labor and civil lawsuits. Management believes, based on the opinion of its legal counsel, that the provision for tax, civil and labor risks are sufficient to cover potential losses. This provision is broken down as follows:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Tax	85,117	98,208	208,086	196,006
Civil	8,189	8,096	16,283	27,153
Labor	<u>42,156</u>	<u>41,388</u>	<u>63,465</u>	<u>58,887</u>
Total	<u>135,462</u>	<u>147,692</u>	<u>287,834</u>	<u>282,046</u>
Judicial deposits (note12)	<u>(50,136)</u>	<u>(31,745)</u>	<u>(53,436)</u>	<u>(33,856)</u>
Current	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6,231</u>	<u>17,357</u>
Noncurrent	<u>135,462</u>	<u>147,692</u>	<u>281,603</u>	<u>264,689</u>

Tax contingencies

The provision for tax risks is broken down as follows:

	Company								
	12/2017	Additions	Reversals	Payments	Offsets	Transfer of tax obligations (c)	Inflation adjustment	09/2018	
Legal fees (a)	25,161	9,643	(14,532)	(2,867)	-	-	490	17,895	
Payment of ICMS-ST (b)	63,690	33	(2,065)	(6,944)	(18,213)	27,786	(5,312)	58,975	
Other	<u>9,357</u>	=	<u>(1,265)</u>	=	=	=	<u>155</u>	<u>8,247</u>	
Total provision for tax risk	<u>98,208</u>	<u>9,676</u>	<u>(17,862)</u>	<u>(9,811)</u>	<u>(18,213)</u>	<u>27,786</u>	<u>(4,667)</u>	<u>85,117</u>	
Judicial deposits (note 12)	<u>(24,134)</u>	=	<u>3,110</u>	=	=	<u>(20,268)</u>	<u>(1,008)</u>	<u>(42,300)</u>	
Consolidated									
	12/2017	Additions	Reversals	Payments	Offsets	Transfer of tax obligations (c)	Inflation adjustment	09/2018	09/2018
Legal fees (a)	45,791	10,384	(18,635)	(2,867)	-	-	1,028	-	35,701
Payment of ICMS-ST (b)	119,946	4,220	(2,065)	(6,944)	(18,213)	27,786	(3,474)	-	121,256
Other	<u>30,269</u>	<u>26,301</u>	<u>(9,182)</u>	=	=	=	<u>191</u>	<u>3,550</u>	<u>51,129</u>
Total provision for tax risk	<u>196,006</u>	<u>40,905</u>	<u>(29,882)</u>	<u>(9,811)</u>	<u>(18,213)</u>	<u>27,786</u>	<u>(2,255)</u>	<u>3,550</u>	<u>208,086</u>
Judicial deposits (note 12)	<u>(24,943)</u>	<u>(1,529)</u>	<u>3,549</u>	=	=	<u>(20,268)</u>	<u>(1,037)</u>	=	<u>(44,228)</u>

(a) Refer to lawyer fees in connection with tax proceedings, among which we highlight the following:

(i) Tax assessments notices issued against the Company in August 2003, December 2006 and December 2007, by Brazilian IRS, claiming IRPJ and CSLL debts related to deductibility of yield of debentures issued by the Company, in 1999, 2001 and 2002, respectively.

Tax assessments had the final decision on the administrative level, in which it was held, in part, the charging of IRPJ and CSLL collection full. The Company is awaiting the outcome of the discussions in court. The legal advisors have assessed that the case involves remote loss.

(ii) IPI tax assessment notice drawn up against the subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., in December 2012, referring to facts occurred in the calendar year of 2008 generators, on the grounds that the subsidiary would have practiced incorrect prices on sales for the Company. Currently, the Company awaits judgment of voluntary appeal filed by the Company. In the opinion of the legal counsel of the Company, as it was structured and their tax effects are defensible, reason for which the risk of loss is classified as remote.

(iii) Legal actions in which the Company and its subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., Have been discussing in court, since April 2007, the non-inclusion of ICMS in the calculation basis of the PIS and COFINS contributions and the reimbursement of contributions amounts Paid on the value of ICMS in the period from March 2004 to March 2007 (see note 18 (a)).

(b) The Company is involved in administrative and legal actions disputing the illegality of changes in state laws for collection of ICMS-ST. On September 26, 2018, the Company settled a portion of its debts after joining the tax dues offset program launched by the state of Rio Grande do Sul through Decree 53,974/18 and subsequent amendments, which resulted in payments, reversal of inflation adjustment resulting from the amnesty offered by the program and offset with registered warrants acquired exclusively for this purpose.

(c) Part of the provision previously recorded under Taxes payable was transferred to Provision for tax risks, given the change in the probability of loss of lawsuits.

Civil risk

	Company					
	12/2017	Additions	Reversals	Payments	Inflation adjustment	09/2018
Several civil lawsuits (a)	5,216	7,649	(335)	(6,573)	79	6,036
Attorney fees - environmental civil lawsuit	2,492	-	(408)	-	69	2,153
Civil lawsuits and attorney fees - Nova Flora Participações Ltda.	<u>388</u>	<u>-</u>	<u>(388)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total provision for civil risk	<u>8,096</u>	<u>7,649</u>	<u>(1,131)</u>	<u>(6,573)</u>	<u>148</u>	<u>8,189</u>
Judicial deposits (note 12)	<u>(664)</u>	<u>(231)</u>	<u>334</u>	<u>-</u>	<u>(22)</u>	<u>(583)</u>

Consolidated

	12/2017	Additions	Reversals	Payments	Inflation adjustment	Exchange variation	09/2018
Several civil lawsuits (a)	23,105	33,304	(38,663)	(6,939)	251	1,468	12,526
Attorney fees - environmental civil lawsuit	2,493	-	(408)	-	68	-	2,153
Attorney fees – IBAMA lawsuits	<u>1,555</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>49</u>	<u>-</u>	<u>1,604</u>
Total provision for civil risk	<u>27,153</u>	<u>33,304</u>	<u>(39,071)</u>	<u>(6,939)</u>	<u>368</u>	<u>1,468</u>	<u>16,283</u>
Judicial deposits (note 12)	<u>(988)</u>	<u>(245)</u>	<u>571</u>	<u>-</u>	<u>(25)</u>	<u>-</u>	<u>(687)</u>

(a) As of September 30, 2018, the Group is party to approximately to 3,300 civil lawsuits (3,000 as of December 31, 2017), of which 3,086 were filed by Natura’s Consultants and consumers, most of which claiming compensation for damages. The balance deposited with the courts for the tax assessments notices above amounts to R\$687 (R\$ 988 December 31, 2017). Provisions are reviewed periodically based on the evolution of the lawsuits and the history of losses on civil claims in order to reflect the best current estimate.

Labor risks

As of September 30, 2018, the Group is party to approximately 2,000 labor lawsuits filed by former employees and service providers (approximately 2,200 as of December 31, 2017), claiming the payment of severance amounts, possible occupational disease, salary premiums, overtime and other amounts due, as a result of joint liability, and discussion about the recognition of possible employment relationship. The provision is periodically reviewed based on the progress of lawsuits and history of losses on labor claims to reflect the best current estimate.

	Company					
	12/2017	Additions	Reversals	Payments	Inflation adjustment	09/2018
Total provision for labor risk	<u>41,388</u>	<u>22,354</u>	<u>(17,576)</u>	<u>(6,265)</u>	<u>2,255</u>	<u>42,156</u>
Judicial deposits (note 12)	<u>(6,947)</u>	<u>(4,309)</u>	<u>4,177</u>	<u>-</u>	<u>(175)</u>	<u>(7,254)</u>

	Consolidated						
	12/2017	Additions	Reversals	Payments	Inflation adjustment	Exchange variation	09/2018
Total provision for labor risk	<u>58,887</u>	<u>35,241</u>	<u>(25,690)</u>	<u>(7,682)</u>	<u>3,461</u>	<u>(752)</u>	<u>63,465</u>
Judicial deposits (note 12)	<u>(7,925)</u>	<u>(5,105)</u>	<u>4,707</u>	<u>-</u>	<u>(198)</u>	<u>-</u>	<u>(8,521)</u>

Contingent liabilities - possible losses

The Group is party to tax, civil and labor proceedings for which no provision has been set up because they involve possible risk of loss as assessed by management and its legal advisors.

On September 30, 2018, contingent liabilities comprise 468 cases (465 at December 31, 2017), as under:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Tax	2,086,006	875,146	3,248,986	1,850,701
Civil	44,874	10,885	58,922	21,893
Labor	<u>53,240</u>	<u>50,493</u>	<u>128,161</u>	<u>134,817</u>
Total contingent liabilities not recorded in provision	<u>2,184,120</u>	<u>936,524</u>	<u>3,436,069</u>	<u>2,007,411</u>
Judicial deposits (note 12)	<u>(128,731)</u>	<u>(123,776)</u>	<u>(132,115)</u>	<u>(127,433)</u>

The main tax cases are the following:

- (a) The Group is part to administrative and judicial proceedings questioning lawfulness of amendments to state legislation related to ICMS-ST collection. The amount being disputed totals R\$344,267 on September 30, 2018 (R\$538,708 on December 31, 2017 and R\$105,964 (R\$102,086 as of December 31, 2017) being deposited with the courts on September 30, 2018.
- (b) Notices served by the Brazilian IRS claiming IPI debts arising from the tariff classification adopted by the subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. for certain products. A decision is expected at the administrative level. The total amount under dispute on September 30, 2018 is R\$207,559 (R\$200,973 as of December 31, 2017).
- (c) Tax assessment issued by the São Paulo State Finance Department against the business unit branch of subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., seeking collection of State VAT (ICMS) under the tax substitution (ST), which was fully collected by the recipient of the goods, the company, his distributor establishment, Natura Cosméticos S.A. It is awaits a decision. The total amount in dispute as of September 30, 2018 is R\$502,287 (R\$489,606 as of December 31, 2017).
- (d) The Company and its subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., in the operations in which it operates exclusively as distributor, are legally challenging the condition brought by Decree no. 8393/2015, which classified as industrial, for the purposes of collection of Tax on Manufactured Products (IPI), interdependent wholesale establishments that sell products envisaged in said decree. Total amount under discussion on September 30, 2018 is R\$292,270 (R\$230,734 as of December 31, 2017).
- (e) Tax assessments notices in connection with IRPJ and CSLL, issued on September 30, 2009 and August 30, 2013, questioning deductibility for tax purposes of goodwill amortization, resulting from incorporation of shares of Natura Empreendimentos by Natura Participações S.A. and subsequent merger of both companies with the Company. In relation to the tax assessment notice of 2013, the Company is challenging in courts the legality of the decision that rejected the motions of clarification as a preliminary matter to discuss crucial points of the appellate decision that, by majority of votes, denied its special appeal, upholding the tax liability. The total amount under dispute on September 30, 2018 is R\$1,236,362, classified as possible loss, and R\$455,755 as remote loss (R\$1,735,823 on December 31, 2017, with remote probability of loss).

Contingent assets

The Group has outstanding processes whose expectation of gain is probable according to the assessment of their legal advisors, among which we highlight the following:

- a) The Company and its subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. claim the refund of the PIS and COFINS installments collected with the inclusion of ICMS in its calculation bases from March 2004 to March 2007. The amount involved in the reimbursement request, adjusted for inflation through September 30, 2018, is R\$208,653.

The Group does not recognize in their assets the contingencies listed above, in accordance with CPC 25 – Provisions, contingent liabilities and contingent assets.

20. OTHER LIABILITIES

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
Government grant	-	3,764	-	57,288
Post-employment healthcare plan (a)	55,805	83,054	71,216	109,126
Carbon credit	3,615	8,054	3,615	8,054
Exclusivity contract (b)	6,000	7,800	6,000	7,800
Crer para Ver	24,644	22,982	24,644	22,982
Deferred revenue from performance obligations with customers (c)	9,218	2,962	65,260	69,045
Provisions for sundry expenses (d)	58,988	59,050	142,538	76,371
Advances from rentals (e)	-	-	28,233	20,225
Provisions for apportionment of benefits and partnerships payable	20,513	19,135	22,729	20,979
Long-term incentives (f)	-	-	7,757	44,210
Complement of operating lease (g)	-	-	35,309	31,605
Provision for restructuring (h)	-	-	11,557	-
Other provisions	<u>13,569</u>	<u>15,927</u>	<u>49,253</u>	<u>84,354</u>
Total	<u>192,352</u>	<u>222,728</u>	<u>468,111</u>	<u>552,039</u>
Current	<u>125,504</u>	<u>114,662</u>	<u>330,624</u>	<u>278,744</u>
Noncurrent	<u>66,848</u>	<u>108,066</u>	<u>137,487</u>	<u>273,295</u>

- (a) The actuarial liability for the healthcare plan of the Group refers to a defined post-employment benefit plan for current and former employees who made fixed contributions for funding the healthcare plan up to April 30, 2010, when the healthcare plan design was changed and fixed contributions were eliminated. Those who contributed to the plan for ten years or more are ensured the right to remain as a beneficiary for an indefinite term (lifetime), and those who contributed for a period of less than ten years are ensured the right to remain as a beneficiary at the rate of one year for each year in which fixed contributions were made. This group of current employees, in the event of termination of employment, may opt to remain in the plan in accordance with applicable legislation. In this case, the retiree will be responsible for making payment of the monthly plan fee charged by the healthcare plan operators. However, this monthly plan fee does not necessarily represent the total cost of the user, which is assumed by the Company, using the subsidy of surplus cost, as an additional benefit.

The changes in actuarial liabilities for the period ended September 30, 2018 are as follows:

	Company	Consolidated
Balance at December 31, 2017	(83,054)	(109,126)
Company's current service cost - recognized in income	(1,335)	(1,761)
Interest cost - recognized in income	(5,651)	(7,367)
Past service cost – plan amendments (i)	33,806	45,965
Expenses paid	539	1,502
Actuarial losses in other comprehensive income	(110)	(429)
Balance at September 30, 2018	(55,805)	(71,216)

- (i) On July 2, 2018, the Company implemented a change in the post-employment benefit offered to employees who made fixed contributions to the health plan until April 30, 2010, implementing a new table of contributions by age bracket, which replaces the single table in effect until June 30, 2018. This change will affect employees to be terminated after the date of its implementation.
- (b) Refers to the consideration of the exclusivity granted by the Company to a financial agent for the bank settlement service related to employees' payroll. It will be recognized in the statement of income on a straight-line basis over the contractual period since April 2017.
- (c) Refers to deferral of revenue from performance obligations related to points-based loyalty programs, sale of gift cards not yet converted into products, and programs and events to honor direct selling consultants.
- (d) Refers to provisions for sundry expenses to comply with the accrual method.
- (e) Refers to the grace period granted by lessors for the start of payment of rental of certain retail stores.
- (f) Refers to the variable compensation plans of the executives of the subsidiary Aesop.
- (g) Refers to complements to operating lease agreements identified in the business combination carried out in the acquisition of the subsidiary The Body Shop.
- (h) It is a provision for costs directly related to the plan for changes in organizational structure of The Body Shop, which is approved by the Management and was already implemented and announced to those affected by the restructuring.

21. SHAREHOLDER'S EQUITY

a) Dividend and interest on capital payment policy

On May 11, 2018, dividends and interest on equity were paid in the amounts of R\$128,741 and R\$6,809 (R\$5,788 net of withholding income tax), respectively, according to the distribution recommended by the Board of Directors on March 14, 2018 and ratified at the Annual Shareholders Meeting on April 20, 2018, related to the net income for the fiscal year 2017 that, added to the R\$78,290 (R\$66,546, net of withholding income tax) paid on February 16, 2018, corresponds to a distribution of approximately 30% of net income from 2017.

b) Treasury shares

As of September 30, 2018, and December 31, 2017, line item ‘Treasury shares’ is broken down as follows:

	Number of shares	R\$ (thousands)	Average price per share - R\$
Balance at December 31, 2017	830,506	32,544	39.19
Utilized	(343,003)	(13,429)	39.37
Acquisition	<u>87,103</u>	<u>2,676</u>	<u>31.59</u>
Balance at September 30, 2018	<u>574,606</u>	<u>21,791</u>	<u>37.92</u>

The minimum and maximum cost of the balance of treasury shares in the period ended September 30, 2018 is R\$29.18 and R\$45.13, respectively.

c) Capital reserve

On September 30, 2018, the Capital Reserve increased by R\$126,324 as a result of the effect of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies, as described in note 2.2.

d) Profit reserve

The Profit Reserve is composed of the cumulative balance of allocations in the capital budgets approved by the Annual Shareholders Meetings.

In the Board of Directors’ Meeting held on March 14, 2018, the financial statements and the proposal for retaining profits for the fiscal year ended December 31, 2017 were presented and ratified at the Annual and Extraordinary Shareholders Meeting held on April 20, 2018. The constitution of the profit reserve is equivalent to 68% of total profit for the fiscal year of 2017, in the amount of R\$456,411.

On September 30, 2018, the Profit Reserve decreased by R\$78,970 due to the effects of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies applied to the balances up to December 31, 2017, as described in note 2.2.

22. SEGMENT INFORMATION

The determination of the Company’s operating segments is based on its Corporate Governance structure, which divides the business into the following segments, for purposes of decision making and managerial analyses: Natura (“Natura Brazil Operation” and “Natura LATAM Operation”, includes Corporate LATAM), Aesop (includes P&L of the Holdings Natura Brazil Pty Ltd. and Natura Cosmetics Australia Pty Ltd.), The Body Shop (operation of “The Body Shop” retail stores in all continents) and Natura (Brazil) International B.V. - the Netherlands) and Others (include P&L of Natura Europa SAS – France and Natura Brasil Inc. – USA).

In addition to analyses by segment, the Company’s Management also analyzes its revenues at various levels, mainly through sales channels: direct sales, retail market, e-commerce and franchise. However, the segregation by this type of operation is still not considered significant for disclosure by the Management.

Net revenue by segment is as follows in the period ended on September 30, 2018:

- Natura Brasil Operation: 45.6%
- Natura LATAM Operation: 18.5%
- Aesop: 7.8%
- The Body Shop: 28.0%
- Others: 0.1%

The accounting practices for each segment are described in Note 2 of these annual financial statements of the Company for the year ended December 31, 2017, issued on March 14, 2018.

Performance of the Company's segments was assessed based on net operating revenue and net income for the year, excluding the effects from financial income and expenses, income and social contribution taxes, depreciation and amortization.

The tables below present summarized financial information for the segments and the geographic distribution of commercial operations of the Company as of September 30, 2018 and December 31, 2017, in addition to the comparison profit or loss balances for September 30, 2017. The figures provided to the Board of Directors with respect to income and total assets are consistent with the balances recorded in the interim financial information, as well as the accounting policies adopted.

Operating segments

	09/2018					
	Net revenue	Net income (loss)	Depreciation and amortization	Financial income	Financial expenses	Income tax
Natura Brasil	4,132,092	117,991	(192,241)	1,205,596	(1,648,857)	(39,515)
Natura LATAM	1,680,076	154,076	(22,177)	21,002	(45,349)	(48,561)
Natura others	5,976	(21,569)	(350)	-	-	-
Aesop	704,028	19,023	(47,811)	2,100	(1,964)	(9,712)
The Body Shop	2,539,794	(61,629)	(156,305)	92,972	(101,186)	5,807
Corporate expenses (a)	-	(41,144)	-	-	-	21,196
Consolidated	9,061,966	166,748	(418,884)	1,321,670	(1,797,356)	(70,785)

	06/2017					
	Net revenue	Net income (loss)	Depreciation and amortization	Financial income	Financial expenses	Income tax
Natura Brasil	3,901,304	384,795	(150,203)	450,333	(726,298)	(133,396)
Natura LATAM	1,512,249	136,577	(18,902)	23,654	(20,713)	(67,734)
Natura others	4,537	(17,708)	(515)	-	-	-
Aesop	456,242	(32,875)	(34,409)	-	(2,991)	(37,385)
The Body Shop	245,516	1,037	(13,013)	2,098	-	325
Corporate expenses (a)	-	(58,393)	-	-	-	28,983
Consolidated	6,119,848	413,433	(217,042)	476,085	(750,002)	(209,207)

- (a) Corporate expenses refer substantially to the expenses of certain administrative departments that provide services to all companies of the Group, as well as expenses with the Group's Operational Committee (COG), incurred since its creation in September 2017, which was established to support the Company's development, to determine and allocate funds and to identify synergies among entities controlled by the Company. These expenses are not recorded in any operating segment.

	09/2018			12/2017		
	Non-current assets	Current liabilities	Total assets	Non-current assets	Current liabilities	Total assets
Natura Brasil	3,125,443	2,408,205	7,675,936	3,092,173	5,542,678	8,033,068
Natura LATAM	253,901	564,811	1,171,647	203,859	532,018	996,415
Natura others	13,959	4,484	30,646	10,372	4,994	22,421
Aesop	387,322	198,064	717,440	382,774	120,239	654,265
The Body Shop	4,892,543	687,550	5,204,818	4,211,975	712,076	5,251,293
Consolidated	8,673,168	3,863,114	14,800,487	7,901,153	6,912,005	14,957,462

Net revenue and non-current assets by geographic region

	Net revenue	Net revenue	Non-current assets	Non-current assets
	09/2018	09/2017	09/2018	12/2018
Asia	449,722	160,293	113,194	86,113
North America	548,950	114,719	266,150	323,440
South America	5,867,566	5,477,793	3,547,518	3,347,551
Brazil	4,169,846	-	3,279,246	-
Other	1,697,720	-	268,272	-
Europe	1,799,397	194,199	4,293,253	3,684,922
United kingdom	1,288,785	-	4,041,048	-
Other	510,612	-	252,205	-
Oceania	396,331	172,844	453,053	459,127
Consolidated	<u>9,061,966</u>	<u>6,119,848</u>	<u>8,673,168</u>	7,901,153

In terms of net revenue by country, Brazil (included under South America) accounts for 46% and United Kingdom (included under Europe) accounts for 13% of total net revenue. No other country had net sales greater than 10% of total.

The Company has predominantly a class of products sold by Natura's Consultants, denominated as "Cosmetics". In the case of the subsidiaries Emeis Holding Pty Ltd. ("Aesop") and The Body Shop International Limited ("The Body Shop"), cosmetics are sold through a wholesale structure, both in own stores as in department stores, franchises and e-commerce.

No individual or aggregate customer (economic group) represents more than 10% of the Company's net revenues.

23. NET REVENUE

	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Gross revenue:				
Domestic market	5,812,527	5,528,609	5,885,430	5,556,990
Foreign market	-	-	6,531,343	2,839,783
Other sales	<u>176</u>	<u>213</u>	<u>33,331</u>	<u>3,984</u>
	<u>5,812,703</u>	<u>5,528,822</u>	<u>12,450,104</u>	<u>8,400,757</u>
Returns and cancellations	(19,930)	(18,365)	(35,833)	(35,387)
Commercial discounts and rebates	(10,510)	-	(851,701)	(79,587)
Taxes on sales	<u>(1,428,277)</u>	<u>(1,400,262)</u>	<u>(2,500,604)</u>	<u>(2,165,935)</u>
Net revenue	<u>4,353,986</u>	<u>4,110,195</u>	<u>9,061,966</u>	<u>6,119,848</u>

24. OPERATING EXPENSES AND COST OF SALES

(a) Breakdown of operating expenses and cost of sales by function:

	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Cost of sales	1,658,404	1,621,374	2,518,868	1,814,560
Selling, marketing and logistics expenses	1,678,240	1,583,583	4,280,723	2,664,126
Administrative, R&D, IT and Project expenses	<u>603,053</u>	<u>579,858</u>	<u>1,508,055</u>	<u>962,320</u>
Total	<u>3,939,697</u>	<u>3,784,814</u>	<u>8,307,646</u>	<u>5,441,007</u>

(b) Breakdown of operating expenses and cost of sales by nature:

	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
<u>Cost of sales</u>	<u>1,658,404</u>	<u>1,621,374</u>	<u>2,518,868</u>	<u>1,814,560</u>
Raw material/packaging material/resale	1,658,404	1,621,374	2,111,300	1,446,580
Personnel expenses (Note 25)	-	-	201,086	193,322
Depreciation and amortization	-	-	48,572	51,771
Others	-	-	157,910	122,887
<u>Selling, marketing and logistics expenses</u>	<u>1,678,240</u>	<u>1,583,582</u>	<u>4,280,723</u>	<u>2,664,127</u>
Logistics costs	277,795	284,239	528,793	446,745
Personnel expenses (Note 25)	287,750	295,774	1,186,457	589,747
Marketing, sales force and other selling expenses	1,083,465	983,757	2,394,762	1,565,480
Depreciation and amortization	29,230	19,812	170,711	62,155
<u>Administrative, R&D, IT and project expenses</u>	<u>603,053</u>	<u>579,858</u>	<u>1,508,055</u>	<u>962,320</u>
Investments in innovation	-	-	67,843	48,643
Personnel expenses (Note 25)	168,419	179,379	705,408	476,639
Other administrative expenses	333,533	338,070	535,203	333,922
Depreciation and amortization	101,101	62,409	199,601	103,116
Total	<u>3,939,697</u>	<u>3,784,814</u>	<u>8,307,646</u>	<u>5,441,007</u>

25. EMPLOYEE BENEFITS

	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Payroll, profit sharing and bonuses	311,137	306,852	1,661,755	917,822
Pension Plan (note 25.2)	2,956	1,039	32,561	4,718
Share-based payments (note 25.1)	24,172	11,486	29,618	12,293
Charges on restricted stock (note 25.1)	979	3,840	1,262	4,857
Health medical care, food, transportation and other benefits	29,181	63,239	121,082	143,329
Charges, taxes and social contributions	17,884	22,455	131,110	67,686
INSS	<u>69.860</u>	<u>66.242</u>	<u>115.563</u>	<u>109.003</u>
Total	<u>456.169</u>	<u>475.153</u>	<u>2.092.951</u>	<u>1.259.708</u>

25.1. Share-based Payments

The Board of Directors meets annually in order to establish the option granting plan for the current year, on the basis approved by the Management and employees, indicating the directors and managers who may receive stock options to purchase or subscribe shares of the Company and the total number to be distributed.

On March 12, 2018, the Company's Board of Directors approved the Stock Option or Stock Subscription plan, the Restricted Shares plans and 2018 Stock Option or Subscription for Strategy Acceleration plans. For this reason, the Company started recording the due provisions as from this month.

On August 13, 2018, the Board of Directors of the Company approved the new extraordinary plan for the grant of Restricted Shares for 2018; therefore, the Company started recording the necessary provisions this month.

The Stock Option Plan effective for 2018, 2017, 2016 and 2015 sets out that options may be exercised over three years, one third each year, as from the second year.

The Stock Option Plan or Subscription Bonus termed as "Strategy Acceleration" Plan related to 2016, 2017 and 2018 provides that 50% of the options may be exercised in the fourth year anniversary and the rest in the fifth year.

The changes in the number of outstanding stock options and their related weighted-average prices, as well as variations in the amount of restricted stocks are as follows:

	Stock Option Plan and Strategy Acceleration Plan			
	09/2018		12/2017	
	Average exercise price per share - R\$	Options (thousands)	Average exercise price per share - R\$	Options (thousands)
Balance at beginning of period	33.15	7,204	36.17	6,381
Granted	31.55	3,057	26.07	1,699
Expired	39.78	(951)	44.81	(866)
Exercised	27.29	(35)	28.09	(10)
Balance at end of period	<u>31.99</u>	<u>9,275</u>	<u>33.15</u>	<u>7,204</u>

	Restricted stocks (thousand)	
	09/2018	12/2017
Balance at beginning of period	1,059	875
Granted	809	453
Expired	(100)	(134)
Exercised	(308)	(135)
Balance at end of period	1,460	1,059

From the 9,275 outstanding options as of September 30, 2018 (7,204 outstanding options as of December 31, 2017), 1,765 options (1,376 outstanding options as of December 31, 2017) are vested. The options exercised during the six-month period ended September 30, 2018 resulted in the use of 35 thousand treasury shares (10 thousand options exercised during the year ended December 31, 2017).

The expense relating to the fair value of stock options and restricted stock, including social security and related expenses calculated over restricted stock, recognized in the nine-month period ended September 30, 2018, according to the period elapsed for entitlement to exercise the options and restricted shares, was of R\$25,151 and R\$30,879 company and consolidated, respectively. In the nine-month period ended September 30, 2017, expenses totaled R\$15,326 and R\$17,150 company and consolidated, respectively.

The stock options outstanding and the restricted stock at the end of the year have the following vesting dates and exercise prices:

As of September 30, 2018 – Stock option plan

Grant date	Exercise price - R\$	Fair value	Existing options	Remaining contractual life (years)	Vested options
March 23, 2011	65.72	16.45	360,299	0.5	360,299
March 18, 2013	71.82	12.10	377,282	2.5	377,282
March 17, 2014	48.05	8.54	463,082	3.5	463,082
March 16, 2015 (24 months - vesting)	27.59	9.70	221,862	4.5	221,862
March 16, 2015 (36 months - vesting)	27.59	10.10	221,863	4.5	221,863
March 16, 2015 (48 months - vesting)	27.59	10.57	226,668	4.5	-
July 28, 2015 (Strategy Acceleration Program - 48 months - vesting)	26.18	12.46	550,000	4.9	-
July 28, 2015 (Strategy Acceleration Program - 60 months - vesting)	26.18	12.40	550,000	4.9	-
March 15, 2016 (24 months - vesting)	26.06	14.31	120,456	5.5	120,456
March 15, 2016 (36 months - vesting)	26.06	14.65	109,765	5.5	-
March 15, 2016 (48 months - vesting)	26.06	14.85	109,765	5.5	-
July 11, 2016 (Strategy Acceleration Program - 48 months - vesting)	23.21	13.78	660,000	5.9	-
July 11, 2016 (Strategy Acceleration Program - 60 months - vesting)	23.21	13.67	660,000	5.9	-
March 10, 2017 (24 months - vesting)	26.07	13.31	180,594	6.5	-
March 10, 2017 (36 months - vesting)	26.07	13.35	180,622	6.5	-
March 10, 2017 (48 months - vesting)	26.07	13.35	180,623	6.5	-
March 10, 2017 - Strategy Acceleration Program (48 months - vesting)	25.57	13.78	552,500	6.5	-
March 10, 2017 - Strategy Acceleration Program (60 months - vesting)	25.57	13.73	552,500	6.5	-
March 12, 2018 (24 months - vesting)	34.32	15.92	365,860	7.6	-
March 12, 2018 (36 months - vesting)	34.32	16.17	365,860	7.6	-

March 12, 2018 (48 months - vesting)	34.32	16.41	365,860	7.6	-
March 12, 2018 - Strategy Acceleration Program I (36 months - vesting)	25.57	19.15	237,500	7.6	-
March 12, 2018 - Strategy Acceleration Program I (48 months - vesting)	25.57	19.34	237,500	7.6	-
March 12, 2018 - Strategy Acceleration Program II (36 months - vesting)	25.57	19.15	237,500	7.6	-
March 12, 2018 - Strategy Acceleration Program II (48 months - vesting)	25.57	19.34	237,500	7.6	-
March 12, 2018 - Strategy Acceleration Program III (48 months - vesting)	34.32	16.41	475,000	7.6	-
March 12, 2018 - Strategy Acceleration Program III (60 months - vesting)	34.32	16.64	475,000	7.6	-
			<u>9,275,461</u>		<u>1,764,844</u>

As of September 30, 2018 - restricted stock

Grant date	Existing stock	Fair value	Remaining contractual life (years)	Vested stock
March 16, 2015 (36 months - vesting)	7,449	21.33	-	7,449
March 16, 2015 (48 months - vesting)	116,620	20.42	0.5	-
March 15, 2016 (24 months - vesting)	10,558	25.70	-	10,558
March 15, 2016 (36 months - vesting)	112,085	24.82	0.5	-
March 15, 2016 (48 months - vesting)	112,085	23.97	1.5	-
March 10, 2017 (24 months - vesting)	123,167	25.02	0.4	-
March 10, 2017 (36 months - vesting)	123,167	24.19	1.5	-
March 10, 2017 (48 months - vesting)	123,167	23.39	2.5	-
March 12, 2018 – Extraordinary Plan I (12 months - vesting)	2,000	32.56	0.4	-
March 12, 2018 – Extraordinary Plan I (24 months - vesting)	2,000	31.81	1.5	-
March 12, 2018 – Extraordinary Plan I (36 months - vesting)	2,000	31.09	2.5	-
March 12, 2018 – Extraordinary Plan II (18 months - vesting)	10,000	32.14	1.0	-
March 12, 2018 – Plan I (24 months - vesting)	127,000	31.80	1.5	-
March 12, 2018 – Plan I (36 months - vesting)	127,000	31.08	2.5	-
March 12, 2018 – Plan I (48 months - vesting)	127,000	30.37	3.5	-
March 12, 2018 – Plan II (17 months - vesting)	44,708	32.26	0.8	-
March 12, 2018 – Plan II (29 months - vesting)	44,708	31.52	1.9	-
March 12, 2018 – Plan III (12 months - vesting)	36,936	32.55	0.5	-
March 12, 2018 – Plan III (24 months - vesting)	36,936	31.80	1.5	-
March 12, 2018 – Plan III (36 months - vesting)	36,936	31.08	2.5	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan III (9 months - vesting)	25,000	26.76	0.6	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan III (21 months - vesting)	25,000	26.17	1.7	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan IV (10 months - vesting)	12,500	26.72	0.7	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan IV (22 months - vesting)	12,500	26.13	1.7	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan V (12 months - vesting)	7,500	26.65	0.9	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan V (24 months - vesting)	12,500	26.04	1.9	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan VI (19 months - vesting)	13,000	26.26	1.5	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan VI (31 months - vesting)	13,000	25.48	2.5	-
August 13, 2018 – Extraordinary Plan VI (43 months - vesting)	13,000	24.49	3.5	-
	<u>1,459,522</u>			<u>18,007</u>

On September 30, 2018, the market price was R\$ 28.38 (R\$ 33.06 as of December 31, 2017) per share.

The pricing of stock options and restricted stock was based on the binomial model and significant data included in the fair value pricing model of the stock options and restricted stock granted in the period ended September 30, 2018 were:

Stock option plan									
March 12, 2018									
	(24 months - vesting)	(36 months - vesting)	(48 months - vesting)	(Strategy Acceleration Program I - 36 months - vesting)	(Strategy Acceleration Program I - 48 months - vesting)	(Strategy Acceleration Program II - 36 months - vesting)	(Strategy Acceleration Program II - 48 months - vesting)	(Strategy Acceleration Program III - 48 months - vesting)	(Strategy Acceleration Program III - 60 months - vesting)
Volatility	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%
Dividend yield	2.31%	2.31%	2.31%	2.31%	2.31%	2.31%	2.31%	2.31%	2.31%
Expected option life for the year	2 years	3 years	4 years	3 years	4 years	3 years	4 years	4 years	5 years
Risk-free annual interest rate	7.39%	7.84%	8.27%	7.84%	8.27%	7.84%	8.27%	8.27%	8.70%

Restricted stock									
March 12, 2018									
	(Plan I - 24 months - vesting)	(Plan I - 36 months - vesting)	(Plan I - 48 months - vesting)	(Plan II - 5 months - vesting)	(Plan II - 17 months - vesting)	(Plan II - 29 months - vesting)	(Plan III - 12 months - vesting)	(Plan III - 24 months - vesting)	(Plan III - 36 months - vesting)
Volatility	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%
Dividend yield	2.31%	2.31%	2.31%	2.44%	2.31%	2.31%	2.31%	2.31%	2.31%
Expected option life for the year	2 years	3 years	4 years	0.4 year	1.4 year	2.4 years	1 year	2 years	3 years
Risk-free annual interest rate	7.39%	7.84%	8.27%	6.17%	6.56%	7.39%	6.17%	7.39%	7.84%

Restricted stock – extraordinary plan

March 12, 2018

	(Extraordinary Plan I – 12 months - vesting)	(Extraordinary Plan I – 24 months - vesting)	(Extraordinary Plan I – 36 months - vesting)	(Extraordinary Plan II – 6 months - vesting)	(Extraordinary Plan II – 12 months - vesting)
Volatility	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%	39.13%
Dividend yield	2.31%	2.31%	2.31%	2.44%	2.31%
Expected option life for the year	1 year	2 years	3 years	0.5 year	1.5 year
Risk-free annual interest rate	6.17%	7.39%	7.84%	6.17%	6.56%

Restricted stock – extraordinary plan

August 13, 2018

	(Extra. Plan III - 9 months - vesting)	(Extra. Plan III - 21 months - vesting)	(Extra. Plan IV - 10 months - vesting)	(Extra. Plan IV - 22 months - vesting)	(Extra. Plan V - 12 months - vesting)	(Extra. Plan V - 24 months - vesting)	(Extra. Plan VI - 19 months - vesting)	(Plano Extra. VI - 31 months - vesting)	(Extra. Plan VI - 43 months - vesting)
Volatility	38.62%	38.62%	38.62%	38.62%	38.62%	38.62%	38.62%	38.62%	38.62%
Dividend yield	1.67%	1.99%	1.67%	1.99%	1.67%	1.99%	1.99%	2.40%	2.83%
Expected option life for the year	0.8 year	1.8 year	0.8 year	1.8 year	1 year	2 years	2 years	3 years	4 years
Risk-free annual interest rate	7.38%	8.71%	7.38%	8.71%	7.38%	8.71%	8.20%	9.22%	9.89%

25.2. Pension plan

The contributions made by the Company totaled R\$2,956 and R\$32,561 company and consolidated, respectively, in the nine-month period ended September 30, 2018 (R\$1,039 company and R\$4,718 consolidated in the nine-month period ended September 30, 2017), and were recorded as expenses in the year.

26. FINANCIAL INCOME (EXPENSES)

	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Financial income:				
Interest on short-term investments	50,065	46,037	108,915	111,608
Gains on monetary and exchange rate variations (a)	56,235	145,845	224,379	177,318
Gains on swap and forward transactions (c)	927,451	24,305	955,120	35,073
Gains on fair value adjustment of swap and forward derivatives	629	101	1,648	454
Reversal of inflation adjustment of provision for tax risks and tax liabilities (note 27 (d))	-	26,707	-	129,770
Other financial income	<u>24,144</u>	<u>16,093</u>	<u>31,608</u>	<u>21,862</u>
	<u>1,058,524</u>	<u>259,088</u>	<u>1,321,670</u>	<u>476,085</u>
Financial expenses:				
Interest on financing	(442,079)	(173,184)	(482,107)	(209,575)
Losses on monetary and exchange rate variations (b)	(803,926)	(87,251)	(883,166)	(113,357)
Losses on swap and forward transactions (d)	(219,870)	(168,069)	(339,620)	(177,099)
Loss on fair value adjustment of swap and forward derivatives	(512)	-	(1,316)	-
Inflation adjustment of provision for tax, civil and labor risks and tax liabilities	(7,847)	(53,134)	(13,823)	(81,290)
Derivatives ("NDF") contracted to hedge the acquisition of The Body Shop, including the market value (MtM)	-	(27,400)	-	(27,400)
IOF on remittance of funds abroad for acquisition of The Body Shop	-	(14,218)	-	(14,218)
Debt structuring expenses for acquisition of The Body Shop (e)	-	(60,919)	-	(60,919)
Effect of reclassification of government grant (CPC07)	-	(1,588)	-	(26,926)
Appropriation of funding costs (debentures and notes)	(34,162)	(10,160)	(34,162)	(10,160)
Financial result arising from exposure to inflation (Argentina)	-	-	(11,732)	-
Other financial expenses	<u>(18,196)</u>	<u>(22,700)</u>	<u>(31,430)</u>	<u>(29,058)</u>
	<u>(1,526,592)</u>	<u>(618,623)</u>	<u>(1,797,356)</u>	<u>(750,002)</u>
Financial expenses	<u>(468,068)</u>	<u>(359,535)</u>	<u>(475,686)</u>	<u>(273,917)</u>

The objective of the breakdowns below is to explain more clearly the foreign exchange hedging transactions contracted by the Company and the related balancing items in the income statement shown in the previous table:

	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
<u>(a) Gains on monetary and exchange rate variations</u>	<u>56,235</u>	<u>145,845</u>	<u>224,379</u>	<u>177,318</u>
Gains on exchange rate variation on loans	55,430	145,698	159,267	155,713
Exchange rate variation on imports	723	147	5,754	266
Exchange rate variation on export receivables	82	-	37,419	-
Exchange rate variation on accounts payable to subsidiaries abroad	-	-	21,939	21,339
<u>(b) Losses on monetary and exchange rate variations</u>	<u>(803,926)</u>	<u>(87,251)</u>	<u>(883,166)</u>	<u>(113,357)</u>
Losses on exchange rate variation on loans	(803,810)	(87,134)	(824,291)	(97,383)
Exchange rate variation on imports	(76)	-	(33,009)	-
Exchange rate variation on export receivables	(25)	(20)	(10,759)	(2,205)
Exchange rate variation on accounts payable to subsidiaries abroad	-	-	(9,639)	-
Exchange rate variation on financing	(15)	(97)	(5,468)	(13,769)

<u>(c) Gains on swap and forward transactions</u>	<u>927,451</u>	<u>24,305</u>	<u>955,120</u>	<u>35,073</u>
Revenue from swap exchange coupons	123,980	24,305	123,980	24,523
Gains from exchange variations on swap instruments	803,471	-	831,140	10,550
<u>(d) Losses on swap and forward transactions</u>	<u>(219,870)</u>	<u>(168,069)</u>	<u>(339,620)</u>	<u>(177,099)</u>
Losses on exchange rate variation on swap instruments	(55,497)	(59,285)	(164,091)	(66,214)
Financial costs of swap instruments	(164,373)	(108,784)	(175,529)	(110,790)
Loss on interest rate swap	-	-	-	(95)
<u>(e) Other financial expenses</u>	<u>±</u>	<u>(60,919)</u>	<u>±</u>	<u>(60,919)</u>
Expenses with debt structuring for acquisition of The Body Shop, resulting from the change of loan facility agent	-	(60,919)	-	(60,919)

27. OTHER OPERATING INCOME (EXPENSES), NET

	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Result on write-off of property, plant and equipment	(1,339)	(15,585)	(1,176)	(17,803)
ICMS credit	-	7,785	-	7,785
BNDES, FINAME and FINEP subsidy	-	1,588	-	26,926
Crer para Ver line (a)	(16,662)	(13,378)	(21,662)	(17,364)
ICMS-ST (b)	(19,564)	(30,102)	(20,769)	(30,119)
Sale of customer portfolio (c)	10,905	18,900	10,905	18,900
Exclusion of ICMS based on PIS/COFINS (d)	-	1,248	-	197,230
Initial costs – acquisition of The Body Shop	-	(64,086)	-	(64,086)
Transformation Plan (e)	-	-	(62,361)	-
Tax contingencies	8,801	-	8,801	-
Reversal of IPI – equal commercial rights (f)	-	129,061	-	133,595
Prior-period credits	-	-	20,441	-
Reintegra credits	-	-	2,960	-
Other operating income (expenses)	<u>25,429</u>	<u>(2,773)</u>	<u>21,760</u>	<u>(37,348)</u>
Other operating income (expenses), net	<u>7,570</u>	<u>32,658</u>	<u>(41,101)</u>	<u>217,716</u>

- (a) Allocation of operating profit from sales of “Crer para Ver” line of non-cosmetic products to Natura Institute, specifically directed to social projects for developing the quality of education.
- (b) Refers to the requirement of ICMS tax substitution, for different states, see details in note 19 (b).
- (c) Refers to the revenue from the sale of securities portfolio of customers overcome over 180 days, net of legal costs with lawsuits filed by debtors against the company acquiring the portfolio. Proceeds from the sale of portfolio, as well as reimbursement of legal costs, are received after write-off of overdue securities.
- (d) The Company and its subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. are challenging in court the non-inclusion of ICMS in the calculation basis of PIS and COFINS contributions. Since 2007, they are legally authorized to pay contributions excluding ICMS, but have held the balance ICMS provisioned as Taxes Payable. On June 30, 2017, based on the conclusion from the judgment delivered by the Plenary Session of the Federal Supreme Court on the Extraordinary Appeal, with general repercussion across society, which ruled unconstitutional the inclusion of ICMS in the calculation base of PIS and COFINS, the Company reversed the tax obligation provisioned for.

- (e) Expenses related to the implementation of the transformation plan of The Body Shop, which is supported by five pillars, namely: (1) renewal of the brand; (2) optimization of retail operations; (3) improvement of omni-channel; (4) improvement of operating efficiency; and (5) redesign of the organization.
- (f) The Company and its subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda., in the operations in which it operates exclusively as distributor, are legally challenging the condition brought by Decree 8,393/2015, which equated to industrial establishments, for the purposes of levying the Tax on Manufactured Products (IPI), interdependent wholesale establishments that sell products envisaged in said decree. After the delivery of judgments in favor of the Company, as well as the currently favorable jurisprudence on the issue, the Company, based on the opinion of its legal counsel, reevaluated the probability of loss as possible, with a higher chance of favorable outcome, thereby reversing the balance recorded as tax liability under Consolidated on September 30, 2017.

28. EARNINGS PER SHARE

28.1. Basic

Basic earnings per share are calculated by dividing the net income attributable to the owners of the Company by the weighted average of common in outstanding shares, less common shares bought back by the Company and held as treasury shares.

	09/2018	09/2017
Net income attributable to owners of the Group	166,748	413,433
Weighted average of common outstanding shares	431,239,264	431,239,264
Weighted average of treasury shares	<u>(673,997)</u>	<u>(877,317)</u>
Weighted average of outstanding common shares	<u>430,565,267</u>	<u>430,361,947</u>
Basic earnings per share - R\$	<u>0.3873</u>	<u>0.9607</u>

28.2. Diluted

Diluted earnings per share is calculated by adjusting the weighted average outstanding common shares supposing that all potential common shares that would cause dilution are converted. The Company has only one category of common shares that would potentially cause dilution: the stock options, restricted actions and strategy acceleration.

	09/2018	09/2017
Net income attributable to owners of the Group	166,748	413,433
Weighted average of outstanding common shares	430,565,267	430,361,947
Adjustment for stock options and restricted stock	<u>1,027,510</u>	<u>474,144</u>
Weighted average number of common shares for diluted earnings per share calculation purposes	<u>431,592,817</u>	<u>430,836,091</u>
Diluted earnings per share - R\$	<u>0.3864</u>	<u>0.9596</u>

At September 30, 2018, a total of 8,343,469 existing options (6,570,788 at December 31, 2017), were not considered in the calculation of diluted earnings per share due to the fact that the exercise price is higher than average market price of the common shares during the period ended on those dates, therefore there was no dilution effect.

29. RELATED-PARTY TRANSACTIONS

29.1. Receivables from and payables to related parties are as follows:

	Company	
	09/2018	12/2017
Current assets:		
Natura Logística e Serviços Ltda. (a)	71	72
Natura Biosphera Franqueadora Ltda.	277	244
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiary of Emeis Holdings Pty Ltd.)	1,312	2
Natura Comercial Ltda.	391	-
The Body Shop International Limited (f)	11,041	8,878
Natura Cosméticos S.A. - Chile	-	195
Natura Cosméticos S.A. - Peru	-	195
Natura Cosméticos Ltda. - Colombia	-	195
Natura Cosméticos S.A. - Mexico	-	195
Natura Cosméticos S.A. - Argentina	-	195
Total current assets (*)	<u>13,092</u>	<u>10,171</u>
Current liabilities:		
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. (b)	246,030	214,295
Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (c)	<u>19,189</u>	<u>7,407</u>
Total current liabilities	<u>265,219</u>	<u>221,702</u>

(*) Based on Management's analysis, expected loss on receivables from related parties is insignificant and hence no provision for losses was registered by the Company.

Related-party transactions are as follows:

	Company			
	Sale of products		Purchase of products	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Aesop Brasil Comércio de Cosméticos Ltda. (subsidiary of Emeis Holdings Pty Ltd.)	1,357	21	-	-
Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.	-	-	<u>2,046,308</u>	<u>2,000,717</u>
Total sale or purchase of products	<u>1,357</u>	<u>21</u>	<u>2,046,308</u>	<u>2,000,717</u>

	Company			
	Sale of services		Purchase of services	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Administrative structure: (d) Natura Logística e Serviços Ltda.	-	-	-	<u>3,450</u>
Product and technology research and development: (e) Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda.	-	-	<u>169,070</u>	<u>157,901</u>
Total sale or purchase of products	=	=	<u>169,070</u>	<u>161,351</u>
Total sale or purchase of products and services	<u>1,357</u>	<u>21</u>	<u>2,215,378</u>	<u>2,162,068</u>

The Company holds 100% interest in the Investment Fund Essencial, which refers to the exclusive private credit fixed-income investment fund, whose breakdown is presented below (see Note 7):

	09/2018	12/2017
Certificate of time deposits	52,572	143,214
Repurchase agreement	200,486	992,054
Treasury bills	515,164	915,853
Government bonds (LFT)	<u>420,011</u>	<u>864,825</u>
	<u>1,188,233</u>	<u>2,915,946</u>

- (a) Advances granted for provision of product separation, packaging for transportation and mailing services, logistics advisory, human resources management and human resources training.
- (b) Payables for the purchase of products.
- (c) Payables for services described in item (e).
- (d) Services of separate, packing and mailing goods, logistic consulting, manager human resources and training in human resources
- (e) Product and technology development and market research services.
- (f) Refers to transfer of software licensing expenses.

On June 5, 2012, an agreement was entered into, still present, between Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. and Bres Itupeva Empreendimentos Imobiliários Ltda., (“Bres Itupeva”), for the construction and lease of processing, distribution, storage (HUB), in the city of Itupeva / SP a distribution center (HUB), in the city of Itupeva/SP. Messrs. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal and Pedro Luiz Barreiros Passos, members of the group of controlling shareholders of Natura Cosméticos S.A., indirectly hold controlling interests in Bres Itupeva. The amount involved in the registered transaction is "Buildings" in the amount of R\$ 50,364 (R\$ 54,008 as of December 31, 2017).

Natura Cosméticos S.A. and Raia Drogasil S.A. signed agreement for sale and other covenants for the sale of products in the Raia and Drogasil chain. Antonio Luiz da Cunha Seabra, Guilherme Peirão Leal and Pedro Luiz Barreiros Passos, members of the controlling group of Natura Cosméticos S.A. indirectly hold interest in Raia Drogasil S.A.

In the nine-month period ended September 30, 2018, Natura Cosméticos S.A. and its subsidiaries transferred to the Natura Institute, in the form of a donation associated with the net sales of products in the Natura Crer Para Ver line, the amount of R\$22,000 (R\$17,986, on September 30, 2017).

29.2. Key management personnel compensation

The total compensation of the Company's Management is as follows:

	09/2018			09/2017		
	Compensation			Compensation		
	Fixed (a)	Variable (b)	Total	Fixed (a)	Variable (b)	Total
Board of Directors	10,950	16,843	27,793	6,962	2,981	9,943
Executive officers	<u>24,645</u>	<u>44,844</u>	<u>69,489</u>	<u>25,911</u>	<u>35,811</u>	<u>61,722</u>
	<u>35,595</u>	<u>61,687</u>	<u>97,282</u>	<u>32,873</u>	<u>38,792</u>	<u>71,665</u>

- (a) The caption "Officers" includes the amount of R\$1,677 referred to the amortization of the Confidentiality and Non-Compete Agreement, during the nine-month period ended September 30, 2018 (R\$5,233 in the nine-month period ended September 30, 2017).
- (b) Refers to profit sharing, on an accrual basis, net of reversals, regarding the Restricted Stock Plan and Strategy Acceleration Program, including charges, as applicable, to be determined in the year. The amounts include additions to and/or reversals of provisions made in the previous year, due to final assessment of the targets established for board members and officers, statutory and non-statutory, in relation to profit sharing.

29.3. Share-based payments

Breakdown of Company officers' and executives' compensation:

	Grant of options					
	09/2018			09/2017		
	Stock option balance (number) (a)	Average fair value of stock options	Average exercise price - R\$ (b)	Stock option balance (number) (a)	Average fair value of stock options	Average exercise price - R\$ (b)
Executive officers	<u>5,578,203</u>	<u>14.94</u>	<u>31.99</u>	<u>4,660,209</u>	<u>12.90</u>	<u>32.99</u>

	Restricted stock			
	09/2018		09/2017	
	Stock option balance (number) (a)	Average fair value	Stock option balance (number) (a)	Average fair value
Executive officers	<u>375,897</u>	<u>29.62</u>	<u>329,469</u>	<u>23.34</u>

- (a) Refers to the balance of the stock options and restricted stocks vested and unvested, not carried out, at the balance sheet dates.

- (b) Refers to the weighted-average exercise price of the option at the time of the stock option plans, adjusted for interest based on the Extended Consumer Price Index (IPCA) through the end of the reporting period. The new Stock Option Plan and Restricted Stock Plan, both implemented in 2015, include no monetary adjustment.

30. COMMITMENTS ASSUMED

30.1. Inputs supply contracts

The subsidiary Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda. entered into a contract for the supply of electric power to its manufacturing activities, as follows:

- (a) Agreements effective until 2018, whereby a minimum monthly volume of 0.8 Megawatts shall be purchased, equivalent to R\$ 110.
- (b) Agreements that started in 2018 and effective up to 2019, with the value of Megawatts/h between R\$177 and R\$302.
- (c) Agreements that started in 2018 and effective up to 2020, with the value of Megawatts/h between R\$265 and R\$363.

As of September 30, 2018, the subsidiary was in compliance with this agreement's commitments.

The amounts are carried based on electric power consumption estimates in accordance with the contract period, whose prices are based on volumes, also estimated, resulting from the subsidiary's continuous operations.

Total minimum supply payments, measured at nominal value, according to the contract, are:

	09/2018	12/2017
Up to one year	3,783	1,406
More than one year and less than five years	<u>5,063</u>	<u>-</u>
Total	<u>8,846</u>	<u>1,406</u>

30.2. Operating lease transactions

The Group has commitments arising from real estate operating leases where the following are located: some of its foreign subsidiaries, administrative offices, distribution centers in Brazil and properties, where there are shops abroad and in Brazil, of subsidiaries Emeis Holdings Pty Ltd. and The Body Shop International Limited, as well as properties where shops in Brazil of its subsidiary Natura Comercial Ltda. are located.

Contracts have lease terms of one to ten years and no purchase option clause when terminated; however, renewal is permitted under the market conditions where they are entered into.

As of September 30, 2018, and December 31, 2017, the commitment made for future payments of these operating leases had the following maturities:

	Company		Consolidated	
	09/2018	12/2017	09/2018	12/2017
				Restated (i)
Less than one year	9,196	13,833	568,400	457,348
More than one year and less than five years	13,807	16,993	1,436,542	1,055,681
More than five years	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>392,528</u>	<u>527,040</u>
Total	<u>23,003</u>	<u>30,826</u>	<u>2,397,470</u>	<u>2,040,069</u>

(i) Amounts restated to correct previously disclosed information.

On September 30, 2018, the Company and its subsidiaries paid R\$480,898 (R\$284,565 on December 31, 2017) in expenses with operating leases.

30.3. Obligations resulting from service transition agreement:

On September 7, 2017, the subsidiary The Body Shop International Limited hired a series of transitional services to be provided by L'Oréal SA ("Seller") from September 2017 to February 2019, to ensure the continuity of activities during the period of integration into the Company. The agreement envisages the current services described in the table below and services with previously negotiated amounts that are provided on demand according to the needs of the business. Total minimum supply payments, measured at nominal value, according to the agreement, are provided herein by type of service:

<u>Type of service</u>	<u>Less than one year</u>
TD, licenses, infrastructure and spaces	80
HR management (payroll and benefit management)	<u>795</u>
Total	<u>875</u>

31. INSURANCE

The Group has an insurance policy that considers principally risk concentration and materiality, and insurance is obtained at amounts considered by management to be sufficient, taking into consideration the nature of its activities and the opinion of its insurance advisors. As of September 30, 2018, insurance coverage is as follows:

Item	Type of coverage	Amount insured
Industrial complex and corporate sites	Any damages to buildings, facilities, inventories, and machinery and equipment	2,997,423
Vehicles	Fire, theft and collision for 936 vehicles	55,756
Loss of profits	No loss of profits due to material damages to facilities buildings and production machinery and equipment	1,539,743
Transport	Damages to products in transit	13,219
Civil liability	Protection for fault or complaint as result of the exercise of professional activities affecting third parties	220,000
Environmental liability	Protection for environmental accidents that may raise environmental claims	30,000

32. ADDITIONAL STATEMENTS OF CASH FLOWS INFORMATION

The following table presents additional information on transactions related to the cash flow statement:

Non-cash items	Company		Consolidated	
	09/2018	09/2017	09/2018	09/2017
Hedge accounting, net of tax effects	130,909	6,207	130,588	7,911
Finance lease of new administrative building	-	8,739	-	8,739
Capitalization of finance lease	-	10,464	-	10,464

33. EVENTS AFTER THE REPORTING PERIOD

On November 1, 2018, Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. (“Natura Inovação”) was merged with the Company. As a result of the operation, Natura Inovação was dissolved by operation of law, and the Company assumed all its rights and obligations.

34. APPROVAL OF INTERIM FINANCIAL INFORMATION

The Company’s interim financial information was approved by the Board of Directors and authorized for issue at the meeting held on November 8, 2018.



São Paulo, November 8, 2018.

Q3-18 Earnings release:

Double-digit revenue and adjusted EBITDA growth; net income more than doubles
Strong performance across all three businesses: Natura, The Body Shop and Aesop

- Double-digit net revenue growth in Q3: R\$3,241.9 million in Q3-18, up 37.1% on a reported basis¹. On a pro forma² basis, in BRL, consolidated growth was 16.6%³ in BRL (9.1% at constant currency). In 9M18, reported net revenue grew by 48.1%, to R\$9,062.0, while pro-forma² net revenue improved by 13.7%³ in BRL (8.2% at constant currency):
 - Natura: Reported net revenue grew by 4.5% in Q3-18, and by 7.4% in 9M18. Adjusted net revenue was up by +9.0%⁴ in Q3-18 and +7.9%⁴ in 9M18, driven by both Brazil and Latam:
 - Natura – Brazil: +9.4% in Q3-18, and +5.8% in 9M18 on a reported basis on the back of higher productivity per consultant, a strong Father's Day campaign in core categories and high online sales, resulting in market share gains. Adjusted growth was 5.8% in Q3-18 vs Q3-17 and +3.4% in 9M18, excluding adjustments as per IFRS 15 (see page 9) on reclassification of late payment charges and non-recurring effects in 2017.
 - Natura – Latam: Reported revenue was -7.8% in Q3-18 and grew by 11.1% in 9M18 vs. 2017, negatively impacted by the adoption of the IAS29 hyperinflationary accounting standard in Argentina. Excluding this effect, and adjustments as per IFRS 15 (see page 11), revenue was up by 16.9%⁴ in Q3-18 and +20.0%⁴ in 9M18, driven by increased number of consultants and strong performance in Mexico, Argentina and Chile.
 - The Body Shop: 3.6%⁴ growth in Q3-18 and 3.6%⁴ in 9M18, boosted by head franchise orders and stable company stores sales, despite the closing of underperforming stores. Like-for-like sales growth of owned-stores was 3.1% in Q3-18.
 - Aesop: Strong double-digit growth of 34.8%⁴ in Q3-18 and +33.9%⁴ in 9M18, with solid performance in all channels and geographies. Signature stores' like-for-like sales were up by 17% in Q3-18, and there were 6 store launches in the quarter, including the first store in Rome, Italy.

- Solid consolidated EBITDA growth. Reported¹ EBITDA of R\$483.0 million in Q3-18, up by 7.2%. Excluding hyperinflation effects in Argentina and other effects in Brazil, and The Body Shop's transformation costs, Q3-18 adjusted⁵ and pro forma EBITDA was R\$496.6 million, up by a strong 33.7% vs. Q3-17. In 9M18, reported EBITDA was R\$1,132.1 million, +1.7%, while adjusted⁵ pro forma² EBITDA was R\$1,187.5 million, up by 29.1%:
 - Natura Brazil: Reported EBITDA of R\$350.9 million, -3.2% vs. Q3-17. On an adjusted basis (excluding effects from IFRS 15 and non-recurring effects booked in 2017), EBITDA grew 17.5%, to R\$308.6 million. 9M18 adjusted EBITDA rose by 2.8%⁴ vs. 9M-17.
 - Natura – Latam: Reported EBITDA of R\$87.5 million, vs. R\$104.0 million in Q3-17, impacted by hyperinflationary accounting effects in Argentina. On an adjusted basis (excluding this effect), EBITDA was R\$118.6 million, +16.1%⁴ vs. Q3-17. In 9M18, reported EBITDA was R\$249.2 million, and adjusted EBITDA was R\$284.5 million, +30.1%⁴ vs. 9M17.
 - The Body Shop: In Q3-18, reported EBITDA was R\$52.7 million. On a pro forma² basis, it was up by 1.2%⁴ including transformation costs of R\$24.7 million (€4.7 million). Excluding these, adjusted EBITDA was R\$77.4 million in Q3-18, up by 55.6%⁴ vs. Q3-17 (pro forma), and R\$159.4 million in 9M18, +171.2%⁴ vs. 9M17 (pro forma).
 - Aesop: EBITDA of R\$24.1 million in Q3-18, up 30.1%⁴, and R\$76.4 million in 9M-18, +54.4%⁴.

- Net income more than doubles. Reported net income of R\$132.8 million in the quarter, vs. R\$61.0 million in Q3-17, up by +118%, driven by higher EBITDA and lower financial expenses. This strong result was achieved despite hyperinflationary effects from Argentina and The Body Shop's transformation costs. Underlying operating income (see page 7) grew on a pro forma basis by 10.2% in Q3, to R\$326.6 million, and by 30.4% in 9M18, to R\$754.1 million.

- Further deleveraging, with debt to EBITDA ratio reduced to 3.27 times in Q3-18, from 3.52 times in Q3-17.

- New sustainability achievements: The Body Shop delivered to the United Nations a petition signed by over 8.3 million people supporting its global campaign against animal testing in cosmetics, while Natura received Cruelty Free International's Leaping Bunny certification. Natura ranked 4th in the Corporate Responsibility Index of Global CR RepTrak 100 survey, published by Forbes Magazine.

¹ With one month of The Body Shop in 2017.

² Including The Body Shop pre-acquisition figures, for comparable purposes.

³ Growth at constant exchange rates was 8.6% both in Q2-18 and H1-18.

⁴ At constant exchange rates.

⁵ Adjusted to exclude effects that are not considered usual, recurring or not-comparable between the periods under analysis.

Management commentary:

With double-digit growth in revenue and adjusted EBITDA and net income more than doubling, Natura &Co posted another quarter of solid performance, providing new evidence of the growing momentum and strength of our global, multi-brand, multi-channel group. All three of our brands and businesses continued to contribute to a very satisfactory underlying performance.

Natura's adjusted total revenue grew by 8.5% in BRL after excluding the effects of IFRS rules (IFRS 15, IAS29 and IAS21) and the reversal of a tax provision in Brazil booked in 2017, while adjusted pro forma EBITDA was up by a very strong 16.3%. This growth on a comparable basis was driven both by Brazil and Latin America. In Brazil, we are gaining market share, outperforming the market in key categories, demonstrating that our business is on a solid track. Our new commercial model (Relationship Selling) is showing dynamism, with productivity rising for eight consecutive quarters. We are also seeing growth in the number of consultants, attesting to the renewed attractiveness of our value proposition, and more than 650,000 consultants now use our exclusive mobile platform. Online sales are growing in high double-digits and we opened 12 stores in shopping malls in various Brazilian cities in the past quarter as we continue to strengthen our multi-channel model. In Latin America, comparable net sales in BRL (excluding the effects from the implementation of accounting rules related to hyperinflation and currency translation in Argentina and IFRS 15) were up in double-digits. In this region we are also gaining market share while rolling out our Relationship Selling model and digital strategy.

The Body Shop continued to show progress in the implementation of its transformation plan. Pro forma sales were up by 26.8% in BRL (3.6% in constant currency) and adjusted pro forma EBITDA more than doubled in the quarter, excluding the expected transformation costs of R\$24.7 million booked in Q3, demonstrating new advances in operational efficiency, mainly driven by store closures and a lower discount level. The Body Shop's entire organization is now fully mobilized to deliver a successful Christmas campaign as the fourth quarter is the biggest contributor to results.

Aesop turned in another quarter of remarkable growth, with sales up 67.0% in Q3 in BRL (34.8% at constant currency), rising in all channels and geographies, and strong double-digit EBITDA increase. Highlights included the doubling of online sales from one year ago and 23 signature store launches.

Consistent with our triple bottom-line commitment, the Group also saw some notable advances in sustainability. The Body Shop capped a months-long global campaign against animal testing for cosmetics by delivering to the United Nations a petition signed by 8.3 million people. This campaign was also supported by Natura, which recently received two key certifications attesting to its commitment to ending experiments on animals and allowing consumers to easily identify products that are not tested on animals: The "Leaping Bunny" label granted by Cruelty Free International (The Body Shop's partner in its petition campaign) and a seal granted by People for the Ethical Treatment of Animals (Peta), a leading animal rights organization.

With these solid achievements, Natura &Co is on track to deliver on its medium-term financial targets while making a positive social and environmental impact, underscoring its commitment to building a global purpose-driven Group that creates value for its stakeholders.

1. Results analysis

Third quarter and nine months 2018:

Our consolidated results by brand and business unit are shown below:

Q3 Reported	Profit and Loss by Business												
	R\$ million	Consolidated ⁶			Natura			Aesop			The Body Shop		
		Q3-18 ^a	Q3-17 ^d	Ch. %	Q3-18	Q3-17	Ch. %	Q3-18	Q3-17	Ch. %	Q3-18	Q3-17	Ch. %
Gross Revenue	4,392.9	3,203.2	37.1	2,790.1	2,671.6	4.4	295.1	176.7	67.0	1,307.7	354.9	268.5	
Net Revenue	3,241.9	2,365.4	37.1	2,048.7	1,959.8	4.5	267.4	160.1	67.0	925.8	245.5	277.1	
COGS	(867.1)	(689.3)	25.8	(615.0)	(613.1)	0.3	(28.4)	(16.6)	70.9	(223.7)	(59.6)	275.3	
Gross Profit	2,374.8	1,676.1	41.7	1,433.7	1,346.7	6.5	239.0	143.5	66.6	702.1	185.9	277.7	
Selling, Marketing and Logistics Expenses	(1,534.4)	(985.1)	55.8	(886.0)	(759.0)	16.7	(138.1)	(84.2)	64.0	(510.2)	(141.9)	259.5	
Administrative, R&D, IT and Projects Expenses	(489.0)	(375.6)	30.2	(206.9)	(271.8)	(23.9)	(110.5)	(57.9)	90.9	(171.6)	(45.4)	278.2	
Corporate Expenses ^b	(24.9)	(8.1)	205.5	-	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	
Other Operating Income/ (Expenses), Net	38.0	88.7	(57.2)	21.0	88.4	(76.3)	16.5	0.4	n/a	0.5	(0.0)	n/a	
Acquisition Related Expenses ^c	-	(28.7)	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	
Transformation Costs	(24.7)	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	(24.7)	-	n/a	
Depreciation	143.1	83.1	72.3	69.2	56.5	22.6	17.2	13.6	26.6	56.6	13.0	335.1	
EBITDA	483.0	450.4	7.2	431.0	460.8	(6.5)	24.1	15.4	57.0	52.7	11.6	353.6	
Depreciation	(143.1)	(83.1)	72.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Financial Income/(Expenses), Net	(163.9)	(275.4)	(40.5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Earnings Before Taxes	176.0	91.9	91.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Income Tax and Social Contribution	(43.1)	(30.9)	39.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Consolidated Net Income	132.8	61.0	117.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gross Margin	73.3%	70.9%	2.4 pp	70.0%	68.7%	1.3 pp	89.4%	89.6%	(0.2) pp	75.8%	75.7%	0.1 pp	
Selling, Marketing and Logistics exp./ Net Revenue	47.3%	41.6%	5.7 pp	43.2%	38.7%	4.5 pp	51.6%	52.6%	(0.9) pp	55.1%	57.8%	(2.7) pp	
Admin., R&D, IT, and Projects Exp./ Net Revenue	15.1%	15.9%	(0.8) pp	10.1%	13.9%	(3.8) pp	41.3%	36.2%	5.2 pp	18.5%	18.5%	0.1 pp	
EBITDA Margin	14.9%	19.0%	(4.1) pp	21.0%	23.5%	(2.5) pp	9.0%	9.6%	(0.6) pp	5.7%	4.7%	1.0 pp	
Net Margin	4.1%	2.6%	1.5 pp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

a TBS acquisition expenses and corporate expenses were included in the consolidated Profit & Loss

b Expenses related to the management and integration of the Group - reclassified from Adm. Expenses also in 2017 for better presentation and comparability

c TBS acquisition related expenses

d Natura's Q3-17 EBITDA includes the positive effects of IPI tax reversal

9M Reported	Profit and Loss by Business												
	R\$ million	Consolidated ⁶			Natura			Aesop			The Body Shop		
		9M-18	9M-17 ^d	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
Gross Revenue	12,450.1	8,400.8	48.2	8,015.7	7,542.3	6.3	777.1	503.6	54.3	3,657.3	354.9	930.6	
Net Revenue	9,062.0	6,119.8	48.1	5,818.1	5,418.1	7.4	704.0	456.2	54.3	2,539.8	245.5	934.5	
COGS	(2,518.9)	(1,814.6)	38.8	(1,838.1)	(1,707.3)	7.7	(74.5)	(47.7)	56.2	(606.2)	(59.6)	917.0	
Gross Profit	6,543.1	4,305.3	52.0	3,980.0	3,710.8	7.3	629.5	408.5	54.1	1,933.6	185.9	940.1	
Selling, Marketing and Logistics Expenses	(4,280.7)	(2,664.1)	60.7	(2,450.5)	(2,268.1)	8.0	(359.9)	(254.2)	41.6	(1,470.3)	(141.9)	936.1	
Administrative, R&D, IT and Projects Expenses	(1,445.9)	(939.6)	53.9	(745.0)	(746.5)	(0.2)	(240.7)	(147.1)	63.6	(460.2)	(45.4)	914.5	
Corporate Expenses ^b	(62.3)	(22.0)	182.9	-	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	
Other Operating Income/ (Expenses), Net	21.5	281.8	(92.4)	21.6	281.6	(92.3)	(0.3)	0.3	(210.7)	0.2	(0.0)	n/a	
Acquisition Related Expenses ^c	-	(64.8)	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	
Transformation Costs	(62.4)	-	n/a	-	-	n/a	-	-	n/a	(62.4)	-	n/a	
Depreciation	418.9	217.0	93.0	214.8	169.6	26.6	47.8	34.4	39.0	156.3	13.0	1,101.2	
EBITDA	1,132.1	1,113.6	1.7	1,020.9	1,147.4	(11.0)	76.4	41.9	82.4	97.1	11.6	735.0	
Depreciation	(418.9)	(217.0)	93.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Financial Income/(Expenses), Net	(475.7)	(273.9)	73.7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Earnings Before Taxes	237.5	622.6	(61.9)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Income Tax and Social Contribution	(70.8)	(209.2)	(66.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Consolidated Net Income	166.7	413.4	(59.7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Gross Margin	72.2%	70.3%	1.9 pp	68.4%	68.5%	(0.1) pp	89.4%	89.5%	(0.1) pp	76.1%	75.7%	0.4 pp	
Selling, Marketing and Logistics exp./ Net Revenue	47.2%	43.5%	3.7 pp	42.1%	41.9%	0.3 pp	51.1%	55.7%	(4.6) pp	57.9%	57.8%	0.1 pp	
Admin., R&D, IT, and Projects Exp./ Net Revenue	16.0%	15.4%	0.6 pp	12.8%	13.8%	(1.0) pp	34.2%	32.2%	1.9 pp	18.1%	18.5%	(0.4) pp	
EBITDA Margin	12.5%	18.2%	(5.7) pp	17.5%	21.2%	(3.6) pp	10.9%	9.2%	1.7 pp	3.8%	4.7%	(0.9) pp	
Net Margin	1.8%	6.8%	(4.9) pp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

a TBS acquisition expenses and corporate expenses were included in the consolidated Profit & Loss

b Expenses related to the management and integration of the Group - reclassified from Adm. Expenses also in 2017 for better presentation and comparability

c TBS acquisition related expenses

d Natura's 9M 17 EBITDA includes the positive effects of PIS/COFINS and IPI tax reversal

⁶ Consolidated results include Natura, Aesop, The Body Shop as well as the Natura subsidiaries in the U.S., France and the Netherlands.
⁷ At constant exchange rates

A reconciliation between consolidated reported results and pro forma consolidated adjusted results, for net revenue and EBITDA, is shown below:

Net Revenue - R\$ million	Consolidated Results					
	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
Reported Net Sales	3,241.9	2,365.4	0.4	9,062.0	6,119.8	0.5
IPI and other tax provision/reversal	-	(45.4)	-	-	-	-
IFRS 15 - Late payment charges in Natura Brazil	(98.8)	-	-	(98.8)	-	-
IFRS 15 - Late payment charges in Natura Latam	(29.5)	-	-	(30.0)	-	-
Hyperinflation and exchange rates effects in Argentina	157.1	-	-	124.7	-	-
Net Revenue The Body Shop Jul/Aug 17 (pro-forma)	-	485.0	-	0.0	1,844.0	-
Adjusted (comparable) Net Sales	3,270.7	2,805.0	0.2	9,057.9	7,963.8	0.1
EBITDA - R\$ million	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
Reported EBITDA	483.0	450.4	7.2%	1,132.1	1,113.6	1.7%
IPI and other tax provision/reversal	-	(99.9)	-	-	(59.3)	-
PIS/COFINS tax reversal	-	-	-	-	(154.8)	-
IFRS 15 - Late payment charges in Natura Brazil and other provision adjustments	(42.3)	-	-	(42.3)	-	-
Hyperinflation and exchange rates effects in Argentina	31.1	-	-	35.3	-	-
The Body Shop's transformation costs	24.7	-	-	62.4	-	-
EBITDA The Body Shop Jul/Aug 2017 (pro-forma)	-	20.9	-	-	20.1	-
Adjusted (comparable) EBITDA	496.6	371.4	33.7%	1,187.5	920.2	29.1%
Adjusted (comparable) EBITDA Margin	15.2%	13.2%	1.9 pp	13.1%	11.6%	1.6 pp

- IFRS 15: Reclassification of late payment charges in Q3-18, with impacts on net revenue and EBITDA for Natura Brazil and with impact on net revenue for Latam
- Tax provision reversals in Natura Brazil in Q1-17 and Q3-17, with impacts on net revenue and COGS (IPI and other tax provision/reversal), and EBITDA (IPI, PIS & COFINS) and other provision adjustments in Q3-18
- Hyperinflationary and foreign currency translation accounting standards (IAS29 and IAS21, respectively*) in Argentina in Q3-18 with impact in Latam's P&L
- The Body Shop's transformation costs in Q3-18 of R\$24.7 million and R\$62.4 million in 9M18, impacting EBITDA
- The Body Shop's pre-acquisition pro forma figures were included from January through August 2017, for comparison purposes.

Double digit growth in consolidated net revenue in Q3 and 9M18

In Q3, reported consolidated net revenue in BRL grew year-on-year by 37.1%. Pro forma adjusted net revenue (see explanation above) grew by 16.6% and +9.1% at constant exchange rates, driven by all three business. At Natura, Brazil and Latam grew in core categories and online, with market share and consultants' productivity gains, while The Body Shop's sales increased as a result of phasing of head franchisees for Christmas and Aesop posted strong growth in like-for-like stores and online.

In 9M18, reported consolidated net revenue in BRL grew year-on-year by 48.1%. Pro forma adjusted net revenue in BRL grew by 13.7% (+8.2%, at constant exchange rates).

⁶ Consolidated results include Natura, Aesop, The Body Shop as well as the Natura subsidiaries in the U.S., France and the Netherlands.

Gross margin improvement in Q3 and 9M18

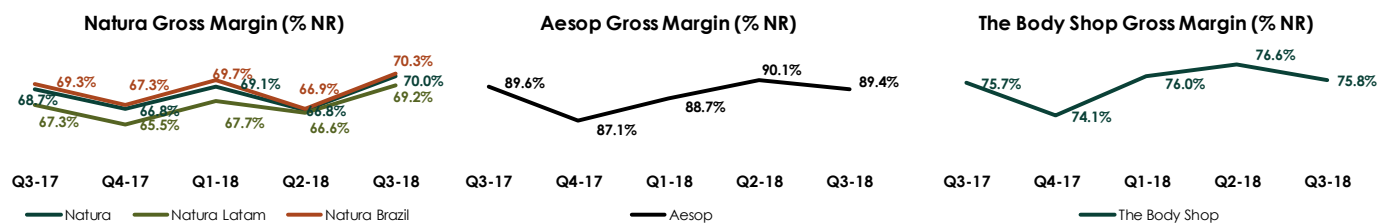
Reported consolidated gross margin improved by 240basis points (bps) in Q3-18, to 73.3%. Pro-forma, adjusted gross margin was 72.0%, up 50bps in Q3-18.

In 9M-18 gross margin stood at 72.2%, improving 190bps from 9M-17. Pro-forma, adjusted gross margin improved 30 bps in 9M18, to 71.9%..

In Brazil, Natura's reported gross margin was 70.3% in Q3-18, up 100bps, reflecting the adoption of IFRS 15 (*see page 9). Excluding this effect, adjusted gross margin was 68.2%, -40bps vs. Q3-17, mainly impacted by the foreign currency effect on COGS, mix and promotional investments.

In Latam, Natura's reported gross margin was 69.2% in Q3-18 vs. 67.3% in Q3-17. Adjusted gross margin (excluding IFRS 15 effects and hyperinflationary accounting effects) was up by 30bps from Q3-17, to 67.5%.

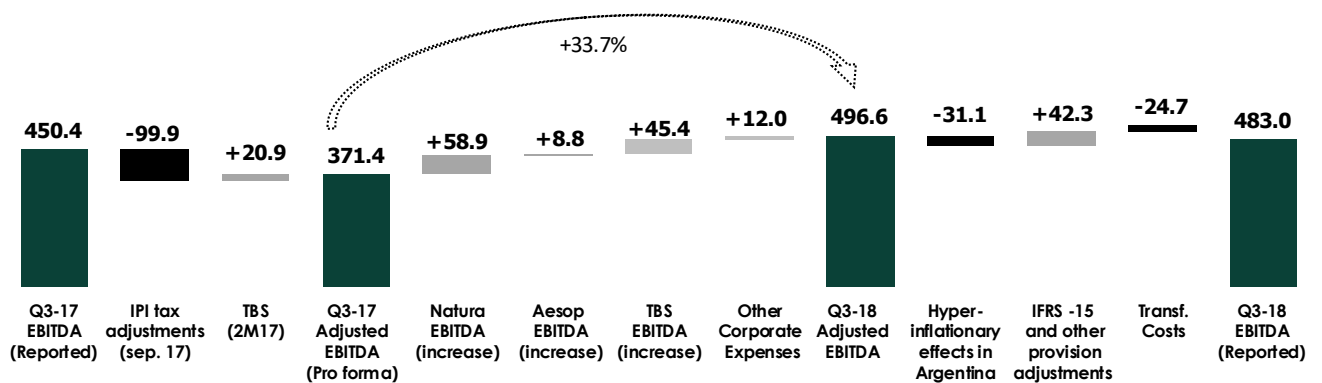
Neither Aesop's nor The Body Shop's gross margin were materially impacted by specific effects in the period.



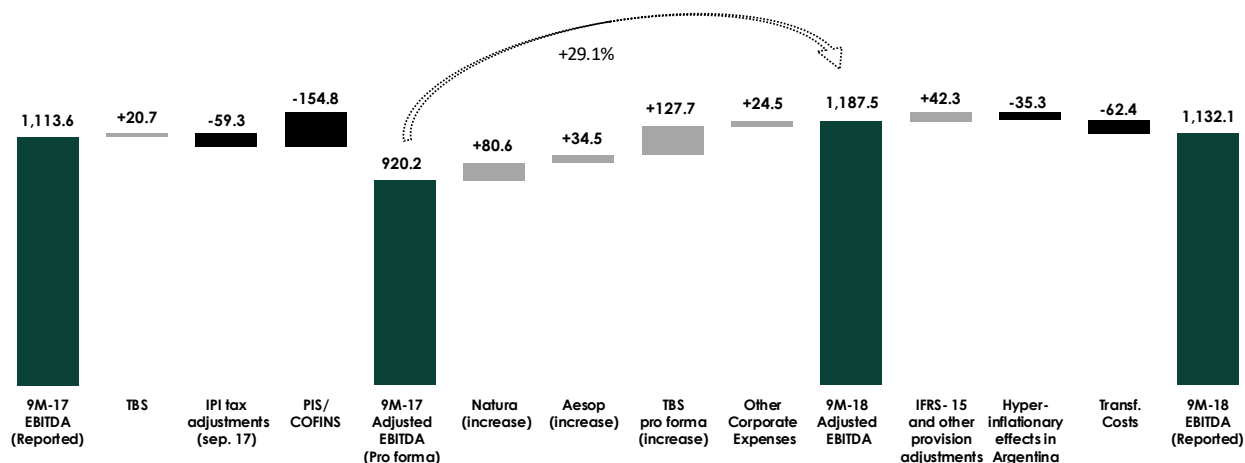
Consolidated EBITDA growth in Q3 and 9M18 in all three businesses

In Q3, reported consolidated EBITDA in BRL grew year-on-year by 7.2%. Adjusted pro forma consolidated EBITDA (see explanation on page 4) grew by 33.7%, driven by all three businesses, resulting in a consolidated margin expansion of 190bps. Adjusted EBITDA at Natura Brazil and Latam combined grew 16.3% thanks to increased sales and lower G&A, resulting in 140bps margin expansion. The Body Shop's adjusted pro forma EBITDA grew 142.0%, resulting in margin expansion of 400bps, reflecting solid advances in operational efficiency. Aesop's EBITDA grew 57.2% with a slight margin reduction due to retention plan provision. In 9M18, reported consolidated EBITDA in BRL grew year-on-year by 1.7%. Adjusted pro forma EBITDA in BRL grew by 29.1% with a 160bps margin expansion.

Adjusted Pro Forma EBITDA Q3-18 (R\$ million)



Adjusted Pro Forma EBITDA 9M-18 (R\$ million)



Financial income and expenses

The chart below demonstrates the main changes in our financial income and expenses. The net financial expense of R\$163.9 million in Q3-18 was R\$ 111.5 million lower than Q3-17 (R\$275.4 million) due mainly to R\$100.2 million in derivative expenses booked and settled in Q3-17 and lower financial expenses, both related to The Body Shop acquisition. These effects were partially reduced by the increase of financial expenses from International Operations – Latam, as a result of hyperinflationary and foreign currency translation accounting standards, IAS29 and IAS21, respectively (see page 11) in Argentina.

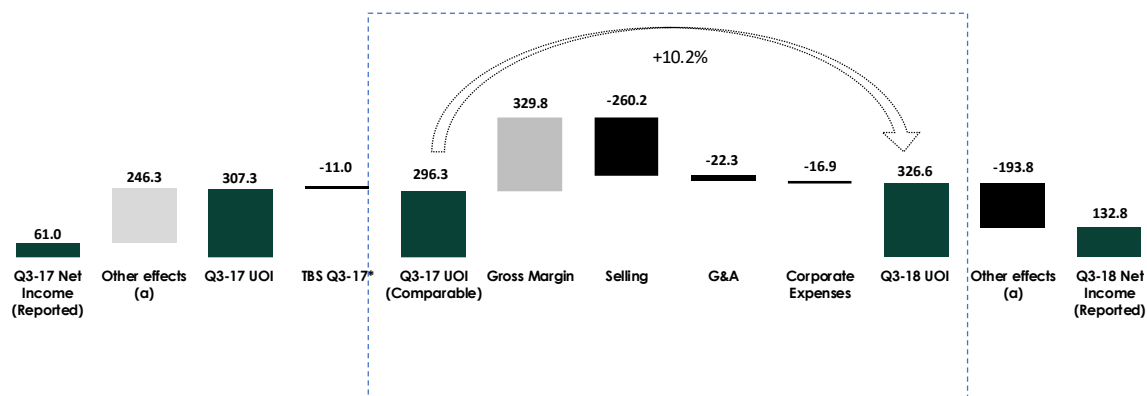
In 9M18, net financial expenses stood at R\$475.7 million, vs. R\$273.9 million in 9M17, mainly due to debt servicing from The Body Shop acquisition.

R\$ million	Q3-18	Q3-17	Ch. R\$	9M-18	9M-17	Ch. R\$
Financial Income and Expenses, Net	(163.9)	(275.4)	111.5	(475.7)	(273.9)	(201.8)
1. Borrowings/Financing (B/F) and Short-Term Investments (STI)	(135.0)	(76.9)	(58.1)	(394.7)	(190.1)	(204.6)
2. Operational FX Gains/(Losses) - Brazil	7.3	(3.7)	10.9	28.8	(1.9)	30.7
3. Judicial Contingencies	2.0	(28.7)	30.7	(13.8)	21.9	(35.7)
3. International Operations - Latam	(7.5)	(0.6)	(17.5)	(24.4)	3.0	(27.3)
4. Other Financial Income and Expenses	(30.7)	(165.6)	134.9	(71.6)	(106.8)	35.2
Reclassification BNDES - CPC 07	0.0	(8.6)	8.6	0.0	(26.9)	26.9
The Body Shop Financial Expenses	(12.9)	(84.7)	71.8	(32.5)	(84.7)	52.2
The Body Shop - Acquisition Derivatives Expenses	0.0	(100.2)	100.2	0.0	(27.5)	27.5
Leasing Expenses	(13.4)	(6.4)	(7.0)	(34.8)	(6.7)	(28.1)
Other	(4.4)	34.2	(38.6)	(4.3)	39.1	(43.4)

Reported net income of R\$132.8 million in the quarter, vs. R\$61.0 million in Q3-17, an increase of 117.9% despite hyperinflationary accounting effects from Argentina and The Body Shop's transformation costs. In 9M18, net income totalled R\$166.7 million vs. R\$413.4 million in 9M17, mainly impacted by debt servicing from The Body Shop acquisition.

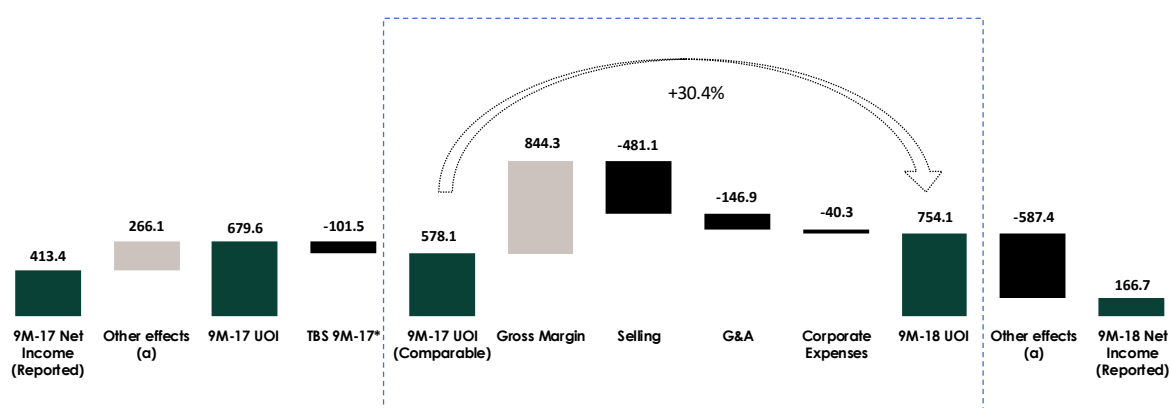
Underlying operating income (see graphs below), which excludes hyperinflationary accounting effects from Argentina and The Body Shop's transformation costs, grew on a pro forma basis by 10.2% in Q3, to R\$326.6 million, and by 30.4% in 9M18, to R\$754.1 million.

Q3 Underlying Operating Income - UOI (pro forma; R\$ million)



(a) Other effects refer to the P&L lines not considered part of underlying operating income: other operating income/expenses, acquisition-related expenses, transformation costs, financial income/expenses and income tax expenses and social contribution.

9M Underlying Operating Income - UOI (pro forma; R\$ million)



(a) Other effects refer to the P&L lines not considered part of underlying operating income: other operating income/expenses, acquisition-related expenses, transformation costs, financial income/expenses and income tax expenses and social contribution.

Underlying Operating Income is calculated as follows:

R\$ million	Q3-18	Q3-17	9M-18	9M-17
Gross Profit	2,374.8	1,676.1	6,543.1	4,305.3
Selling, Marketing and Logistics Expenses	(1,534.4)	(985.1)	(4,280.7)	(2,664.1)
Administrative, R&D, IT and Project Expenses	(489.0)	(375.6)	(1,445.9)	(939.6)
Corporate Expenses ^a	(24.9)	(8.1)	(62.3)	(22.0)
Underlying Operating Income	326.6	307.3	754.1	679.6
2017 TBS Underlying Operating Income	-	(11.0)	-	(101.5)
Pro Forma Underlying Operating Income	326.6	296.3	754.1	578.1

Cash flow

R\$ million	Q3-18	Q3-17	Ch. R\$	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. R\$	Ch. %
Net Income	132.8	61.0	71.9	117.9	166.7	413.4	(246.7)	(59.7)
Depreciation and Amortization	143.1	83.1	60.0	72.2	418.9	217.0	201.9	93.0
Non-Cash/Others ^a	107.4	126.8	(19.4)	(15.3)	94.9	102.2	(7.3)	(7.1)
Hyperinflation and exchange rates effects in Argentina (non-cash)	15.2	-	15.2	-	44.9	-	44.9	-
Internal Cash Generation	398.5	270.9	127.6	47.1	725.4	732.6	(7.2)	(1.0)
Working Capital (Increase)/Decrease	(285.1)	(88.3)	(196.8)	222.9	(691.2)	(212.7)	(478.5)	224.9
Cash Generation Before Capex	113.4	182.6	(69.2)	(37.9)	34.2	519.9	(485.7)	(93.4)
CAPEX	(123.3)	(103.5)	(19.8)	19.1	(273.7)	(198.9)	(74.8)	37.6
Free Cash Flow^b	(9.9)	79.1	(89.0)	(112.5)	(239.5)	321.0	(560.5)	(174.6)

^a Includes the effects of deferred income tax, fixed and intangible assets write-offs, FX on translation of working capital, fixed assets, etc.

^b (Internal cash generation) +/- (changes in working capital and long-term assets and liabilities) - (acquisitions of property, plant, and equipment)

Cash flow in Q3-18 was an outflow of R\$9.9 million, versus an inflow of R\$79.1 million in Q3-17, mainly attributable to:

- Higher working capital needs at Natura Brazil: This quarter saw higher levels of inventory and lower accounts payable to suppliers;
- Higher financial expenses from debt servicing related to The Body Shop acquisition;

Further deleveraging: Net-debt-to-EBITDA ratio reduced to 3.27 times in Q3-18, from 3.52 times in Q3-17

Natura &Co's net-debt-to-EBITDA ratio stood at 3.27 times as at September 30, 2018, decreasing in comparison to Q3-17, in line with our expectations.

R\$ million	Q3-18	Q3-17	9M-18	9M-17
Short-Term	1,273.7	1,952.0	1,273.7	1,952.0
Long-Term	7,417.5	7,658.9	7,417.5	7,658.9
Derivatives ^a	(726.3)	15.5	(726.3)	15.5
Financial Leases/Others ^b	(440.3)	(376.3)	(440.3)	(376.3)
Total Treasury Debt	7,524.7	9,250.1	7,524.7	9,250.1
(-) Cash, Cash Equivalents and Short-Term Investment	(1,766.1)	(3,701.6)	(1,766.1)	(3,701.6)
(=) Net Treasury Debt	5,758.5	5,548.5	5,758.5	5,548.5
Net Debt/EBITDA	3.27	3.52	3.27	3.52
Total Debt/EBITDA	4.27	5.87	4.27	5.87

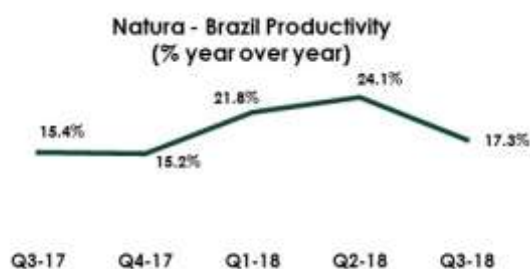
^a Excluding the temporary, non-cash effects of mark-to-market adjustments of derivatives pegged to foreign currency debt.

^b Other: reclassification of expenses with interest on subsidized loans from financial result in accordance with CPC07.

2. Performance by business

Natura – Brazil: Solid top line and EBITDA growth

Natura Brazil's reported sales grew by 9.4% in the third quarter. Adjusted net sales, excluding the effect of IFRS 15 *, grew by 5.8%.



The solid continued growth in sales evidences the vigor of our new Relationship Selling model, with productivity rising for the 8th consecutive quarter, by 17.3% versus Q3-17. The number of consultants rose slightly in Q3 vs Q2, attesting to the regained attractiveness of our model. We are advancing in our efforts to train consultants to adopt digital solutions: Over 650,000 consultants use our exclusive mobile platform representing 23% of direct sales in the first nine months, and more than that in the quarter.

We continued to outperform the market in our key categories, gaining market share and brand preference on the back of a successful Father's Day campaign. In the quarter, we launched relevant product innovations, notably Tododia Lima and Flor de Laranjeira, part of the Live Your Body (#vivomeucorpo) campaign, our first viral earned media campaign (<https://www.natura.com.br/viva-seu-corpo>) and Chronos Clarifying Platform, which combines three products developed with proprietary technology, using Brazilian biodiversity ingredients. Our innovation index, which considers the impact of innovations over the last 24 months in revenues, reached 61.7%.

Natura - Brazil Innovation Index (%GR)



Online net sales grew in high double digits again in the quarter, supported by higher traffic and average ticket, with a strong conversion rate. Online accounted for about 3% of sales in the first nine months of the year, reaching nearly 350,000 digital consultants and 4.8 million digital consumers (+112.7% vs. Q3-17). EBITDA margin in online sales grew in double digits both in the quarter and in the 9 months.

Our retail channel continues to expand, reaching 31 stores in total with the opening of 12 stores in shopping malls this quarter in several Brazilian states.

*IFRS 15 – *Revenue from Contracts with Customers*: Our reported net sales were impacted by IFRS 15 in Q3-18, and the reversal of IPI tax provision booked in Q3-17. Under IFRS 15, Natura Brazil was required to reclassify as net revenues the late payment charges for the accumulated 9 months 2018, which were historically booked as reductions to selling expenses, along with the corresponding PIS and COFINS excise taxes, which were previously recorded as financial expenses. The net impact on net revenues was an increase of R\$98.8 million, of which R\$30.7 million related to Q3. The previous years did not require adjustment.

In 9M18, reported net revenue increased by 5.9%. Adjusted net revenue, excluding IFRS 15 reclassification effect in 2018, was up by 3.4%.

Reported R\$ million	Profit and Loss Natura - Brazil					
	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
	Total Consultants - end of period ('000)	1,082.1	1,160.9	(6.8)	1,082.1	1,160.9
Total Consultants - average of period ('000)	1,061.9	1,169.7	(9.2)	1,050.5	1,228.6	(14.5)
Units Sold - items for resale (in million)	89.6	82.3	8.9	246.6	229.3	7.5
Gross Revenue	2,158.1	1,931.4	11.7	5,867.1	5,557.9	5.6
Net Revenue	1,529.0	1,397.6	9.4	4,132.1	3,901.3	5.9
COGS	(454.7)	(429.2)	5.9	(1,283.5)	(1,203.3)	6.7
Gross Profit	1,074.4	968.4	10.9	2,848.6	2,698.0	5.6
Selling, Marketing and Logistics Expenses	(656.6)	(538.1)	22.0	(1,721.3)	(1,626.4)	5.8
Administrative, R&D, IT and Projects Expenses	(154.1)	(206.3)	(25.3)	(551.2)	(557.4)	(1.1)
Other Operating Income/ (Expenses), Net	23.3	88.2	(73.6)	24.7	280.1	(91.2)
Depreciation	63.9	50.3	27.1	192.2	150.2	28.0
EBITDA	350.9	362.6	(3.2)	793.0	944.4	(16.0)
Gross Margin	70.3%	69.3%	1.0 pp	68.9%	69.2%	(0.2) pp
Selling, Marketing and Logistics Expenses/Net Revenue	42.9%	38.5%	4.4 pp	41.7%	41.7%	(0.0) pp
Administrative, R&D, IT and Projects Expenses/Net Revenue	10.1%	14.8%	(4.7) pp	13.3%	14.3%	(0.9) pp
EBITDA Margin	22.9%	25.9%	(3.0) pp	19.2%	24.2%	(5.0) pp

A reconciliation between reported and adjusted net sales is provided below:

R\$ million	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
Reported Net Sales	1,529.0	1,397.6	9.4	4,132.1	3,901.3	5.9
IPI and other tax provision/reversal	-	(45.4)	-	-	-	-
IFRS 15 - Late payment charges	(98.8)	-	-	(98.8)	-	-
Adjusted (comparable) Net Sales	1,430.2	1,352.1	5.8	4,033.3	3,901.3	3.4

Reported EBITDA was R\$350.9 million in Q3-18, vs. R\$362.6 million in Q3-17. Adjusted EBITDA was R\$308.6 million in Q3-18, up by 17.5% vs. Q3-17 (R\$262.7 million), resulting in a margin expansion of 220 basis points. Q3-18 adjusted EBITDA excludes the effects of IFRS 15, explained above, and other provision adjustments of R\$42.3MM. Adjusted Q3-17 EBITDA excludes the IPI tax provision reversal of R\$99.9 million, composed of: R\$45.4 million in net revenues, -R\$4.8 million in COGS (related to previous quarters), and R\$59.3 million in other expenses (related to the effect in previous years).

A reconciliation between reported and adjusted EBITDA is presented below:

R\$ million	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
Reported EBITDA	350.9	362.6	(3.2)	793.0	944.4	(16.0)
IPI and other tax provision/reversal	-	(99.9)	-	-	(59.3)	(59.3)
PIS/COFINS reversal	-	-	-	-	(154.8)	(154.8)
IFRS 15 - Late payment charges and other provision adjustments	(42.3)	-	-	(42.3)	-	-
Adjusted (comparable) EBITDA	308.6	262.7	17.5	750.7	730.3	2.8
Adjusted (comparable) EBITDA Margin	21.6%	19.4%	2.2 pp	18.6%	18.7%	(0.1) pp

Adjusted Selling, Marketing & Logistics expenses declined by 110 basis points relative to net sales, thanks to the higher productivity of our Relationship Selling model which offset higher marketing expenses, while G&A declined by 50 basis points over Q3-17, despite investments in innovation and technology-related expenses.

In 9M18, reported EBITDA reached R\$793.0 million (9M17: R\$944.4 million). Adjusted 9M18 EBITDA excludes the tax reversal effects: i) IPI and other tax described above, and ii) PIS/COFINS tax reversal booked in Q1-17 (R\$154.8 million), reaching R\$750.7 million, up 2.8% vs. 9M17.

Natura – Latam: Strong underlying business

In Q3, sales at Natura - Latam were down -7.8% on a reported basis. Adjusted net sales in BRL, excluding the effects of hyperinflationary and foreign currency translation accounting standards (IAS29 and IAS21, respectively*) and IFRS 15** adjustments, reached double digit growth of 15.0% (16.9%⁷ at constant currency).

Our business in Latin America continues to be robust, gaining market share and advancing in brand preference across the region. Mexico, Argentina and Chile posted solid sales growth in the quarter. Our Relationship Selling model was successfully launched in Chile, and this quarter we launched in Peru with positive initial results. We have reached 636,000 consultants in the region, representing growth of 9% vs Q3-17. We are also accelerating our digital strategy with almost 20% of consultants already using our mobile platform. In Argentina, despite the challenging macro-economic environment, our business has proven to be resilient thanks to our local brand preference, efficient operations and market knowledge.

In 9M18, reported net revenue increased by 11.1%. Adjusted net sales in BRL, excluding the effect of hyperinflationary and foreign currency translation accounting standards (IAS29 and IAS21), were up in double digits, growing by 20.0%⁷.

Reported EBITDA was R\$87.5 million in Q3-18, vs. R\$104.0 million in Q3-17. Adjusted EBITDA in Q3-18 excluding hyperinflationary and foreign exchange currency accounting effects was R\$118.6 million, up by 16.1%⁷ vs. Q3-17. In 9M18, reported EBITDA was R\$249.2 million, vs. R\$220.3 million in 9M17, while adjusted EBITDA was R\$284.5 million, +30.1%⁷ adjusted.

**Hyperinflation and foreign currency translation accounting:* Inflation in Argentina reached 100% over the last three years and has subsequently triggered the adoption of the following accounting standards:

IAS 29 - *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*, which requires the restatement of an entity's financial statements whose functional currency is that of a hyperinflationary economy, to reflect the changes in the general pricing power of its currency, and

IAS 21 - *The Effects of Changes in Foreign Currency*, whereby Argentina's financial statements had to be translated from ARS into BRL at the foreign currency exchange rate at the end of the reporting period (September 30, 2018). For further detail please refer to Explanatory Note 2.2 of the financial statements.

**IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers: Our reported net sales were impacted by IFRS 15 in Q3-18, under which Natura Latam was required to reclassify as net revenues the late payment charges for the accumulated 9 months 2018, which were historically booked as reductions to selling expenses. The net impact on net revenues was an increase of R\$29.5 million, of which R\$10.5 million relate to Q3. The previous years did not require adjustment.

Reported R\$ million	Profit and Loss					
	Natura - Latam					
	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
Total Consultants - end of period ('000)	636.8	584.3	9.0	636.8	584.3	9.0
Total Consultants - average of period ('000)	633.8	578.0	9.7	615.2	524.5	17.3
Units Sold - items for resale (million)	35.4	32.0	10.5	100.7	87.6	14.9
Gross Revenue	629.6	738.9	(14.8)	2,141.8	1,979.0	8.2
Net Revenue	517.6	561.1	(7.8)	1,680.1	1,512.2	11.1
COGS	(159.7)	(183.6)	(13.1)	(552.9)	(501.9)	10.2
Gross Profit	357.9	377.5	(5.2)	1,127.1	1,010.4	11.6
Selling, Marketing and Logistics Expenses	(222.5)	(216.4)	2.8	(709.7)	(628.9)	12.8
Administrative, R&D, IT and Projects Expenses	(50.8)	(63.2)	(19.6)	(187.4)	(181.5)	3.3
Other Operating Income/(Expenses), Net	(2.3)	0.1	-	(3.0)	1.4	-
Depreciation	5.2	6.0	(14.2)	22.2	18.9	17.3
EBITDA	87.5	104.0	(15.9)	249.2	220.3	13.1
Gross Margin	69.2%	67.3%	1.9 pp	67.1%	66.8%	0.3 pp
Selling, Marketing and Logistics Expenses/Net Revenue	43.0%	38.6%	4.4 pp	42.2%	41.6%	0.7 pp
Administrative, R&D, IT and Projects Expenses/Net Revenue	9.8%	11.3%	(1.4) pp	11.2%	12.0%	(0.8) pp
EBITDA Margin	16.9%	18.5%	(1.6) pp	14.8%	14.6%	0.3 pp

A reconciliation between reported and adjusted net sales is provided below:

R\$ million	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
Reported Net Sales	517.6	561.1	(7.8)	1,680.1	1,512.2	11.1
Hyperinflation and exchange rates effects in Argentina	157.1	-		124.7	-	
IFRS15	(29.5)	-		(29.5)	-	
Adjusted (comparable) Net Sales	645.2	561.1	15.0	1,775.2	1,512.2	17.4

A reconciliation between reported and adjusted EBITDA is presented below:

R\$ million	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
Reported EBITDA	87.5	104.0	(15.9)	249.2	220.3	13.1
Hyperinflation and exchange rates effects in Argentina	31.1	-		35.3	-	
Adjusted (comparable) EBITDA	118.6	104.0	14.0	284.5	220.3	29.2
Adjusted (comparable) EBITDA Margin	18.4%	18.5%	(0.2) pp	16.0%	14.6%	1.5 pp

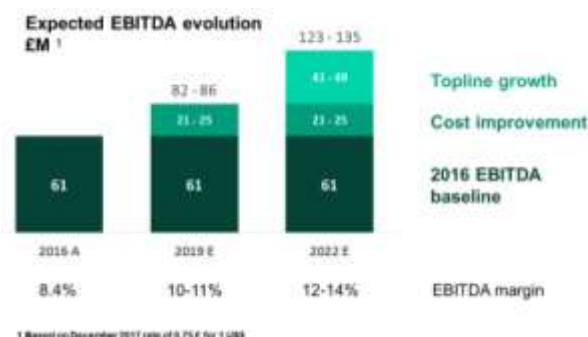
The Body Shop: Consistent sales growth, strong operational efficiency and transformation plan advancing

In the third quarter, The Body Shop posted net revenue of R\$925.8 million, growing by 3.6%⁷ vs. Q3-17 at constant currency (pro forma), driven by Christmas orders by head franchisees and stable owned-store sales, with 58 fewer stores, owing to closures. Adjusted EBITDA in the quarter (excluding transformation costs) stood at R\$77.4 million, resulting in an EBITDA margin of 8.4%, a strong margin gain of 400 basis points vs Q3-17 (pro forma).

⁷ At constant exchange rates.

Nine-month net sales were R\$2,539.8 million, also up 3.6%⁷ versus last year (pro forma) and EBITDA (excluding transformation costs) was R\$159.4 million, compared to R\$31.7 million in 2017, up by 171.2%⁷ (pro forma). Franchisee businesses were a driver of both sales and EBITDA growth in this quarter. Sales at owned stores were flat despite 58 store closures in the last 12 months, with lower levels of discount. Like-for-like sales in 9M18 grew by 2.4%. Sales were strong in APAC (Asia and Pacific) and EMEA (Europe, Middle East and Africa). In APAC, both owned stores and franchise stores performed well, while in EMEA, growth was driven by franchise stores.

The Body Shop's transformation program is evolving well with costs and benefits in line with the plan. The transformation costs of R\$24.7million (£4.7 million) incurred in the quarter are related to initiatives such as organization redesign and store footprint optimization, among others. The total estimated cost for the program is approximately £30.0 million through 2018 and 2019, and these costs are already factored into the targets presented for 2019 and 2022, as shown on the chart on the right-hand side:



The quarter ended with 1,041 owned stores and 1,917 franchised stores, totaling 80 closures in the last twelve months and 20 closures since Q218, showing continued store footprint optimization. The chart below shows the store count evolution:

Store	The Body Shop store count				
	Q3-18	Q2-18	Q3-17	Change vs. Q2-18	Change vs. Q3-17
Owned	1,041	1,050	1,099	(9)	(58)
Franchise	1,917	1,928	1,939	(11)	(22)
Total	2,958	2,978	3,038	(20)	(80)

Aesop: Strong double-digit growth

Aesop continued its strong growth, with a net revenue increase of 34.8%⁷ vs. Q3-17, to R\$267.4 million. Aesop reported strong growth in all channels and geographies. Like-for-like sales growth was 20.1% in signature stores (last twelve months) and online sales also posted continued strong growth. Q3-18 EBITDA grew by 30.1%⁷ to R\$24.1 million, resulting in an EBITDA margin of 9.0% (-60 bps from Q3-17) impacted by the retention plan provision.

9M18 sales grew by 33.9%⁷, while EBITDA increased 54.4%⁷, resulting in an EBITDA margin of 10.9% (+170 bps vs 9M17).

Aesop continues its strong expansion in signature stores, with 23 new stores in the last 12 months and 6 since the last quarter. Total stores at the end of the quarter stood at 308, including 219 signature stores and 89 department stores, as shown in the table below:

Store	Aesop store count				
	Q3-18	Q2-18	Q3-17	Change vs. Q2-18	Change vs. Q3-17
Signature	219	213	196	6	23
Department	89	99	97	(10)	(8)
Total	308	312	293	(4)	15

3. Social and environmental performance

On October 4, World Animal Day, The Body Shop took the largest ever petition against animal testing in cosmetics to the United Nations. The petition was signed by 8.3 million people.

Since 2006 Natura has banned animal testing from its processes and products and has developed alternative testing methodologies. The Company is now the first in Brazil to receive the two most prestigious global certificates for product development and manufacturing free of animal testing. Cruelty Free International Organization granted Natura the Leaping Bunny certification and Peta, another global animal rights organization, included Natura in its list of companies that ban animal testing.

Natura ranked 4th in the Corporate Responsibility Index of Global CR RepTrak 100 survey published by Forbes Magazine, which ranks global companies of the 15 largest economies. Natura was also ranked first in the consumer goods category in Brazilian magazine Exame's annual "Melhores e Maiores" list and was also the only Brazilian company to rank among the top 25 global best companies in the Great Places to Work survey. Furthermore, IT Mídia 100+ Inovadoras awarded the Company first place in disruptive use of technology in consumer goods for its CRM and mobile app for consultants.

Aesop has committed to a three-year partnership agreement with an Indigenous cooperative-owned Australian grower and producer of native Sandalwood oil. The cooperative blends this Sandalwood with new growth plantation timber to produce high quality, sustainable oil. This partnership brings long term support for the communities in Western Australia, while also securing supply to Aesop.

The Aesop Foundation saw the awarding of the ten inaugural recipients of The Next Chapter project, aimed at sharing the voices of writers from marginalized communities in Australia. The Next Chapter is an initiative of The Wheeler Centre, an organization founded as part of UNESCO City of Literature, The Aesop Foundation's first partner.

These achievements reinforce Natura &Co's sustainable positioning for positive impact.

Below are the non-financial key performance indicators that we report quarterly for Natura:

Scope	Indicator	Unit	2020 ambition	Results		
				Q3-18	Q3-17	Highlights
Natura: Brazil + Latam	Relative Carbon Emissions (Scopes 1, 2 and 3)	% CO2/kg products Billed	2.15	3.22	3.29	Higher mass of products billed
Natura: Brazil	Eco-Efficient Packaging^a	% (eco-efficient packaging units billed/total units billed)	40	23	20	Greater use of renewable origin package in Tododia and Plant product lines; higher use of refill packaging in other brands
Natura: Brazil + Latam	Consumption of Amazon-Sourced Inputs In Relation to Natura's Overall Inputs	% (R\$ Amazon inputs/R\$ total inputs)	30.0	18.0	18.8	Lower relative purchases of Amazon- sourced inputs.
Natura: Brazil + Latam	Total Investments In The Pan-Amazon Region^b	R\$ billion	1.00	1.41	1.15	Strengthening of partnerships for environmental conservation and biodiversity chains.
Natura: Brazil + Latam	Collection From "Crer para Ver" (Education) Line - Global^c	R\$ million	41.0	27.3	26.0	Strong Father's Day campaign in Brasil and other campaigns in Latin America
Natura: Brazil + Latam	Women In Leadership Positions Index (Director Level and Above)	%	50.0	36.6	31.5	Consistent growth on higher number of women occupying leadership positions
Natura: Brazil	Employees With Disabilities	%	8.0	6.1	5.8	Improvement on successful recruitment campaigns

^a Eco-efficient packaging is 50% lighter in relation to regular/similar packaging or which has at least 50% in potentially recyclable materials and/or renewable materials, as long as there is no mass increase

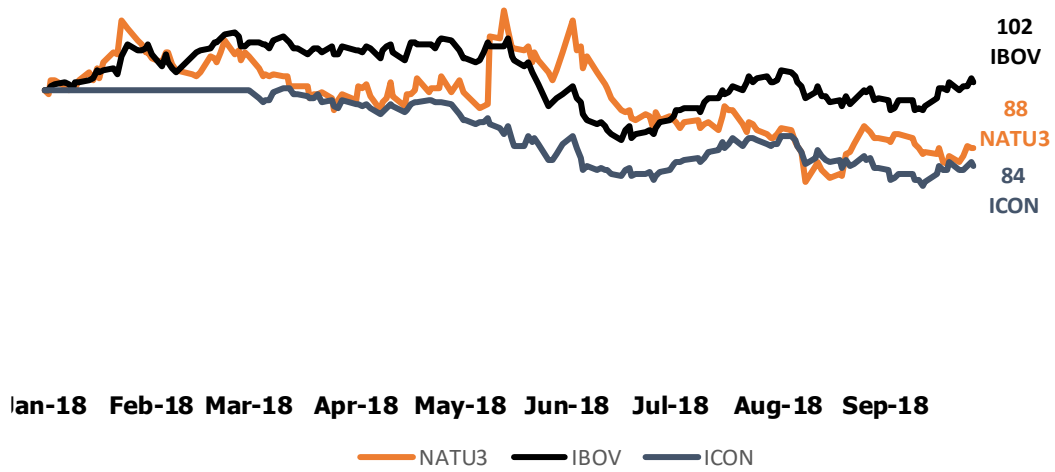
^b Cumulative since 2011

^c Refers to the year to date earnings before income tax attributed to the Crer para Ver product line

4. Appendices

NATU3 Performance

The following chart shows the performance of Natura stock in 9M18.



Consolidated Balance Sheet

ASSETS	Q3-18	Q4-17	LIABILITIES AND SHAREHOLDER'S EQUITY	Q3-18	Q4-17
CURRENT ASSETS			CURRENT LIABILITIES		
Cash and cash equivalents	586.8	1,693.1	Borrowing, financing and debentures	1,273.3	4,076.7
Securities	1,179.4	1,977.3	Trade and other payables	1,450.5	1,553.8
Trade receivables	1,499.8	1,507.9	Payroll, profit sharing and social changes	484.8	366.0
Inventories	1,616.8	1,243.9	Tax liabilities	208.0	269.9
Recoverable taxes	248.3	210.6	Income tax and social contribution	109.7	147.9
Income tax and social contribution	238.1	197.5	Dividends and interest on shareholders' equity payable	0.0	201.7
Derivative financial instruments	532.5	14.8	Provision for tax, civil and labor risks	6.2	17.4
Other current assets	225.7	211.2	Other current liabilities	330.6	278.7
Total current assets	6,127.3	7,056.3	Total current liabilities	3,863.1	6,912.0
NON CURRENT ASSETS			NON CURRENT LIABILITIES		
Recoverable taxes	435.6	439.1	Borrowings, financing and debentures	7,417.5	5,255.2
Deferred income tax and social contribution	451.5	344.2	Tax liabilities	135.1	195.1
Judicial deposits	327.2	319.4	Deferred income tax and social contribution	463.5	422.4
Other non-current assets	55.4	46.1	Provision for tax, civil and labor risks	281.6	264.7
Total long term assets	1,269.7	1,148.9	Other non-current liabilities	137.5	273.3
			Total non-current liabilities	8,435.2	6,410.7
Property, plant and equipment	2,276.8	2,276.7	SHAREHOLDERS' EQUITY		
Intangible assets	5,126.7	4,475.6	Capital stock	427.1	427.1
Total non-current assets	8,673.2	7,901.2	Treasury shares	(21.8)	(32.5)
			Capital reserves	283.6	155.7
			Profit reserves	1,061.6	1,123.2
			Retained earnings	166.7	0.0
			Losses on capital transactions	(92.1)	(92.1)
			Equity valuation adjustment	676.9	53.3
			Total equity attributable to owners of the Company	2,502.2	1,634.7
TOTAL ASSETS	14,800.5	14,957.5	TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	14,800.5	14,957.5

Consolidated Income Statement

R\$ million	Q3-18	Q3-17	Ch. %	9M-18	9M-17	Ch. %
GROSS SALES						
Internal Market	2,119.8	1,933.4	9.6%	5,885.4	5,557.0	5.9%
External Market	2,259.9	1,266.7	78.4%	6,531.3	2,839.8	130.0%
Other sales	13.3	3.1	327.2%	33.3	4.0	736.6%
GROSS REVENUE	4,392.9	3,203.2	37.1%	12,450.1	8,400.8	48.2%
Taxes, returns and rebates	(1,151.0)	(837.8)	37.4%	(3,388.1)	(2,280.9)	48.5%
NET REVENUE	3,241.9	2,365.4	37.1%	9,062.0	6,119.8	48.1%
Cost of products sold	(867.1)	(689.3)	25.8%	(2,518.9)	(1,814.6)	38.8%
GROSS PROFIT	2,374.8	1,676.1	41.7%	6,543.1	4,305.2	52.0%
OPERATING (EXPENSES) INCOME						
Selling, Marketing and Logistics expenses	(1,534.4)	(985.1)	55.8%	(4,280.7)	(2,664.1)	60.7%
Administrative, R&D, IT and Project Expenses	(515.1)	(384.0)	34.1%	(1,508.1)	(962.3)	56.7%
Other operating income (expenses), net	14.6	60.3	-75.8%	(41.1)	217.7	-118.9%
INCOME FROM OPERATIONS BEFORE FINANCIAL RESULT	339.9	367.3	-7.5%	713.2	896.5	-20.4%
Financial income	484.2	76.0	537.1%	1,321.7	476.1	177.6%
Financial expenses	(648.2)	(351.5)	84.4%	(1,797.4)	(750.0)	139.6%
INCOME BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION	176.0	91.8	91.7%	237.5	622.6	-61.8%
Income tax and social contribution	(43.1)	(30.9)	39.6%	(70.8)	(209.2)	-66.2%
NET INCOME FOR THE PERIOD	132.8	60.9	118.1%	166.7	413.4	-59.7%

Consolidated Statements of Cash Flow

R\$ million	9M-18	9M-17
CASH GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES	611,8	808,4
OTHER CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Payments of income tax and social contribution	(183,8)	(65,3)
Accrual (payments) of judicial deposits	(1,4)	(3,0)
Payments related to tax, civil and labor lawsuits	(24,4)	(11,4)
Payments of funds due to settlement of derivative transactions	(36,8)	(113,4)
Payment of interest on financial leases	(20,5)	(16,7)
Payment of interest on borrowings, financing and debentures	(596,5)	(220,3)
NET CASH PROVIDED BY (USED IN) OPERATING ACTIVITIES	(251,8)	378,4
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES		
Acquisition of The Body Shop PLC, net of cash acquired	0,0	(3.862,8)
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(273,7)	(199,0)
Proceeds from sale of property, plant and equipment and intangible assets	4,9	11,7
Investment in securities	(6.424,2)	(5.063,2)
Redemption of securities	7.181,9	4.471,7
Redemption of interest on securities	138,9	419,4
Payment of funds by liquidation of derivative transactions	0,0	(29,4)
NET CASH PROVIDED BY (USED IN) BY INVESTING ACTIVITIES	627,7	(4.251,6)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Payment of financial leases- principal amount	(45,2)	(47,1)
Payment of borrowings, financing and debentures - principal amount	(6.324,8)	(1.372,4)
New borrowings, financing and debentures	5.005,9	6.600,2
Use of treasury shares to settle excised stock options	(0,7)	(0,5)
Payment of dividends and interest on capital for the previous year	(201,7)	(109,4)
Receipts (payments) to settle derivative operations	31,5	(77,3)
NET CASH PROVIDED BY (USED IN) FINANCING ACTIVITIES	(1.535,0)	4.993,4
Effect of exchange variation on cash and cash equivalents	52,6	(1,3)
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(1.106,4)	1.118,9
Opening balance of cash and cash equivalents	1.693,1	1.091,5
Closing balance of cash and cash equivalents	586,7	2.210,4
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(1.106,4)	1.118,9

Additional information to the statements of cash flows:

Some comparison amounts were reclassified for better presentation

*The notes are an integral part of financial statements

Q3-18 Results Conference Call

Natura &Co (B3: NATU3) is pleased to invite you to join its Q3-18 Earnings Conference Call to be held on:

Friday, November 9th, 2018

10:00 a.m. Brasilia Time

07:00 a.m. NY time

12:00 p.m. London Time

The call will be held in English with simultaneous translation into Portuguese

To connect to the conference Call:

Participants in the USA/Canada: +1-646-828-8246 or Toll Free: 1-800-492-3904

Participants in the United Kingdom: Toll Free 0-808-111-0152

Participants in Brazil: +55 11 3193-1001 or +55 11 2820-4001

Conference call ID: Natura

To access the webcast [Click here](#)

Q3-18 Results will be available on November 8th, after B3 trading hours at the website natura.net/investor. In line with the best corporate governance practices, the Company informs that it will be in quiet period until the results are disclosed.

Natura –IR Team

ri@natura.net

natura &co

Live webcast: www.natura.net/investor

5. Glossary –

Adjusted EBITDA: Excludes effects that are not considered usual, recurring or not-comparable between the periods under analysis

APAC: Asia and Pacific

ARS: Argentine Pesos

Benefit Sharing: In accordance with Natura's Policy for the Sustainable Use of Biodiversity and Associated Traditional Knowledge, benefits are shared whenever we perceive various forms of value in the access gained. Therefore, one of the practices that defines the way in which these resources are divided is to associate payments with the number of raw materials produced from each plant as well as the commercial success of the products in which these raw materials are used.

BPS: Basis points

BRL: Brazilian Reais

CDI: The overnight rate for interbank deposits.

CFT: Cosmetics, Fragrances and Toiletries Market.

COGS: Costs of Goods Sold

Constant currency or constant exchange rates: when **exchange rates used to convert financial figures into a reporting currency are the same for the years under comparison, excluding fluctuation effects**

EBITDA: Earnings Before Interests, Tax, Depreciation and Amortization.

EMEA: Europe, Middle East and Africa

EP&L: Environmental Profit & Loss.

Foreign currency translation: **conversion of figures from a foreign currency into the currency of the reporting entity**

GBP: Sterling Pounds

G&A: general and administrative expenses

GHG: Greenhouse gases.

Hyperinflation: indications of when hyperinflation exists include a cumulative inflation rate over three years of approaching or exceeding 100%; when interest rates, prices and wages are linked to an index, among others.

ICON: Consumer Stock Index of the B3 stock exchange, designed to track changes in the prices of the more actively traded and better representative cyclical and non-cyclical consumer stocks.

Innovation Index: Share in the last 12 months of the sale of products launched in the last 24 months.

Latam: often used to refer to the countries where Natura has operations: Argentina, Chile, Colômbia, México and Peru.

LFL: Like-for-Like, applicable to measure growth including only comparable items.

Natura Consultant: Self-employed resellers who do not have a formal labor relationship with Natura.

Natura Crer Para Ver Program: Special line of non-cosmetic products whose profits are transferred to the Natura Institute, in Brazil, and invested by Natura in social initiatives in the other countries where we operate. Our Consultants promote these sales to benefit society and do not obtain any gains.

Natura Institute: Is a nonprofit organization created in 2010 to strengthen and expand our Private Social Investment initiatives. The institute has enabled us to leverage our efforts and investments in actions that contribute to the quality of public education.

PCRC: Post-Consumer Recycled Content.

P&L: Profit and loss

Profit Sharing: The share of profit allocated to employees under the profit-sharing program.

SM&L: Selling, marketing and logistics expenses

SSS: Same-Store-Sales

Supplier Communities: The communities of people involved in small-scale farming and extraction activities in a variety of locations in Brazil, especially in the Amazon Region, who extract the inputs used in our products from the social and biodiversity. We form production chains with these communities that are based on fair prices, the sharing of benefits gained from access to the genetic heritage and associated traditional

knowledge and support for local sustainable development projects. This business model has proven effective in generating social, economic and environmental value for Natura and for the communities.

Sustainable Relations Network: Sales model adopted in Mexico that features eight stages in a Consultant's development: Natura Consultant, Entrepreneurial Natura Consultant, Natura Developer 1 and 2, Natura Transformer 1 and 2, Natura Inspirer and Natura Associate. To rise up through the various stages, consultants must fulfill certain based on sales volume, attracting new Consultants and (unlike the models adopted in other countries) personal development and social and environmental relationships in the community.

Target Market: Refers to the market share data published by SIPATESP/ABIHPEC. Considers only the segments in which Natura operates. Excludes diapers, oral hygiene products, hair dyes, nail polish, feminine hygiene products as well as other products.

TBS: The Body Shop.

UOI: Underlying Operating Income.

EBITDA is not a measure under BR GAAP and does not represent cash flow for the periods presented. EBITDA should not be considered an alternative to net income as an indicator of operating performance or an alternative to cash flow as an indicator of liquidity. EBITDA does not have a standardized meaning and the definition of EBITDA used by Natura may not be comparable with that used by other companies. Although EBITDA does not provide under BR GAAP a measure of cash flow, Management has adopted its use to measure the Company's operating performance. Natura also believes that certain investors and financial analysts use EBITDA as an indicator of performance of its operations and/or its cash flow.

Disclaimer

This report contains forward-looking statements. These forward-looking statements are not historical fact, but rather reflect the wishes and expectations of Natura's management. Words such as "anticipate", "wish", "expect", "foresee", "intend", "plan", "predict", "project", "desire" and similar terms identify statements that necessarily involve known and unknown risks. Known risks include uncertainties that are not limited to the impact of price and product competitiveness, the acceptance of products by the market, the transitions of the Company's products and those of its competitors, regulatory approval, currency fluctuations, supply and production difficulties and changes in product sales, among other risks. This report also contains certain pro forma data, which are prepared by the Company exclusively for informational and reference purposes and as such are unaudited. This report is updated up to the present date and Natura does not undertake to update it in the event of new information and/or future events.

Investor Relations Team
Tel.: +55 (11) 4389-7881

ri@natura.net

natura & co